Anathomia

amais correcta, colhida de varios Authores, o mais
perito que desta Sciencia tem descrevido té ao pre-
zente, agora novamente corrigida, e augmenta-
da assim na pratica, como na theorica segun-
do as melhores opiniões; ditada aos
Praticantes desta Faculdade neste
Hospital Real de S. Jozé por

Manoel Constan-

cio.

Lente Regio desta mesma faculdade.

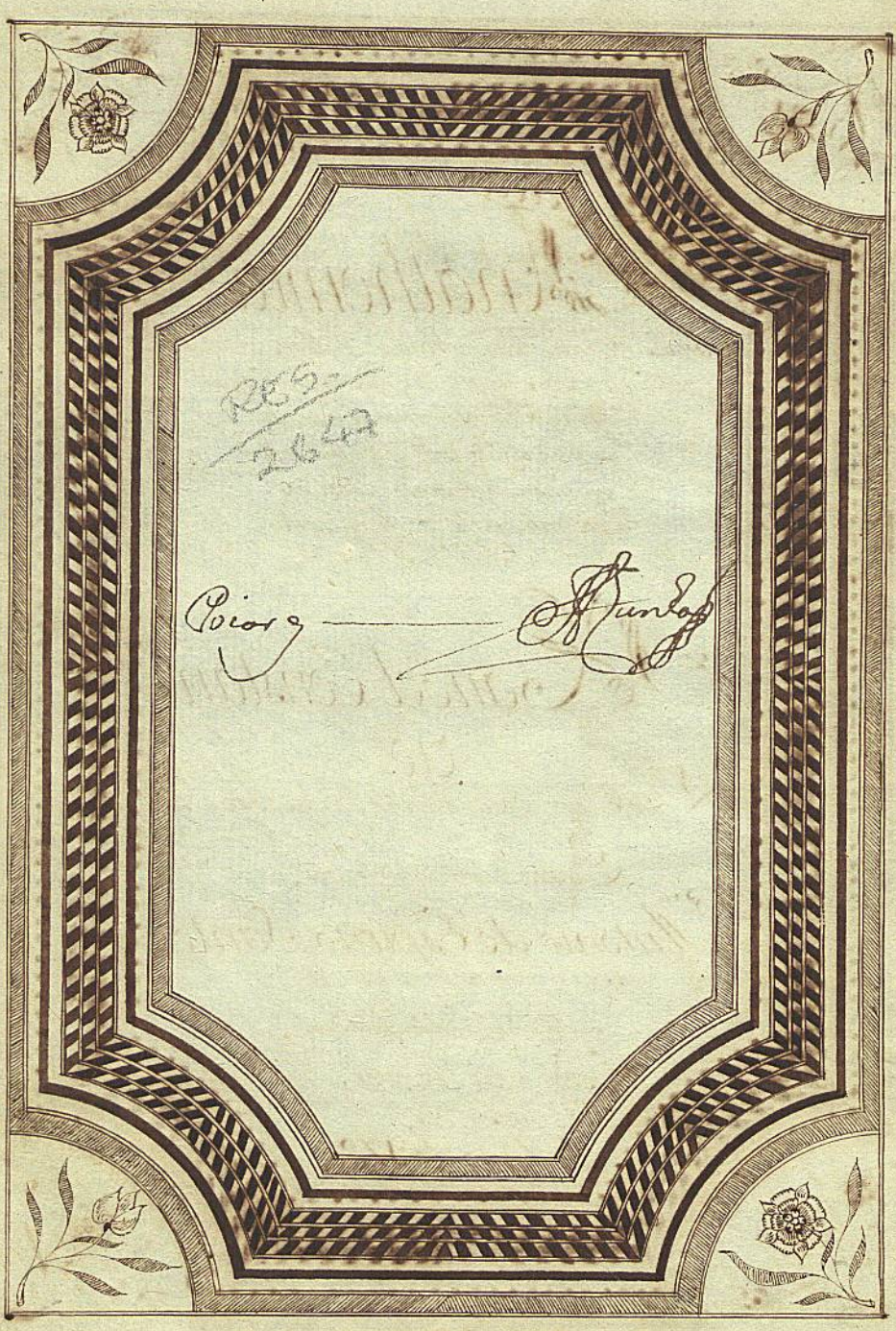
E agora de novo descripta por

Antonio do Espirito Santo.

Dos seus Praticantes amais humilde.

Devidida em Sinco Tractados.

Lisbôa neste Hospital Real
de S. Jozé;
Anno de 1780.



R85
2649

Dedicatoria

A' Magestade Augustissima de-

Maria Virgê.

May de Deos, Raynha dos Céos, e Senhora da Lapa.

Avós ó Soberana Impera-
triz, sempre excelsa Maria, May de Deos, Raynha dos Ceos, e da Terra; socorro dos desamparados, consoladora dos afflictos: avós ó May de misericordia, donde manaõ todos os auxilios, e beneficios dos vossos servos: avós ó meu unico refugio, estimo bem: exerá ó Doutora sem controversia Maria Santissima com o singularissimo Titulo da Lapa, consagro esta minha limitada offerta: avós ó amabilissima Senhora unico Thezouro de todas as Sciencias Ecorre este vosso minimo Servo com esta bem deminuta obra, mal definida; mas como he doutrina dos mais famigerados Doutores, aque ninguem se pode exceder a Si mesmo, digo ó fiz oque pude; discorri até onde pude chegar com os meus fracos discursos, com oque alcancei na Arte de Anatomia, aonde tenho praticado, mas ainda naõ pude satisfazer a minha vontade, que he grande de descobrir oque aos Principiantes se faz mais occulto, porem como hum dos menores que na Arte de Anathomia pode dar luz a natureza, aonde cada hum busca amparo-

vivendo no mundo, serão novos patrocinios: Eu sem duvida, porq̃ somos diz S. Germano, só no patrocinio de huma tal Senhora se forma o seguro real das Realezas; mas se o motivo da Dedicatoria se funda no agradecimento do Author, ou porque se considera obrigado do seu beneficio; ou porque a materia do livro que dedica está clamando por tal benfeitor; por este dois principios quem amparar-me com seus patrocinios; porq̃ só me fica seguro o meu pobre talento: e he cabedal eu este favor da soma Divina protecção se não ingrato serão voltasse á fonte donde nasceo; porque tambem se condem não á correr pelas agoas que se estancão nas lagôas, por não correrem ao Mar donde se tirão; demais seria desagradecido o fogo á sua esfera se peregrinando na terra, não voltasse ao mesmo principio donde dimanára. He bem verdade que o talento he pouco, e de minimo aprego, e a offerta muy limitada; mas considero q̃ no Tribunal das Magestades tambem se avalia por muito, o pouco do pobre; além de q̃ como vós Senhora como o Singularissimo Titulo da Capa sois minha unica protectora; protegendo-me sempre, ainda na mayores afflicções, emq̃ muitas vezes me intento vista precipitado; não era justo competisse com voco outrem nesta offerta; e desta consideração, que para mim he a mais forçoza, se me seguia tambem motivo para engrandecervos; mas quem poderá sondar o alto Mar de vossas grandezas, se foi incomprehensivel nas percogativas.

A emitada obra que vos dedico he Anathomia a mais correta, colhida de varios Authores, os mais peritos, q̃ desta Sciencia tem descrevido até o presente; agora novamente corrigida, e augmentada, assim na pratica, como na theorica, segundo as melhores opiniões; dictada aos Estudantes desta faculdade neste Hospital Real de S. Jozé, por Manoel Constancio, Lente Prego desma faculdade, e meu Sapientissimo Mestre; cuja pessoa, Senhora, espero favoreceis com vossos patrocinios, conservando-lhe vida, e Saude para q̃ assim no para preexistir com as suas muniosas Anathomias tão percizas para a utilidade do corpo humano, cujo conhecimento não pode a Cyrurgia ser perfeita nem o Medico perito, e por consequencia o corpo humano ser preservado por meio desta Sciencia das Ruinas aque está sugeito, e conformidade q̃ cometem; e como assim; sendo esta a doze de que nos não devemos apartar para desterrar a molestia, e conservar a Saude; se de vós tambem servida ó benditissima Senhora da Capa de vos não apar-

apartardes delles com ovos patrocinio, p.ª
que naõ só seguremos o Remedio do Corpo, mas
tambem o da Alma, ecomo vós Senhora da Saga,
sempre fostes, e haveis de ser verdadeiro Remedio de todas as
enfermidades para Recuperar a Saude; fostes, sois, e haveis de ser Sem
pre Saude de todos os enfermos. Semper salus omnium infirmorum.

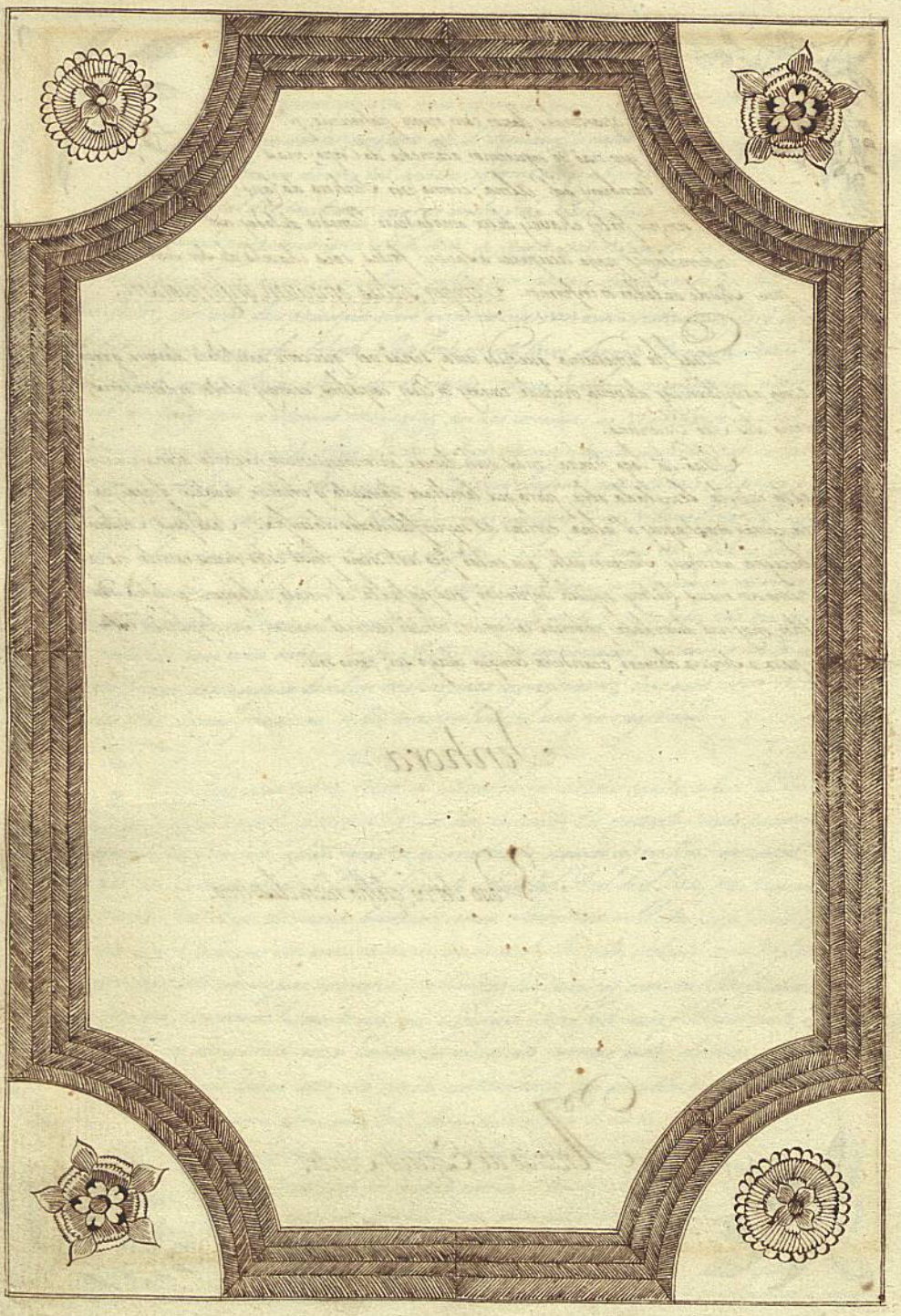
Qual he a medecina que tudo cura, senaõ vós, que com o santissimo divino grace
com as influencias da vossa virtude curaes os Reos, corpobres, e saraes a todos os peccadores,
como diz Saõ Jeronimo.

Naõ he logo fineza, mas sim divida, ou conveniencia propria o consagrarvos
esta minha Remissada obra, para que lembrado do muito q̃ vos devo, me deis graça pa
ra curar os achaques d'alma, ecortar as superfluidades da culpa. Sede pois, Senhora
benigna aos meus Sinceros votos, que então fico certissimo serão estes meus escritos no a
primo dos meus Leitores aquela impressaõ, que por falta de ornato, e eloquencia de seu Au
thor, mas não de verdade, poderiaõ conseguir; e então crescerão comnigo multiplicados votos
para a Sincera devoçaõ, e candura com que desejo ser, como sou.

Senhora

Vosso Servo, e filho humilissimo.

Antonio do Espirito Santo.



Prólogo.

Leitor benevolo á tua censura exponho esta limitada obra pequena no volume; mas Vasta no que comprehende, se ella parecer imperceptivel estimarei vêr outro discurso em melhor prazo, se não quizeres ler esse trabalho, ao menos critica; porq̃ desejo ver as Sombras do teu Sentido, q̃ é o que sempre se deve fazer de quem critica, e não completa. Eu sei muito bem, q̃ sefores perito, Lerás particular estimação á obra, não desprezando o Author; mas sim desprezo a materia, que comprehende; pois he sem duvida huma verdadeira descripção sobre a definição destas q̃ as partes deq̃ se compoem o corpo humano, suas figuras, situações, e uzos.

Aqui amado Leitor verás descrevida | some das licenças para q̃ assim me explique | aberta de todas as Sciencias, principalmte da Medicina, e Cyrurgia; porq̃ a utilidade destas será frustrada se em este principio forem exercidas; e se não vê; porventura hum cego, emudo, q̃ nunca viu pem ouviu, q̃ caminho pode andar sem guia q̃ abreves passos não periga, que practica pode dar se não falta, e como lê deles = ponder se não ouve, nem percebe? Logo fiz claro, q̃ todo o Cyrurgião, ou Medico, sem este estimavel principio pertender executar qualquer destas duas faculdades, he juro sem percepção; porque pende além da lectissima conta q̃ tem dadas ao Supremo Juiz, o seu credito; e de causa deq̃ o seu emfermo perca a vida, como acada passo está sucedendo, e depois se satisfaz com o proverbio, dizendo aos innocentes = Morreu porq̃ tinha os dias acabados = &c.

E assim amado Leitor pessoa q̃ se é amante do bem comum, e utilidade do proximo desterrey com a diligencia as Sombras da preguiça; vê, examina com a tenção este meu pequeno trabalho, querendo falar verdade direis q̃ sem a Anathomia será o Cyrurgião cego, e o Medico mudo, este imperceptivel, e aquele imprudente; o Medico sem tacto, como Navio sem governo; e o Cyrurgião sem conhecimto como Arvore sem fruto, ou Muzico sem voz, e chama sem fogo, ou Elegia sem corda.

Alguns apaixonados poderá este meu trabalho parecer desprezo, ou nenhua utilidade

utilidade; mas como só escrevo para mim, e para aprender, e não para ensinar, Sujeito-me, e sugeito-me ás noções dos Peritos, de quem espero melhor doutrina do q̃ a q̃ tenho descrevido: e como hé pensaõ delles os Escriptores expor-se ás Censuras, eu naõ me estimularei, antes estimarei q̃ o meu Amado Leitor note para eu aprender.

Com tudo naõ posso deixar de dizer, q̃ sendo a Medicina, e Cyrurgia a Sciencia q̃ ensina a conservar, e recuperar a vida perdida, e Saude do Corpo humano declaraõ-se vê quaes devem ser a condiçaõ.ões q̃ deve ter o Medico, e Cyrurgiaõ: 1.º q̃ cousa hé corpo: 2.º q̃ cousa hé corpo humano: 3.º q̃ cousa hé vida do corpo humano, 4.ª q̃ cousa hé Vida imperfeita, e offendida 5.º q̃ cousa hé Saude perfeita 6.º q̃ cousa hé saude offendida: 7.º q̃ tem a hé este tempo o engenho humano descoberto para recuperar, e conservar a Saude: 8.º saber aplicar esta Medicina em certo tempo, certo modo, certa dose.

Naõ pertendo tratar aqui de cada hum destes requizitos em particular, pelo q̃ geralmente a fim de minorar a questaõ, direi so o que for necessario do 2.º requizito q̃ só faz para o meu proposito, isto hé saber q̃ cousa hé corpo humano; este hé o principal emprego do Medico, e Cyrurgiaõ, pois nelle devem empregar a sua sciencia; naõ basta saber só o q̃ hé corpo em geral, mas particularm.te o q̃ hé corpo humano; assim como o Relojoeiro, naõ lhe basta só saber q̃ cousa hé metal; mas lhe serve saber de q̃ partes se compoem o Relogio, e q̃ figura, e uzo tem, sem este conhecimento poderá falar muito, mas naõ saberá o q̃ cousa hé Relogio, o q̃ falta, e como se compoem: ora isto me aconteceo ao Medico, e Cyrurgiaõ, sem o conhecimento da Anathomia.

O nosso corpo hé huma maquina muito mais perfeita q̃ hum Relogio; pois nelle vemos huma admiravel composiçaõ, e executarem-se todas as funçoens destinadas para conservar a vida humana; vemos os ossos q̃ sustentaõ toda a maquina os seus ligamentos, cartilagens, membranas, nervos, arterias, veas, musculos, e ligamentos, vemos o Coraçaõ, e vasos q̃ delle naçem para fazerem as secretoens, e sanguificaçaõ, e circulaçaõ, e para se capacitar bem disto digamos hé q̃ quem naõ tiver

este

este conhecimento da Anathomia naõ he capaz de saber Medicina, emuito menos Cyrurgia, q̃ toda he pura pratica, q̃ em peritos dellas naõ tem conhecido no Corpo humano por meio da circulaçaõ do Sangue, q̃ antes desta eraõ totalmente ignoradas, q̃ dizer se naõ fizeraõ os Galenicos sobre as quatro qualidades de humores? Porventura vieraõ a conhecer varias infermidades sem o Socorro da Anathomia? Quem ignora totalmente a composiçaõ do corpo humano, seus fluidos, errros, he incapaz de dar huma exacta afirmativa, e fundamental deste respeito; será impossivel q̃ sem a anathomia se possa com certeza socorrer o corpo humano sem grave perjuizo do Enfermo; isto deixo eu á intelegencia dos peritos nesta admiravel Arte.

Todos concedem q̃ depois de Herveus descobrir a prodigiosa Circulaçaõ do Sangue tem sofrido outro grao de perfeiçaõ a Cyrurgia, e Medicina, Logo claro fica q̃ quanto mais se for aperfeiçoando a Anathomia, saõ outros tantos gracos de perfeiçaõ q̃ accrescentaõ a Cyrurgia, e Medicina.

Se os nossos adversarios nos querem guerrear em este seu systema da Anathomia se com effeito merece este nome q̃ antes de ter restauraçaõ das belas letras em Portugal, principalmte na Universidade de Coimbra se curava; facilmente concederei com elles porq̃ esta nada menos era do q̃ Anathomia, como facilmte conhecerá quem tiver huma leve noticia da Historia literaria deste Reino, porem nunca já mais nos persuadiraõ, nem aquem tiver huma leve tintura desta Sciencia, deq̃ naõ seja necessaria para o bom Medico, e Cyrurgiaõ.

A Anathomia propriamte dita q̃ ensina 1.º q̃ saõ os ossos sua geraçaõ, e uso 2.º o q̃ trata dos musculos sua uniaõ com os ossos, mediante aquelas pts aque chamaõ tendoens, e q̃ saõ quasi sim e Nantes aos Nervos, as suas figuras, descripçaõ differenças uso, e tudo o mais q̃ lhes pertence. 3.º o q̃ trata dos vasos, como saõ arterias, veas, sua origem, Structura, Situaçaõ e uso, e tambem das valvulas. 4.º o q̃ trata dos nervos: 5.º o q̃ dita a vastissima delicadeza das entranhas sua figura, origem, dijeçaõ e structura, Situaçaõ e uso: como o Q̃ he o craneo, cerebro, cerebello, figado, ventriculo, intestinos, baco mezenterio, e lins, ovarios destinados pa a geraçaõ em hum

outro

outro Sexo.

Desta sorte hé q̃ eles nunca nos perseguiraõ a inutilidade, estando-nos a experiencia mostrando todos os dias a sua estreita uniaõ com a Cyrurgia, e Medicina; e em aquel estas duas Sciencias naõ pode dar hum só passo com acerto naquela das infermidades, estando-nos ao mesmo tempo de outra parte as authenticas testemunhas destes tam homens Sabios nesta arte, q̃ com seus admiraveis escriptos nos promovem ao estudo, e utilidade da Anathomia.

Em fim amado Leitor, eu estimarei q̃ esta minha breve descripçaõ te compraza a vontade, e satisfaça o desejo, e se teus desejos por contente terás paciencia, nos haverás o seu discurso, q̃ eu de Saberei dar o valor em grau taõ sublime q̃ anto esta pelo Author tem de inferior, e pela materia de Superior; e naõ conheceres este meu Prologo, como Remedio antecipado á materia de q̃ trata, porq̃ posto q̃ sempre costumaõ os erros, e as desculpas andarem de companhia com tudo, eu em nada me desculpo, nem taõ pouco te obrigo; e menos te peço perdaõ; porq̃ se achares q̃ dizer naõ ha que perdoes, nem seja necessario encommendalo; Os q̃ forem mais amantes de palavras, q̃ de obras, comporaraõ o livro mais pelo pexo do q̃ pelo feitio.

Tudo o que nesta materia descrevo hé para honra e gloria de Deos, e proveito do proximo, e naõ quero o agradecimento de pessoa alguma, nem taõ pouco pelo contrario temo a sua calumnia; e assim o disse Sam Jeronimo no Tabernaculo de Deos cada hum offerece o q̃ tem, no Thesouro do Mundo cada hum dis o q̃ sabe, ou o que pode. Porisso q̃ o mais ignorante hé o q̃ mais presume, e naõ porq̃ a tudo se atreve o mais ignorante, porq̃ ha de ter animo para Censurar os outros escrevendo o q̃ naõ teve brio nem aplicaçaõ a q̃ escrever? Nenhum está taõ longe de si como o desvanecido, nem tanto conhece como se tem conhecido. Segueres aproveitar naõ has de ler para escurecer, mas sim te ras para saber, e de assim offerecer com o claro do teu juizo forma desta obra o q̃ te parecer. Se nela achares algum louvor, de q̃ te o mais com satisfaçaõ do bom, e tudo te parecer inutil fare outra melhor, e dá louvores a Deos q̃ repartio com tigo tanto dando aos outros taõ pouco. Ele te guarde.

Valle.

Elogio á Anathomia.

D'hum assumpto taõ alto, d'huma materia taõ vasta, cah'Hum objecto taõ interessante qual he' a Anathomia, só podiaõ discorrer dignamente aqueles Coriseos da Eloquencia, q' fizeraõ em outro tempo pasmar Roma, e admirar Athenas; Sim: elles só eraõ capazes de tecer o seu elogio.

As grandes qualidades, de que a natureza os dotou, os fazia merecedores de terem emlugar de Batalhas sanguinolentas, combates crueis, ebrionfos Magestozos de que trataraõ; esta preciziss.ma Arte igualmente q' o seu admiravel objecto por ponto dos Seus eloquentissimos discursos, hũa imitavel Sabedoria, Sim: ella só era capaz de Sua Sensa atenção.

Porem os Mortaes: Os Mizeros Mortaes em todo o tempo estimaraõ mais aquelle que mais satisfazia Sua vaidade, e desprezaraõ ao contrario tudo o que podia conduzillos a huma felicidade, e de q' essencialmente tinhaõ huma indispensavel precizaõ.

Esta foi a cauza porq' a Medicina parecia tantos Seculos na confuzaõ, na ignorancia, e na irregularidade. Sua materia estava disposta; mas a falta de huma habil maõ, q' a ordenasse a ser conservada assim por taõ dilatado tempo.

Appareceu na Grecia Hipocrates; aquelle grande homem, cuja doutrina foi a base e gloria dos Professores da Medicina, e á custa de hum continuado trabalho principiou a ordenala, e adevidila.

A Anathomia, porem, naõ foi logo instituida, a necessidade, a lesseraõ e os discursos dos q' exercitavaõ esta profissaõ, fez declarar o quanto era percizo o Seu estudo.

Disparaçaõ

A separaçaõ q̃ se fez da Medicina, e Cyrurgia, a conhecida utilidade q̃ resultou ao Genero humano desta ultima arte, he ag̃ora tanto adiantada a Anathomia, naõ só porque com aquelle auxilio se adquiriu conhecer o homem qual era a grandeza do seu Creador na producçaõ delle tão admiravel fabrica; mas ao mesmo passo comprehendeu q̃ o mesmo Creador fizera hum modelo por meio do qual o conhecimento podesse valer mais felizmente aos outros individuos, seus semelhantes, naõ menos q̃ que se servisse outro geral desta Arte, para se inteirar de alguns phenomenos á primeira vista todos por fim possiveis, ou contemplados por misteriozos.

Apezar porem d'hum ligeiro estudo que nesta materia se fazia, as enfermidades graçavaõ furiosamente, e a Cyrurgia estava como esquecida, ou quasi sepultada, ancessidade porem em que se achavaõ constituidos diversas vezes Magnanimos Monarchas, e Valerosos Capitaens de que resultasse em peritos Cyrurgiaens, foy a causa de que os seus Professores a fossem adiantando; ao mesmo tempo q̃ por outro lado a Anathomia hia adquirindo vantagens. Os grandes Theatros Anathomicos constituidos em diversos Paizes da Europa estimularaõ a produzir aquelles celebres, e sempre Respeitados mestres q̃ com as suas sabias lucubraçoens igualm.te que com os seus escriptos illustraraõ a Cyrurgia, e Medicina. Elles depois de nos mostrarem a fabrica do corpo humano declararaõ outro certo dos differentes organos q̃ o compoem, ou fallando destas mesmas partes em geral, ou discorrendo particularmente de cada huma delas.

Guilherme Arvêi, Bartholino, Falopio, Ruisch., Malpighio, Bangelé, Martin Martines, Verdeii, escreveraõ com numero de peritissimos indagadores, e demonstradores do corpo humano he aquelles devemos o conhecimento da circulaçaõ do Sangue, movimento da dura Mater, digestaõ, chilificaçaõ, uzo do fornaõ, uzos taõ [illegible] tudo oq̃ ha demais recondito, e entendivel.

O conhecimento da mesma Anathomia fez q̃ os Cyrurgiaens illustrados com as suas luzes, naõ só idealizem, mas executassem com felis sucesso muitas, e varias operaçoens, inventando humas, aperfeiçoando outras, dando ultimamente as mais bem regulados Maximas para todas se praticarem.

Antonio [illegible]

As fracturas, e dislocaçoens sendo antevistas não considerando-se logo no seu curativo, pela commoçaõ da Carne, ou tumor, Cartilagens, &ª Comendo-se por este meyo muitas infermidades apparecem incuraveis:

Ella foy tão bem ver aquelles que se destinassem á aprendela quaes seriaõ as qualidades, deõ se deveriaõ revestir, tendo por objecto hum mundo abreviado, e hum prodigio da Natureza, como denominaraõ ao homem varios Authores contemplando a sua perfeiçaõ.

Na sua percepçaõ, pois consiste toda a Solidez da pratica, naõ menos q̃ a idea da Theorica, e se poderia duvidar, ou conjecturar esta verdade, aquelle q̃ pertendeu negar a luzes ao Sol.

Fica sem clareza por estas escritas muitas lazoens q̃ se podiaõ produzir a este respeito q̃ he a necessidade q̃ os Professores tem de as cultivar, e naõ menos as grandes utilidades que se seguem á humanidade de ella se naõ ignorar.

Quantos homens jazem naõ hoje cobertos de Terra de hũa infermidade q̃ nasceraõ naõ foraõ tratados por peritos Professores, munidos com as luzes, e com o lumen q̃ lhe ministrou a Anathomia.

Que destinos naõ adquiriõ ella com todas as occurrencias aquelles q̃ a cultivaraõ quando se viraõ juntos, ou associados com os que naõ tinhaõ semelhantes luzes, q̃ custou taõ acertados naõ produzirem, que felizes sucessos naõ alcançou, q̃ differença naõ se mostrar entre hum, e outro?

Nada disto seria preciso referir se naõ fora suceder com ella o q̃ costuma acontecer a pequena, e densa nuvem q̃ se oppoem ao brilhante Esplendor do Sol porque he tal a cegueira do vulgo ignorante que chega a persuadir-se, e naõ poucas vezes, q̃ com o lume da Anathomia naõ he ell em alma preciso para constituir hum perfeito Cirurgiaõ: isto sucede muito principalmente quando estes discursos saõ proferidos por aquelles Professores, a quem a fortuna, e naõ a sciencia fez adquirir o credito. Naõ atentem assim porem aos instruidos, q̃ com hum delicado discernimento sabem

deridi

devidos ás luzes das sombras, pois estes só desejaraõ que ela se eleve áquele subido ponto q. sejaõ necessarios ás boas ás humanidade, e que sobre o seu conhecimento se estribem todas as mais circunstancias, estudos deq. devem ser fornecidos os q. por destino saõ deputados para valerem á mizera humanidade por meio das duas taõ preciosas Artes da Cyrurgia, e da Medicina.

Da Anatomia em géral.

Que couza hé Anatomia?

Hé huma Arte, que ensina a conhecer a estructura do Homem por meio da dessicaçaõ de suas partes integrantes.

Que se entende por estructura do Homem?

Entende-se a sua composiçaõ material, que respeita á situaçaõ, figura, grandeza, numero, conexaõ, e uzo das

das differentes partes, que se notamos.

Donde se deriva o termo Anatomia?

Do Verbo Grego Anathemon, nis, que significa dessecar.

Quantas cauzas são necessarias
para estudar Anatomia
com utilidade?

Duas: 1ª a instrucçaõ deviza vir ministrada por hum Anatomico perfeito, aoque se deve apuntar alcas alentes dedous livros, que neste genero nos deixaraõ os Authores Antigos, e Modernos. 2ª Saber perfeitamente dessecaras methodica dos cadaveres de todas as idades, e de ambos os Sexos, aprociada das observaçaõs, e dessecaçaõs possivel.

Qual hé o objecto primario da
Anatomia?

O objecto primario da Anatomia hé o corpo humano. Secundarios são os Corpos dos Irracionaes, e Vigetaes. Quando a Anatomia examina o corpo humano se diz propriamente Anatomia. Quando examina o corpo dos Irracionaes, se diz Zootomia ou Anatomia comparada: e quando examina o dos Vigetaes, se diz Fitotomia.

Quantos, e quaes saõ os fins do estudo
da Anatomia?

O estudo da Anatomia, tem principalmente tres destintos fins. 1º glorificar a Deos, cujo infinito poder, e incomprehensivel Sabedoria, se manifesta com maior evidencia na maquina artificiaza fabrica, que nos mostrando como em compendio tudo oque hé mais Raro, e magnifico no Universo, faz conhecer, e amar ao seu adoravel Author, aoque denominamos

Anatomia

Anatomia Theologica. 2.º pôr os Defensores da Saude do homem no Estado deben poderem pervinir, e reparar as differentes desordens, que diariamente lhe podem sobrevir, ao que denominamos Anatomia Medica 3.º indagar as causas das infermidades, e da morte pelos vestigios, que depois delas estão em qualquer dos Orgãos; ao que denominamos Anatomia Civica, ou Forense.

Para proceder regularmente no estudo da Anatomia, que methodo se deve seguir?

O estudo regular da Anatomia segundo o methodo analitico deve principiar pelas noções preliminares do corpo humano, preferindo no seu exame para materia das primeiras lições, as cousas mais conhecidas, e faceis, e devendo delas pelo exame das partes organicas, que nos offerece a simples inspecção do Cadaver the os principios elementares, sensiveis, que podem ser demonstrados pela Anatomia, e pela Chimica.

Que se entende por corpo humano?

Entende-se huma substancia material organizada, impenetravel extensa, segundo as tres dimensões de comprimento, largura, e espessura figurada determinadamente para o movimento, e repouso, que tem a primeira ordem entre os Seres naturaes.

Em quantas partes se divide, e como se denominão as suas differentes regiões?

Em 4 partes, que são cabeça, pescoço, tronco, e extremidades; cada huma destas se divide ainda em differentes regiões, as quaes se denominão por alenção á sua especial figura, situação, e uso.

Que se entende por cabeça, em quantas partes se divide, e como se denominão as suas differentes regiões?

A cabeça he huma parte de figura esferoydes, situada no lugar mais eminente do Sugeito.

Nela se destinguem tres ovaes, hum anterior, que forma superiormente a ponta com a sua extremidade larga, e termina com a mais estreita formando a ponta da barba. Outro Superior que tem a sua extremidade larga situada posteriormente, e a estreita na anterior. A 3ª he inferior, que tem a sua extremidade larga situada posteriormente, e a estreita anteriormente.

Divide-se em 6 partes, que saõ superior, Vertex; inferior, baze; Anterior, Roto, ou face; posterior occiput; laterais, temporas.

Na parte anterior sensta superiormente a Regiaõ frontal, ou supersilliar, a inter supersiliar, as das sobrancelhas, dos olhos, das maxilas, do Nariz, dos labios, &c.

Na parte superior sensta anteriormente a Regiaõ do Sinciput denominada bregma pelos Gregos; a qual ocupa o espasso onde se encontra a sutura sagital com a Coronal; a Regiaõ do Vertex, posteriormente com a occipital, e a parte superior dos olhos tem ponta, formaõ parte da cabeça.

Nas partes laterais se notaõ inferiormente as Regiões dos Ouvidos. &c.

Que se entende por pescoço, em quantas partes se divide, e como se denominaõ as suas diferentes Regiões?

O pescoço he aquela parte do corpo humano situada entre a baze da cabeça, e as clavículas.

Ele se divide em face anterior denominada garganta, posterior, cervix; e laterais.

Na parte anterior se nota superiormente huma eminencia, denominada pomo de Adaõ, e inferiormente huma cavidade, denominada fouceula.

Na parte posterior se nota superiormente huma cavidade, ou depressaõ, denominada Nuca; e nas partes laterays se notaõ inferiorm.te duas sensiveis cavidades denominadas supraclaviculares.

Que se entende por troncs, em quantas partes se deve dividir, e como se denominaõ as suas differentes Regioens?

O tronco he a parte mais volumoza do Sugeito, compre hendida entre a parte inferior do pescoço, e as quatro extremidades.

Se se divide em quatro Sitios, que saõ anterior, posterior, e laterays.

O Sitio anterior se divide em superior denominado peito, aqual se limita superiormente pelas Clavículas, e inferiorm.te pela cartilagem Xifoidea, ou Epinhela, e pelas costelas espurias, e em inferior denominada abdomen, que se compre hende entre o fim da precedente, e as virilhas.

Na Regiaõ do peito se notaõ superiormente as Regioens clavículares, que saõ commuas ás extremidades superiores: as mamarias, ou Scrobiculus cordis, ou ante cardium, cujas circumferencias se denominaõ precordia; e a Regiaõ da Epinhela.

O ventre, ou abdomen se divide em tres Regioens, a saber superior Epigastrica; mediana Umbelical, e inferior hipogastrica, aqual se segue inferiormente a Regiaõ do pubis: as partes untuozas, as Regioens inguinaes, ou virilhas: o perineo, e hum pouco posteriorm.te a Regiaõ do Anus.

O Sitio posterior do tronco se divide em 3. Regioens, a 1.ª corresponde ao peito e se denomina Regiaõ dorsal: a 2.ª corresponde ao ventre, e se denomina Regiaõ Lombar: a 3.ª que he a mais inferior se denomina Regiaõ Sacra; aqual tem aos seus lados as Regioens ischiaticas, ou das Cadeiras, e ultimamente as Regioens glutea, e as nadegas, que saõ commuas aos troncs, e ás extremidades inferiores.

As partes laterays dostroncos, humas vezes pertencem aspeito outras ao ventre; nas que pertencem aspeito senotaõ superiormente as Regiens axilares, que sáõ commuas ás espaduas, e aos braços, e inferiormente se notaõ as Regiens das costelas.

Nas que pertencem ao ventre senotaõ superiormente as Regiens dos hipocondrios, que correspondem á Regiaõ Epigastrica.

Na parte mediana senotaõ as Regiens lumbares que correspondem á Regiaõ umbelical, e na parte inferior senotaõ as Regiens iliacas q̃ correspondem á Regiaõ hipogastrica.

Que se entende por extremidades.

As extremidades sáõ huns orgaons que notamos ligados ao tronco pelos seus confins laterays, assim superiores como inferiores. As que pendem superiormente se denominaõ braços. Eles se dividem em 4 partes, que sáõ Espadua, braço, antebraço, e maõ.

Na Espadua senotaõ as Regiens claviculares, escapulares, q̃ sáõ commũas ao aspeito.

Na parte superior do braço senota a Regiaõ humeral, de baixo da qual fica a Regiaõ do Sovaco, ou axilar; e na parte inferior senota posteriormente a Regiaõ do cotovelo.

No ante braço senota anteriormente a Regiaõ da flexura, e na parte inferior senota a Regiaõ que pelo uzo se denomina pulso.

A maõ se divide em 3. Regiens que sáõ, Carpo, ou punho: Metacarpo, cuja parte externa se denomina dorso, ou costas, e a interna a vola, ou palma da maõ. 3ª digital por comprehender o dedo; o primeiro dos quaes se denomina polegar, o 2º index, o 3º mediano. 4º anular, e o 5º auricular, ou minimo.

As extremidades inferiores se dividem em 3 partes, q̃ sáõ Coxa, perna,

espé.

Naũa senota superiorm.te a Regiaõ gluteya, q.ẽ lé commua ao tronco. Na parte anterior senota inferiormente a Regiaõ do pesto.

Na perna senota superior, eposteriorm.te a Regiaõ do popliteo, einferiormente senotaõ as Regiaens dos Malleolos, situados nas partes Lateraes, interna, eexterna dispé. Este sedivide em 3 Regiaens que saõ tarso q.ẽ lé ap.te Superior, eposterior dispé, metatarso parte mediana, cuja parte superior se denomina peito, einferior planta. 3.ª dedo, pelo comprehender.

Dequantas especies de substancias lé composto o corpo humano?

De duas huma espiritual, q.ẽ he a alma, cuja essencia lé discorrer, outra materialorganizada q.ẽ lé corpo, cuja natureza sinhellante à dos outros corpos animados, está destinada durante essa uniaõ com a alma aexecutar differentes movim.tos

Deq.tas p.tes he composta a Substancia material do Corpo humano?

De duas, humas Solidas, outras Fluidas.

Que se entende geralm.te por p.tes solidas?

Entende-se geralm.te aquelas partes cujas moleculas componentes gozaõ de huma uniaõ, taõ intima, que nenhuma delas se pode mover sem q.ẽ semovaõ as outras

Enquantas classes sedevidem as Substancias Solidas?

Em duas Flexiveis, einflexiveis.

As flexiveis saõ aquelas q.ẽ mediante hum menor numero de con-

de contacto Reciproco entre as Superficies dos seus elementos, e huma maior parte destes interposto, podem ceder a certas compressoens, e tomar differentes sortes de figura, sem se Comperem; taes saõ as musculos, e tendoens &c.

As inflexiveis saõ aquelas que por se tocarem Reciprocam.te por ter maior numero de superficies, e serem quazi destituidas destes interposto, tem huma uniaõ taõ firme, que no estado natural se quebraõ mais facilm.te, q.m mudaõ de figura; taes saõ os ossos. &c.

Como se denominaõ pelos Anatomicos geralm.te todas as partes solidas do Corpo humano?

Partes organicas.

Que se entende por p.tes organicas?

Entende-se aquelas partes do corpo humano, em q.m avista descobre huma estructura, e figuraçaõ particular, que por effeito daquelas saõ capazes de exercer / durante a vida / certas, e determinadas funçoens.

Quaes saõ essas partes?

Saõ os ossos, as cartilagens, ligamentos, aponevrozis musculos, membranas, tendoens, &.c. Glandulas, cerebro, figado, baço, arterias, veas, nervos, glandulas, vazos secretorios, excretorios, exalantes, absorventes, linfaticos, veas lacteas, o tecido celular, pelle, ou epiderme, cabellos, e unhas.

Em q.m tas p.tes ou classes se destribuem as partes organicas segundo o seu uzo?

Em 3. Nobres, menos nobres, e menos uteis.

As nobres saõ aquelas de cuja acçaõ depende naõ só essencial, e

eimmediatamente avida, mas ainda a propagaçaõ da especie, ca-
saõ que recebe a alma de certas impressoens feitas sobre o corpo: ta-
es saõ o cerebro, o Coraçaõ, o Baço, Figado, estomago, orgaons da geraçaõ,
e sentidos.

Os menos nobres saõ aquelas de cuja auzaõ tem avida
huma dependencia mais remota, consideraõ a cada huma separa-
damente, taes saõ as membranas, alguns vazos, as glandulas,
ostendoens, aspera artilagens, os ossos &c

Os ministrantes saõ
aquelas que por effeito da sua especial estructura, situaçaõ concor-
rem para autilidade do Sugeito, como ministrantes das mais partes
taes saõ as extremidades superiores, e inferiores, tegumentos, cabellos,
e unhas.

Deque constaõ todas as partes solidas, ou
organicas examinadas anatomicamente?

De hum agregado de vazos, ou canaes, de todo a genero: isto he' arteri-
as, veas, nervos, e nervozos, assim sanguineos, como linfaticos, de cuja va-
riedade, e disposiçaõ resulta a forma particular, q' notamos em cada
parte.

Que cousa saõ vazos, ou canaes?

Saõ huns corpos ocos de figura conica ou cilindrica, formados por
varios planos particulares de membranas involvidas circularm.te

Deque servem?

De conter todos os humores, e offerecendo-lhe espasso para poderem
livremente exercitar os movimentos q' saõ destinados.

Que cousa he' membrana?

He' huma trama fibrosa, plana, delgada, flexivel, elastica, de
côr branca.

Q. que servem as membranas?

R. As membranas primeiras, que vimos se definir augmentando mais ou menos a sua espessura em rezaõ da multiplicidade de seus planos: servem 1º. de formar ocanaes de todo o genero. 2º. de formar a estructura particular de differentes orgaons, como os ossos, estomago, beiga, &c. 3º. de vestir, e suspender a muitos destes mesmos orgaons nas situaçoens que lhe saõ proprias. 4º. de formar as principaes cavidades do corpo humano. 5º. de vestir algumas destas cavidades.

Q. Que constaõ immediatamente os orgaons, ovazos, e as membranas?

R. Constaõ de fibras, que denominamos elementares.

Q. que cousa hé fibra elementar?

R. He hum filamento solido, cumprido, elastico muito delgado, destituido de cavidade, o qual por ser susceptivel de differentes combinaçoens hé empregado notavelmente em todo o solido do corpo humano.

Q. que differenças ha de fibras?

R. Hé duas, fibras simplices, e compostas.

R. simplices saõ aquelas que por serem minimamente delicadas, senaõ podem perceber pelo exame da vista.

R. compostas saõ huns delicados cilindros, ou filamentos vasculosos, formados pela uniaõ de muitas fibras simplices, que augmentando-lhe o volume, nos facilitaõ o seu exame

Q. Porquantas cousas differem as fibras entre si?

R. 3. 1ª. pelo uzo que lhe notamos, taes saõ as carnosas, musculosas, ou

ou matrizes, as membranozas, ligamentozas, tendinozas, comdas. &c. 2ª pela direcsaõ que seguem. tres saõ as rectas, obliquas, e transversas, curvas &c. 3ª pela figura, como as Anulares, espiraes. &c.

Que se entende geralm.te por substancias fluidas?

Entende-se aquelas corpos, cujas moleculas minutissimas, tem m.to poros, ou quazi nenhum nexo entre si, e consequentemente muito pouca, ou nenhua existencia para a sua ultima divizaõ.

Quaes saõ as substancias fluidas, ou liquidas do Corpo humano?

Saõ os humores, ou todos os generos, produzidos mediata, ou immediatam.te pela digestaõ dos alimentos.

Por.q tas cauzas differem entre si os liquores do corpo humano?

Principalmente por duas cauzas geraes; a 1ª. pela qualidade, grandeza, figura, e uniaõ de suas moleculas componentes, de cujas differenças resultaõ todos os caracteres especificos, pelos quaes os distinguimos ternos, ou aquozos, como V.g. o espirito, a saliva, o sarro, o Soro, o humor da transpiraçaõ insensivel, a lagrima, &c. viscozos, mucozos, mais, ou menos coagulaveis, como a Synja, o licor do anus, o muco, proprio.m.te dito, o humor das prostatas, &c. Inflamaveis como a bile, o cerumen dos ouvidos, e o licor medulozo. 2ª pelos differentes uzos aque saõ destinados, e entaõ se costumaõ destinguir em humores alimentitios, excrementitios, excrementozos, e excremento excrementitios.

Quaes saõ os humores alimentitios?

Saõ aquelles q.e reparaõ as continuas perdas do corpo, como o chilo, o sangue, e a linfa.

Quaes saõ os humores excrementicios?

Saõ aquelles que depois de separados da massa sanguinaria podem ainda refluir para a mesma massa, sem detrimento da Saude; taes saõ a Saliva, os Sucos gastricos, o humor intestinal, a bilis, o suco pancreatico, a agoa do pericardio, os espiritos animaes, humores dos olhos, o semen, a linfa dos ventriculos do Cerebro, o liquor do anus, a Synovia, os sucos medullares, e a gordura.

Quaes saõ os excrementicios?

Saõ aquelles, que depois de separados do sangue se tornaõ absolutamte. inuteis, nem podem tornar para a mesma massa do sangue sem detrimento do Sugeito: taes saõ a aurina, o Suor, a materia da transpiraçaõ insensivel, o humor cerac̃o da pelle, o humor da tragueia arteria, as Lagrimas, o humor das glandolas Sebaceas, o muco do nariz, o cerumen dos ouvidos, e qualquer dos humores excrementicios, que a natureza expelle para se desonerar da plethora.

Quaes saõ os excremento excrementicios?

Saõ aquelles que depois de separados da massa do sangue, o refluem em parte para o mesmo Sangue, e em parte he lançado para o externo do corpo; taes saõ a Saliva, a bilis, o suco pancreatico, e os sucos gastricos. &c.

De que constaõ primitivamte. as substancias Solidas, e Fluidas do Corpo humano?

Constaõ dos principios elementares, comuns a todos os corpos animaes.

Que se entende por principios elementares?

Entende-se os atomos, ou particulas puras, e simplices, e viziam. inviziveis, de que se compoem todos os mixtos, e em que estes mesmos se vezo a ver pela sua ultima deviza.

Quaes saõ os elementos do Corpo humano que a Chimica demonstra?

Saõ 7, Fogo, Ar, a Agoa, e Terra, Sal Sulfur, e Espirito. Os quatro primeiros sedenominaõ constituitivos, por conservarem sempre a mesma natureza, enaõ seconhecer outro principio dequeconstem, os 3 ultimos sedenominaõ Secundarios, por serem resultados da combinaçaõ dos primeiros, &c.

Que couza hé Fogo?

Fogo hé huma substancia inalteravel, q̃ ilumina, equeima, econsta de atomos perfeitamente solidos, esolidissimos, omais subtis, e mobil do Universo.

Que couza hé Ar?

Hé huma Substancia fluida, inalteravel, elastica, porosa, pezada, invezivel, ecapaz demayor Rarifaçaõ.

Que couza hé agoa?

Hé huma Substancia humida, liquida, pezada, diafena, brilhante, insipida, edestituida decheiro, ecor.

Que couza hé Terra?

Hé huma substancia elementar, fóssil, ou mineral, simples, porosa, e indissoluvel.

Que couza hé Sal?

O Sal elementar dos Chimicos, hé hum principio secundario muito Subtil, e fogitivo, formado do Fogo, Agoa, e Terra, oqual sedissolve pela Agoa, e sefunde pelo Fogo, e segundo a sua differente quanti-

quantidade, equalidade produz nos mixtos differentes cheiros, e sabores. Os says saõ Authores primarios das principaes mutaçoens q̃ Suedem no corpo natural; como V. g. das coagulaçoens, Soluçoens, fermentaçoens, e precipitaçoens. &c.

Que cauza hé sulfur?

O Sulfur, ou Oleo, hé huma substancia untuoza, subtil, incipida, e inflamavel, composta dos 4 principios primitivos, aqual junta com os says produz os cheiros determinados dos mixtos &c.

Que cauza hé espirito dos elementos?

O Espirito 3.º principios secundarios, hé huma substancia muito subtil, tenue, evolatil, á qual os Chimicos denominaõ por excelencia espirito-reitor, oqual reside nos oleos, e says volateis dos animaes, vigetaes e mineraes. O espirito agita, edirige a massa decada animal, ou planta aque pertence, e lhe dá o caracter proporcionado, que por effeitos particulares o destingue deoutro indevido.

Emquantas partes seconstuma devidir a Anatomia geralmente?

Em duas; isto hé em Osteologia que trata das partes duras, ou dos ossos, e partes que lhe pertencem, e em Sarcologia que trata das p.tes brandas.

A Sarcologia emquantas p.tes sedevide?

Em sinco, que saõ Miologia que trata dos musculos, Angeologia que trata dos vazos, Neurologia que trata dos nervos, Splanchnologia que trata das entranhas, e Adenologia que trata das glandulas.

Da Ostheologia em géral.

Que couza hé Ostheologia?

Hé huma parte da Anatomia, que trata com conhecimento especulativo, e pratico dos ossos, e partes que lhe saõ proprias, e adherentes.

Donde se deriva o termo Ostheologia?

Das palavras Gregas Ostheon, e logos, que significaõ estudo, discurso sobre os ossos.

Para comprehender esta parte da Anatomia, quantas couzas saõ necessarias?

Duas: 1.ª Instrucçaõ derivada, ou administrada por hum Ostheologista perfeito, aque se deve ajuntar alguma leytura de bons Authores: 2.ª observaçaõ, ou especulaçaõ dos ossos assim frescos, como secos, tanto articulados, como desarticulados.

Que couza hé osso?

Hé a parte mais solida, e constante do corpo animal.

Donde se deriva a palavra osso?

De Ostheon termo Grego, derivado de outro, que significa servir de fundamento.

Dequeservem osossos?

De formar semetricamente abaze doedificio humano; afim dej ordiffe rentes organs, que ocampoem sejaõ conservados nas situaçõens naturaes dos seus uzos particulares.

Para proceder Regularmente no estudo dos ossos, que methodo sedeve seguir?

Tres. 1º Examinar osossos emcomum, descrevendo o Esqueleto, assi gnando onumero dosossos que nos offerecer este exame: 2º Descrever a generalidade dosossos, isto hé dafigura conformaçaõ exterior, substancia, estructura interior, conexaõ, uzos, apartes, que lhe saõ proprias, eadherentes. 3º Doparticular decada peça ossea considerada separadamente.

Que couza hé Esqueleto?

Hé huma uniaõ semetrica, eRegular detodos ossos docorpo humano, dej carnedej, econservados nas seus situaçoens naturaes.

Donde sederiva otermo Esqueleto?

De SeleKion termo Grego que significa estar arido, oudesecado.

Que differenças há de Esqueletos?

Geralmente haduas: Esqueleto natural, eartificial; decada hum destes pode haver ainda differenças particulares, como Esqueleto de Feto, de Homem, de Mulher, oiquaes podem ainda ser Fres cos, ou Secos.

Qual hé o Esqueleto natural?

Hé aquele cujos ossos se achaõ articulados com os ligamentos proprios do Sugeito.

Qual hé o artificial?

Hé a juncias artificial dos ossos emquanto saõ conservados nas suas situaçoens naturaes, por effeito de ſinos metallicos.

Que utilid.es pratticas tiremos do Esqueleto natural?

O Esqueleto natural nos instrue por preferencia, a respeito das situaçoens reciproca dos ossos: esendo fresco nos apresenta a natural disposiçaõ dos movimentos articulares, ligamentos, cartilagens, periosteos cujos conhecimentos nos ilustraõ incomparavelmente sobre as differentes enfermidades, que podem atacar os ossos, e as enquiridas na escola dos meyos proprios para remedialas.

Que utilid.es tiremos do Esqueleto Artificial?

O Esqueleto Artificial, mostrando os ossos despidos de todas as suas adherencias, nos facilita occazioens de ſua conformaçaõ exterior. Alem disto nos estamos promptos a desarmonizar segundo a indigencia das occazioens, e desarmonizar em todos os tempos.

Que utilidades tiremos dos Esqueletos de differentes idades?

Porque neles pela differente solidez, numero, e grandeza dos ossos, sementa de alguma sorte o progresso vagaroso da ossificaçaõ a perfeiçaõ da diariamente hé idade adulta, de cujas nos temos luzes, e ideas abstratamente das suas enfermidades.

Que utilidades tiremos do Esqueleto feminino?

Porque ae especial conformaçaõ dos ossos da bacia, propria pela sua mayor capacidade para offerecer espassos ás dilataçoens douteros, inclue sobre o conhecimento, que devem guiar as Cyrurgiaõs, para operar de partos judiciozamente.

Devizaõ do Esqueleto.

Emquantas partes se devide o Esqueleto Natural, ou artificial?

Em 3: a saber, Cabeça, tronco, e extremidades.

Que se entende por cabeça do Esqueleto?

Entende-se huma eminencia Osseo-jidea, convexa derigoramente na sua superficie externa, concava irregularmente na face interna situada na parte superior do tronco, sustida por hum agregado de peças ossudas, que denominamos pescoço.

Qual hé o seu uzo?

A cabeça inclue na sua cavidade o Cerebro, e Cerebelo, e contem em receptaculos particulares os principaes orgaons dos sentidos.

Emquantas partes se deve dividir a cabeça?

Em duas; isto hé, craneo, e Ponto.

Que cousa hé craneo?

Hé huma caixa oval, resultada da conexaõ de muitas peças ossudas, comprehendida anteriormente da parte inferior do Coronal até o condilo do Occipital posteriormente.

Dequantos ossos hé formado o Craneo?

De 8. destinguidos em communs, e proprios, pares, e impares. Os proprios saõ ordoj parietaes, e o Occipital, em denominamos proprios por serem empregados na formaçaõ do Craneo. Os communs saõ o Coronal, ordoj Temporaes, Esphenoijdeo, e os Ethemoijdeo, em denominamos communs, por concorrerem á formaçaõ do Craneo, e Esto.

Que cousa hé Esto do Esqueleto?

He aquela parte da cabeça, que corresponde as anterior do Sug.to formada pela uniçaõ de muitas pessas ossudas, trabalhadas de sorte, que representaõ huma escultura toda particular.

Deque serve a escultura q̃ notamos nos ossos do Esto?

Serve naõ só de determinar a bazes, e superficie mais bela de todas as partes do Cranio; mas ainda de formar os alveolos aos orgaons da vista, ouvido, gosto, e olfato.

Em quantas partes se divide o Esto?

Em 3. testa, ou fronte, queixo superior, e queixo inferior.

Dequantos ossos hé formada a testa, ou fronte?

Delhum só denominado Coronal; ainda que as Azas grandes do Esphenoijdeo concorrem com as suas extremidades superiores a formar as suas partes laterais inferiormente.

Dequantos ossos hé formada a parte media, ou queixo superior?

De 33. destinguidor em comuns, proprios, pares, e impares. Os comuns, pares, e impares, saõ o Esphenoydeo, e Ethemoydeo, em dois tem por ley. Os proprios saõ ordoy cangueis, os dois proprios do Nariz, os dois Pomulos, os dois Maxillares, os dois Turbinados inferiores, os dois Palatinos, e Vomer. 16 Dentes dej maxillares, dois Caninos, e quatro incizivos. &c.

Dequantos ossos hé formado o queixo inferior?

De 17. destinguidor como os precedentes, pares, e impares, todos proprios, e vem a ser dezaseis dentes, destinguidor como o do queixo superior, e a mandibula, &c.

Que ossos se estaõ mais na cabeça, e quanto
Soma o seu total?

Alem do ossos ditos, notamos mais 8 em ambos o ouvidos, que denominamos bigorna, estribo, martelo, e Orbicular. Na baze da lingua notamos mais hum denominado hioydeo, que com os precedentes somaõ o total de 63, naõ falando de alguns supra numerarios que ás vezes reaõ nas suturas do Craneo, chamados vermicosos.

Qual hé a 2ª parte do Esqueleto?

Hé o tronco, isto hé a parte mais volumoza do Sugeito compreendida anterior, e posteriormente da primeira vertebra do pescoço, até a parte inferior do Coccix, e ossos dos puby, formada pela uniaõ de varios ossos, que por effeito das suas diferentes figuras, e posiçoens formaõ o domicilio dos Orgaons da digestaõ, sanguificaçaõ, secressoens, e geraçaõ, e ainda a mayor parte dos instrumentos do movimento, e sensibilidade.

Divizaõ do Tronco.

Em quantas partes se divide o Tronco?

Em 3. huma comũa, que denominamos espinhasso, duas proprias, que sas peito, e baixa.

Que cousa hé espinhasso?

Hé huma coluna ossea que descreve a figura de hum S. Romano formada de 26 pessas ossudas denominadas vertebras, destinadas a sustentar todo o edifficio do corpo humano, e incluir a espinhal medula. &c.

Em quantas partes se divide o espinhasso?

Em 5: a saber pescoso, dorso, lombo, Sacro, e coccix. O pescoso consta de sete vertebras, chamadas cervicaes. O dorso de doze, chamadas dorsaes. O Sacro hé formado de sinco, ou seis pessas unidas, que se destinguem pelos vestigios da sua primitiva dejunção. O coccix hé similhantemente formado de tres, ou quatro pessas, unidas no Adulto, que formão hum Apendix piramidal ao Sacro.

Em quantas classes se dividem as vertebras?

Em duas verdadeiras, e falsas, ou espurias. As verdadeiras sas as, que gozão de hum movimento mais, ou menos livre, e se podem inteiramente separar, tais sas as do pescoso, dorso, e lombo. As falsas, ou espurias sas aquelas, que no tamos de destituidas de todo o movimento, e só Repode competir o nome de vertebras por attenção á sua especial figura, tais sas as do Sacro, e coccix, &c..

Que cousa he peito?

Hé huma cavidade elitica, ou oval, propria pela sua especial estructura, e situação para fexar os orgaons principaes da vida, e favorecer com movimentos alternados o fenomeno da respiração.

Dequantos ossos hé formado o peito?

De 37, naõ devidindo o Sternon, destinguidos em communs, proprios, pares, eimpares. Os proprios saõ ay 24 costelas, co Sternon. Os comuns saõ ay 12 vertebras dorsaes.

Emquantas classes sedevidem as costelas?

Em duas, verdadeiras, e espurias. As verdadeiras saõ as sete Superiores decada lado, assim denominadas por descreverem hum meio circulo mais comsleto, eseadherirem ao Sternon cada huma depersi. As espurias saõ ay Sinco inferiores decada lado assim denominadas pornaõ guardarem a regularidade das precedentes nafigura, eada qual.

Que seentende porbacia do Esqueleto?

Entende-se huma cavidade situada anteriorm.te debaixo dacoluna das vertebras formada pela uniaõ de varios ossos, que representaõ unidos afigura de huma bacia, destinada para incluir na sua capacidade os orgaons internos dageraçaõ, eparte dos intestinos, eberiga. &c.

Dequantos ossos hé formada abacia?

Nos Adultos hé formada dequatro destinguidos em proprios, comuns, pares, eimpares. Os proprios saõ hum decada lado, innominados, pelos Antigos. Os comuns, eimpares saõ o Sacro, eo Coccix. &c. Nos de menos idade hé formada de 8. destinguidos, como os precedentes. Os proprios, epares saõ 3 decada lado, denominados Ischion, Ilion, e Pubis. Os comuns, eimpares saõ como ejtá dito, q vem a ser o Sacro, eo Coccix.

Quanto some o total dos ossos do Tronco?

Naõ devidindo o Sacro, eo coccix nos Adultos, 53, enos demenor

idade 57, naõ devidindo tambem o Sacro, eo Coccix.

Que comprehende a terceira p.te do Esqueleto?

Comprehende naõ só ayextremidadey superiorey, may tambem as inferiores.

Que sentende por extremidadey do Esqueleto?

Entende-se aquelley orgaons, que notamos ligados astronco, pelos seus confins lateraes, talto superiores, como inferiores. O que sperdem superiormente sedenominaõ Braco, eoinferiorey perna, eservem ey-tey como administrandey daymais partes, por effeito dasua especial estructura, esituaçaõ.

Quantas partes sedevide cada extremid.e superior?

Emquatro, asaber Espadua, braço, Antebraço, emaõ.

Dequantos ossos secompoem a Espadua?

De dois hum situado anterior.m.te chamado clavicula, outro cuja situaçaõ hé posterior denominado homoplata. &c.

O Braço propriam.te dito hé formado dehum só osso denominado humerus. &.a

O Ante braço hé formado dedois, cubitey, que corresponde aodedo auricular, eradiey que correspondeao dedo polex.

Emquantas partey sedevide amaõ para sefazer destinctam.te numeraçaõ de seys ossos?

Emtres, Superior denominada carpo, ouspunho, mediana, meta carpo 3.a eultima digital ou delados.

Dequantos ossos he formado o carpo, ou punho?

De 8. dispostos em duas fileiras; a 1ª consta de 3. o primr.º he a escafoide, ou Navicular, que corresponde a parte anterior, e superior do punho. O 2.º lunar que he fica immediato. O 3.º cuneiforme que corresponde a parte posterior, e superior do punho. A 2ª fileira consta de quatro ossos, q.e segundo ao lado das precedentes, se denominaõ 1.º trapezio, 2.º trapezoide. 3.º piramidal, ou grande. 4.º Corozu, ou Cuneiforme. O 8.º fica fora das fileiras, e se denomina pisiforme.

Dequantos ossos he formado o metacarpo?

De 4, de figura quazi cilindrica distinguidos em 1.º que dá apoio ao dedo index, em 2.º 3.º e 4.º que subsistem os dedos, aque correspondem. &c.

A 3ª parte da maõ saõ os dedos, formados de 15 ossos denominados Falanges dos quaes pertencem trez a cada dedo, e se distinguem em 1ª 2ª e 3ª que subsistem a cada hua.

Quanto soma o total dos ossos das extremidades superiores?

Soma 64. 32 em cada extremidade.

Em quantas partes se divide cada extremidade inferior?

Em 4, q saõ Coxa, joelho, perna, e pé.

Dequantos ossos se he formada a coxa?

De hum só chamado Femur. &c.

O joelho de hum chamado Rotula.

A perna de dois, chamados, tibia situada anteriormente, fi-

lateral, e interna. 2.º perineo, situado lateral, externa, e posteriormente, &.ca

Quantas partes se divide o pé?

Em 3: que vem a ser tarso, metatarso, e dedos.

Quantos ossos he formado o tarso?

De 7: a saber Astragalo sobre o qual joga a tibia. 2.º o calcaneo, q he a tibia inferior: 3.º o Escafoydeo, ou Navicular que corresponde a parte anterior do Astragalo: 4.º o Cuboydeo que corresponde á parte anterior do Calcaneo. Os 3. seguintes se denominaõ cuneiformes destinguidos em maior, menor, e minimo.

O metatarso he formado de 5. ossos destinguidos em 1.º 2.º 3.º 4.º e 5.º de figura quazi cilindrica que daõ a pois aos dedos, q sustentem.

Os dedos saõ formados de 14 ossos denominados Falanges, dos quaes os pertencem dois ao dedo pollex, e os 12 seguintes 3 a cada dedo.

Quanto soma o total dos ossos das extremidades inferiores?

Somaõ 60, 30. em cada extremidade inferior.

Quanto soma o total de ossos do Esqueleto?

Somaõ 214 ossos, naõ contando na bacia mais que quatro nos Adultos, e nos de menor idade 8. então somaõ 214 naõ contando os vermiformes, que ás vezes se encontraõ nas Suturas do Craneo, e os sesamoydeos que tambem se encontraõ algumas vezes nas articulaçoens do Esqueleto Fresco.

§ Da conformaçaõ

externa dos ossos

em Comum.

Que se entende por conformaçaõ exterior dos ossos?

Entende-se o volume, e figura dos ossos, e tudo oque excede o nivel da superficie, e mostra hum vazio sensivel na sua massa, sem q para se examinar todas estas qualidades haja dependencia de o quebrar. &c. Conformaçaõ naõ he outra cousa mais q hum termo de Fizica, que exprime mais particularmente a forma, e maneira com q huma cousa he formada.

Que se entende por volume dos ossos?

Entende-se a sua grandeza especifica.

Como se pode determinar a grandeza dos ossos?

Pela quantidade das suas dimensoens.

Que se entende por dimensoens dos ossos?

Entende a sua extençaõ em cumprimento, largura, e espessura que dá motivos a destinguilos em grandes, como os das pernas, e braços. Em mediocres, como alguns do cabeço, e costas. E em pequenos, como os dedos, costas do carpo.

Que se entende por figura dos ossos?

Entende-se o modo especial com q são determinadas as suas extremidades, e superficies externas.

Guardão todos os ossos huma proporçaõ certa, e invariavel nas suas extremidades, e superficies externas?

Em todos os ossos supposto perfeito se verifica mais exacta proporçaõ, com differença q nos impares se dá proporçaõ absoluta e por isso se denominão semetricos; taes são o Coronal, hioydeo, e as vertebras &c. Porem nos pares se dá proporçaõ relativa, isto he cada hum com seu companheiro representão huma figura regular, taes são os parietaes, pomulo, costelas.

Em q.tas classes se dividem os ossos respeitando geralmente as suas figuras?

Em 3. a saber em grandes, como o humero, e cubito: em largos, como os parietaes, homoplata, coxa da barriga. &c. e em curtos, como as vertebras, e ossos do Carpo.

Deque antas cousas derivamos as denominaçoens particulares dos ossos?

De 6. primo.a pela lembrança do objecto, que representão como o Os Jeno ydeo, Othmoydeo, vomer, estribo, bigorna &c. 2.a Do especial uzo, q lhe notamos como o Coronal, Femur, Parietaes, pubis, e dentes. 3.a Da situaçaõ, como o frontal, e barilar. 4.a da consistencia, como os pedrozos. 5.a da caõ, como os esmaltados. 6.a do Volume, como os grandes, e pequenos do Carpo.

Que mais devêmos notar em cada ouvo
álem da sua figura, e volume?

O seu corpo, aque os Anatómicos denominaõ diafyses, como adiante
goi; isto hé as regiões, as faces, as eminencias, e cavidades.

Porq denominamos o corpo do ouvo, a sua
parte principal?

Porque do corpo dequazi todos os ouvos se denota por per ferencia
a dureza, q forma o seu insensivel caracter.

Como notamos nos ouvos differentes regiões?

Determinando nos ouvos certas porções de superficie relativamente
á extenção, figura e situação, que denotamos.

Enquantas pts ou regiões se dividem
geralmente os ouvos respeitando as suas situações?

Os cumpridos em corpo, e extremidades; Os chatos em faces, lados, bazes, angulos, e curtos em consequencia da figura especial q representaõ humas vezes saõ divididos como os grandes, ou
frag, como os chatos.

Enquantas partes se dividem geralmente
os ouvos respeitando as suas situações?

Considerando o sugeito em situação perpendicular, todos os ouvos
saõ divididos em parte superior, inferior, anterior, posterior, e
lateraes.

Que se entende por faces ou superficies
dos ouvos?

Entende-se todo o espaço do osso em q̃ a vista descubre certo cumprimento, e largeira, sem despeitar ao pressuro da sua massa.

Que differença se nota na superficie, ou face do osso?

Duas, huma que despeita á figura, e assim as denominamos lizas, ou cabrozas, planas, concavas, convexas. Outra, que despeita ao uzo, e por isso as denominamos faces musculares, e articulares.

Que se entende por faces musculares do osso?

Entende-se todas as superficies do osso sobre a q̃uais se achaõ atacados os corpos dos muſculos; e taes saõ as faces da tibia, cubito, e radio.

Que se entende por faces articulares?

Entende-se todas as superficies do osso, sejaõ convexas, concavas, planas, ou de outra qualquer figura, servem para o mutuo contacto, e uniaõ reciproca do osso; a fim de que elles sejaõ conservados nas suas posiçoens naturaes.

Que se entende por eminencia do osso?

Entende-se tudo oq̃ sendo da mesma substancia q̃e o osso, devem a sua formaçaõ ao adiantar, ou elevar sobre as suas superficies.

Quantas especies ha de eminencias?

Duas humas continuas á superficie do osso, chamadas apophizes, outras contiguas, ou aggregadas sobre os ossos por meio das articulagens denominadas epiphizes, as quaes com a idade se emendaõ em apophizes, pois se ossificaraõ inteiramente as cartilagens intermediatas.

Porquantas cousas differem as eminencias dos Ossos para deverem denominaçoens particulares?

Por 6. 1.ª pela figura que apresentaõ como cabeça, pescoço tuberozidades, condilo, Crista, espinha, angulo, labio borda, margens Apophizes Almofadea, Crista dea, mastoydea, estiloydea, cuberosidades, coronoydea, tibiforcada, o malleolo, sela turcica, cavazas. 2.ª Pelo uzo como orbitarias, as Apophizes Zigomatica, orbitarias. &c. 3.ª pela situaçaõ, como as razas, as medianas internas, e externas. 4.ª Pela direcçaõ, como as obliquas, e transversas. 5.ª pela consistencia, como as pedrozas. 6.ª pelo costume, como os condilos maiores, e menores.

De que servem geralm.te as eminencias dos ossos?

De fortalecer geralm.te as articulaçoens moveis, e immoveis, ou delas ponto firme, e movivel aos muculos tendoens, ligamentos, cavidade formar, ou dividir algumas cavidades.

Que se entende por cabeça ossea?

Entende-se huma eminencia redonda em todos os sentidos, ossea, sustida por huma porçaõ da mesma substancia, sensivelm.te mais delgada; tal he a cabeça do femur, e humerus.

Que se entende por pescoço osseo?

Entende-se huma porçaõ ossea estrangulada no seu meio tal he o pescoço do femur.

Que se entende por condilo?

Entende-se huma eminencia ossea, levantada immediatamente

sobre o osso terminada por huma superficie chata, taes saõ os condilos do Occipital.

Que se entende por tuberozidade?

Entende-se huma eminencia osseda, e irregular por effeito de muitas desigualdades, que se notaõ na sua superficie; tal hé a tuberozidade do Ischion, &c.

Que se entende por crista ossea?

Entende-se huma Eminencia ossea que tem a sua origem por huma baze larga, e termina humas vezes em figura aguada como a crista da tibia; outras vezes em figura estatida como a crista do ilion, &c.

Que se entende por espinha ossea?

Entende-se huma eminencia ossea que nasce de qualquer parte do osso por huma baze mais ou menos ampla, e termina em ponta mais ou menos delgada, taes saõ as apofizes espinhozas do Esfenoide, e das vertebras.

Que se entende por angulo osseo, ou apofize angular?

Entende-se toda a eminencia ossea, formada pela uniaõ, ou ajuntamento de duas linhas incluidas reciprocamente á superficie.

Que differenças há de angulos?

Há 3. que saõ recto, obtuzo, e agudo. O recto hé aquele que se forma por duas linhas rectas, que terminaõ em hum ponto chamado apize. O obtuzo hé formado pelo concurzo de duas linhas

que terminaõ em ponto, estaõ saõ mais afastadas nos seus extremos oppostos ao apice: O angulo agudo he formado por duas linhas que terminaõ em hum ponto, estaõ saõ mais unidas no seu extremo opposto ao Apice.

Que se entende por labio ouvido, ou apofize labial?

Entende-se huma eminencia ouvida situada sobre as margens das superficies dos ossos em figura revoltada, como os labios do Pilon.

Que se entende por margem ouvida?

Entende-se toda a extremidade dos ossos em que terminaõ lateralmente as suas faces, humas vezes em figura aguda, outras em figura rebatida, taes saõ as margens das costellas, e mandibula.

Como se denominaõ todas as mais apofizes?

Todas as mais apofizes, que naõ compete o nome das precedentes podem ser definidas por alluzaõ á figura que as destingue, taes saõ as clinoydeas, pela similhança de pilar de leito, as caracoydeas, pela similhança aos bicos do corvo, as mastoydeas pela figura que tem de bico de peito, &c.

Podemos notar sobre as superficies dos ossos outras elevaçoens, q destinaõ das precedentes?

Alem das elevaçoens de que temos falado, notamos sobre as superficies dos ossos muitas pequenas eminencias, as quaes por alluzaõ aos seus usos denominamos geralmente aladeas, musculosas, tendinosas, ligamentosas, &c.

Das cavid.es dos ossos.

Que se entende por cavid.es dos ossos?

Entende-se toda a depressaõ, ou vazio sensivel, que se encontra na sua Substancia.

Em q.tas classes se devidem geralmente as cavid.es por ateneçaõ aos seus usos?

Em duas; humas, que servem para conter, ou dar passagem a differentes partes molles, outras, que servem para as articulaçoens dos ossos.

Que differenças há de cavidades, para conter, ou dar passagem a differentes partes moles?

Geralmente ha 4, que saõ buraco, Fossa, Ceio, e Xam fradura.

Que se entende por buraco ossudo?

Entende-se huma cavidade q penetra osso de parte a parte.

Que differenças há de buracos ossudos?

Ha dois proprios e improprios. O proprio he aquele que tem a entrada perto da sua sahida, e guarda huma certa regularidade como o grande buraco occipital. O improprio he aquele, que vai fazer hum longo caminho na Substancia do Osso, e naõ guarda na sua figura a regularidade do precedente.

Que differenças ha de buracos improprios?

Há 3. Fenda, conducto, e Labarinto.

Que se entende por Fenda?

Entende-se huma cavidade estreita, esoblongada, que penetra interiormente aes pessoera do osso, taes saõ as Fendas do esfenoydeo.

Que se entende por conducto?

Entende-se huma cavidade q̃ penetra osso, formando hum canal mais, oumenos comprido, tal he o conducto damandibula inferior, eo canal recurvo do temporal.

Que se entende por Labarinto?

Entendese hum conducto que penetra osso formando varios contornos que secomunicaõ mutuamente tal he o conducto auditivo da apofize petrosa dotemporal, eoque se encontra no Ethmoydeo.

Que se entende por Fossa?

Entende-se huma cavidade com entrada larga, esfundo estreito, eserve huma vezes para incluir apofizes moles como as fossas orbitas, outras vezes para ajuntaõ dososos como as fossas Cubitoydeas, eglinoydeas.

Que se entende porcovejo?

Entende-se huma cavidade formada nosos, com aentrada estreita, eofundo largo, taes saõ oscovejos frontaes, &c.

Que se entende por Xam-fradura?

Entende-se huma cavidade formada no osso, sem descrever circulo completo.

Que differenças há de Xam Fraduras especificando á sua figura?

Ha 3, que saõ brexa, goteira, e sinuozidade.

Que couza hé brexa?

Hé aquela que termina por dois angulos, e serve humas vezes para a passagem de differentes partes moles, como V.S. as ischiaticas. &c. outras vezes para a uniaõ ou articulaçaõ dos ossos, como Vg. as temporaes, e esfenoydaes, e as do Vomer para receber os dois lapsitos do esfenoydes, e a lamina perpendicular do Ethemoydes.

Que couza hé goteira?

Hé huma cavidade figurada como hum meio canal, mais ou menos completo, empregada ora em passagem ora em fraz, taes saõ as goteiras que se acham nas bordas inferiores das costellas, e no osso occipital, outras vezes formaõ em certos cazos, ou conductos, como as goteiras das vertebras

Note-se

Que a goteira, ou intalhe saõ uniformes na figura pelo commum; porem ora se differencia assi, e estabelece a differença que basta para a devidirmos, e definirmos. &c.

Que couza hé sinuozidade?

Hé huma especie de goteira oblongada, mais, ou menos regular,

revestida commummente de cartilagem destinada para dar passagem aos tendoens, ligamentos, e vazos, tal he a Superficie da Cabeça do humero, e da Cabidula Inferior.

Que differenças ha de cavidades articulares?

Geralmente ha duas, que saõ Fossas, e Taõ Fraduras articulares.

As Fossas se reduzem a 3 classes que saõ por Fundas, como as cuticoydeas para a articulaçaõ do Femur; Menos Fundas, como as glenoydeas para a articulaçaõ do humero nas com o homoplata; e Superficiaes, como as das ventosas, e suas assessores.

As Taõ Fraduras articulares se destinguem como fica dito na breve cha, servindo de se articularem os ossos como as dos temporaes, e Glenoydeas, e Femur.

Que mais cavidades notamos nas Superficies dos Ossos alem das precedentes?

Em algumas partes das Superficies dos ossos se notaõ algumas Cavidades que por poucos sensiveis senaõ confundem com as precedentes, e as denominamos por atenção á sua figura, e uzo poros, Impressens, muscolozas, tendinozas, ligamentozas, e Vasculozas, &c.

Da Côr dos Ossos.

Que differenças notamos naõ côr dos ossos em geral?

A Côr dos ossos he essencialmente branca; porem a qualidade prodigiosa dos Vazos Cubros, q̃ se penetraõ nas Primeiras Cidades entinge mais, ou menos de vermelho, cuja côr perdem gradualm.te

á proporçaõ que com o tempo se lhe unem as suas fibras elementares, porcujo motivo quando saõ despidos de periosteo nos Adultos perfeitam.te brancos, o que ainda admite variaçoens, segundo o temperamento do seu geito, e diversa densidade de certas porçoens do marmore nos ossos &c.

Da Substancia dos Ossos.

Que se entende por substancia dos ossos?

Entende-se huma massa solida, formada de alimentos terreos dispostos em longos filamentos, organes, seguindo diversas direcçoens, daõ lugar á differente conformaçaõ de cada osso.

De quantos modos se examina a Substancia dos ossos?

De dois chimica, e Anatomicamente.

Como se examina Chimicam.te?

Analizando, ou dividindo os differentes principios q entraõ na sua composiçaõ, organes saõ os marmoreos que constituem o corpo com comum. Sendo porem os ossos destinados para subster o corpo era da essencia da sua destinaçaõ, e do interesse do Sugeito q o principio terreo dominasse na sua massa sobre o aquozo, e q da uniaõ mais intima de todos os seus principios viesse a resultar hum Solido que excedesse na dureza a todas as mais partes. &c.

Como se examina anatomicamente a Substancia dos ossos?

Observando o seu especial tessume, aqual seriando verticalm.te o Femur, outibia, sendo em parte compacta, e em parte celular, e em outra parte reticular, advertindo porem, que nem em todos os ossos se observa esta differença taes saõ os enguiz.

Do que consta essencialmente o tessume dos Ossos?

De fibras solidas de cuja differente disposiçaõ nascem laminas, consideradas pequenas escamas, e filetes de differente grandeza. A intima uniaõ das laminas constitue o tessume compacto, que notamos nas diaphizes de todos os ossos, e suas superficies externas.

A desuniaõ das mesmas laminas e dos filetes, que as formaõ descrevendo espassos, de differente grandeza, e figura formaõ o tessume celular, que encontramos ordinariamente com o reticular, taes saõ as celulas, que notamos nas extremidades dos ossos cumpridos, e no interior de quazi todos os ossos chatos. A separaçaõ, e differente direcçaõ dos filetes, ou dos productos produz o tessume reticular que encontramos misto com o celular, particularmente no canal cilindrico dos ossos cumpridos.

Que resulta aos ossos dessas differentes disposiçoens do seu tessume?

Da disposiçaõ compacta lhe resulta a fortaleza, que os habilita a subsistirem as differentes pessas, que compoem o corpo, e resistirem aos esforços do musculos, e toques violentos de quaes, quer agentes externos.

Da disposiçaõ celular resultaõ os uvarios destinados para o deposito dos succos medulares, que lhe contribuem a precisa flexibilidade e tambem o maior volume dos extremidades das articulares, para o seu firme apoio.

A disposiçaõ reti-

Celicular, álem de concorrer para ameſmo uzo, dá particularmente os Folletes, que entre cortaõ oſes paſſos ao canal calindrico, que ſe ſubtilem a meſma em maſſa.

Que nos reſta examinar na Subſtancia dos oſſos álem do ſeu teſſume?

As ſuas cavidades internas, que ſe diſtinguem em grandes mediocres, e pequenas. As grandes ſaõ as que notamos no centro dos oſſos cumpridos, e por ateneas á ſua figura ſe chamaõ cavidades celindricas. As medianas ſe chamaõ celulas, e ſe comunicaõ mutuamente por todo oteſſume celular. As pequenas ſe chamaõ porozidades, quando apenas ſe lhe percebe o diametro: quando porem ſe abravenaõ os oſſos mais viſivelmente, pertencem ao conducto.

Poderemos pelo exame ocular da Subſtancia dos Oſſos vir no conhecimento da ſua formaçaõ?

A diverſos ſentimentos dos Phiziologiſtas, que por diferentes meios tem examinado a ſubſtancia dos oſſos, apenas nos deixaõ lugar p.a dar huma reſpoſta affirmativa a eſte reſpeito.

He certo, que os oſſos no ſeu principio ſaõ huma paſta mole ſegundo as obſervaçoens de Aller, e conſtaõ de muitas ſeries de vazos nos quaes a cal ſaõ do coraçaõ que dirige o curſo regular dos humores, e os produz pela addiçaõ de novos ſucos todas as mudanças de conſiſtencia, que notamos deſde a membrana, e cartilagem até a oſſificaçaõ mais completa.

Se reflectirmos porem nas experiencias de Monſieur Brisſan, ſe remos convencidos de que na Subſtancia dos oſſos há quatro differentes eſpecies de partes ſecundariamente elementares: a ſaber a 1.a cartilaginoza, 2.a puramente terrea, ou Cretacia, 3.a mucilaginoza, q.e liga intimamente as precedentes, 4.a membranoza miniſtrada pelo periozio; e devemos ſuppor em conſequencia q.e o periozio a-

aproximando os differentes vazos destinados á nutrição dos ossos se insinua-
com elles na substancia destes organos. Esparte cartilaginosa formando
como diversas paranchimas, dos quaes as vezes de orgãos secretorios á materia
cretacia, aqual se encerra entre as suas differentes malhas reticulares,
dá aos ossos em razão da sua quantidade a differente solidez, que lhe
notamos.

Ultimamente a ossificação não só depende da acção do coração
difundida indifferentemente pelos vazos sobre todos os humores, unica
causa deque depende não só a formação e accrescentamento de todas as
partes do corpo animal, mas tambem da especial conformação de
quatro especies de partes que entrão na composição dos ossos, com destin
que originariamente de todas as mais partes, &c.

Deque se nutrem os vazos?

De sucos salinos, terrestres, e sulfurios, conduzidos pela acção dos vazos, e depo-
zitados nos intervalos celulares das suas fibras originaes.

Poderão os ossos ter sensibilidade nos seus?

Os ossos são insensiveis absolutamte. emquanto se considerão no seu
estado natural por se acharem embaraçados na dureza do seu tecido
porem os filetes nervosos que se lhe distribuem, quando a sua substan-
cia amolece de sorte que os ditos filetes possão ser vibrados pelos objec-
tos externos, então se verifica accidentalmte a sensibilidade, q testi-
munhão as differentes observações.

Das partes pertencentes

aos Ossos.

Que se entende por partes pertencentes
aos Ossos?

Entende-se aqueles orgaons, que por officio da sua especial estructura, esituacaõ servem de vestir, nutrir, humedecer, alar, augmentar, polir, e lubrificar o olho afim de que ele possaõ subsistir, e exercer todas as Suas funçoens, que saõ destinados; taes saõ o periosteo, o vazo, a medulla, os ligamentos, as cartilagens, a glandola lacrimal, e o humor vitreo.

Que cousa he periosteo?

He huma membrana derivada da dura Mater, branca, forte, elastica, e deziguallmente espessa, dotada de sentimento exquizito, e formada de multiplicados planos de fibras celulares, que naõ se querem huma á outra constante, intercalada de muitos vazos e nervos, cuja denominaçaõ he segundo os lugares que cobre, porq quando veste o Craneo se chama pericraneo, e quando forra as fossas orbitas, periorbita; quando veste os ligamentos, peridisma; e quando cobre as cartilagens perixondrio, &c.

De que serve o periosteo?

Serve de vestir o olho, excepto nos lugares destinados para as articulaçoens, e chagas de tendoens, e ligamentos, falta tambem na parte e malhada do dente; nas sinuozidades que daõ passagem aos vazos e nervos ou se ramoa elles. E como q limita a figura do olho, e approxima o vazo nutritivo, e muitos filetes nervozos se insinua com ele no interior da sua substancia pelos poros que o penetraõ, para vestir as celulas alveolares, e o cilindro medular.

Dos vazos.

Que vazos penetraõ a substancia dos ossos?

Arterias, veas, tanto sanguineas, como limfaticas. As arterias

he saõ ministrada, ou pela continuaçaõ dos vazos dopericrisio, ou pelos Ramos deduzidos das arterias mais proximas, ese insinuaõ pelos differentes póros, e conductos das superficies dos ossos, para depositar nos intervallos celulares dessas fibras os differentes sucos, que os nutrem, e lhe produzem a flexibilidade necessaria. As veas dos ossos naõ acompanhaõ as arterias nas suas destribuiçoens com ameyma regularidade, que observamos nas mais partes, e achem por differentes conductos ametter na massa comua o excesso desses fluidos.

Da medula.

Que cousa he medula?

He huma substancia untuoza muito tenue e doce que encerra o tecido celular, e estructular dos ossos com differente consistencia, e cõtinclusa em huma infinidade de celulas membranozas, que seligaõ e comunicaõ mutuamente, guarnecidas de muitos vazos, e nervos.

Que differenças notamos de medula?

Geralmente duas; a saber a medula em massa, q̃ he de cor mais, ou menos branca, e occupa a cavidade cilindrica dos ossos com porozidade, e os seus medulares, que he mais tenue, e avermelhado por effeito dos muitos vazos sanguineos, q̃ cercaõ cada celula membranoza, e occupa os tecidos alveolares; ela pela sua qualidade untuoza, e menos accessivel ao ar dos ossos, e livre das fracturas, a que estaõ sugeitos.

Dos ligamentos.

Que cousa saõ ligamentos?

Saõ huns corpos branco fibrozos, compactos, flexiveis, mais ou menos elasticos, de differente consistencia, menos duros que os

as cartilagens, oguaes se estendem, e Campem defficilmente.

Enquantas classes dividimos os ligam.tos?

Em duas; A 1.ª comprehende os ligamentos que pertencem proprium.te aos ossos, e se encontraõ no exame do esqueleto natural: 2.ª os que ligaõ, e sus-pendem differentes partes moles, e se estaõ no exame dos muculos, e entranhas.

Enquantas classes dividimos os ligam.tos que pertencem aos ossos?

Em duas. 1.ª que comprehende os ligamentos articulares, destinados a conservar os ossos nas suas naturaes situaçõens, calcular os seus movimentos em certos sentidos. 2.ª comprehende os ligamentos, q estando unidos aos ossos servem a outras partes, &c.

Que differenças se notaõ nos ligam.tos articulares?

Os ligamentos articulares humas vezes permitem aos ossos diversos movimentos mais, ou menos livres, taes saõ as Juntas, vendas, ou ligamentos planos, que se notaõ nas partes laterais das articulaçõens pordiantrazis, como os ligamentos laterais da mandibula inferior, as Capsulas, ou ligamentos Capsulares, que cercaõ, e fexaõ as articulaçoens do humerus, e femur superiormente, ajudados da membrana que os forra, afim de evitarem os espalhamento da Sinovia, os ligamentos escondidos ou cordoens, que se achaõ incluidos nas Capsulas precedentes, como o que prende a cabeça do femur na cavidade do cubito, e da dos ossos das cadeiras, e os Crucias que fortalecem a articulaçaõ do femur com a tibia, &c. Outras vezes os ligamentos empregados nas articulaçõens, como os que prohibem o movimento dos ossos a que estaõ ligados, taes saõ os ligamentos do carpo, metacarpo, tarso, metatarso, os interclaviculares, e os Caracoclaviculares. &c.

Que differenças se notaõ nos ligam.tos q se prendem aos ossos para servir a outras p.tes?

Os ligamentos que se achaõ ao redor para servir a outras partes. Humas vezes prendem ao redor certas peças cartilaginozas, taes saõ o que serve a cuberta da cartilagem móvel, e inter articulares, da apule Cartilaginoza da orbita, outras vezes prendem ao mesmo redor differentes orgaons; taes saõ os ligamentos do genital, e os inter redor do ante braço, e perna. Ultimamente servem de contar, e terminar a direcçaõ dos tendoens em certo movimento, taes saõ os anulares do pé, e da maõ, &c.

Das cartilagens.

Que couza saõ cartilagens?

Saõ hum corpo branco, polido, immunivel, flexivel, elastico, menos duro que o osso, e mais solido que todas as mais partes, feridas de dobra divina, fibra, e vazio, que a vista naõ pode descobrir distintamente.

Quantas classes se destituem as cartilagens?

Em duas: huma as que servem ao osso em qualquer sentido, e outra que formaõ por si mesma algum orgaon particular. &c.

Quantas differenças se notaõ nas cartilagens da 1ª classe?

Tres: 1ª as cartilagens q̃ vestem as extremidades articulares, e as sinuozidades que daõ passagem a tendoens para evitarem as dezordens q̃ deviaõ suceder das fricturas immediatas do osso, e do movimento das partes, &c. 2ª as que encontramos entre as articulaçoens, ou inter articulares, as quaes servindo de fortalecer a uniaõ do osso, se permitem huma vez movimento livre, taes saõ as intermaxilares, e as inter claviculares; as inter vertebras lombares, e cervicaes, e as inter costaes, outras vezes se permitem só mente hum movimento obscuro, ou inteiramente se oppoem bem; taes saõ as que notamos na Sinfizi do pubis, ilion, sacro, e nas Vertebras dorsaes. 3ª as que augmentaõ certas porçoens do osso, e

econcorrem a-amplificar as cavidades que elas formaõ taes saõ as que notamos nas bordas das cavidades articulares, e glenoides. Nas extremidades anteriores das costellas, e nas bordas dos Ossos ilions.

Quaes saõ as cartilagens da 2ª classe?

Saõ as que formaõ a extremidade do Nariz, concha da Orelha aneis da traca-arteria, de que falaremos em tempo, e lugar, &c.

Das glandulas mucilaginozas.

Que couza saõ glandulas mucilaginozas?

Saõ hums pequenos graons folliculozos, ou vesiculares de superficie, e consistencia desiguaes, guarnecidos de muitos vazos capillares situados no interior dos ligamentos capsulares, ou em concavidades particulares das articulaçoens moveis, e nas sinuozidades que daõ passagem a tendoens. &c. Elas servem de separar do sangue hum humor mucilaginozo, q denominamos sinovia, q. lansaõ nas cavidades articulares, e sinuozidades ditas para lubrificar as superficies das cartilagens, e facilitar o movimento dos ossos e tendoens.

Do humor sinovial

Que couza he humor sinovial, ou sinovia?

He hum licor viscoso, e muy parente semelhante a clara d'Ovo batida, filtrado pelas glandulas mucilaginozas de que vimos de falar lansado nas cavidades articulares, e nas sinuozidades, e baina dos tendoens para evitar a secura, que deveria necessariamente sobrevir a estas partes em consequencia das suas respectivas frotaçoens, ou estalos. &c. O quantidade desta licor nas articulaçoens he proporcionada á viveza do movimento, e á promptidaõ com que a fun-

mais fluida adsorvida pelas cauzas dasveas, que atrasmetem namas= sa comua. &c Alem de Havers pertende q̃ os seus medulas salindo pelos poros das extremidades, cartilagens articulares semisture com a sinovia a fim de alomar untuosa, doce, cujas qualidades se alteraõ notavelm.te nas infermidades Artedias, ou Artrietas.

Da conexaõ dos ossos.

Que se entende por conexaõ dos Ossos?

Entende-se o ajuntamento, emuniaõ justa, e Igular dodas as pessas ossudas do Esqueleto.

Quantas cauzas se conciderad.s na conexaõ dos Ossos?

Duas a saber a justa posiçaõ das differentes extremidades ossudas aque os Anatomicos denominaõ articulaçaõ, caligaçaõ dessas mes= mas pessas articuladas aque denominamos simfizes.

Donde se derivou o termo articulaçaõ?

Do substantivo Articulatis, nis, q̃ se deriva do termo grego ar= tron, que vem do verbo Arro, q̃ significa ajustar.

Quantas especies há de articulaçaõ?

Tres articulaçaõ movel denominada diartrozis, immovel de nominada Sinartrozis, emixta denominada amfiartrozis.

Que se entende por articulaçaõ de diartrozis?

Entende se a articulaçaõ dedois ossos separados, e revestidos no lugar do= seu encontro de cartilagens polidas q̃ lhe facilitaõ o movimento.

Quantas especies há de Articulaçoens
por diartrozis?

Tres, diartrozis com movimento livre em todos os sentidos, diartrozis com movimento limitado, ediartrozis com movimento obscuro.

Em quantas especies se divide adiartrozis
com movimento livre em todos os sentidos?

Em duas que saõ Enarthrozis, e Arthrodia.

Que se entende por articulaçaõ de Enarthrozis?

Entende-se a levegem daCabeça de hum osso naçavidade profunda e proporcionada de outro com movimentos livres em todos os sentidos, tal he a articulaçaõ do Femur (na fossa Cotiloydea) com os ossos da Cadeiras.

Que se entende por articulaçaõ de Arthrodia?

Entende-se a levegem daCabeça de hum osso naçavidade superficial, e improporcionada de outro com movimentos livres, tal he a articulaçaõ do humerus (na fossa glinoydea) com o homoplata.

Como se denomina adiartrozis com
movimento limitado?

Denomina-se ginglimo que sucede quando dois ossos mediante as suas eminencias, e cavidades se locaõ reciprocamente na mesma extremidade com movimento alternativo, e limitado á flexaõ, e extençaõ tal he a articulaçaõ das primeiras falanges dos dedos com as segundas, e estas com as terceiras.

O ginglimo nem sempre se limita a dois movimentos alternados, porq na flexaõ do cubito, e da tibia se nota bem sensivelmte a adducçaõ, e as duçaõ.

O Ginglimo em quantas especies se divide?

Em 3. a saber ginglimo propriamte dito, aqual se verifica quando dous ossos se unem reciprocamente na mesma extremidade, tal he a articulação da Coxela com o Femur. &c. O ginglimo afastado se faz pela concurso de tres ossos dos quaes o mediano recebe superiormente, e he recebido inferiormte tal he a articulação das apofizes obliquas das vertebras &c. O ginglimo lateral que he quando dous ossos se articulão lateralmente de sorte que hum delles recebe na extremidade superior, e he recebido na inferior executando movimentos semicirculares, tal he a articulação do Acetabulo com o Cadillo.

Que se entende por diartrozis com movimto obscuro?

Entende-se a articulação de hum, ou mais ossos, seja por enartrozis, anfidia, ou ginglimo, ou quaes por effeito das suas situações, caspeito de seus ligamentos, executão movimentos quazi insensiveis, taes são as articulações do astragalo com o Navicular, pelo que respeita a enartrozis dos ossos da primeira fileira do carpo, entre si, e alguns do tarso, pelo que respe. he Artrodia aque Winslow denomina diartrozis, pelo q. forme, e da tibia com o peronio, e o astragalo com o calcaneo pelo que respeita ao ginglimo.

Que se entende por articulação de sinartrozis?

Entende-se huma especie de articulação pela qual os ossos perezidem firmes nas suas respectivas situações.

Em quantas especies se divide a Sinartrozis?

Em duas, a saber Sutura, ou dentilação. Gomphozis, ou conoeide. Sutura se faz pela mutua recepção das dentilações de dous ossos, que se prezentão no lugar da sua união huma contra outra gradeira tal he a articulação do Coronal parietal, occipital, &c. Gomphozis se faz pela justa encaixe de hum osso na cavidade de outro assim

como o prego se evava na madeira: tal he o encaixe dos dentes nos alve
olos das mandibulas.

Da sutura em tal especie se deriva.

Em duas sutura propriamente dita, ou prejunta de que temos falado.
Da sutura superficial denominada tambem armonia, aquella pela
mutua applicação dos ossos com superficies mais externas sem appa=
rencias sensiveis de dentilagens exteriores, tal he a junção de que se todo
o craneo dos peixes.

Das tais cousas tiraõ as suturas as suas denominações?

Debaixo, a 1ª dos differentes ossos que articulão como a coronal, e parietal
2ª da figura especial q̃ lhe pertencem, como a sagital, e lambdoidea, ou
escamosa: 3ª da direcção como as transversaes.

Que se entende por articulação de anfiartrozis?

Entende-se huma especie de articulação mixta, que participa da diar
troses pela mobilidade, e da sinartrozis pela conexão. Depressas as=
sim articuladas naõ saõ devestidas no seu encontro de cartilagens poli=
das que lhe facilitem o movimento, como sucede na diartrozis propria
mente dita. Saõ porem unidas essas mesmas pessas ou extremidades
por huma cartilagem commua, e flexivel, que impedindo-lhe o esfa=
regarem humas sobre outras lhe permitem, naõ obstante diversos mo
vimentos semelhaveis, tal he a articulação das vertebras pelos seus corpos, e
das primeiras costelas verdadeiras com as clavículas.

Que se entende por simphises?

Entendese alliança, e uniaõ natural de ossos por cujo beneficio
saõ conservados nas suas proprias situações.

Quantas especies há de simphises?

Duas Simphises de Articulaçaõ, e de ossificaçaõ.

Que se entende por simphises de ossificaçaõ?

Entende-se quando dous ou mais ossos originariamente separados se unem de sorte pelos progressos da ossificaçaõ que vem a formar huma só peça incompletamente naõ perfeita, tal é a simphise da mandibula inferior.

Que se entende por simphises de Articulaçaõ?

Entende-se quando dous ou mais ossos podem ser separados na idade perfeita, naõ obstante estarem ubidos reciprocamente pela propria conformaçaõ, ou por differentes meyos.

Quantas especies se notaõ na simphise de articulaçaõ?

Duas mediata, immediata; a immediata se verifica nos ossos que se unem sem meio estranho por effeito natural da sua conformaçaõ, tal he a união do Coronal, parietaes, occipital entre si: a mediata he quando os Ossos se unem por meio de outra substancia &c.

Em quantas especies se divide a simphise mediata?

Em 3. a saber Sindesmozis Sincondrozis e Sinarthrozis. A Sindesmózis he quando os ossos se unem por effeito de ligamento tal é a ligaçaõ de todas as articulaçoens moveis. A Sincondrozis he quando a união se faz por Cartilagens, tal he a ligação das costelas, e do pubis entre si; A Sinarthrozis he quando a união se faz por meio de mucosidade, tal he a ligação do hemoplata com os

Com as costellas, e dos hios ydos com a membrana inferior.

Qual he o uzo geral das articulaçoens?

O considerado geral, e particularm.te he todo relativo á perfeiçaõ, e utilid.e do Sugeito: elas 1.º ajuntando, e unindo as differentes peças que o = compoem, e communicão a mobilidade com fortaleza. 2.º proh.bem que a offensa de hum osso se propague ao outro. 3.º permitem aos ossos liberdade para se afastarem das violentas compressoens exteriores, em hora em consequencia das fracturas frequentes a que estão sugeitos.

Fim do géral de Os-theologia.

Elogio á Ostheologia.

Huma das 5 partes, emq̃ se divide a Anathomia, ea primeira segundo a ordem que seguimos, he a Ostheologia, huma daquelas q̃ sefaõ indispensavel saber, o perito Cyrurgiaõ empregando no seu estudo toda a deligencia; naõ só por ser delficil o seu conhecimento segundo a admiravel e pasmosa Structura dos diffe rentes ossos, q̃ servem debaze á maquina do corpo humano, mas pelas vantagẽs que se adquirem na practica, curativa das mesmas partes quando emfermas.

Esta ordem pois q̃ naõ he seguida de todos os Anathomicos parece ser a mais natural e melhor, porisso q̃ sempre a baze dos delficios foi o primeiro lugar quando delles se trata, e muito principalm.te a merece a Ostheologia; as cavidades, eminencias, figuras, movimentos, situaçoens, curzos &.ª Saõ hum pasmoso, e digno assumpto de nossos discursos; os differentes fenomenos que vemos, elles executaõ a combinaçaõ dos elementos q̃ igualmente constituem os outros corpos, se manifestaõ claram.te quando elles se examinaõ he esta huma verdade incontestavel, e q̃ já mais poderá admittir controverzia. A Chimica, e Anathomia nos daõ o methodo, e nos fazem ver q̃ aquelas cauzas apparecer das necessarias saõ feis, e conhecidas.

Os ossos naõ saõ huma materia esteril; mas antes digna, naõ só da nossa attenção mas ainda de huma diaria inspecçaõ; o seu numero ordinario muitas vezes he interrompido por mayores, ou menores quantidades; a sua consistencia nos offerece em diverzos tempos destinta Solidez, naõ menos q̃ a sua cor se mostra taõ bem variavel. A sua uniaõ por diverzos modos algumas vezes nos offerece tanta igualm.te admiravel. Resulta pois de tudo isto ser o estudo da Ostheologia naõ só muito necessario; mas ser feito com huma regularidade tal q̃ chega a penetrar tudo oq̃ ela nos pode dar de interessante.

Fia claro á vista do referido quaes saõ os progressos q̃ fará o Cyrurgiaõ que tiver estas luzes. Os ossos saõ huma materia Susceptivel de muitas imper-

feiçoes

midades; a dislocaçaõ a fractura, a carie, a espinha, a anquilose, com hũs mais o testemunhaõ, o desprezo, ou opprobrio despeito q̃ se tem, feito com esta taõ grande parte da Anathomia, ser q̃ quasi se desmembrasse aquella parte da Cyrurgia denominada algebra, eq̃ foi praticada por aquelles q̃ se tem exercitado por idiotas, como presentemente se pelos habeis Cyrurgiaens.

Quantos Professores destituidos destes conhecimentos, ou q̃ totalmente os ignorauaõ forão perecer muitos miseraveis, ou fazendo lhe soffrer dilatadas agonias, deq̃ naõ carecia, ou condemnando-os a huma perpetua tristeza a demembraõ? Quantos pela falta de observaçaõ, e exercicio nesta materia: frisaõ de huma pequena carie huma total gangrena, the conduzirem os infelizes pacientes a hum horroroso Catastrofe. Observamos nós porem estes effeitos depois q̃ nos prestaraõ a lisonja de depois de nos instruirmos nesta importante materia, digo, depois de nos permittirem scaminar, naõ só os differentes esqueletos armonisados, mas devididos, conhecendo a sua differença especulando as cartilagens, vendo os ligamentos, e compreendendo ultimamte tudo oq̃ pertence á Orthologia? Todas estas vantagens decidiaõ em favor daquelles aquem oferrivel flagelo das enfermidades tem atacado portanto modos quanto sejaõ algũ ao outros, e parte q̃ lhe pertencem sofrem todos ordas; porem elles se fazaõ mais toleraveis na ausencia de ter esta parte da Anathomia fornecido meyos para reporem juncturas, e remediar tantos estragos.

Tractado 1.º da Ostheologia.

em particular.

Dos ossos da Cabeça.

Coronal.

Osso Coronal assim chamado, por nele se collocarem as coroas, Frontal por formar a fronte, ou testa, está situado na parte anterior do Craneo, e superior do Corpo, a sua figura he semetrica, e

esimellante ahuma conxa. Nele notamos, Jaez, eminencias, cavidades, mudefiçacoens de Substancia, conexoens, &uzo.

Jaez tem 2. huma anterior, eexterna convexa, outra posterior, einterna concava, ambas deziguaes.

Eminencias 18. 13 externas, e 5 internas. As externas saõ a linha perpendicular, que discorre verticalmente pela sua parte media q na infancia devide este osso: as duas elevaçoens frontaes aos lados da precedente: a elevaçaõ intersuperciliar, situada na parte inferior da linha perpendicular: os quatro angulos orbitarios na parte inferior, e anterior, dois externos, emenores, e dois internos mayores: as duas arcadas orbitarias, situadas entre os angulos orbitarios: a fossa nazal, entre os angulos orbitarios internos, e as duas linhas, ou Cristas semicirculares, aos lados externos dos angulos orbitarios. As internas saõ a crista coronal, na parte media, e inferior: os dois tuberculos mamilares, na parte inferior, e dois angulos e Jenoydaes na parte inferior, e posterior.

Cavidades 11. destinguidas em buracos, Jouas, ceyos e Xamfradura

Buracos 7, 6 externos, e hum interno. Os externos saõ os dois supersiliares nas arcadas orbitarias, que alguns ledaõ o nome de goteiras, e os quatro orbitarios aos lados externos das Jouas orbitas, dois anteriores, e dois posteriores, que tambem alguns querem sejaõ goteiras, e outros ledaõ o nome de Xamfraduras por serem comuas ao Ethemoydeo. O interno he o buraco cego situado na parte inferior da crista coronal.

Jouas 8. 6. externas, e duas internas. As ext.: saõ as duas orbitarias na parte inferior, e quatro das precedentes. As duas mais notaveis, junto dos angulos mayores, e as duas menores, junto aos angulos menores, todas se devem entender nas Jouas orbitas. As internas saõ as duas coronarias devididas pela Crista coronal.

Ceijon 2 chamados Jfonlaes, situados aos lados da espinha Nazal.

Chamfraduras 4 huma devidida embreza, q̃ hé a Ethemoidal, a qual antecedentemente chamavamos propria, situada entre o angulo e Ethemoidaes, asbey seguintes saõ duas sinuozidades, chamadas Zigomatica, situadas aos lados dos angulos orbitarios externos; e a 4ª huma hé a quteira coronal situada nas 4es superior da frista coronal, aguas antecedentem.te se denominavaõ impropprias.

Modificaçoens de Substancia 2. compacta, e celular. Compacta forma duas lamina, huma externa denominada craneo, outra interna chamada Vitrea. Celular, media entre as precedentes, e tambem se chama diploe.

Articulaçoens 12. com dous ossos, que pertencem á sinartrozis, e dita sem soluçaõ propria, ou pro fundas, e conservaçoens, soltem faz onze duas com os parietaes, pela parte superior, e posterior, duas com os pómulos nos angulos orbitarios externos, duas com os proprios do Nariz na parte media, e inferior sobre a espinha Nazal, duas com os maxilares nos angulos orbitarios internos, duas com os unguiz nos mesmos angulos, e huma com o Esphenoidaeo, pela parte posterior, e inferior Conservaçoens huma com o Ethemoidaeo na Chamfradura e Ethemoidal Destas Articulaçoens duas se denominaõ soluçoes proprias, ou pro fundas, que saõ as duas com os parietaes como fica dito, e as restantes se denominaõ Armonias, ou Superficiaes.

Suzon deste osso, saõ concorrer á formaçaõ do craneo, e Cavidade Orbitaes, arcadas Zigomaticas, conter nas fossas internas, os globos anteriores do Cerebro, e nas fossas orbitarias os globos dos olhos &c.

Este osso nas Jfancia hé destituido de ceicio, e devidido pelo seu meio ao q̃ sue de tambem em alguns adultos; e na sua parte sup. hé tambem membranoso.

Dos Temporaes.

Os Temporaes assim chamados por formarem as temporas, ou fonte da Cabeça, e tambem pedrozo, por terem huma apofize deum sistenicia depedra, e escamozo por ter huma lamina semelhante á escama de peixe. Ely estão situados na parte inferior, lateral, e media do Craneo, a sua figura he irregular, emcada hum dely notamos Faces, eminencias, Cavidades modificaçoens de substancia, conexoens, e uzos.

Faces geraes tem duas huma externa convexa, outra interna concava, ambas desiguaes: e tres particulares situadas na apofize pedrosa, huma anterior, e superior, outra posterior, e a 3ª inferior.

Eminencias tem 12. 9 externas, e 3 internas. As ext. saõ 1 angulo hum ant. e Zigomatico outro, post. occipital, outro temporal, superior parietal, ou escamoso, 4 inferiores, pedrozo, ou ant. da coxa e esfenoydal. saõ a apofize Zigomatica de fronte do Angulo esfenoydal abanqueira nabaze da precedente, tambem e domada articulo domastoydea nap.te post. inf. Aestiloydea na parte inf.- cauipsular que forma hum engaste destiloydea. As internas saõ a apofize pedrosa situada obliquamente pela parte media, com dois angulos dos quaes hum sup. outro inf.

Cavidades 2 destinguidas em buracos, Foças, e Xam Fadura. Buracos 7, 5 ext. e 2 int. As ext. saõ o Auditivo ext. entre a apofize Zigomatica, e a mastoydea, o Stilo-mastoydeo, entre a apofize Stiloydea, e a mastoydea; o mastoydeo post. nap.te post. da Apofize mastoydea. O canal Eccurvo na parte inferior da apofize pedrosa, o temporal de Eustaquio na parte anterior da mesma apofize, o Stiloydeo tambem se denomina Aqueduto de Falopio. As int. saõ o auditivo int. nap.te post. da apofize pedrosa, e o Anonimo de Ferrein na parte anterior da apofize dita, alguns accrescentaõ mais hum buraco, que he a fissura esfenoydea, e contaõ 7 por cada Cavidade 2 Foças 4 duas externas, e duas internas. As externas saõ a glenoydea na parte post. inf. da apofize Zigomatica, e a jugular na parte inferior. As int. saõ a temporal na parte anterior,

ea Occipital nap.te post. devididas pela apo.fize pedrosa.

Cham.fraduras 9. despriquidas em brexas, goteiras, e sinuozidades, ou em porporias, e imporporias, como querem alguns. Brexas, ou porporias 3. que saõ a Es.tenoydal na parte anterior entre os angulos pedrozo, e es Jenoydal, a parietal na parte sup. denominada tambem escamoza situada entre o angulo parietal, occipital, ea Occipital, ou lamboydea na parte post. e inf. entre o angulo Occipital, e oinf. da Escã. Adim porporias se reduzem a Cezuras, goteiras, e sinuozidades Cizuras huma denominada glinoydea na Jovea do mesmo nome. Goteiras 3 q saõ as pterigoidea que tem o seu principio no angulo es.tenoydal, a pedrosa na apo.fize do mesmo nome, e occipital, ou lateral na fovea do mesmo nome. Sinuozidades 2. q saõ a Zigomatica entre o angulo es.tenoydal, ea apo.fize Zigomatica. ea Mastoydea na parte inferior da apo.fize deste nome. Alguns querem que na apo.fize pedrosa haja duas goteiras, e porisso daõ aeste osso o nome de 2. cavid.es acrescentando nesta apo.fize duas goteiras, quando nela senaõ encontra mais que huma.

Amfiartroses de substancia 3. Compacta, celular, e pedrosa. A compacta forma todas as lamina externas principalm.te as apo.fize pedrosa em que consiste a amfiartrose do mesmo nome, e celular ocupa o seu interno, e se encontra em maior abundancia na apofize mastoydea.

Articulaçoens 7 as 6 com 6 ossos, q pertencem a Sinartroses diartroses; dadi artroses 7 as huma Artrodia com a amandibula inf. na fovea glenoydea, da Sinartroses quatro Suturas sua com o es.tenoydeo na Cham.fradura es.tenoydal. 2.a com o parietal pela parte Superior. 3.a com o Occipital pela parte post. e inf. na Cham.fradura Occipital, e quarta Com o promulo na apo.fize Zigomatica. 7 as mais huma Sendi moyd com o hioydeo na apo.fize est.loydea. 7 as 2 Artroses Huma he propria chamada taõ bem lamboydea, q he aque

se articula com o Occipital, cayhey q̃ faz com o promulo parietal, e esfenoydeo, se chamaõ armonias.

Os ossos destey ouvido saõ inclusos em o orgaõ do ouvido concorrem á formaçaõ do Craneo, Costa arcadas, e sinuozidades, Zigomaticas, dar alague amuyculos espalhagem auzeros. Este osso na infancia saõ dividido em duas peças, e carecem de appofizes estiloydeas, mastoydeas, o seu angulo pint. he membranozo, e falta-lhe o auditivo externo.

Do Esfenoydeo.

O Esfenoydeo, ou cuneiforme assim chamado por se achar encaixado em forma de cunha entre ossos q̃ occupa, e tambem se chama basilar por estar na baze do Craneo, e transculatorio por dar passagem amuita quantidade de vazos: está situado nap.te anterior, media, e inferior da baze do craneo, a sua figura he semetrica, e representa hum morcego com as azas abertas. Nelle notamos, Jazey eminencias, cavidades, mudanças em de substancia, Conexoens, e uzos.

Jazey tem duas huma sup. cint. outra inf. e ant. ambas concavas, e deziguaes.

Eminencias tem 18, 12 externas, e 6 internas. As ext. saõ ordois angulos temporaes ant. e sup., ou adas grandes: as duas apofizes orbitarias na parte post. das precedentes; as duas apofizes pterigoydeas nap.te inf. A doy angulos temporaes post. cin.f. as duas apofizes esphenoidaes juntas das precedentes nas extremidades dos ditos angulos, a crista sphenonazal, ouvios lapidozo situada verticalm.te entre as apofizes pterigoydeas, e a Crista Sphen-ethmoydal situada transversalmente por sima da crista esphenó-nazal, ouvios lapidozo; As internas saõ as duas apofizes transversas, ou azas pequenas situadas transversalmente entre as grandes azas, e quatro clinoydeas, duas anteriores, e duas posteriores, entre aquaes se forma a cela turcica, situadas nap.te superior, e posterior deste osso.

Cavidade, tem 30. destinguidas emboccas, Jovay cega, e 2 Lam. fraduras.

Bocca 11. dois externos, e dous internos. Osseat. saõ os dois pedrigoideos na base das apofizes pedrigoideas; os internos saõ os dois opticos naõ. te post. das duas pequenas: as duas Jenias e Jenoidaes, entre as azas grandes, e pequenas, os dois pequenos orbitarios superiores, que as vezes saõ chamfraduras, nas extremidades das ditas Jenias; os dois maxilares ant. ou redondos maiores sups. naõ. te post. das Jenias, os dois Maxilares inf. ou ovalados post. na parte posterior das precedentes, os dois pequenos redondos, ou espinhosos junto das apofizes, e pterigoideas.

Fovea 12, 8. eat. e 4 int. 4 ext. saõ as 2 orbitarias naõ. te post. das apofizes orbitarias, as seis pedrigoideas, duas ao lado ext. das apofizes pedrigoideas, e duas naõ. te posteriores das mesmas apofizes, e duas denominadas fossetas lacrimoideas nas bases das Azas internas das d.as apofizes. 4 int. saõ a Coronal naõ. ant. e sup. a petruitaria ou da cella turcica naõ. te sup. e as duas temporaes nas partes laterais.

Cavo 2. denominado Jenoideo, legado, e aberto ao lado da Crista Jeno-nazal, ou bico largo.

Chamfraduras 22. destinguidas em brechas, goteiras, e sinuozidades, ou como outros querem gorgeiras, e impropriamente, as brechas, ou propriamente saõ as duas coronaes nas partes ant. entre as azas grandes, e crista Jeno-ethmoidal, as duas temporaes, nas sup. te laterais entre o angulo temporal, e occipital naõ. te post. entre o angulo temporal post. nazal naõ. te ind. entre as apofizes pedrigoideas: as duas pedrigo-palatinas entre as azas das apofizes pedrigoideas, as duas Jeno-maxilares entre as apofizes pedrigoideas, e as orbitarias, e as duas orbitarias nas apofizes do mesmo nome. As goteiras impropriamente. saõ as duas orbitarias nas partes inferiores das apofizes do mesmo nome, as duas nazaes entre as apofizes pedrigoideas, e crista Jeno nazal, as duas Lacrimaes, e as duas carotidas ao lado da cella turcica naõ. te posteriores, e internas. As Sinuozidades saõ as duas Zigomaticas ao lado externo das Azas grandes.

Mudeficaõens de Substancia duas compacta, ecelular. E compacta
forma toda a lamina externa principalm.te aonde
ouvirão lapidozo e acelulas ocupa o seu interno, e em maior abundancia
na parte posterior daquela fibrocia.

Articulaçõens ou conexoens 11 com 11 ossos, pertencentes á Sinartrozis, e de-
ta Jaz suturas, e comera vaçõens. Suturas 11 huma com o coronal na parte
anterior quadrangulada; duas com os parietaes nos angulos temporaes ante
riores; duas com os temporaes na parte lateral nas Squamadiçoes temporaes,
huma com o Occipital na parte posterior pela Squamadura Occipital, du
as com os maxilares pelas Squamaduras esfenó-maxilares, duas com os
pomulos nas apofizes orbitarias, e huma com o ethmoidal na crista esfe
nó-ethmoidal. Comera vaçoens 3. duas com os palatinos na Squa-
duras petrigo palatinas, e huma com o vomer na crista esfenó nazal.

Nota.

Todas estas 11 articulaçoens, que alguns quizerem sejaõ como fica dito,
contra q.e sejaõ todas Armonias. &c.

Seizes deste ossos saõ concorrem a formaçaõ do Craneo, e Cavidades orbi-
tarias dar ataque a musculos passagem a vasos, e concorrem tambem a forma
caõ das Cavidades Zigomaticas. &c.

Este osso na infancia he destituido de celloens, e das azas grandes, e corpo fe-
junto com as pequenas.

Do Ethmoidal.

O 15.o Ethmoidal, ou crivi-forme, assim chamado por ter muitos bu
racos, ecelulas q.e se denotaõ de que he já penetrado, sem e diante a hum crivo
está situado nap.te ant.r cim.r do Craneo, entre a Squamadura e the-
moidal do Coronal. Sua figura he Semetrica, e representa de
alguma sorte hum cubo, ou dado de jogar. Nele notamos duas
eminencias, e cavidades, mudeficaçoens de Substancia, conexoens, e uzos.

Lacy 6 huma sup.ª convexa, 2.ª inf.ª larga 3.ª ant.ª estreita, 4.ª post.ª lamfrada, e laterays denominadas pelos Antigos ouvidos planos.

Eminencias 6 huma na face sup.ª denominada crista gali, 2.ª na face inf.ª chamada lamina perpendicular, duas na parte posterior chamadas angulos esfenoydays, 5.ª e 6.ª nas partes laterays inferiores denominadas Asas turbinadas, ou Conchidas.

Cavidades 18. destinguidas em buracos Fossas, e chamfraduras; buracos 4, q̃ sã̃o ductos ou Galerias nas tes sup.ª cant.ª ao lado da Apophize crista gali, e ductos labirinthos Ethmoydays no centro das Facy laterays. Fossas duas chamadas Ethmoydes na face sup.ª ao lado da crista gali, chamadas, tambem coronays; alguns Medicos mays duas Fossas chamadas orbitas, e então fazem onze numero de 20 cavidades. Chamfraduras 12, destinguidas em buracos, e goteiras, contra Mechamaõ proprias, e improprias: buracos, ou proprias huma chamada Esfenoydal ou Ethmoydal, situada nas tes post.ª entre os angulos esfenoydays. Goteiras, ou improprias saõ 10, a saber 4 orbitarias duas ant.ª e duas post.ª na face superior, quatro turbinadas duas ao lado das Fossas turbinadas, e duas nas tes inf.ª das mesmas Fossas, as duas nazaes entre as ditas Fossas e a lamina perpendicular. Assentão na parte anterior da crista gali.

Nota.

As quatro goteiras orbitarias, algumas vezes sucede serem buracos imperfeitos, por serem em parte buracos, e em parte goteiras, outras vezes saõ perfeitamente buracos, o q̃ raramente sucede.

Mudificaçoens de substancia duas, compacta, e celular. Compacta forma todas as lamina externas, principalmente a apophize crista gali. Celular occupa o centro das Facy laterays.

Conexõens 13 com 13 ossos, pertencem a sinarthrozis, e destas faz Sotturas, e concavidades: ainda q̃ alguns queirem sejaõ todas articulaçoens. Sotturas 11. duas com os proprios do nariz nas tes ant.ª e

da lamina perpendicular duas com o unguiiz pela p.te ant. duas com o maxilares pela p.te inf. das faces laterais, duas com o turbinas das pelas ossos turbinadas, ou cornetadas, duas com o palatinos pela p.te post. e huma com o Vomer pela parte post. pela Cham.da ala Vomerial. Conchas inferiores 2 huma com o Coronal pela p.te sup. outra com o vomer pela p.te inferior da lamina perpendicular.

Suturas destes ossos são concorrentes à formação do Craneo, e orbitas, e conducto nazal. &c.

Este osso nas infancias he dividido em 3 pessas, huma mediana, e duas laterais.

Dos Parietais.

São dois ossos parietais, assim chamados por formarem as paredes do Craneo; e quadrangulares por terem quatro angulos; estão situados nas partes laterais, e superiores do Craneo: a sua figura he quasi quadrada, e irregular. Notas notamos, faces, eminencias, cavidades, conexoens, e modificaçoens de substancia, e vasos.

Faces duas, huma externa convexa, e lisa, outra interna concava, e desigual.

Eminencias 4, que são os seus quatro angulos, dois ant. e dois post. ou dois sup. e dois inf. destes he o mais huma denominada lente semicircular, na parte lateral externa hum pouco inf.; e então fazem o n.o de 5. com as precedentes. Entre o angulo dito dos dois inferiores ant. e post. o ant. se adianta mais com o nome de apofize parietal, ou espinhoza.

Cavidades 9. destinguidas em buracos, Vasos, e Cham.das suturas; buracos hum chamado sagital junto à sutura deste nome, na p.te sup. e post. Vasos huma denominada parietal, q occupa toda a sua face int.a Cham.da suturas 7. destinguidas em arvores, gotteiras, e sinuozidades. Bezes 2,

que saõ occipital nap.te post. entre os angulos post. esta deixaõ alguns em silencio, estõ tratão de 8 cavidades, outra temporal, outra sphenoidal na p.te inferior entre os angulos inferiores Goteiras quatro todas conteem nas a saber a longitudinal na parte sup.r; a lateral no angulo post.r e inf.r as duas espinhosas Edema no angulo ant.r e inf.r e outra na p.te media da cham.da fradura temporal: Situadade huma chamada Zigomatica na parte externa do angulo ant.r e inf.r

Notta.

Estas cavid.es alguns lhe daõ o nome de proprias e improprias destinguindo-as assim. Proprias saõ duas em forma de bexa como jaa disse, outras occultando a occipital, naõ falaõ senaõ na Parietal e outra temporal. As improprias saõ as divididas em goteiras, e sinuos.es como jaa falou.

Mude fiaçõens de Substancia duas, compacta, e cellular. A compacta forma duas lamina, huma ext.r denominada Cranea, outra int.r chamada vitrea: a cellular medea a ambas.

Conexoens faz 6 com 6 ossos q pertencem a Sinarthroz, e estas faz suturas profundas, e superficiaes. Profundas, ou porosas 2 huma com o coronal pela parte ant.r outra com o parietal seu companheiro pela parte sup.r outra com o occipital, chamada tambem lambdoide pela p.te post.r Superficiaes, ou armonias duas, huma com o temporal denominada tambem escamosa pela p.te inf.r nacham fradura temporal, outra com os sphenoides no angulo ant.r e inf.r denominado tambem apofize esphenoide.

Os usos destes ossos saõ concorrerem a formaçaõ do Craneo, Arcada Zigomatica, e conter na sua boca interna os globos medianos do cerebro, dar adagua a musculos, e passagem a vazos. &c.

Este osso naõ faz tem o seu angulo anterior e superior chamado por se esperar mais tarde dos ficaes, e cresce pouco sendo perceptiveis

amovimento dadura mater no tempo da puericie, the perfeita ossificaçaõ, esseu angulo anterior hé cartilaginozo.

Do Occipital.

Osso occipital assim chamado por formar a regiaõ do Occipue, ou toutisso está situado nap.te posterior, e inferior do Craneo: a sua figura hé semetrica, e representa huma folha de arruda. Nelle notamos, faces, eminencias, cavidades, mudificaçoens de substancia, conexoens, e uzos.

Faces duas, huma externa convexa, outra interna concava, ambas desiguaes.

Eminencias 12, 4 externas, e huma interna; a ext. saõ seis angulos hum Sup. e.mado Sagital, dois lateraes sup. parietaes, dois lateraes inf. temporaes, ou jugulares, hum inf. e.ml e Occipital, cuja figura hé semelhante a huma folha de arruda. Nelle notamos

sensiveis, Dezaõ porq̃ alguns Rey naõ das, q̃ exporemos tratarõ só de quatro bre
xas, que saõ as duas temporaes entre os angulos parietaes, e temporaes, e as duas posteriores entre os angulos temporaes, e o C. Jenoyd del, estas quatro com as duas parietaes, afirma definidas completas ou. de 6 q̃ primeiram.te dissemos. Goteiras & todas internas, saõ alongitudinaes nos braços sup.es da apofize crucial, e quatro lateraes, duas nos braços lateraes da meſma apofize; e duas jugulares nos Angulos temporaes. Alguns A.A. Redaõ estas duas e chamam dous bazilares aos lados da Apofize cuni forme, e estas fazem ou. de 7 goteiras; porem outros q̃ Redaõ só ou. de 6 como já fica dito, metem estas duas bazilares por pouco sensiveis Nou. das Sinuozidades exporemos dizem q̃ a 1.ª dos denominadas bazilares, toda fica sobre a apofize cuni forme int.r e superiormente; huma mediana, e duas lateraes. A que seguem a opinião de que este osso tem 7 goteiras taõ bem Reduzaõ das naõ mais que huma Sinuozidade a q̃ dá o chamaõ bazilar, como está dito

Cude ſtuaõ de substancia dura, compacta, e cellular.
A face pauta forme duas lamina, huma ext.a Crannes outra int.a vitrea. E cellular medea entre as precedentes, e falta nas zonas occipitaes.

Começaõ 6 com 6 ossos q̃ pertencem á sinarthroſe, e á diarthroſe da 1.ª arthroſe jaz 6 sobre huma, quatro proximas, ou pro funda, que saõ duas com os parietaes nas clam fraduras parietaes, e já clam fraduras alguns exprovaõ como já dicemos, e duas com os temporaes nas clam fraduras deste nome, e posteriores, e huma superficial, chamada tambem armonia com o es Jenoyd eo n.o do angulo es Jenoyd al, bazilar, ou a apofize cuni forme: da diarthroſe jaz huma Arthrodia duplicada com a 1.ª vertebra cervical pella apofize condiloyde q̃ jaz tambem huma sendi moyd com a 2.ª vertebra.

O uzo deste osso naõ formar a regiaõ do occiput, e cones=

concorrẽ á formaçaõ do craneo, e ouvir na sua fossa interna sup. o rebolo post. do Cerebro, e na fossa ẽ ordo cerebelo, dar atague a musculos, e passagem a vazos &c.

Este osso naõ fassa se devidido em quatro pessas, q̃ saõ sup. maior duas laterais, e ultima inf.

Dos Maxilares.

Saõ dous os maxilares, assim chamados por formarem as maxilas, e estaõ situados na p.te ant. e media do Rosto, a sua figura he irregular, emenda hum deles nos tamos Face, Eminencias, cavidades, medeficaçoens, de substancia conexoens, e uzo.

Face tem 5. huma ant. e externa denominada maxilar, ou Canina, outra post. Zigomatica 3.ª sup. orbitaria, 4.ª inferior palatina, e 5.ª int. nazal, todas conexas, e deriguaes.

Eminencias 3, quatro angulos na face anterior e ext. q̃ saõ 3 angulos hum sup. denominado apofize montante 2.º mediano q̃ naõ tem nome particular, o 3.º inf. espinha nazal, 4.º a apofize orbitaria, malas, outro angular tres na face int. q̃ saõ alamina palatina, a crista do Osso nazal, e tuberozid.e nazal, na face sup. o angulo lacrimal; na face post. e inferiorm.te a tuberozid.e do maxilar, e na face inferior a arcada alveolar.

Cavidades tem 2, destinguidas em buracos, fossas, seios, e chamfraduras.

Buracos 4, que saõ orbitarios inferior, ou maxilar sup. que tem o seu principio por huma goteira na fossa orbitaria, e termina por buzo debaixo da orbitaria, o incizivo na parte ant. e sup. da alamina palatina, e dois dentarios na parte post. hum dentro da goteira orbitaria, e outro na p.te post. deste osso.

Fossas 12, duas na face ant. e ext., q̃ saõ a maxilar, ou canina, e a inci-

cainciziva: aorbitaria naface sup. appalatina naface inf. e Palvealares naface borda inf. ou Arcada alveolar.

Cejon I. chamado maxilar aberto para oconduclor Nazaes q ocupa todo oseu interno.

Chamfraduras 10, destinguidas embrexas, goteiras, e Sinuozidades, ocultão asdestinguem emporporias, eimporporias. Brexas, ouporporias 3 q̃ sãõ a Nazal naparte ant. entre oangulo nazaes, mediane, einf.; alacrimal naparte sup. eint. entre oangulo Lacrimal, eo Montante; ea Cseno-maxilar nap.te sup. eport. entre oangulo lacrimal, elum dos da Apofize triangular. Goteiras, ouimporporias 6; asaber aorbitaria na face sup.; alacrimal nap.te port. einf. daapofize montante; Anazal na p.te sup. dalamina palatina; Ainciziva naparte ant. eint. dameyma lamina; ado Seio Nazal nap.te sup. daCrista domeyma nasme; eagontativa naparte port. einf. dalamina palatina. Sinuozidades sãõ sem imporporias, huma, chamada Zigomatica naface posterior.

Nota.

Alguns tratando destas cavidades só fazem menção de 25, naõ contando por duas a inciziva situado nap.te ant. esup. dalamina palatina, epor isso lhe dão só on.e de 3. q̃ sãõ aorbitaria inf. oumaxilar sup. eondoi dentarios hum dentro dagoteira orbitaria, eoutro nap.te post. deste osso. Na definição das Clatrafraduras destinguidas embrexas, goteiras, e Sinuozidades naõ fazem menção nas goteiras da inciziva, assim chamada, situada naparte anterior, eint. dameyma lamina; epor isso selhe assigna o n.o de 6 goteiras, q̃ sãõ aorbitaria, alacrimal, a nazal, eduas palatinas, huma ant. eoutra post.

Mastefiaõ seis de substancia, duas compacta, ecelular. Acompacta forma todas as laminas externas, eacelular ocupa oseu interno.

Conexem fazer 18. comoutros tantos ossos, pertencem á sinarthrose, edesta fazer soltura, econcravaõ seis. Soltura 9. todas superficiaes, ou armonias

9. q̃ são 1.ª com o coronal nas.te sup.or da Apof.ze montante. 2.ª com o proprio do Nariz na parte ant.or lateral, e sup.or da mesma apof.ze. 3.ª com o Pomulo na Apof.ze orbitaria, malar, ou triangular. 4.ª com o Ethmoy des na tuberozidade maxilar. 5.ª com o palatino nas.te post.or da lamina palatina. 6.ª com o maxilar correspondente na parte lateral e interna da mesma lamina 7.ª com o turbinado na tuberozidade nazal. 8.ª com o Unguis nas.te inf.or e int.or da Apof.ze montante, e 9.ª com o Ethmoy des na face sup.or e int.or Conuexidades em 9. V.as com o Vomer nas crista do Selo nazal, e 8 com os dentes nas suas alueolares.

Notta.

Alguns dão ás Suturas o nome de armonias, e por isso contão 10 só delas accrescentando huma que faz com o Vomer, que articulando se por conexidades, querem q̃ seja armonia, ou superficial, e por isso dão á 9 conexidades em 10 de 8.

Os uzos destes ossos são concorrerem á formação do Craneo, suas orbitas, arcadas Zigomaticas, conductos Nazaes, e seruir de mó fixa para a mastigação, dar abrigo aos musculos, e passagem a vazos. &c.

Estes ossos na infancia, são destituidos de dentes, e de alueolos.

Dos Pomulos.

Os dois ossos Pomulos, assim chamados por formarem as maçans do Rosto vulgarmente assim chamadas, estão situados nas.te lateral media, e hum anterior do Rosto, entre o angulo orbitario externo do coronal, apof.ze orbitaria, e maxilares, e Zigomatica dos temporaes, a sua figura he q̃ dezia quadrada, e irregular. Nelles se notão faces, eminencias, cauidades, mudanças em de substancia conexões, e uzos.

Face 3: 1.ª sup. concava, 2.ª ant. ext. convexa; 3.ª post. int. concava.

Eminencias 5: quatro angulos hum sup. denominado orbitario Sup. 2.º o orbitario inf. 3.º o malar, ou maxilar inf. 4.º o post. Zigomatico. 5.º o adiantamento da orbita situado nap.te sup. interna

Cavidades 6 destinguidas em buracos, Senos, e Lamsfraduras.

Buracos dois, denominado Zigomatico situado na face ant. ext. Tem hum chamada orbitaria situada nap.te sup. Lamsfraduras 3 duas proprias, ou em forma debexa e huma improprias, ou em forma de goteira. As proprias ou bexas são a orbitaria situada entre os angulos orbitarios sup. e inf. e a Zigomatica entre os angulos orbitarios inf. e os Zigomaticos: a improprias, ou em forma de goteira é a situada Zigomatica situada na parte post.

Nota.

Alguns querem q este osso tenha hum só buraco situado na sua ext. denominado Zigomatico, eos 2.º ajuntão aí Lamsfraduras, e por isso lhe dão quatro cavidades em bexas, e sinuosidades; bexas 3. que são a orbitaria, a maxilar, e a temporal, da Sinuosidade Zigomatica.

Medificaçoens de substancia duas compacta, e cellular. A compacta forma toda a lamina externa, e cellular ocupa o seu interno.

Articulaçoens Jazz 4 com 4 ossos; q pertencem á 1.ª Artrozis, e outro á Eclamação Armonica, e desta Jazz sobre si huma com o Coronal no angulo orbitario sup. 2.º com o maxilar nap.te ant. 3.º com o temporal no Angulo Zigomatico, 4.º com o q Jenoj deo, chamada Superficial no adiantam.to da Orbita.

Guzos depte ajos são concorrerem á formação do Canto, Jonias orbitas, cavidades zigomaticas, dar ala que amuy culos, eps dis ajem avanço

Dos ossos proprios do Nariz.

Os dois ossos proprios do Nariz, assim chamados por formarem a sua abobeda, estão situada naps.te inf.r da coronal, cente a ajs.os dois montantes dos maxilares, a sua figura he piramidal: em cada hum delles notamos dous eminencias, cavidades, muscas, cavidades de substancia, compactas, e ossos.

Dous tem duas, huma ext.r convexa, e lisa, outra post.r e int.r concava, e desigual.

Eminencias huma chamada crista perpendicular situada naps.te sup.r da face int.r

Cavidades 3. destinguidas em superior, e clam.s fraduras; superior hum nas face ant.r e ext.r Clam.s fraduras duas: ambas gotteiras, estão a fallal naps.te post.r interna, e a ajs.a outra q.e discorre pela precedente

Nota.

Despois das eminencias alguns Nedaõ mais duas huma sup.r estreita, outra inf.r larga. Disp.to da Clam.s fraduras, como está dito.

Musculos cinco de substancia duas compacta, celular, acompanha forma todas as laminas externas, cellular ocupa o seu interno.

Articulações 4 com quatro ossos q.e pertenem ás sinas trin, e dous dos ossos todas suprefuias, ou Armonias, q.e são huma

com o Coronal pela p.te sup. 2.a com o porio, ou entre si pela p.te ant. 3.a com o maxilar pela p.te post. e a 4.a com o Ethemoj deo pela Crista perpendicular.

Seruem deste ouvir he ajudar a formar o Canto, nariz, e concorrerem a formaçaõ das condueõis Nazaes, e formar perfeitamente o Nariz, &c.

Dos Unguis.

Os dois ouvir unguiz assim denominados por se assemelharem a huma unha, estaõ situados aos lados internos das Fossas orbitas p.te inf. do Coronal e lateral post. da Apofise montante do Maxilar: a sua figura he irregular. Pelles notamos Faces eminencias cavidades e mudeficaçoens de substancia conexoens, e uzos.

Faces 2. huma ext. outra int. ambas concavas, e serriguaes.

Eminencias, huma chamada crista lacrimal situada na p.te inf.

Cavidades 3. q saõ destinguidas em Fossas e canaes fraduras. Fossas duas q saõ aorbitaria, e a Ethemoj dal. Canaes fraduras huma destinguida em gotteira q he a lacrimal

Nota.

Respeito das Eminencias alguns lhe accrecentaõ mais duas chamadas extremidades huma sup. larga, outra inf. estreita, Respeito ás Cavidades só tratharõ destas q he a fossa orbita, cagotteira lacrimal, ocultando a fossa Ethemoj dal.

Mudificaçoens de substancia i. q he acompacto.

Articulaçoens faz 1 com 2. ouvir que pertenecem á Sinartroiz

e desta Face Sobem todas superficiaes, ou Arrugas. huma com o Coronal pela p.te Sup. 2a com o turbinado, 3a com o maxilar, e 4a com o Zigomoydeo; a fricaçaõ deste ossos demostra bem vizivelmente em que parte do seu corpo se articulaõ os ossos.

O uzo destes ossos saõ concorrerem a formaçaõ do Crano, Fossas orbitas, e conductos lacrimaes. &c.

Dos turbinados.

Os dois ossos turbinados assim chamados pela Figura q' tem de representar huma meia casta de meias Cannas estaõ situados no conducto Nazal externo e interiormente, nas Lados dos seios maxilares; a sua Figura he irregular, como ja dicemos he representa huma meia casta de meias Cannas. Emcada hum delles notamos Faces, eminencias, cavidades, mudeficaçoens de substancia comexoens ossos, e uzos

Faces duas, huma int.e concava, outra ext.e convexa, ambas desiguaes.

Eminencias quatro q' saõ tres angulos hum sup.e lacrimal 2o pont.e palatino. 3o ant.e maxilar, e a ponta ou face lateral, ethmoydal.

Cavidades huma destinguida emgoteira q' occupa ocupa o cumprimento da sua face externa chamada Nazal.

Nota.

Respeito das quatro eminencias ditas algumas destinguem duas em extremidades, existem ser huma ant.e larga, outra post.e estreita, e as outras duas Reclamaõ Apos Fossas, huma Ethmoydal, e lateral, e outra maxilar

Mudeficaçoens de substancia duas compacta, e cellular, ainda que

alguns Redaõ só huma que he celular. Acompanha sempre toda a lamina ext. celular ocupa o seu interno.

Articulaçoens Faz 2 com 2 ossos q pertencem á Symphyse, cada hu faz Sotura toda superficial ou armonia q saõ 1.ª com o Maxilar 2.ª com o palatino. 3.ª com sunguiz, e 2.ª com o Ethmoydes. posto este osso com sua propria situaçaõ junto faz descobrir as partes por onde se articulaõ os dittos ossos

Os uzos destes ossos saõ ajudar ou augmentar a profundidade do nariz para maior extensaõ da membrana pituitaria, servir como depozitaõ ao conducto nazal para q as impuridades do Ar naõ ponhaõ destruir o ditto conducto, estam sempre concorrem a formaçaõ do Canto.

Dos Palatinos.

Saõ dois ossos Palatinos assim chamados por formarem huma parte do palador, estaõ situados na parte posterior do Maxilar, a sua figura he quadra irregular. Em cada hum destes notamos Faces, eminencias, cavidade, mudesficaçoens de substa Conexoens, ussos.

Faces 3. huma int. Nazal, 2.ª ext. maxilar. 3.ª inf. palatina.

Eminencias 1, 1.ª a Apofize orbitaria naqual sustaõ quatro faces, huma sup. triangular, outra ant. q se articula com a tuberozidade maxilar 3.ª ext. que concorre a formar a fenda esfenó-maxilar, e a 4.ª int. q he desde alguma celulas ethmoydaes. 2.ª a Apofize Piramidal. 3.ª angulo maxilar sup. 4.ª auricita nazal 5.ª a Apofize pterigó-palatina. 6.ª o angulo maxilar na extremidade ant. da borda int. 7.ª angulo palatino na extremidade sobred.ª

Cavidades tem 12 destinguidas em buracos, Jonas, e chamfraduras

Buracos 3 1º o Esfenó-palatino, este chamado porporio, e oij imporporias que sáo conducto palatino post. e gostrigo-palatino.

Jugal 6 a 1ª chamada palatina 2ª maxilar, e trez porçoêns de Jonas e themoyday

Chamfraduras quatro destinguidas em brexas, e osteiras, ou porporias, e imporporias. Brexas, ou porporias sáo omaxilar, e a palatina. Osteiras, ou imporporias sáo a osteira Nazal, e a que forma o conducto palatino posterior.

Volta.

Resp.to das cavidades, algumas Medas só 9. destinguidas em buracos Jaes, e chamfraduras. Buracos oij q. sáo o palatino post. e o Esfenó-palatino, Jaes 2, que sáo a palatina e as trez esca Joydeas. Chamfraduras trez destinguidas em buracos e osteiras; buracos oij que sáo omaxilar, e palatino osteiras huma q. he a Nazal. Ha duvidas se as quatro Jaes a sima ditas sáo Jaes, ou Jonas, como alguns querem.

Multiplicaçoens de substancia dua compacta, e celular. A compacta forma todas as laminas exteriores, e celular ocupa o seu interno. Alguns nas Medas may q. huma q. he a compacta.

Conexoens Jaz com outros tantos ossos, que pertencem a sinartroses, e desta Jaz Suturas superficiaes, ou commonias. 1ª com o Esfenoydeo. 2ª com o seu companheiro 3ª com o vomer 4ª com o turbinado 5ª com o maxilar, e 6ª com o Ethemoydeo.

Usos destes ossos sáo ajudarem a formar as Jonas orbitas, e conducto Nazal, &c.

Do Vomer.

O vomer assim denominado, por se assimelhar á Ella de hum Arado está situado na parte media do conducto nazal interno: a sua figura he semetrica. Tem seis faces, Eminencia, cavidade, tres diferenças de substancia, conexoens, e uzos.

Faces duas direita, esquerda ambas concavas e direituas.

Eminencia 6 que são 5 angulos 1.º sup. ethmoj dal 2.º inf. palatino, 3.º ant. maxilar, e doj post. esfenoj daes.

Cavidade 3. todas chamadoras, ou destinguidas embreadas: a saber huma propria, de forma de boeza situada na parte post. entre os angulos esfenoj daes, e doj entalhes, hum ant. outro post.

Nota

Naquelas cavidades alguns Medaõ só huma, com o nome de Cham Fradura, ou boeza esfenoj dal.

Tres diferenças de substancia duas compacta, e celular, a compacta forma todas as lamina externas, e celular occupa o seu interno, alguns Medaõ só huma q he a compacta.

Conexoens 6 com outros tantos ossos, que pertencem a sinus frontj e dasta fossa conexoens, ainda que outros querem que estas sejaõ synarthrozes, ou Armonias, e com a ser huma com o esfenoj deo pela parte posterior. 2.ª com o ethmoj deo pela p.te sup.r da L.ª com os maxilares, 5.ª e 6.ª com os palatinos pela p.te inf.r

Seu uzo he dividir, formar o conducto nazal, e ajudar a formar o Ent. Ol.

Da mandibula inferior.

Mandibula inf. ou osso maxilar inf. assim chamado por formar o queixo inf. ou pelo uso q tem da mastigaçaõ. está situado na parte ant. e inf. do Corpo a sua Figura hé semetrica, e lepresenta a letra V. nele notamos Faces, eminencias, cavidades, mudes ficaes sens de substancia, conexoens, e uzos.

Faces 2, huma ext. convexa, outra int. concava ambas desiguaes,

Eminencias 6. 4 ext. e 2 int. As ext. saõ dois angulos ou a prosfizes condiloydeas situadas nap.te sup.r e post.r e dois angulos ou a prosfizes coronoydeas situadas nap.te anteriores das precedentes.

O dois angulos obtuzos, hap.te post. e inf. quatro linhas obliquas nabaze das aprosfizes condiloydeas, angulo q forma a ponta do Talsa situado nap.te ant. e inf. a Symfize da barba nap.te media, e hum labio na borda inf. As int. saõ duas linhas obliquas nabaze das aprosfizes condiloydeas, e duas aprosfizes genioydeas nap.te media, ant. e post. do Angulo obtuzo.

Cavidades 2 destinguidas em buraco, Fossa, e Chamfradura.

Buraco 2 chamados dentarios, q tem o seu principio na base das aprosfizes condiloydeas, e terminaõ nos lados da Symfize dirigindo-se obliquamente

Fossa 18, q saõ duas condiloydeas nabaze das aprosfizes deste nome, e 16 alveolares na borda alveolar superiormente

Chamfraduras 2. destinguidas em brevis, e sinuozidades, ou prosprias, e improprias; As brevis, ou proprias saõ a triangulares situadas por todo a sua face int. e duas semilunares situadas entre os angulos, ou aprosfizes condiloydeas, e as coronoydeas. As sinuozidades, ou improprias saõ quatro, duas por soma das linhas obliquas ext. e duas por baixo das int.

Nota.

A respeito das eminencias alguns Medaõ mais huma aq̃ chamaõ angulo de meyo, angulo faz ord.ª de C, que saõ ordoj obliquos, ordoj angulos ou apofizes coronoides, hum arte q̃ forma o mento, ou ponta da barba, as Estantes saõ 4. a saber a margem alveolar: as duas apofizes geniojs dest ordois labios da base, hum ext.r outro int.r as quatro linhas oblicuas duas ext.s e duas int.s ordoj condilos. A respeito das cavidades saõ bem Reaes, e tem mais duas, q̃ pareceo chamar ord.ª de 29. destinguidas em buracos Jonas, e chamfradura; buracos dois descriptos como assima, com o nome de menores. Fossas 2. 16 alveolares, e duas, inizizivas, ou lados do mento, e as duas condiloj dest debaixo dos condilos. Chamfradura, sete destinguidas entre si, gotteira, e sinuozidade, brecha 3. q̃ saõ angulas, e as duas se medianas, e situadas como assima, gotteira duas na face interna. Sinuozidade, duas entre as linhas obliquas ext.s

Medificaçaõ de Substancia duas compacta celular acompacta forma toda as lamina ext.s celular, e a propria, e seu interno.

Conexaõ, ou articulaçaõ faz 18. com outros tantos ossos, que pertencem a Sinartroze, e a diartroze: de Sinartroze faz 16 com cravaçaõ com os dentes nas Jonas alveolares; da Diartroze faz duas Artrodias com os temporaes nas apofizes condiloj dea; faz tambem duas Sindesmoses com os jocnulos: e huma synchondrose com o hyoide; e huma simfize de tres ossos entre si.

Usos deste Osso saõ concorrer a formaçaõ do Ouvido, e servir para a mastigaçaõ; e a sua fauna, se deve dito pelo mento, acarece de fossas alveolares.

Dos dentes.

Os dentes assim denominados: derivaõ do substantivo dens dentis. participio do Verbo edo que significa comer; saõ ossos ma-

maj saliẽtes, eobrancos decorpo humano, oseu numero nos Sugeitos adultos hé de 32, 16 emcada mandibula, este numero sempre hé constante, eve destinguem em incizivos, caninos, emolares.

Dos incizivos.

Os incizivos assim chamados pela sua figura, saõ 8. 4 emcada mandibula dous, os 2 medianos daqueles Superiores saõ maj volumozos, estaõ situados na parte ant.e de ambos osqueixos, observa-se teremeste dente, a sua extremidade opposta á Caiz dele, sẽ desigual costante, Poraõ porq recebemaõ incizivos, eserve-lhe esta disposiçaõ para poderem cortar os alimentos principalmente odemaior volume, emenos consistencia.

Dos caninos

Os Caninos assim denominados pela similhança q tem comdente ley deraõ saõ 4. dous emcada queixo situados nay.te post.r dos incizivos eanterior dos Molares. Aextremidade deste dente hé opposta á Caiz eforma hum angulo agudo, eserve-lhe esta disposiçaõ para poderem pertfurar os alimentos principalmente odemaior volume, emmayor consistencia.

Dos Molares.

Os molares assim chamados porse lhe notarem pequenas eminencias, ecavidades como se observa nas maõs dos mininos Caz saõ 20 10 em cada queixo, situados naparte post.r dos caninos, tem este dente extremid.e opposta tambem á Caiz. Nelles senotaõ muitas pequenas eminencias, ecavidades, domesmo modo q nas maõs dos meninos, eserve-lhe esta disposiçaõ para poderem triturar equebrar os alimentos demenor volume, emaior consistencia, easperfeiçoar oq tem passado pelos incizivos, ecaninos. Differem deste hum dos outros nosseu volume, enumero de seus Caizes; No volume, porq os dous ant.s saõ maiores: No Numero dos Caizes, porq os dous ultimos inf.s ordina-

ordinariamente tem duas, e 3, em dos sup. duas, tres, quatro, e as vezes 5. porem os dois ultimos post. chamados vulgarmente do siso tem só duas, e as vezes reunidas de sorte q. formão huma só. Observa-se em cada dente hum conducto que dá passagem a huma arteria, vea, e nervo. Mudefica-se em de substancia C. compacta que forma a parte esmaltada, celulas, e fulbona. Usuo destes dentes são servir em q. para a mastigação, e para ornato, com pontoa do canto, e pronunicia de certas palavras como o incizivos, e caninos.

Alguns A. A. descrevem os dentes, falando com mais descripção, clareza, e definem da forma seguinte.

Os dentes vem-se a sua etimologia do verbo edo, como já dissemos. Elles são os ossos mais duros, e brancos do Corpo humano; o seu numero ordinario he de 32 naid.e por feita ainda que em alguns sugeitos se notão mais ou menos. Occupão as Arcadas alveolares de ambos os queixos formando duas filleiras simetricas divididas em sup. e inf. cada huma destas que pertencem 16. postos de sorte que os seus corpos se aproximão pelas suas faces, e se afastão pelas raizes: o seu particular uso especifico, e figura, tem dado motivo a dividi-los em 3 classes, q. são incisivos, caninos, e molares.

Incisivos assim chamados pela figura cortante que tem, o seu n.o he de 8 situados na p.te ant. das arcadas alveolares, quatro sup. e quatro inf. Os sup. são mais volumosos principalmente os dois ant. Os seus corpos são aquelas q. vemos cruas, polidas, e esmaltadas q. aparecem fora dos alveolos, e de figura certa a figura de cunha de largas. As suas raizes são mais compridas que os corpos, as q. estão ocultas e envasadas nos alveolos, e pertencem cada dente. Moles tem 8 faces das quais quatro pertencem ao seu corpo que são huma ant. convexa, outra post. concava ambas largas, terminadas em ponta, junto á linha circular, e duas lateraes mais estreitas, e pouco planas, e terminão em sentido opposto. As quatro faces

Dauy das Cauy sáo oppostas aj precedentes pelas suas dimenssoes; porque as ant. e post. sáo estreitas e pouco convexas, as laterais largas, e planas e deuja dis posiçáo se esconde maior parte nos seus engastes. Nelas se nota hum margem, e lamada costante. O seu uso é deuidir os alimentos mais volumosos, e menos solidos.

Os caninos ou angulares sáo assim chamados pelo sitio que tem nas queixadas, e sáo quatro, dous sup. e dous inf. situados abitados dos molares e incizivos. Nelas se nota em geral o mesmo q. acabamos de dizer do incizivos, excepto o seu corpo q. é mais grosso e cumprido do q. os precedentes, e maij conuexo nas sup. e ant. terminando em ponta triangular. A sua Cauidade é maij cumprida; o seu uso é de dilacerar, e despedaçar os alimentos maij solidos.

Os mollares assim chamados pelo uso q. tem de moerem tantos maij, sáo 20 sup. e 20 inf. 10 de cada lado das mandibulas depois dos Caninos. O seu volume tem feito deuidir em pequenos mollares q. sáo os dous primeiros de cada lado, e em grandes mollares que sáo os 3 ultimos seguintes, dos quais o ultimo tambem se chama dente da sabedoria, por nascer pela maior parte naquela edade q. deue saber raziáo; nelles notamos o mesmo q. dissemos dos precedentes; só diferem na figura de seu corpo, q. é quazi quadrada nas suas margens, ou extremidades, e por serem guarnecidas de eminencias separadas em figura de Coroas. As suas faces sáo em parte, os dous pequenos mollares differem dos grandes só pelo seu menor volume e tambem por terminarem as suas margens em dous pontos angulares, e pelo numero das suas Cauidades, porq. os hiquenios e tem ordinariamente hua só, e os grandes tres. Dos grandes mollares os dous primeiros inf. tem ordinariamente duas Cauidades, como tambem os da sabedoria, ou ultimo, q. muitas vezes se tem

Incisivas, e he menor volume aos. O 4.to ultimo sup.s tem comum.te 2 e
4 Raizes; porem algumas vezes tem quatro e cinco, e da Sabedoria
naõ tem mais q' duas, como já' dissemos no inf.o As Raizes de
hum, coutro pela maior parte saõ direitas, ou convergentes, e sen-
do em maior numero divergentes, ou afastadas, geralmente dis de
o corpo do dente thé as suas extremidades. O uso do dente, mollare,
he demoerem, e terminarem as disjunctiõ do alim.to q' naõ podem ser
ultimados pelo precedente, e de quebrarem certas substancias demaior
dureza, em seus volumosas; em todos notamos geralmente tantos condu
ctos quantas saõ as suas Raizes; asquaes saõ bastantemente conside
raveis por sugeito menor, e estreitaõ a proporçaõ q' aida de se adiante
athé ultimam.te se delibrarem delodo, e sua substancia he compacta
composta de duas mudeficiencias. A 1.a he mais dura, branca, e polida
chamada esmaltada, e occupa a parte externa decada dente com espes-
ura, egualmente dis de a coroa do dente athé a Raiz; a 2.a menos solida
q' a precedente, porem mais dura q' a de todos os outros ossos excepto
os Apofizes pedrozas do temporal, e se chama ossea, e occupa todo o
centro do mesmo dente, a excepçaõ de sua p.te conveni.te; as suas co
nexoens saõ com os ossos maxilares, e com a mandibula inf.r Suas ve
zes simples, outras duplicadas. O seu uso geral he servirem a deci-
saõ dos alimentos, conter a saliva, servir ao ornato do Corpo, e artiu
lacaõ mais perfeita de algumas palavras.

Do Hioydeo.

O osso hioydeo, ou Ypsiloydeo he assim chamado por se assemelhar a hum
Ypsilon do Grego; está situado na base da lingua, ou no embreulho do an
gulo obtuzo da mandibula inf.r, e parte post.r da lingua aquem serve de
baze, e sobre a estructura tem hioydea do larinx. A sua figura he
Arqueada, e Semetrica. Nele se notaõ Jases, eminencias ca-
vidades, mudeficiencias de substancia, conexoens, usos.

Tem duas Lamas ext.s convexas outra int.s concavas a ambas de-

dezigoaes; o seu corpo olha para ap.te ant. do sugeito.

Immenencia 5.º g.ro sab: huma tuberozid.e nap.te ant. perpendicular, q.e decorde a face ant emduas porções lateraes, determina superiormente em figura de tuberozidade, ás quatro seguintes, q.e pertencem ás appofizes, sechamaõ astes do Tirajdeo destinguidas em grandes, epequenas. As grandes saõ as duas porções, emq.e cada huma pode ser cortadas chamadas taõ bem extremidades, estaõ unidas anteriorm.te pormeio de huma cartilagem ás partes laterais do Corpo, ou baze do tirajdeo; eposteriorm.te ás astes superiores da cartilagem tirajdea. As pequenas astes chamadas tambem extremidades, ou corniculas, q.e muitas vezes saõ cartilaginosas, selevantaõ superiorm.te no lugar da uniaõ das grandes astes, eposteriormente se prendem ás appofizes tirajdeas. Duas margens huma superior inf.r ambas espessas, edezigoaes. Cavidades duas, q.e saõ huma fossa nap.te posterior; e huma cham.da cavidade formada pelo corpo do d.º osso, esuas extremidades emforma de triangulo. Substancia de substancia duas, huma compacta, outra celular. A compacta forma as suas laminas ext.s e a celular occupa o seu int.r

Conexoens 6.º g.ro saõ duas Sindesmozes com o tempo mes, huma Sinartrozis com a mandibula inf.r, duas com o hyoms plates, e sternon, e cartilagem tirajdea.

Este osso nos Felos he inteiram.te cartilaginoso.

O seu uzo he dar apoijo á lingua, atagua amigdalas &c.

Dos ossos vermiozes.

Os ossos vermiozes assim chamados segundo Vormio por ser o primr.º que falou destes ossos, condyloides. Porazaõ porq.e tomaraõ o nome do d.º chamado Ossos Vormio; eles se achaõ nas Suturas proprias do-

do Craneo especialmente na lamboydea; a fim de formarem melhor as articulaçoens entre si; a sua figura he irregular, emq differem detodos os mais ossos, etambem no volume, esituaçaõ: naõ ha porq humas saõ redondas, outras quadradas, outras triangulares, ou ovalados. Elles saõ dentilados portoda a sua circumferencia, estas dentilaçoens saõ mais extensas no exterior, doq no interior, emq differem dos mais ossos como ja disse, etambem no volume; porque humas vezes saõ pouco aparentes, outras mais sensiveis, outras muy largas, etaõ consideraveis que elegaõ a formar huma porçaõ do osso. &c. Na situaçaõ porq hum se acha naõ na Sutura Coronal, outros na Sagital, outros na lamboydea, como ja disse mos, outras vezes nomeis. Tem outras partes laterais das meymas Suturas: O principio destes ossos segundo muitos A.A. he principiar a ossificaçaõ por muitos pontos, donde se conclue q elles naõ saõ outra cousa mais que hum erro da ossificaçaõ. Os seus uzos saõ deforteficar, e amparar as Articulaçoens dos ossos do Craneo, e por isso se chamaõ os Anatomicos Ossos, ou cunhas do craneo. Serve o conhecim.to destes ossos, e noticia da sua estructura para q os Cirurgioens q nas suturas particulares que os unem se enganem tendo-as por fracturas nas feridas q sucedem sobre estes ossos. &c.

Da 2ª parte do Esqueleto, ou do tronco.

Dissemos geralmte que o tronco era a ap.te mayz volumoza do Sugeito comprehendida ant.te e post.te mente desde a 1ª vertebra do pescoço até ao ap.te inf.or do Coccix posteriormente, e superiormente até ao ap.te inf.or anteriormte. Ele se divide em 3 partes, huma comũ denominada Espinhaço, e duas proprias, q̃ são peito, e barriga.

O Espinhaço hé huma coluna oca q̃ depoem a figura de hum S. Romano formada de 26 pessas denominadas vertebras, distinguidas em pescoço, dorso, e lombo, sacro, e coccix, como bem claramente fica explicado no geral.

Das vertebras em.os

As vertebras assim chamadas do verbo latino, Verto, tis, q̃ significa Voltar, a sua figura hé semetrica, e se assemelha a hum Anel. Delas sensiveis são partes proprias, e comũas. As proprias são as q̃ sensiveis em cada huma de per si, e as comũas são as q̃ sensiveis geralmte em todas, o seu Corpo Eminencia hum salto de Sapato. Delas sensiveis saõ Cavidades, e Eminencias, e suas differenças em de Substancia, Connexens, e uzos.

Eminencias 7, q̃ são 2 obliquas, duas transversas, e huma espinhoza todas situadas nas post.te de seu corpo. Hum grande buraco pelo seu meio que forma o canal vertebral. Quatro chamadouras, situadas entre o corpo, e as apofizes obliquas; duas sup.as e duas inf.as que formão os buracos das conjunctas; duas bordas huma sup.a oculta inf.a duas mediatas em de Substancia compacta, e cellular. A compacta forma todas as lamina ext.a principalmte as suas bordas. A cellular occupa o seu interior e se encontra em maior abundancia nas apofizes. Estas são as partes comuns, q̃ geralmente se observaõ em todas as vertebras;

como tambem as Jaces, q̃ saõ 9, 6 articulares, e 3 muyculares. As articulares saõ 2 no seu corpo, huma sup. outra inf. e 4 nas Apofizes obliquas, duas sup. e duas inf. As musculares saõ huma na parte ant. do seu corpo, convexa, cuja convexid.e representa hum talaõ de hum sapato, e duas ao lado da Apofize espinhoza. Cavidades 6 divididas em trez, echam fraduras, destinguidas por alguns embutidos. 2, q̃ he obtiangular, como asima fica dito, he Nutritiva. Cham fraduras, quatro como assima fica dito mas figuradas emgoleiras, a sua situaçaõ já fica dita asima. Articulaçoens das Jaces 6, q̃ saõ duas amfiartrozis pelo seu corpo huma sup. outra inf. e 4 artrodias pelas apofizes obliquas, o seu uzo he ajudar a formar o espinhaço dar alagues ameus cursos e passagem aos uazos.

Das vertebras cervicaes.

As vertebras cervicaes, assim chamadas, por formarem o pescoço differem das mais em o seu corpo serem menores, o seu buraco triangulares, mayores as suas Apofizes transversas furadas, e chamadas, as suas apofizes obliquas sup. estarem situadas mais anteriormente, as espinhoza ser bifurcada, o seu corpo começa pela parte sup. e pela inf. convexo, pela anterior plano, Entre estas ainda differem a 1.ª e 2.ª ultima. A 1.ª differe das mais em naõ ter corpo, e no seu lugar ter hum grande buraco, e na parte ant. dele huma fossa articular, em naõ ter apofize espinhoza, e no seu lugar ter huma tuberozidade, contra na parte ant. As suas apofizes obliquas serem concavas, as sup. mais escavadas para riba, e as inf. para baixo. as suas apofizes transversas serem mais cumpridas, e naõ serem chatas furadas, e inclinadas para a parte inferior. esta vertebra se chama Atlas. Ella tem 8 eminencias, como tambem a 2.ª chamada deltoydes, ter huma eminencia em forma de dente, e fazer duas artrodias, huma duplicada com o Occipital, contra triplicada com a 2.ª vertebra deltoydes ja dita, as alguns chamaõ ginglimo tricoydes. A 2.ª differe das mais em ter nas.te sup. do seu corpo huma eminencia sim.e a hum dente apofizis. e chamada de dentoydes, ou dentoyde, e na parte ant. do dente huma face ar-

articular. As suas Apofizes obliquas sup. estarem sobre o seu corpo, e serem achatadas emforma de cordilo: as suas Apofizes transversas serem mais delgadas, e as pinhoza mais espessa, e direita. As suas chamfraduras superiores estarem na parte post. das Apofizes obliquas; como tambem as sup. e inf. da primeira. O buraco das suas apofizes transversas serem obliquo. Articulaçoens sao quatro, q são huma articulada com a primeira, huma amfiartroy pela p.te inf. do seu corpo com a 3.ª e duas Artrodias pelas suas apofizes obliquas inferiores com a 3.ª Sao tais tem huma ligada com o occipital. Differe a ultima de todas as mais em o seu corpo ser maior, e ter a parte inf. ligeiramente concava; as suas apofizes transversas serem mais compridas; e a espinhoza ser mais volumoza, e nao ser bifurcada, e ter comummente dois buracos, e cada huma das apofizes transversas.

Outros definem estas vertebras mais particular, e completam.te pela forma seguinte.

As vertebras cervicais assim denominadas por formarem o pescoço são 7 das quaes a 1.ª se chama atlas pelo uso; 2.ª dellas dez, por ter huma eminencia em forma de dente, e as 6 seguintes cervicais propriam.te ditas. differem estas das mais em serem menores em volume, terem as apofizes transversas furadas, e as pinhoza bifurcadas, e tambem em estas correspon.derem mais para a parte ant.r, e as pinhoza serem bifurcadas, e nesta vinda differem a 7.ª e 2.ª

A 1.ª vertebra cervical denominada atlas pelo uso, differe das mais em não ter corpo, e em lugar delle ter hum grande buraco: as suas apofizes transversas serem mais adiantadas, não ter apofize espinhoza, e em lugar della ter huma tuberozidade. Pela verdade faz, eminencias, cavidades, modificaçoens de substancia, conexoens, e uzo.

Taes se reduzem a duas classes q são articulares, e muyculares. Articulares tem 6, quatro nas apofizes obliquas duas sup. e duas inf., e huma na p.te post. da tuberozidade ant. a muyculares se encontrão pela sua dimenção.

Eminencias 8. 4 obliquas, duas sups. e duas inf.s situadas nas p.tes laterais, duas transversas juntas á obliquas, duas tuberozidades, huma nas.te ant.r emedia, outra nas.te media, e post.r Em lugar da apoFize explinoza.

Cavidades 7, q.e são o grande buraco vertebral pelo seu meio, e doiz nas apoFizes transversas. Atam fraduras quatro duas sups. e duas inf.s entre as apoFizes obliquas, e a sua parte post.r

Mudificaçoens de Substancia, como fica dito.

Articulaçoens 6. com doiz ossos, que pertencem á diartroze, e delta fazAthodias duas nas apoFizes obliquas sups. com o Occipital duas com as apoFizes obliquas inf.s com a 2.a vertebra, e huma nas parte post. da tuberozidade ant.r tambem com a 2.a

A 2.a vertebra cervical dellroijdes já dita pela eminencia q.e tem em forma de dente differe das mais em ser mais volumoza, e ter as apoFizes transversas tão sem menor volumoza, e as explinoza mais volumoza, e ter a apoFize em forma de dente. Delas senoraõ Faces, Eminencias, cavidades, mudificaçoens de Substancia, conexoens, e uzos.

As Faces se deduzem a duas classes, q.e são musculares, e articulares: as musculares senoraõ por todo o seu corpo, as articulares são 6 quatro nas apoFizes obliquas, duas sups. e duas inf.s e huma nas.te ant.r da apoFize dellroijdes, outra na parte inf.s do seu corpo.

Eminencias 8. q.e são 4 obliquas, duas sups. e duas inf.s Das quais as sups. são convexas em forma de condilos, e correspondem mais á parte ant.r situadas ao lado da apoFize dellroijdes, e as inf.s são alguma cova concava, e correspondem mais para a parte post.r situadas nas p.tes post.res das apoFizes transversas; as duas transversas situadas nas partes laterais, e as explinoza nas.te posterior. Redenloijdes na parte sups. ant.r emedia.

Cavidades 7 destinguidas emburacos, echam Fraduras: buracos 3 destinguidos como na 1.ª Cham Fraduras quatro destinguidas como na 1.ª duas Sup. e duas inf. formaõ os buracos da conjunçaõ.

Articulaçoens 6 com dois ovos q̃ pertencem á diartrozis, e amphiartrozis da Diartrozis Jaz 5 cartodias, duas nas apofizes oblicuas Sup. com a 1.ª vertebra huma na apofize detraz tas bem como a primeira e duas nas apofizes oblicuas inf. com a 3.ª Amphiartrozis Jaz huma pela parte inf. com a 3.ª vertebra.

Todas as mais vertebras cervicais differem das precedentes por terem augmentando ovolume, e a ultima por naõ ter a apofize espinhoza bifurcada como as precedentes. Cada huma destas tem notaõ 4 eminencias cavidades, mudeficaçoens de substancia conexoens, e uzos.

As suas seducem duas classes, como fica dito: as musculares pela parte ant. e laterais, e pelas apofizes. As articulares saõ 6 quatro nas apof. oblicuas, 2 Sup. e 2 inf. e duas nos seus corpos huma Sup. contra inf.

Eminencias 7 q̃ saõ duas tranversas nas p.tes laterais dos seus corpos, e quatro oblicuas, duas sup. e duas inf. nas p.te post. das precedentes, e huma espinhoza da p.te media, ant.

Cavidades todas como na 2.ª

Articulaçoens cada huma das 6 q̃ pertencem a diartrozis, e a com Diartrozis da diartrozis quatro cartodias duas nas apofizes oblicuas sup. com a vertebra que lhe fica sup. e duas nas oblicuas inf. com a q̃ lhe fica inf. Amphiartrozis duas pelos seus corpos huma sup. outra inf. As apofizes oblicuas sup. destas vertebras dependem para a parte post. e as inf. p.ª a ant.

Uzos destas vertebras saõ formarem o pescoço, e conservarem a formaçaõ do

do canal vertebral.

Das Vertebras dorsaes.

As vertebras dorsaes assim chamadas por formarem o dorso saõ 12, das quaes a 1.ª se denomina eminente por estar situada sobre a maj.: a 2.ª axilar por corresponder ás axilas, as 8 seguintes pleuriticas, por darem ataque á pleura, a penultima singente por ser o lugar onde se costumaõ cingir as mulheres, a ultima Lesta pela ligura, differem estas vertebras das mais por serem mayores, que as cervicaes emenores q as lombares, pelas suas articulares q lenotaõ nas partes laterais descendo por ellas as apofizes transversas, e por estas corresponderem mais para a parte post. e pelas apofizes espinhosas se inclinarem huma sobre outra em cada huma delas se notaõ suas eminencias, cavidades, mudefiaõens de substancia, conexoens, e uzo.

Suas se reduzem a duas classes, como dissemos nas cervicaes: a musculares se notaõ pelos seus corpos, e apofizes: as articulares sem a 8.ª 1.ª q saõ 4 nas apofizes obliquas, quatro no seu corpo duas nas p.tes laterais, huma sup. e outra inf. e duas nas apofizes transversas: as 8 seguintes tem 12, q saõ quatro nas apofizes obliquas, 6 no seu corpo, que saõ quatro nas p.tes laterais, e as outras duas huma sup. e outra inf. e duas nas apofizes transversas. A ultima e penultima tem 8. 4 nas apof. obliq. e 4 no corpo, duas nas p.tes laterais, e as outras 2 huma sup. e outra inf.

Eminencias 7, todas nas p.tes post. q saõ 4 obliquas 2 sup. e 2 inf. as quaes as sup. correspondem para a parte post. e as inf. para a ant. duas transversas, e a espinhosa entre estas

Cavidades 6. destinguidas em buracos e 2 em fradeiras. Buracos saõ que se acha entre o corpo, e as apofizes, com tributo q lenaõ as menciaõ. As fradeiras 4 entre o corpo, e as apofizes obliquas, duas sup. e duas inf. q formaõ o buraco da conjunçaõ.

Articulaçoens a 1.ª Jaz 12 pertencentes á diartroje, amphiartroes. Da diartroje Jaz 10 astrodias, & nas apof. obliq. duas sup. & duas inf. com as vertebras q̃ lhe correspondem. & nas p.tes laterais dos seus corpos com as costellas q̃ lhe correspondem, & duas nas apofizes transversas taõ bem com as costellas aque pertencem, da Amphiartroes Jaz duas nos seus corpos, huma pela parte sup. outra pela inf. com as vertebras aque correspondem; as 8 seguintes Jazem 12, & astrodias nas apofizes obliquas, & nas p.tes laterais dos seus corpos & duas nas apofizes transversas; & duas amphiartroes pelos seus corpos. As duas ultimas Jazem 8 q̃ saõ quatro astrodias nas apofizes obliquas, & duas nas p.tes laterais dos seus corpos, & duas amphiartroes pelos seus corpos, & a ante penultima Jaz 10, porq̃ Jaz tambem duas Astrodias pelas apofizes transversas.

Nota

Alem destas articulaçoens ditas os seus buracos vertebraes saõ vide-versa, as suas apofizes transversas saõ redondas, & terminaõ em cabeça unilinhadas para a parte post. As suas apofizes obliquas saõ perpendiculares, & espindoras deitadas para a parte inf. huma sobre a outra, & terem na sua p.te sup. huma crista, & na inf. huma goteira, & na ponta huma tuberosidade. differem mais em terem Jaez articulares tanto nas partes laterais do seu corpo, como nas apofizes transversas. Jazem 12 articulaçoens excepto a ultima. & nesta estaõ de fora ainda a 1.ª 2.ª & penultima, & ultima, a N.ª por ser o seu corpo pela p.te sup. ligeiramente concava, & as suas apofizes transversas mais comprida, & direitas, & terem duas Jaez completas nas Jaez laterais sup. do seu corpo; a 2.ª differe no corpo ser menor dos 10 todas as mais, as suas apofizes transversas mais inclinadas p.ª a parte anterior, & corpo mais comprido da parte ant. & post. Differe a ultima & penultima em o seu corpo serem mayores, & as suas apofizes transversas menores, & as sup. tem duas Jaez completas nas partes laterais, & meias do seu corpo, & duas meas Jaez nas partes laterais, & inf. do seu corpo; & inf. tem duas Jaez completas nas partes laterais, &

emedias do seu corpo differem mais em a sua apofize espinhosa ser mais Recta, e chata: a ultima differe das penultima em nas ter as meias Jaes nas partes laterais do seu corpo, e as suas apofizes tranversas serem como clauiculas.

Huzas destas vertebras sas formarem o dorso, e concorrem á formação do canal vertebral, da atagua amygdalos, passagem a azar. &c.

Das vertebras lombares.

As vertebras lombares assim chamadas por formarem o lombo sas 5 das quaes a 1.ª se chama Renal, por corresponder aos Rins: a 2.ª Neufritica por ser o lugar onde se sentem as dores neufriticas, e as tres ultimas lombares propriamente ditas differem das mais por serem maiores q as cervicaes, e dorsaes, e tambem pela apofize tranversas serem mais delgadas, e pela espinhosas serem mais largas e Rectas: em cada huma delas sentas Jaes, eminencias, cavidades, mudanças em de substancia, conexões, e uzos.

As Jaes se Reduzem a duas claves, q sas muy curtas, e articulares. As musculares sentas pelo seu corpo, e apofizes. As articulares sas 6, quatro nas apofizes obliquas, duas sups. e duas inf. e duas nas seus corpos huma sup. outra inf.

As eminencias, e cavidades como nas dorsaes, com a differença q as apofizes obliquas sups. correspondem para a parte int. e as inf. para a ext.

As articulações em 6 em cada huma, q pertencem a diastroses, e amphiastroses. Da diastroses faz quatro as trochoides nas apofizes obliquas duas nas sup. e duas nas inf. com as vertebras correspondentes. Das amphiastroses sas duas pelos seus corpos, huma sup. outra inf. com as vertebras correspondentes.

Nottá.

Differem as vertebras assima ditas das mais naõ só pelo q já está menciõnado, mas tambem em as suas apofizes obliquas sup. serem concavas, e ellas rem huma para outra; as inf. convexas, e olharem para fora; as suas apofizes transversas serem mais delgadas, e orizontaes: as espinhosa ser mais curta, chata, e rebatida: ditas ainda differe aultima pelo seu corpo ser maior na sua parte inf. cavado com obliquidade da parte ant. para a post. as suas apofizes transversas serem mais delgadas, e curtas.

Do Sacro.

O Sacro assim chamado por formar a regiaõ Sacra, que os Antigos davaõ este nome por ter as partes da geraçaõ, q̃ elle tinhaõ por partes Sagradas. está situado na parte inf. da aultima vertebra lombar, sup. do Cocix, e lateraes dos ilions; a sua figura hé semetrica, e representa hum triangulo, ou huma pirami de, cuja baze corresponde para a sup.te Nelle sentaõ Jaly, eminencias, cavidades, multiplicaçoens de substancia, Conexoens, e cuy.

Faces tem duas; huma post. ext. convexa, outra ant. int. concava, ambas desiguaes.

Eminencias 10, saõ 2 oblig. nas.te sup. e post. 2 transversas, collados das precedentes; quarenta espinhosas na parte post. emedia; 5 angulos, 4 laterais, dois sup. e dois inf. e hum q̃ forma a sua ponta na parte inf.

Cavidades, quando hé formado de 6 pessas, tem 38. e quando de 5. 37. destinguidas em buracos Joraes e clam fraduras. Buracos quando hé formado de 6 pessas tem 28. e quando de 5 27. q̃ saõ. 8. ou 10 na parte ant. outros tantos na post. escanal vertebral pelo seu meio entre o corpo, e processo espinhoso. Joraes 5. que saõ as duas ilicas na parte sup. e laterais, a Sacra na face ant. int. e as duas articulares na parte post. e alguem tanto sup. dos lados do processo espinhoso, e fraduras 5. duas entre o corpo, e as apofizes obliquas na.te sup.

que formaõ gburacos daconjunçaõ. 2 nas pte laterays, entre o angulo late rays, e huma na parte inf. dogroscesso espinhoso entre adobisforcaõ que de forma nomesmo lugar.

Mudefiçõens de Substancia duas, compacta ecelular. Acompacta for ma toda as laminas ext. ecelular ocupa o seu interno.

Articulaçens Jaõ 6 com quatro ovos, que pertencem á diartrozis, eá amfiartrozis. Diadiartrozis Jaõ duas Arthrodias pelas apoff. oblig. com aultima vertebra lombar, edois ginglimos nas Jbuas articula res com os ilions. Amphiartrozis Jaõ duas, huma nas pte sup. com aultima vertebra lombar, eoutra na parte inf. com o Coccix.

Nota.

Alguns daõ aeste ovo 8 Jaõs, destinguidas assim, duas ligamen tozas, e 6 articulares; as ligamentozas saõ huma ext. ecutra int. como já dissemos. As Articulares saõ 3 sup. huma inf. e 2 laterays. Eminencias as já ditas q saõ 5. angulos dois sup e dois inf. cada ua ponta, as duas apoff. transversas, as duas o blicuas, egroscesso espinhoso inferiorm te bifforcado. Cavid es 18, cada vezes 2o. destinguidas emburacos Jbuas ecadamadura. Buracos 9, 8 nas pte laterays do seu corpo, evertebral; Buracos 5 ant. saõ, 2 laterays sup. oblicuas, duas ligamentozas debaixo dos apoffizes transversas. Chamfradura 1 duas sups. entre ocorpo, eas Apoffizes oblicuas, e 2 inf. entre a sua ponta, eo angulo inf. Articulaçens Jaõ 6. damodo q Jbua delle, excepto da Camfiartroz q Jaõ huma com amesma Vertebra, edaus Sincondró-sindesmozis com os Ilions, ehuma Sincondrozis com o Coccix. Mudefiçaoens de Substancia, como está dito.

Usos deste ovo saõ concorrer aformaçaõ do Espinhaço, bacia grande, epequena, Jbuas ilicas, conter as partes dogeraçaõ, dar abaque amyculo, epassagem a Varios. &c.

Este anno na infancia he decidido em 5, ou 6 pessas. Diçemos nas
Juniçaõ do Espinhaço q' ele era huma coluna ornada q' despoem a fi-
gura de hum S. Romano, e se observa esta figura por se apresentarem va-
rias convexidades, e concavidades, como se observaõ n'ames na letra, e como a
Laz convexidades, e concavidades tem seus usos particulares, hiremos tratan-
do delas, e mencionando-se os seus usos. As vertebras Cervicaes for-
maõ huma convexid.e para a parte ant. e huma concavid.e para a post.
serve esta disposiçaõ nestas vertebras, huns Authores querem q' seja p.a
melhor situaçaõ e dizem Jogo, e outros para melhor situaçaõ da cabeça.

As vertebras dorsaes observa huma cavidade para a parte ant.e e
huma conveaidade para a posterior. Serve esta disposiçaõ para q' fi-
cando mais ampla a cavidade do peito melhor possa o Coraçaõ executar
os seus dois movimentos Sistole, e diastole.

As vertebras lombares a convexid.e correspondem para a parte ant.e e
a concavidade para a post. Serve esta disposiçaõ para melhor sita
açaõ das vertebras dorsaes, e cervicaes, e juntamente da Cabeça.

Osso Sacro sua convexid.e corresponde para a p.te posterior, e a
concavidade para a ant. Serve esta disposiçaõ neste osso para que
ficando mais ampla a cavid.e da bacia, melhor se possaõ situar
as partes da geraçaõ, e juntamente melhor possaõ os intestinos ex-
ecutar os seus movimentos.

No Coccix a convexid.e corresponde para a parte ant. a concavid.e e a
post. serve esta disposiçaõ neste osso para melhor podermos estar
em algumas situaçoens, como assentados, andar a cavalo &c.

Do Coccix.

O Coccix assim chamado por se assemellar a hum a Ave chamada
Cuco, está situado nap.te inf.r do Sacro, e post. da pequena bacia, a sua figura

he semetrica, etriangular. Tele sensotas Jaey, eminencias, cavidades, mudeficaçoens de Substancia, conexoens, cuxos.

Jaey 3, duas ligamentosas, huma ext. concava, e int. convexa, a outra Sup. Articular, hum pouco deziguaes.

Eminencias 3. duas sups. e huma inf. ou 3 angulo. As Sups. se chamaõ Corniculos, e a inferior angulo piramidal, alguns acrescentaõ mais duas eminencias, e entaõ Saõ 5, e siguaes duas e chamaõ a po Jaey transversos.

Cavidades duas destinguidas em goteiras, situadas entre as corniculos, e o seu Corpo nas te sups.

Mudeficaçoens de Substancia duas, compacta, e celulas. A compacta forma toda a lamina ext. e celular occupa o seu interno.

Conexoens huma Sindrotis com o Saco.

O seu uzo he ajudar a formar a boca pequena, dar apoyo ao Saco, e a gua amusculos. &c.

No Espinhaço sensotas 5 piramides. A 1ª Sup. formada pelas Vertebras cervicaes, q tem a sua baze na ultima, e a cuspide na 2ª Saõ a 7 vertebras cervicaes mayz cumpridas da parte direita a esquerda p. offerecerem espaço as lastras. A 2ª piramide he formada pelas 5 Sups. vertebras dorsaes a sua baze he na 1ª e a cuspide na 5ª estas 5 vertebras saõ mayz cumpridas das te ant. a post. para o offerecerem espaço aj entrarem as incluidas noqueito. A 3ª he formada pelas 7 inf. dorsaes a sua baze he na 6ª vertebra dorsal, e a cuspide na 1ª lombar, esta piramide he inclinada para a parte ant. formando huma convexidade q serve de dar apoyo aj entranhas do Abdomen. A 4ª piramide he formada pelas vertebras lombares cuja baze corresponde para a sp te inf. e a=

caus.pide para a sup. A 3.ª piramide he formada pelo cocix, e sacro, formando huma
concavidade para a p.te post. para offerecer espaço á enchanlas contidas na grande, e
pequena bacia, cuja base corresponde para a p.te sup. caus.pide p.ª a dir.ª sacro.

Da 2.ª parte do Tronco.

Devemos que o tronco se decompõe em 3 partes; huma comua denominada espinhaço
de que temos tratado, e duas porporias, que são Peito, e bacia.

O peito he huma ca-
vidade elitica, ou oval formada pelo concurso de 37 ossos, dos quaes 12 são com-
muns q.e são as 12 vertebras dorsaes, dos quaes são communs por concorrerem
a formação de duas partes: como são o espinhaço, e peito, e 25 proporios que são as
24 Costellas, e o Sternon, dos quaes reclamão porporias por terem em p.te o seu lu-
gar na formação do peito. Das vertebras dorsaes temos já tratado, falaremos agora
das Costellas, e do Sternon.

Das Costellas.

As costellas assim chamadas do substantivo latino Costa, contarão, q.e significa
lado, ou costa, são 24. p.es de 12, 12 de cada lado, das quaes as 7 sup.es se denominão não verda-
deiras, por descreverem hum meio circulo mais completo, e cahirem ao Sternon
cada huma de per si: as 5 inf.es reclamão falsas, ou espurias, por não guardarem a
regularidade das verdadeiras, na figura, e ataque. Estão situadas nas partes la-
teraes do peito entre as vertebras dorsaes, e o Sternon: em cada huma delas se
notão faces, eminencias, cavidades, modificações de substancia, concavidades, curvos.

Faces 2 q.e são 1 ant.r e ext.r convexa, concava post.r e int.r convexa, ambas designaes; com
differença porem q.e as das 2 sup.es são huma sup.r concava inf.r.

Eminencias 3. hũa na p.te post.r que são cabeça na qual se nota huma es-
pecie de cerviz, pescoço, e huma tuberosid.e aonde se articulão as vertebras.

Cavidades 2. destinguidas em buracos, e goteiras. Buracos 1. na face ext.r. Gotei-
ras huma na parte inf.r da face int.r excepto as 2 ultimas q.e são destituidas de
goteiras.

Modificações de substancia 2 q.e são compacta, e cellular: A compacta for-

forma todas aslaminas ext. cavidades occupa todo oseu interno.

Conexoens 3. com outros tantos ossos, que pertencem á diartrosis, e certa fazem Articulaç.ens duas nas cabeças com as vertebras, q.e Recorrespondem, e huma na tuberozidade com as apofizes transversas das vertebras que Recorrespondem fazem mais huma com o Sternon. 8.a Costelas inf.s fazem só huma articulaç.en na cabeça, e huma Sinondrozis com o Sternon.

Costa

Alguns, além das referidas á ssima dita, respeito ás eminencias Redas q.e as distinguem assim. Huma cabeça pequena, e extremidade ant.r tuberozidade, e angulo duas bordas com margens huma sup.r outra inf.r Cavidades quatro divididas em três, humas, e chamão Fossulinas: huma em dois que he o nutritivo, e o seu indicio. Cauda huma na extremidade ant.r Chamão Fossulinas, huma goteira na parte int.r da borda inf.r Musculos cinco de substancia - além das já ditas Redas mais huma, e chamada Costicular, e estas fazem 3. &c. Conexoens 4, 3 articulares com as vertebras, duas pela sua cabeça com as partes laterais dos corpos das vertebras dorsais, e huma pela sua tuberozidade com a apofize transversa da vertebra q.e lhe fica inf.r e fazem huma Sinondrozis com o Sternon.

Seus usos são concorrerem á formação da capella, das ilhargas, e passagem ao ar. &c.

Em todas as costelas differem a 1.a ultima, e penultima. a 8.a pelas suas faces serem opostas huma sup.r outra inf.r não ter angulo, nem goteira, e de ver hum meio circulo mais completo fazendo huma verdadeira Sinondrozis com o Sternon. A ultima e penultima differem em serem mais curtas, e delgadas, não terem tuberozidade, e fazerem huma só articulação com as vertebras dorsais, a ultima differe mais da penultima em ser mais curta, e direita, e ter a sua cabeça mais redonda. As costelas augmentão desde a 1.a até a 7.a e diminuem desde a 7.a até a ultima; os seus meios circulos diminuem desde a primeira até á

á ultima. As Costelas não se articulão com o Sternon; mas as suas cartilagens sobre pondo-se humas sobre as outras, formão huma borda cartilaginea, q vem desde a ultima thé a 8.ª ligar-se á ultima verdadeira. As costelas com as suas cartilagens fazem articulações, e as cartilagens com o Sternon tambem fazem articulações.

Do Sternon.

O Sternon está situado na sup.te ant.e em meio do peito entre as costelas verdadeiras com a parte concava para a parte int.r, e com a convexa para a externa ant.e Divide-se em tres porções, huma sup.a triangular, outra inf.a que termina com a sua ponta formando a cartilagem Xiphoidea, ou Ensiforme. Nele se notão faces, eminencias, cavidades, mudanças de substancia conexões, e uzos.

Faces 2. huma ant.e convexa, outra int.r concava.

Eminencias 3L angulos pelas suas 4 tes laterais, entre os quaes se notão 1T chanfraduras, onde se articulão as costelas verdadeiras.

Mudanças de substancia 2, huma compacta, outra celular a compacta forma toda as laminas ext.s e a celular occupa o seu interno

Conexões faz duas com dois ossos, que pertencem á Amphiartroses, estas são as clavículas: faz mais dezaseis sincondroses com as costelas pelas partes laterais: e huma com a cartilagem Xiphoidea, ou Ensiforme pela p.te inf.r e huma Sindesmose de Ligamentos aonde se ligão as duas peças que o formão.

Notta.

Outros descrevem da forma seguinte; além do acima dito dizem que este osso está situado entre as 7 costelas verdadeiras, e

eas clavículas: a sua figura he semetrica, trepliçada na inJancia. Be le senstão duas Jaces como Jiá dito. Eminencias 3 angulos na sua circumJerencia dois sup. e hum inf. Cavidades 17 divididas em Jossas e sinuozidades; Jossas 16, 8 decada lado Y para a costela, e huma para cada clavicula, Sinuozidades huma chamada Jurcula, situada entre os dois angulos sup. e Modificaçens de substancia como está dito. Articulaçens Jas 16, 14 sicondronis com as Costelas, e suas Cartidias com as clavículas. Oseu uzo, he concorrer a formaçaõ do peito a Interiorm.te dar abaque amuy culos &c.

Da 3.ª parte dos Ossos.

A 3.ª parte dos Ossos he a bacia, que he aquela cavidade situada de baixo das sua lumbares, Jormada nos Sugeitos adultos de quatro ossos 2 nas partes laterais e chamados pelos Antigos innominados, e o Sacro, e Coccix, e nos Sugeitos de menor idade de 15. que saõ os 6 q Jormaõ os 2 innominados q saõ os dois ilions, os dois ischions, os 2 pubis, cas 6, ou 5 peças q Jormaõ o Sacro, cas 3, ou 4 q Jormaõ o Coccix, q todos Jazem o N.º de 15. Notaõ-se na bacia partes proprias, e commuas. Proprias saõ as q senotaõ em cada hum dos ossos, q a Jormaõ. Acommuas saõ as q senotaõ geralmente em todos, certas saõ 9. 1.ª a auid.e e lacia Jormada pelos dois ossos ilions, e Sacro. 2.ª a auid.e pelos q Jormada pelos ossos ischions, e Ramos dos pubis. 3.ª a Orlada dos pubis onde se chama o lugar da puberdade, Jormada pelos dois ossos pubis anteriormente 4.ª o grande buraco ischiatico, Jormado pelos ilions, ischion, e Sacro; 5.ª os dois buracos ovalados Jormados pelos ischion, e pubis, 6.ª as Cham.das suas ischiaticas Jormadas pelos ilions, e ischions. 7.ª as Jossas cutiloideas, Jormadas pelos ilions, ischions e pubis. 8.ª as Cham.das suas cutiloideas, situadas nop.te inf. das Jossas cutiloideas, e Jormadas pelos ischions, e pubis 9.ª a linha, ou legoas q devidem a bacia grande da pequena, Jormada pelos ilions pubis, e Sacro. Vamos abalar decada hum de per si para Ve notarmos as suas partes proprias.

Nota.

Os Autores dizem, que os seus innominados estão situados na parte lateral esquerda da Bacia a sua Figura he irregular e Nella se notão 3 tres partes, e cavidades. As cavidades são a Fossa iliaca, aloiada circular, a borda cubitoydea, a Fossa cubitoydea, a Fossa particular, e ligamentosa; acham se a sadura cubitoydea, obtuza ou a lado, o grande buraco triangular, e a cham se a sadura ischiatica.

Dos Illions.

Os dois ossos Illions assim denominados por conterem huma p.te do intestino Ilion, estão situados na parte sup.r e lateral esquerda da Bacia, a sua Figura he irregular. Emcada hum delles notamos Faces, eminencias, cavidades, modificações em de substancia, conexões, e usos.

Faces 2. huma ext.r outra int.r ambas concavas, e desiguaes

Eminencias 6, q.e são huma crista com dois Labios portoda a sua p.te sup.r superior, quatro angulos, ou espinhas, duas ant.r e duas post.r huma tuberozidade na parte post.r externa; huma linha obliqua quasi pela parte post.r da Face int.r que decide a baixo grande da pequena, e huma porção da borda Cubitoydea na parte inf.r da Face ext.r

Cavidades 9. destinguidas em buracos Josos, e chamse sadurras. Buracos hum nomeio da Face int.r alem de varios nutritivos que se encontrão pelas suas Faces. Josos quatro que são a Fossa iliaca portoda a face interna; 2 duas glubeas na Face ext.r, e a porção da Fossa cubitoydea na parte inf.r da Face externa.

Chamse sadurras 4, q.e são duas entre os angulos ou espinhas; a cham se sadura ischiatica na parte posterior por por baixo da tuberozidade e huma sinuozidade na parte post.r ant.r e superior da face interna

Mudeficaçoens de substancia 2 compacta, celular, a compacta forma todas as laminas externas, e celular occupa o seu interno.

Articulaçoens duas com 2 osso pertencem às artrodias, e estas são artrodia, e ginglimo: Artrodia huma com o femur na fossa cubitoydea; Ginglimo huma com o Sacro na sua tuberozidade, são as duas sim fises de Ossificaçaõ huma com o ischion, e outra com o pubis.

Volta.

Alguns falando destes ossos chamão a hum depressão o descrevem assim.

Ilion assim chamado por conter parte do intestino Ilion está situado na parte lateral esquerda da bacia; a sua figura he irregular. Nele se notaõ Faces &c. Face 2 huma ext. convexa dicta int. concava com hũa desigual. Eminencias onze, quatro espinhas 2 ant. e 2 post. a crista com 2 labios, duas tuberozidades, huma q serve à uniaõ do Sacro com outra q serve de dar altague a musculos; a linha circular, e a cavidade cubitoydea.

Cavidades 9 destinguidas em buracos Sciaticos, e chamfradura: Buracos 8. Sciaticos 4, a cubitoydea, a ilica, e as 2 glutea huma ant. outra post. Chamfradura 4, duas entre as espinhas ou Angulos, huma ant. outra post. a chamfradura sciatica, e a sinuozidade ilica, debaixo da espinha, ou angulo ant. esq. Mudeficaçoens duas, ut supra. Conexoens 4 huma Artrodia com o femur huma Sindesmó-sicondrozis com o Sacro, e duas sim fises immediatas, huma com o pubis, e outra com o ischion.

Usos destes ossos saõ conterem parte do intestino ilion, concorrer à formaçaõ da bacia, fossa cubitoydea, buracos sciatico &c.

Dos Ischions.

Dáis ossos Tchiony assim chamados por sostenerem o Sugeito quando está sentado, estão situados na parte lateral post. inf. da bacia a sua figura he irregular. Nelles se notão Faces, eminencias, cavidades, modificaçoens de substancia, conexoens, curzos.

Faces 2, huma ext. convexa, outra int. concava, ambas desiguaes.

Eminencias 5, q̃ são as quinta na parte sup. int. huma tuberozidade de naparte inf. orelha ramo nap.te ant. onde se insticulla o quadr. o labio dor.al mo ext. contra Pedão mais outro labio int. q̃ então fazem 6 eminencias; e huma gorcão cabonda, avancada cuttiloydea nap.te sup. ext.

Cavidades 7. desividas em fossas e Chamfraduras. Fossas duas q̃ são cuttiloydea nap.te sup. ext., a fossa particular cultivamente dentro da precedente. Chamfraduras 6 destinguidas em breves, e sinuozidades, que são aporcas da Chamfradura ii existentes na parte sup. int. e superiormente da espinha. a Chamfradura cuttiloydea nap.te sup. e ext. debaixo da bonda dome, mo nome, a Chamfradura oval nap.te ant. sinuozidades 2, huma entre a tuberozidade cabonda cuttiloydea, outra entre a tuberozidade, e espinha.

Modificaçoens de substancia duas, compacta, cellular, a compacta forma toda a lamina ext. e cellular occupa o seu interno.

Conexoens 3 ar huma com osso q̃ justenice á dia astrozi, e esta 3 ar articula com o femur na fossa cuttiloydea, 3 ar tambem huma sinfize de unificação com o ilion, outra com o pubis, e huma sindesmozis com o sacro pela espinha.

Volta

Seguy a respeito das eminencias Pedão mais huma, q̃ com as 5 ditas fazem on.ze de 6. e vem a ser o labio int. nos ossos do quadr. como fica dito. Respeito das Chamfraduras fazem a cuttiloydea, e ischiatica commuas. Respeito das conexoens, explicão-se desta forma.

Cabem Jar 3. huma arteria dita já cduas sim Jorg immediatas huma com a sim, outra duplicada com o nubj.

Fazem deste osso saõ concorrerem a formaçaõ da bacia, Jonas cubitoj dcas chamadas duras ischiaticas, buracos ovalados, dar alague amus culo, epasag em avazos. &c.

Dos Pubis.

Os pubis osso pubis, assim chamado, por formarem o lugar da puberdade; estaõ situados nas partes laterais, mediaes, cant. da bacia, cuja figura he irregular. Nela consta saõ Jases, eminencias, cavidades, mtos efi caçens. de Substancia, conexoens, euros:

Jases 2 huma ext. outra int.

Eminencias 7. a saber a borda cubitoj dea na p.te sup. cext. 3 cristas e sup. outra inf. e 3.a ext. e tuberozidade na p.te ant. o seu ramo na p.te pont. onde se articula o ischion, e hum tubo no d.o ramo.

Cavidades destinguidas em brexa e sinuozidades, e tambem em Jonas. Jonas duas, que saõ aporcaõ da cubitoj dea situada na parte sup. cext e aporcaõ do particular, ou ligamento bra dentro da precedente. Brexa, ou cham fradura 3, q saõ a cubitoj dea, na p.te sup. cext. por buraco da borda cubitoj dea. a oval na parte pont. q junta com outra sim.e do ischion formaõ a buraco ovalado; huma sinuozid.e entre a duas Cristas inf. cext.

Modificaçoens de Substancia 2. huma Compacta, outra celular, a compacta forma o seu externo, a celular ocupa o seu interno.

Conexoens huma com hum osso q pertence à bia artroj, e desta Jar arteria com o Jemur na Jorta cubitoj dea, Jar mais huma

Simfoias decorrificaçaõ com o cichion, coutra com o cilion, huma Sicondrois com o Peeby correspondente.

Nota.

Alguns A. A. além do assima dito, dey crecem estey ouvos na forma seguinte, edizem, Respeito das Jaes que tem 5. 3. no Caimo transversal decididas em Supr. inf. cent. e duas no Caimo perpendicular, one dependente, huma ext. outra int. Eminencias 16 q naõ os 2 Caimos situados transversalmente, contra o Cilicea, e perpendicularm.te 2 labios no Caimo perpendicular huum ext. outro int. 3 Cristas no Caimo transversal, destinguidas em Supr. inf. e cent. 4 Tuberozidade; acarcada cubilojada calonta de devizaõ. Cavidades 6 destinguidas em Jonas, e chamfraduras. Fonas 2, como já Fica dito. Clamfraduras quatro huma proporcia q he aovalada, e huma commua que he auchiloijada. A Sinuozidade peetinia, e gotteira obturadora. Modificaçaõ em de substancia, como Fica dito. Conexeons 6, huma Antrodia, como Fica dito. huma Sicondroij como dicemos já, e duas Simfoies immediatas tambem já ditas, quero dizer, immediatas huma com o cilion, outra dupliada com o cichion.

Differem os ouvos da bacia do homem, dos da mulher emq o Sacro, e Cichion da Mulher naõ mais Peeby, a linha circular maijor, os Ilions maij barados, os Caimos descendentes do peeby, com as cendentes do Cichion maij afastados.

Servem destes ouvos naõ formarem o lugar da puberdade, concorrerem a formaçaõ da bacia buracos ovalados, dar abague amuy curto, e passage avaizo.

Devizaõ da bacia.

Devide-se a bacia tendo respeito ao seu uzo em duas que saõ bacia de gr. chamada Cavidade ilicia, que he formada pelos ilions; e bacia pequ

pequena, chamada cavidade pelvis, q̃ he formada pelos ischions, epubis, e Sacro, estendo respeito á situaçaõ, em 6 partes q̃ saõ Sup.s chamada circulo da bacia, inf.s grande furaõ ischiatico, ant.s regiaõ do pubis post.s regiaõ Sacra, ediuas cauernas chamadas glubeas ou nadegas.

Differe a bacia do Sexo feminino da do Masculino, emq̃ as fossas iliacas saõ mais vazadas, o furaõ ischiatico maior em razaõ dos Ramos dos pubis q̃ serem mais obliquos; o Sacro, coccix saõ mais curtos, e o Coccix goza de mais movimento.

Da 3.ª p.te do Esqueleto.

A 3.ª parte do Esqueleto compre-hende as extremidades assim Sup.s como inf.s Estas saõ aquelles orgaons, que servem pendencias nas p.tes cauernas do tronco, tanto Sup.s como inf.s estas saõ 4, das quaes as Sup.s se chamaõ braços, e as inf.s pernas, e cada huma das Sup.s se divide em quatro partes, que saõ espadoa, braço, antebraço, e maõ; como tambem as inferiores se dividem em coxa, joelho, perna, e pé; como destas partes tem clarame.te se trata no geral. Vamos abatar de cada hum dos ossos q̃ compoem cada hama destas p.tes em particular.

Da Espadoa

A Espadoa 1.ª parte da extremid.e sup.s he formada de dous ossos, q̃ attendendo ás suas figuras, cavid.s se chamaõ hum clavicula, e outro homoplata, situados hum na p.te ant.r do peito, e outro na p.te post.r

Da clavicula

A Clavicula assim chamada por servir como de chave ao peito, está

situada na sup.te sup.r ant.r clavicul.r do peito; a sua figura he irregular, e he=
presenta hum S Romano. Divide-se ella tendo respeito á figura em
Corpo, extremidades; como todos os mais ossos cumpridos. O corpo he a sup.te
media, e mais reunida, por nelle reencontrar a maior parte da dis.am
Compacta. Nelle se notão 3 cristas destinguidas em sup.r huma, duas
inf.r huma ext.r outra interna, 2 condutos q.e pelo seu eixo, e figura
hum se denomina nutritivo pela passagem que dá aos vazos q.e penetrão
a substancia do mesmo para a sua nutrição; o qual se encontra na sua
parte media externam.te outro se chama canal selindrico q.e occupa todo
o seu interno, e subsistem a medulla em massa. As extremidades huma
he ant.r a qual he de figura triangular por ter 3 angulos q.e correspon=
dem ás cristas destes mesmos tratados; na parte inf.r daqual se nota hũ
tuberosidade, onde se atta o ligamento chamado coracoi=
clavicular, outra posterior q.e he de figura complanada em cuja parte
inf.r se nota outra tuberosidade, cujo eixo he Semelhante á q.e se
nota na extremidade anterior.

Observa-se mais neste osso, como em
todos os mais cumpridos 3 mud.as de substancia, q.e são compa=
cta q.e forma todas as lamina ext.r principalm.te o seu corpo aonde
se acha em maior abundancia; celular q.e occupa o seu interno, e
principalmente as suas extremidades onde persiste em maior quan=
tidade, e lelicular q.e reencontra mixta com a celular, principalm.te
no canal Celindrico.

Faz este osso 2 articulações com dois ossos, q.e pertencem á mão dos
braços, e estes são huma com o Sternon pela parte ant.r, outra com
o Acromio pela post.r

Nota.

Outros definem este osso dizendo assim, além do asima dito
dão huma face muscular, q.e cerca todo o seu corpo. Emi=
encias 3. huma ext.r de figura debatida, outra int.r de figura trian=
gular, e huma tuberos.e junto á extremid.e ext.r Cavidades 4

distinguidas em huma ou, e chamão fraduras; huma ou mais como fica dito. Cada fraduras huma ant. maior, outra post. menor, conexoens como fica dito, e duas ligaçoens huma com o homoplata na Apophize caracoidea, a pedida da Sindismoide: outra Scondroide com a 8.ª costela Verdad.ª Modificaçoens de substancia, ut supra.

Suas destrinchamos não concorrerem a formaçaõ da Espadua, especie, impedir que o homoplata senaõ distingue para apparte ant. escrevir de figura as anterias, Sublaveas, dar abrigo aos musculos &c

Dos Homoplatas

Os Homoplatas assim chamados por servirem como de escapula ao braço, e peito ouro de subtile, estão situados nas partes sup. posteriores, e laterais do peito: a sua figura he quase triangular. Suas faces são Face, eminencia, cavidade, modificaçoens de substancia, Conexoens, ossos.

Faces 3. huma sup. espinhoza, outra post. ext. escapular, outra anterior, cont. toda concava, de figura.

Eminencias 9 q são 3 angulos dois sup. e hum inf. dos sup. hé ant. igual hé em forma de cabeça e outro post.; Apophize caracoidea nas partes sup. do angulo ant. e sup.; a Apophize a Cromion na parte sup. da face post. ext. algum tanto ant., espinha do homoplata na base da precedente, e huma crista com dois labios nas partes lateral dita.

Cavidades 8. destinguidas em buracos, fossas, e chamfraduras. Buracos hum na face, ou fossa sup. q serve para a passagem de vazos nutritivos do mesmo osso. Fossas 2 q são agelloydea, ou articular em forma do angulo ant. sup.; a fossa espinhoza, ou apophize desta nome que occupa toda a face sup.; a infra espinhoza, ou escapular q occupa toda a face post. ext.; a infra escapular q occupa a face ant. interna.

Chamfradura 3, toda embebeza, huma entre angulo sup. epost e a apofize caracoidea, outra entre a apofize caracoydea e angulo sup ant. a 3ª entre angulo ant. e sup. e a Apofize acromion. Sua deficaçoens de Substancia duas, compacta celular, acompacta forma toda a lamina ext. ese encontra maior abundancia no seu meio, celular ocupa o seu interno, e tem maior abundancia nas apofizes, e falta no seu meio

Conexoens Jaz 2, com 2 ossos q pertencem à diartrosis, cam fi artrosis. Da diartrosis Jaz huma Artrodia com o humerus na fossa glinoydea. Da amfiartrosis huma com a clavicula pela apofize acromion, e Jaz tambem huma sindarcosis com as costelas verdadeiras pela parte ant. esup.

Usos destes ossos sao servirem como de escapula a embraçar, e conservarem a formaçaõ das espaduas. &c.

Do Humerus.

Os braços propriamente ditos saõ formados cada hum de hum só osso chamado humerus por formar o hombro, está situado na p. ant. e sup. de homoplata, sup. decubito, e radius, e lateral de tronco, a sua figura he irregular. Nelle se notaõ Jazes eminencias Cavidades, mudeficaçoens de substancia, conexoens, e usos.

Jazes 3, musculares no seu corpo, duas laterais, e huma post. divididas por 3 cristas.

Eminencias 12. que saõ quatro no extremo sup. a saber, cabeça pescoço, e duas tuberozidades na parte ant. 3 cristas pelo seu corpo destinguidas com ant. e laterais e 5 na extremidade inf. que saõ dois condilos, duas tuberozidades junto dos ditos condilos, onde terminaõ as cristas laterais.

cavidade 8. destinguidas emburacos Jonas, e clam fraduras. Buracos 2 ehé o nutritivo na crista interna, e canal celindrico que ocupa todo o seu interno. Ponas 2, ambas na extremidade inferior huma ant. que serve de receber a apofize coronoydea do Cubitu na acçaõ da flexaõ, outra post. q serve de receber a apofize olecranea do Cubitu na acçaõ da extençaõ. Chamfraduras 2 duas em forma de pilde na extremid.e inf. entre o condilo, e a apofize mediana, e o cano bicipital na extremidade sup. entre as duas tuberosidades. Sinuozidade huma entre os condilos int. e a tuberosidade

Mudefiçaõ de substancia 3. Compacta, celular e reticular a compacta forma todas as laminas ext. principalmente o seu meyo, a celular ocupa o seu interno, e tem maior abundancia nas extremidades, a reticular preexiste mixta com a celular principalmente no canal celindrico

Connexens 3 com 3 ossos q pertencem à diartrozis, e desta fas artrodias, e ginglimos. Artrodias 2 huma com o Esmoplata pela cabeça, e outra com o radius na extremidade inf. pelo condilo ext. Ginglimos huns com o cubitus, o qual se fas recebendo o Cubitus na sua Jonas sup. o condilo int. e a apofize mediana do humerus, e recebendo o humerus na clam fradura q tem entre o condilo int. e a apofize mediana, a apofize mediana do cubitus.

Advirta-se q as duas cham fraduras situadas entre o condilo, e a apofize mediana saõ de figura semilunar, e a clam fradura bicipital se denomina taõ bem sinuozidade.

Fazem destes ossos saõ formar os braços dar abaque amuyculos &c.

Do Cubitus, e Radius.

Antebraço, como já nageral fica dito É composto de dois ossos

cubitus, e Radius, dosquaes trataremos separadamte

O cubitus assim chamado por formar o cotovelo, está situado naspte inferior do Humerus, e sup. do lado interno, e post. do Radius, a sua figura é irregular Nelle se notaõ Janes, eminencias, cavidades, mudeficaçoens de Substancia, Connexoens, e usos.

Tem 3. huma post. e duas Lateraes divididas por 3 cristas chamadas Musculares.

Eminencias 9. 3 na extremidade sup. q saõ as apofizes olecranas na parte post. acoronoydea na parte ant. e a mediana entre as duas precedentes. 3 cristas pelo seu corpo destinguidas em ant. e lateraes, e 3 na extremidc. inf. q naõ carecem de descripçaõ, e a apofize estiloidea na parte post.

Cavidades 6. destinguidas em buracos Fossas e chamFraduras, Buracos 2 q saõ o cubitus, e o anal celindrico. Fossas 2 na sua extremidade sup. divididas pela apofize mediana, servem de receber o condilo ant. e a apofize mediana do Humerus chamadas taõbem Semilunares. Cham Fraduras huma na extremidade sup. entre a apofize olecran, e a Coronoydea.

Mudeficaçoens de Substancia, como no Humerus.

Connexoens 3 com tres ossos q pertencem a diartrose, e destas Jas artrodias, e Ginglimos artrodias huma com o cuneiforme na extremidc. inf. Ginglimos 2 hum com o Humerus, e igual se Jas como Jica dito na no Humerus, outro com o Radius q se faz recebendo o cubitus na sua parte sup. e ant. o Radius, e recebendo o Radius na sua pte post. e inf. o cubitus.

Nota.

Alguns Aspectos das cavidades, Redas 7 destinguidas como Jica dito

Buracos 2, como já dicemos. Fossas 4 3. na extremid.e sup. q̃ saõ duas semilunares, e as ligamoj dea, e huma na extremid.e inf.q̃ Cham Fradura; E huma e Cama da Sinuozidade na Apofize stiloj dea, ou entre esta, e a cabeça. Modificaçoens as já ditas. Conexoens 3 huma Artrodia como a Ulna, e 2. ginglimos hum proprio com o Humerus, outro lateral com movimentos semicirculares, com o Cubitus.

Seus usos saõ ajudar a formar o antebraço, formar o cotovelo, dár a pouso á mão, e abague a muzculos &c.

Do Radius.

O Radius assim chamado por se assimelhar a hum Raijo de Sege, está sitiado na parte inf. do humerus, e sup. do Naviculár, e lunar, e lateral anterior do cubitus; a sua figura he irregular, e representa hum Raio de Sege. Ele he de tal modo disposto nele se notaõ Faces, eminencias, cavidades, modificaçoens de substancia, conexoens, usos.

Faces 3. muzculares, huma ant.e 2 laterais, divididas por 3 cristas.

Eminencias 1o, 3 na extremidade Sup. q̃ saõ cabeça, pescoço, e huma tuberozidade na parte post. 3. Cristas pelo seu corpo, distinguidas em post.r e laterais, ou ext. int. e post.r e 1 na extremidade inf. q̃ saõ a Apofize Stiloj dea na p.te ant.r a Apofize mediana q̃ divide a duas Fossas q̃ servem para as articulaçoens do Naviculár, e lunar, e duas Tuberozidades, huma ext.r outra int.r

Cavidades 1o, distinguidas em buracos, Fossas, e Cham Fradura. Buracos 2 q̃ saõ canduto nutritivo, e canal Selinoticu. Fossas 3. q̃ saõ huma na p.te ou extremid.e sup. serve para a articulaçaõ do humerus; 2 na parte ou extremidade inf. divididas pela Apofize mediana q̃ servem para a articulaçaõ do naviculár, e lunar. Cham Fradura 1. distinguida em brexas, e sinuozidades, todas na extremidade inf. huma na

na parte pont. entre as duas tuberozidades, que serve para a articulaçaõ do Cubitty; e 4 Sinuozidades na tuberozidade externa.

Modificaçoens de Substancia, como nos Humeros.

Conexoens 4 com quatro ossos q pertencem a diafizes, e desta faz artrodia, e Ginglimos. Artrodias 3. humo na extremid.e sup. com o humeros, e duas nas p.s com o Navicular, e lunar. Ginglimos 2 com pela parte pont. com os cubittys, que se faz como fica dito nomesmo Cubitty.

Mota.

Alguns alem do asima dito tem mais humo eminencia, e contas fazem o N.o de 11 3. na extremid.e sup. 3 no seu corpo destinguidas como fica dito, e 3 na extremid.e inf. q saõ 3 tuberozidades duas pont. e humo ext. cas mais como fica dito. Cavidades q devidas como já dissemos, buracos doz, Jonas 3. Chamfraduras 4 destinguidas em brexas, e Sinuozidades. Brexas humo entre as duas tuberozidades pont. e 3. Sinuozidades na extremidade inf. externam.te destinguidas em ant. med. e pont. Modificaçoens de Substancia, como ja dissemos. Conexoens 4 do mesmo modo q fica dito.

Uzos deste osso saõ concorrer a formaçaõ do Antebraço dar a pejo á mão, e atacque a musculos.

Da Mão

A Mão he a quarta parte decada humo das extremidades Sup.s e se divide em 3 partes q saõ carpo, metacarpo, e dedos. O carpo como já fica dito no geral he composto de 8 ossos dispostos em duas filleiras das quaes a 1.a consta de 3. o 1.o chamado navicular, o 2.o Lunar o 3.o Cuneiforme. A 2.a consta de 4 dos quaes o 1.o se chama trapezio, o 2.o trapezoyde. 3.o grande, ou piramidal, o 4.o Coroneu, o 8.o fica fora destas duas filleiras, e se appelida pizi forme. Trataremos já-

agora de cada hum de per si.

Do Naviculár.

O Naviculár assim chamado pela figura, está situado na p.te inf.r do Cadiz, sup.r do trapezio, trapezoide, e grande, cant.r do lunar; a sua figura é irregular, e representa hum pequeno batel. Tem seis notas faces, musculares, e articulares.

Faces musculares são todas aquellas aonde se atacão os musculos, ou tendoens. As articulares são quatro, huma na p.te sup.r aonde se articula o Cadiz. 2.ª na parte ant.r e hum pouco inf.r onde se articulão o trapezio, e trapezoide. 3.ª na p.te inf.r hum pouco post.r e é em forma de foice onde se articula o grande, ou piramidal, e 4.ª na parte post.r onde se articula o lunar.

Articulares cinco com cinco ossos, q pertencem á dia artrose, cada hua Artrodia. 1.ª na face sup.r com o Cadiz. 2.ª na face inf.r com o grande ou piramidal. 3.ª e 4.ª na face ant.r com o trapezio, e trapezoide, e 5.ª na face post.r com o lunar.

Nota.

Alguns têm dous sesamoides dito respeito das faces notas 6, duas ligamentozas, e quatro articulares. As ligamentozas são huma cabeça convexa, outra int.r concava, As articulares são sup.r ant.r e convexas, post.r plana, e inf.r concavos. Articulados cinco como fica dito.

Mudificação de substancia dura compacta, e cellular. A compacta forma todas as laminas exteriores, e a cellular occupa todo o seu interior.

Conhece-se este osso ser direito, ou esquerdo, prong.ª pronto na face

propria situacaõ à face aonde se articula o Cadiuy corresponde para a parte Sup. a face onde se articula o trapezio e trapezoydes corresponde para a parte ant.e e hum pouco inf.; a face onde se articula o Lunar corresponde para a p.te post.or, estando em por se notar huma especie de Simetria situada na parte lateral, &c.

Do Lunar.

O Lunar assim chamado pela figura, está situado na p.te inf. do Cadiuy Sup. do grande, e Coroxú, ant.e do Cuniforme, e post. do Navicular a sua figura he irregular, e representa huma meia lua. Nele se notaõ Faces muyculares, articulares. Os muyculares saõ aquelas aonde se attaõ os muyculos tendinosos, que saõ duas ligamentosas, huma ext. menor, outra int. mayor. Os Articulares saõ 5. a 4.a na p.te sup. hum pouco post. onde se articula o Cadiuy, duas na p.te inf. huma a Clamidada em forma de Sella hum pouco ant. onde se articula o grande outra post. à precedente, onde se articula o Coroxú outra na parte ant. e hum pouco sup. onde se articula o Navicular huma na parte post. e hum pouco inf. onde se articula o Cuniforme.

Articulaõse em Faces 5. com 5 ossos, q pertencem à diartrosis, e desta Face Artrodial 5.a na face sup. com o Cadiuy, 2.a e 3.a nas Faces inf. com o grande, e coroxú, 4.a na face ant. com o navicular, e 5.a na post. com o cuniforme.

Nota.

Alguns Peritos das Faces dizem q este osso tem 6. duas ligamentosas, huma ext. menor, outra int. maior, e quatro articulares, q saõ Sup. convex. inf. concava. ant. plana, e post. quadrada, e tudo o mais como fica dito.

Convem-se ser este osso direito, ou esquerdo, porq posto em sua propria situacaõ, a face aonde se articula o Cadiuy fica sup. aquelas emq se articulaõ o grande, e coroxú ficaõ inf. e aquela emq se articula o-

o Naviculari Jaz ant. onde se articula o cuneiforme post. e huma das Jaces muscolares q' tem, a qual he mais pequena, onde se nota hum buraco nutritivo correspondente para a parte lateral, e ant.

Do Cuneiforme.

O cuneiforme assim chamado pela sua semelhança, tem huma pequena Cunha, está situado na parte inf. do Cubitey, sup. e hum pouco post. do Corocoide, e post. e hum pouco inf. do Lunar, e lateral e interno do spizi forme. Nelle se notaõ Jaces muscolares, e articulares. As muscolares saõ aquelas aonde se attacaõ os musculos, e vem a ser huma e chamada tambem ligamentosa, a qual he ext. e post. convexa. As articulares saõ 4. 1.ª nap.te sup. onde se articula o cubitey. 2.ª nap.te inf. alguma cousa ant. onde se articula o Corocoi 3.ª nap.te ant. onde se articula o Lunar, 4.ª nap.te lateral, e int. onde se articula o spizi forme.

As articulaçoens 4 com 4 ossos q' pertencem á dita ossa, a qual faz Astragalo. 1.ª com o cubitey na face sup. 2.ª com o Corocoi na face inf. 3.ª com o Lunar na face ant. 4.ª com o spizi forme na face lateral e int.

As dessignaçoens de substancia como Jaz dito nos mais desta classe.

Conhece-se este osso ser direito, ou esquerdo por q' posto em situaçaõ a face onde se articula o cubitey fica sup. onde se articula o Corocoi fica inf. e alguma cousa ant. onde se articula o Lunar ant. e onde se articula o spizi forme fica lateral interna.

Do Trapezio.

O Trapezio assim chamado pela figura esta situado na parte inf. do naviculari, sup. e ant. do 1.º osso, ou Plange do dedo polex

cdo 5.º osso do metacarpo superiormente e ant. do trapezoide. Nele reparão Facez muy culares e articulares, Muyculares, e articulares 6. duas muy culares, ou ligamentosas q são huma ant. menor, outra lateral ext. maior, quatro articulares. 1.ª na parte sup. onde se articula o naviculas, 2.ª na p.te inf. onde se articula a 1.ª falange, ou osso do dedo polex, 3.ª e 4.ª na parte post. aonde se articulaõ o 1.º osso do metacarpo, e com o trapezoide. Destas Facez articulares saõ a sup. concava, inf. e ant. convexa, post. concava.

Articulaçoens 4 q pertencem á dita osso q tem duas articulares na face sup. 2.ª com o 1.º osso, ou falange do polex na face inf. 3.º e 4.º na Face post. com o 1.º osso do metacarpo, e com o trapezoide.

Conhece-se ser direito, ou esquerdo, pois posto em sua propria situaçaõ a face onde se articula o Naviculas fica sup.; a face onde se articula o 1.º osso, ou falange do dedo polex fica inf. as Facez onde se articulaõ o 1.º osso do Metacarpo, e trapezoide ficaõ posteriores, as duas Facez muy culares ou ligamentosas q acabamos, as quaes saõ cham.adas comprehendem huma para a parte ant. outra para a p.te lateral ext. para a parte lateral, e interna, carece pois de huma sinuozidade.

Do Trapezoide.

Trapezoide assim chamado pela figura, está situado na p.te inf. do Naviculas, sup. do 1.º osso do Metacarpo, ant. do grande, e post. do trapezio. Nele reparaõ Facez muyculares, e articulares. Muyculares duas, lateraes ext. e interna, e chamadas tambem ligamentosas, e 4 articulares. 1.ª sup. onde se articula o Naviculas. 2.ª inf. onde se articula o 1.º osso do metacarpo. 3.ª ant. onde se articula o trapezio. 4.ª post. onde se articula o grande.

Articulaçoens quatro com outros tantos ossos que pertencem a dita osso

daqual faz cabeça 1.º na face sup. com o Naviculár, 2.º na face inf. com o 1.º osso do Metacarpo 3.º na face ant. com o trapezio, e 4.º na face post. com o grande.

Modificaçoens de Substancia como nomaes. q. ficão dito.

Conhece-se ser direito, ou esquerdo, porq. posto em sua propria situação a face onde se articula o naviculár fica sup. onde se articula o 1.º osso do Metacarpo fica inf. onde se articula o trapezio fica ant. e aonde se articula o grande post. ea duas faces musculares e a maior corresponde para a p.te lateral externa, e a menor para a int.

Do Grande.

O Grande assim chamado pelo costume, ao por ser maior q. todos os outros ossos do carpo, está situado na parte inf. do Naviculár e lunar sup. dos 3 primr.os ossos do Metacarpo ant. do Cossoide, e post. do trapezoides. Tem seis faces, 4 Musculares e 2 Articulares. Musculares duas laterais, chamadas tambem ligamentares, huma ext. maior, outra int. menor. Servem de dar alojamento aos musculos, e tendoens. Articulares 7, duas sup. onde se articulão o naviculár, e lunar, e 3 inf. onde se articulão os 3 primr.os ossos do metacarpo. 6.ª ant. onde se articula o trapezoides, e a 7.ª post. aonde se articula o Cossoide. Destas faces articulares a sup. e ant. convexas, post. e inf. de vidas por duas linhas.

Conexoens 7. com 7 ossos pertencentes a diversos da qual faz cabeça duas nas faces sup. com o Naviculár, e lunar, e 3 nas inf. com os 3 primr.os ossos do Metacarpo, 6.ª na ant. com o trapezoides, e 7.ª na face post. com o Cossoide.

Modificaçoens de Substancia como fica dito.

Conhece-se este osso ser direito, ou esquerdo porq. posto em sua propria situação a face onde se articulão o naviculár, e lunar fica sup. e face onde se articulão os 3 primr.os ossos do metacarpo fica inf. a face onde se articula o trapezoides fica ant. onde se articula o cossoide post. e as duas faces musculares,

ou ligamentosas; a maior fica para a parte lateral ext. a menor para a interna.

Do Coroide.

Este osso assim chamado pela figura, está situado na p.te inf.r do lado interno, e uniforme sup.r dos dois ultimos ossos do metacarpo esp.al do grande. Nele se notão, fazes musculares, e articulares; Musculares, chamadas tambem ligamentosas são duas laterais, ext.r e int.r Naqual se nota inferiormente huma Eminencia, emcuja parte ant.r se nota tão bem huma Asperezidade. Esta eminencia he figurada a hum dente.

Articulares. Tem duas sup.r aonde se articulão o lunar, e uniforme, duas inf.r onde se articulão os dois ultimos ossos do Metacarpo, e huma ant.r onde se articula o grande.

Articulaçoens. Tem com os ossos q pertencem á diartrej, daqual faz arthodia duas nas faces sup.r com o lunar, e Uniforme, duas nas inf.r com os 2 ultimos ossos do metacarpo; e a 5.ta na ant.r com o grande.

Mudeficaens de Substancia, como fica dito.

Conhece-se este osso ser direito, ou esquerdo, pella ponta em sua propria situação p.a fazes onde se articulão o lunar, e uniforme, fica hum sup.r calqum tanto p.ra fora; as fazes onde se articulão os dois posteriores ossos do metacarpo ficão p.a dentro, e aonde se articula o grande, ant.r; as duas fazes musculares, a maior fica para a parte lateral ext.r e a menor, onde se observa a eminencia já dita, fica para a parte interna.

Do Uniforme.

Uniforme assim chamado pela similhança q tem a hum pequeno prezo, e tambem se chama lenticular por se asemelhar a hum grão de lentilha; está-

situado naquelle lateral, cint. cinf. do Cuneiforme. Nele se notaõ duas Jaz huma cint. muscular, ou ligamentoza, outra ext. elateral articular, onde se articula o Cuneiforme.

Articulaçoens huma que pertence á diartroses daqual Jaz huma contro-dia com o cuneiforme pela dita Jaz articular lateral, ext.

Mudeficaçoens de Substancia, como fica dito.

Vazos de todos estes ossos do corpo naõ formaõ o punho, ou carpo, daz ata que ligamentos. &c.

Cada hum deles se notaõ duas mudeficaçoens de Substancia compacta e celular como temos descrito em todos os ossos curtos, e chatos; Acompanha forma todas as laminas ext. cacelular ocupa o seu cint. e esta todos elles tem huma grande abundancia, cerzaõ porque formando se em vizinha daqual q. delles algum tumor deve haver grande cautela em o cerzolver, ou extrahir logo a materia com brevidade; porq como a Substancia dele he quazi toda Esponjoza, insinuando-se ela pelas suas celulas, ou Carea, e dentro e debaixo principalmente quando he corrozivo.

Da 2.a te. p. damaõ, ou do Metacarpo.

Já fica dito geralmente q o Metacarpo he composto de 5 ossos de figura celindrica longuas, tratarem-se em particular cada hum de per si.

Do 1.o Osso do Metacarpo.

O 1.o osso do metacarpo está situado na p.te inf. do trapezio, trapezoides, e grande sup. da 1.a falange ou osso dedo index. e ant. do 2.o osso do metacarpo; nele se notaõ Jaz muscular es, articulares, muscular es tres pu

pelo seu corpo decididas por 3 cristas em ant. post. e lateral int. Articulares 6. 3 sups. de que huma he ant. e algum tanto int. onde se articula o trapezio, outra mediana onde se articula o trapezoyde, aqual he em forma de sella, outra post. onde se articula o grande huma inf. q he em forma de cabeço onde se articula a 1ª falange, ou osso do dedo index, e outra post. sup. onde se articula o 2º osso do metacarpo.

Articulaçoens 6 com 6 ossos q pertencem á diartrozis daqual saõ Artrodias 1ª com movimento livre na face inf. com a 1ª falange ou osso do dedo index, e quatro com movimento obscuro nas sup. hum na face ant. com o trapezio. 2º na face mediana com o trapezoyde. 3º na face post. com o grande, e 4º na face post. e sup. com o 2º osso do metacarpo.

Conhece-se ser este osso dir.to ou esquerdo pondo-o em sua proporsiçaõ situaçaõ a convexidade corresponde para a parte lateral ext. a concavidade para a int. A cabeça corresponde para a inf. e face onde se articula o trapezio corresponde para a parte sup. e anterior.

Segundo osso do metacarpo.

O segundo osso do metacarpo está situado na p.te inf. do grande sup. da 1ª falange, ou osso do dedo mediano, ant. do 3º e post. do 1º. Nelle se notaõ faces musculares, e articulares. As musculares saõ 3. pelo seu corpo decididas por 3 cristas. Articulares quatro 1ª na p.te sup. onde se articula o grande 2ª inf. que he em forma de cabeço onde se articula a 2ª falange, ou osso do dedo mediano. 3º ant. e sup. onde se articula o 1º osso; 4ª post. e sup. onde se articula o 3º.

Articulaçoens 4 com 4 ossos q pertencem á diartrozis daqual saõ artrodias. 1ª com movimento livre na face inf. com a 1ª falange ou osso do dedo mediano: e as ultimas 3 com movim.to obscuro nas faces sup. com o grande 1º osso do metacarpo, e segundo.

Conhece-se ser direito, ou esquerdo, pondo junto com sua propria situação a convexidade fica para a parte lateral ext.ª a concavidade para a int.ª a cabeça para a inf.ª a face onde se articula o 1.º osso do Metacarpo para a ant.ª e sup.ª onde se articula o 3.º para a post.ª e sup.ª

Do 3.º osso do metacarpo.

O 3.º Osso do Metacarpo está situado na parte inf.ª do Corpo da grande sup.ª da 1.ª Falange ou osso do dedo Anular ant.ª do 4.º osso, e post.ª do 2.º Nelle se notão 3 faces musculares, e articulares. Musculares 3 pela sua corpo dividas por 3 cristas. Articulares 4 1.ª sup.ª onde se articula o Corpo grande, 2.ª inf.ª onde se articula a 1.ª Falange ou osso do dedo Anular; 3.ª ant.ª sup.ª onde se articula o 2.º osso. 4.ª post.ª e sup.ª onde se articula o quarto.

As Articulações das 3 q.ª pertencem a direitura, da qual faz a antiga 1.ª com movimento livre, com a 1.ª Falange, ou osso do dedo Anular, com 4 seguintes com movimento obscuro nas faces sup.ª com o Corpo grande 2.º e 4.º osso.

Conhece-se ser dir.to ou esquerdo pondo junto na sua propria situação a convexidade corresponde para a par.te lateral ext.ª a cabeça para a par.te inf.ª a face onde se articula o 2.º osso, q.e é como hum pequeno Condilo para a par.te ant.ª e sup.ª a face onde se articula o 4.º q.e é chanfrado para a par.te post.ª e sup.ª

Do 4.º osso do Metacarpo.

O 4.º osso do metacarpo está situado na parte inf.ª do Corpo grande, sup.ª da 1.ª Falange ou osso do dedo Auricular, e post.ª do 3.º osso. Nelle se notão 3 faces musculares, e Articulares. Musculares 3. nos seu corpo divididas por 3 cristas. Articulares 3 1.ª Sup.ª onde se articula o Corpo grande 2.ª inf.ª em forma de cabeça onde se articula a 1.ª Falange ou osso do dedo auricular. 3.ª ant.ª e superior

onde se articula o 3.º osso.

Articulaçoens 3. com outros tantos ossos pertencentes á dianteira daqual faz cabroda; huma com movim.to livre; na face inf.r com a 1.ª falange ou osso do dedo Auricular, e duas com movimento obscuro nas suas sup.r com o Corocoi, e 3.º osso.

Conhece-se este osso ser direito ou esquerdo; posto com sua propria situaçaõ a convexidade fica para a parte lateral ext.r; a concavidade para a int.l cabeça para a inf.r e face onde se articula o 3.º osso para a anterior.

Cada hum destes ossos se observaõ 3 eminencias, q.e saõ 1.ª Cabeça 2.ª pescoço na parte inf.r; 3 Cristas no seu corpo como fica dito, e duas tuberosidades na parte superior.

Tem conducto, q.e pelo seu eixo e figura se chama 1.º conducto nutritivo, e 2.º canal celebreiro, cujos ossos já fica mencionados quando se tratou da Clavicula.

Tem diferenças de substancia 3. como em todos os mais ossos compridos.

Tem dentes ossos saõ formados o osso do Carpo, dos dedos ou meyo, e tendoens, &c.

Nota.

Alguns destinguem este osso pela forma seg.te. O 1.º osso do metacarpo está situado na parte inf.r do trapezio, trapezoide, e grande sup.r do 1.º osso do dedo index, ant.r do 2.º Pello seu lado 4 faces articulares 3 na extremid.e superior q.e saõ ant.r sup.r e post.r e huma na extremidade inf.r Faz 5 articulaçoens q.e saõ 4 pela p.te sup.r e huma pela inf.r O 2.º está situado na p.te inf.r do grande e sup.r do 1.º osso do dedo mediano ant.r do 3.º e post.r do 2.º Tem 4 faces articulares 3 na extremid.e sup.r e huma na inf.r Faz 4 articulaçoens q.e saõ com o grande 2.º e 3.º e com o 1.º osso do dedo mediano. O 3.º está situado na p.te inf.r do mesmo e com o, e sup.r do 1.º osso do dedo anular, ant.r do 4.º e post.r do 2.º Faz as sup.r articulaçoens Faz 5 articulaçoens com o grande e Corocoi, e com o 2.º e 4.º do Metacarpo, e com o 1.º osso do dedo Anular. O 4.º está situado na p.te inf.r do Corocoi sup.r do 1.º osso

do dedo auricular, e posterior do 3º Osso tem 3. q̃ não dus naextremidᵉ. Sup. destinguidas em antᵉ e sup., e outra naextremidade inf. e dar 3 articulaçoens q̃ não com o Coronal com o 3º osso do Metacarpo, e com o 8º osso do dedo auricular. O 8º osso do dedo, com o osso do metacarpo, fazem articulaç, e com o 2º ginglimos como tambem este com o 3º

Dos ossos q̃ compoem o dedo.

O 1º osso do dedo chamado tambem Phanges, tem na sua pᵗᵉ sup. huma Fossa para servir para a articulaçaõ das cabeças do osso do metacarpo, com orgaõs, como ja dissemos fazem articulaç.

O 2º osso tem na sua pᵗᵉ sup. dois condilos, huma Xam fradura semilunar para a articulaçaõ com os 1º e 3º osso do dedo com quem fazem ginglimos.

O 3º osso, ou Phanges tem na sua pᵗᵉ sup. tambem dois condilos, e huma Xam fradura para a Articulaçaõ com os 2º osso ou Phanges do dedo com quem fazem ginglimos. Este 3º ultimo osso, ou Phanges q̃ compoem o dedo damaõ na sua extremidade inf. sobstem a unha, cujo uzo he pegar naquelas couzas, q̃ por minutissimas a maõ podem alcançar o dedo.

Das extremidades inferiores.

Do Femur, ou Coxa.

Se fiza dita q̃ ausa he formada de hum só osso chamado Femur, por servir de conduzir o Sugeito aqual quer lugar, o qual acacha situado na parte inf. e lateral do tronco, sup. da tibia, e post. da Fadela. Este se notaõ Faces muscolares divididas por 3 cristas em ant. e lateraes.

Eminencias 4. 5 na extremidade sup. q̃ saõ cabeço epeyrono situadas estas obliquamente para a parte int. 3.ª o trocanter mayor na p.te superior, e lateral ext.; 4.ª o trocanter menor situado na parte post. na baze do peyrono, a 5.ª he a linha obliqua entre o trocanteres. 6.ª 7.ª e 8.ª com 3 cristas no seu corpo destinguidas em post chamada linha aspera do Femur, e duas laterays, e 6 na extremidade inf. q̃ saõ 4 condilos 2 ant. e dois post. e duas tuberozidades aos lados dos Condilos.

Cavidades 8. destinguidas em beraens, Jonas, e chamFraduras. Buracos 2 q̃ saõ nutritivos, e cellindricos. Jonas duas q̃ saõ alligamentos na p.te sup. da Cabeça, e digital na baze do peyrono, e parte post. e sup. do trocanter mayor. Cham Fraduras 4, 2 na extremidade inf. huma entre os condilos post. e Camada poplitea, e outra entre os ant. q̃ serve para a Articulaçaõ da Codela, e duas na extremid.e sup. huma entre a cabeça, e o trocanter mayor, e outra entre a cabeça, e o trocanter menor.

Eminencias sem de Substancia 3. destinguidas como Jaõ dito nos ossos cumprido.

Articulaçens 3. com 3 ossos q̃ pertencem á diartroje, da qual faz Cnartroje, e ginglimos. Cnartroje huma com os ossos da Cadeira nas Jonas, cuja boy dea. Ginglimos 2 na extremidade inf. Hum com a tibia q̃ se faz recebendo a tibia nas suas Jonas sup. os condilos post. do femur, e recebendo o femur na Cham Fradura q̃ tem entre os condilos a Apofize mediana da tibia, e o 2.º com a Codela q̃ se faz recebendo a Codela nas suas Jonas post. os condilos ant. do femur, e recebendo o femur na Cham Fradura q̃ tem entre os condilos ant. a apofize mediana da Codela.

Uzos deste osso saõ formar aõxo, dar apoio á perna, alague amygdalo, e subter o q̃ faz superior.

Do Joelho, ou Rodela.

O Osselho hé formado de hum só osso chamado Perdela, fibula, milla ou patela assim chamada pelo uzo de Cadar, está situada naparte ant. entre os condilos ant. cim. do femur. A sua figura hé quadrangular. Tem seis faces, eminencias, cavidades, mudeficaçoens de substancia, conexoens, uzos.

Faces 2. huma ext. cant. convexa, outra int. e post. concava dividida pela Apofize mediana. Eminencias 6. que saõ quatro angulos hum sup. ou tres inf. e dois lateraes: a apofize mediana nomeio dapte post. e huma tuberozidade naparte ant. cent. Cavidades duas divididas em forsa ambas naparte post. divididas pela apofize mediana. Mudeficaçoens de substancia 2. Compacta, cellular definidas como nos mais assima. Conexoens huma pertencente á diartroz, de qual faz hum ginglimo gorgoris com o femur, e huma sindesmoz com a tibia.

O seu uzo hé formar o joelho, e servir como de alma ajuda para quando a joelhemos, dar ataque a mugidon. &c.

Da tibia, ou perna

A Perna como já fica dito hé formada de dois ossos q saõ tibia, e perones, de que trataremos cada hum de per si.

Da tibia.

A tibia assim chamada pela figura está situada naparte sup. do antebraço inf. do femur lateral int. hum pouco ant. do perones, a sua figura hé semelhante a huma flauta. Tem seis faces, eminencias, cavidades, mudeficaçoens de substancia, conexoens, uzos.

Faces 3, musculares, ou ligamentozas no seu corpo divididas por 3 cristas em post. e laterais.

Eminencias 11. 4 na extremid. sup. q saõ 2 condilos nas partes laterais, a apofize mediana entre os condilos, e huma-

e huma tuberosidade na parte ant.; 3 cristas no seu corpo destinguidas em ant. elateraes, e quatro na extremidade inf. q̃ saõ 2 malleolo int. na parte interna, duas tuberosidades, huma ant. outra post. em a apofize mediana.

Cavidades 9. destinguidas em buracos, Fovias, e Cham Fraduras, Buracos 2 q̃ fe̊ o conducto nutritivo, escanal ecelindricos. Fovias 4, duas na extremidade superior, devididas pelo condilo, e duas na inf. devididas pela Apofize mediana. Cham Fraduras 3. q̃ saõ a poplitea na parte sup. e post. entre os condilos, e duas na extremidade inf., huma entre as tuberosidades na parte laberal ext. e huma semicavidade na tuberosidade posterior junto do malleolo.

Mudeficaçoens de Substancia 3. ut supra.

Conexoens 3 com 3 ossos q̃ pertencem á diartrose, da qual faz ginglimo com o femur na parte sup. que he far como nomeado osso da dita coxa ginglimo composto com o astragalo na parte inf. q̃ he far decendo atibia na sua Fovia inf. ou condilo do astragalo, e decendo este na Cham Fradura q̃ tem entre ou condilos a Apofize mediana da tibia, esta ginglimo laberal com movimento obliquo, q̃ he far decendo o perroneo na parte sup. atibia, e decendo esta na parte inf. na sua Cham Fradura que tem entre as tuberosidades o perroneo. Car taõ bem huma ligaçaõ com a rodela.

Usos deste osso saõ concorrerem á formaçaõ da perna, dar adagio amugculos, &c.

Do Perroneo.

O Perroneo assim chamado pela figura, está situado na parte sup. elateral ext. do astragalo, elateral ext. sup. e pum pouco post. da tibia. A sua figura he semelhante a huma vaqueta. Dele temos taõ Faces, Eminencias, cavidades, mudeficaçoens de Substancia, conexoens, e usos.

Faces 3. devididas por 3. cristas em post. elaterae.

Eminencias 6. duas na extremid.e sup.a q̃ sáõ cabeça e pescoço. 3. Cristas no seu corpo huma ant.r e duas laterais, e huma na extremidade inf.r q̃ forma o Maleolo externo.

Cavidades 4, q̃ sáõ ordois buracos q̃ se notáõ em todos os nossos cumprid.es. Tres huma na extremidade sup.a e huma sinuozidade na parte post.r do Maleolo na extremidade inf.r

Modificaçoens de Substancia 3. ut supra.

Articulaçoens 2 q̃ pertencem á Astragalo; qual faz huma articulaçáõ e huma ginglimo. Articulaçáõ com o Astragalo na p.te inf.r e huma ginglimo lateral com movimento obscuro com a tibia.

Uzos destes ossos saõ concorrer á formaçáõ da perna das articulaçoens a musculos, &c.

Do Pé.

O Pé dito no Geral q̃ o pé se divide em 3 partes, que saõ Tarso, que he composto de Tres, metatarso de 5. e dedos de 14, trataremos agora de cada hum de per si, em cada huma das 3 partes separadamente.

Do Tarso.

O Tarso ou 1.e p.te post.r do pé he formado de 7 ossos destinguidos em 1.º Astragalo. 2.º calcaneo. 3.º navicular. 4.º Cuboydeo, e 3 cuneiformes, destinguidos em Maior, menor, e minimo.

Do Astragalo.

O Astragalo está situado na parte inf.r da tibia, e peronee, sup.r do Calcaneo, e post.r do Navicular. Elle é assim chamado pelo uzo q̃ tem de Sobber, e sobre ele jogar a tibia e os peronees. Nele se notáõ Faces muy culares, e articulares. Superficiaes saõ aquelas por onde se relaciona o musculo, e as articulares saõ 2. 1.º sup.r onde se articula a tibia. 2.º in-

inf.or onde se articula o calcaneo. 3.o ant.or onde se articula o Naviculare 4.a lateral ext.or onde se articula o pyramideo.

Eminencias 6. a saber; huma cabeça 2.a pequena na p.te ant.or 3.a e 4.a das condilos na parte sup.or 5.a e 6.a duas tuberozidades nas partes lateraes huma ext.or e outra interna.

Cavidades 6 desiguaes em Fossas e Chanfraduras, fossas 2. huma ext.or maior outra int.or menor. Chanfraduras 4, desiguaes embrexas e sinuozidades. Brexas 2 huma entre os condilos sup.or outra entre os inf.or sinuozidades duas huma na p.te int.or e ext.or contra na parte post.or

Medulicaes em de substancia dura compacta, ecelular. Substancia forma todas as lamina ext.or e celular occupa o seu int.or

Annexos 4 com 4 ossos q pertencem á diartroses, da qual Jaz Enartroses, Artrodias, e Ginglimos. Enartroses Jaz cuã com o Naviculare na parte ant.or na cabeça do Astragalo. e Artrodias Jaz huma com o pyramideo na tuberozidade lateral ext.or Ginglimos 2 porque os hum com a tibia, na parte sup.or outro com o calcaneo na face inf.or

Conhece-se este osso ser direito ou esquerdo pondo ponto em sua propria situaçaõ acabeça corresponde para a parte ant.or O condilo onde se articula a tibia para a parte sup.or e a tuberozidade onde se articula o pyramideo para a parte lateral ext.or

Usos deste ossos saõ concorrerem a formaçaõ do tarso, dar abaque a musculos &c.

Do Calcaneo.

O Calcaneo assim chamado pelo uzo de subter, e calcar está situado na parte inf.or do Astragalo, e post.or do Cuboydeo, a sua figura é irregular. Nelle se notaõ sete musculares e articulares. Destes sete musculares, ou ligamentosos saõ 3. e huma post.or duas lateraes.

Articulares 2. huma sup. onde se articula o Astragalo, outra ant. onde se articula o Cuboydeo. Dy duas laterais musculares a int. he concava, e a ext. aplanada.

Eminencias 5 q são a extremidade ant. 2 condilos hum sup. outro ant. e 3 tuberozidades que são huma post. mayor que forma o Calcanhar, outra lateral int. e outra ext.

Cavidades 4. devididas em fossas e chamfraduras, fossa Ilia na extremidade ant. 3 chamfraduras 3 destinguidas em sinuozidades; huma sup., outra ext. e 3ª int. maior

Articulações fazem duas pertencentes á diartrozis daqual fazem dois ginglimos proprios hum com os Astragalos na face sup. outro com o Cuboydeo na anterior.

Flexões de substancia ut supra.

Convem-se este osso ser direito ou seguir do proprio ponto na sua propria situação das tuberozidades q tem o que forma o calcanhar correspondem para a parte post. e a outra para a parte lateral interna, e a 3ª Flexura externa

Usos deste osso são concorrer á formação do tarso, dar adaque ameus calos &c.

Do Navicular.

O Navicular ou escafoydeo assim chamado pela sua figura, está situado na parte ant. do Astragalo post. dos 3 cuneiformes, e lateral int. do cuboydeo; a sua figura he irregular e representa hum pequeno batel. Tem tres faces muy culares, 2 articulares, 2 muy culares ou ligamentozas são 2. Huma sup. outra inf. a sup. concava, a inf. concava. Articulares 5. 3 ant. onde se articulão os 3 cuneiformes devididas por 3 linhas outra post. Concava, ou em forma de fossa, onde se articula o Astragalo, e a ultima lateral ext. onde se articula o Cuboydeo.

Modificaçoens de substancia ut supra.

Articulaçoens que pertencem ao astragalo, cuja Jaz entre os ossos, cuja Jaz entre os ossos astragalo, e Cuboydeo. Articulaçoens Jaz 5 pertencentes ao astragalo, cuja Jaz entre os ossos astragalo, e Cuboydeo, 2 naj Jacy ant. com os 3 cuneiformes, e 2a 4a naface lateral ext. com o Cuboydeo.

Conhece-se este osso ser direito ou esquerdo, porq̃ posto em sua propria situaçaõ a Jouza onde se articula o astragalo, Cossy pot de grossa apar te posterior e das Jacy muy culares que tem a mais conveza Jica Sup. Ossos deste osso Se concorrer a formaçaõ do tarso &c.

Do Cuboydeo.

O Cuboydeo assim chamado pela figura, e por se assimelhar a hum cubo, está situado na parte ant. do Calcaneo, post. dos doj ultimos ossos do metatarso, e lateral ext. do Cuneiforme menor, e do Navicular, a sua figura é irregula e se reverenta hum cubo como fica dito. Nele se notaõ Jacy muy culares, articulares; muy culares ou ligamentosas duas Eminencias Sup. aplanada e direita inf nagual se nota huma tuberozidade e Eminencia sinuozidade.

Articulares 5 duas ant. onde se articulaõ os doj ultimos ossos dometatarsio huma post. onde se articula o calcaneo e duas na parte lateral interna, onde se articulaõ os Cuneiforme menor, e o Navicular.

Articulaçoens Jaz 5 pertencentes ao tarsio, e dagual Jaz astragalo, e ginglimo, Astragalo 1, 2 naj Jacy ant. com os doj ultimos ossos dometatarsos, e 2 naj Jacy laterais, huma com o Cuneiforme menor, e outra com o Navicular. Ginglimos proprios Jaz hum com o Calcaneo na face post.

Modificaçoens de substancia ut supra.

Ossos deste osso saõ concorrer a formaçaõ do tarso das alagoas muy culares &c.

Conhece-se este osso ser direito, ou esquerdo, porq̃ posto em sua propria

situaçaõ, as faces onde se articulaõ os dous ultimos ossos do Metatarso correspondem para a parte ant.: e as faces muy culares amais convexa, corresponde para a parte Sup. e amais desigual onde se notaõ duas especies de Concavidades correspondem para a parte inferior.

Do Cuniforme mayor.

O Cuniforme mayor assim chamado pela figura, e volume, está situado na parte ant. do Navicular, pont. do 1.º osso do Metatarso, e lateral int. do Cuneforme minimo, e do 2.º osso do Metatarso, a sua figura he irregular e representa huma pequena Cunha donde traz a sua Estimologia. Nelle se notaõ faces muy culares e Articulares. As muy culares huma posta do aparte lateral int. e Articulares 4, huma ant. onde se articula o 1.º osso do Metatarso. 2.ª pont. Concava onde se Articula o Navicular, e duas na parte lateral externa, onde se articulaõ o Cuniforme minimo, e Segundo osso do Metatarso.

Mudeficaçaõ de Substancia ut Supra.

As Articulaçoens faz 4 pertencentes á diartroxis daqual faz antrodia, e Ginglimos. A Antrodia 3 faces na face pont. com o Navicular, 2.ª e 3.ª na parte lateral ext. com a cuniforme minimo, e com o 2.º osso do Metatarso. Ginglimos porporia faz huma na face ant. com o 1.º osso do Metatarso.

Vasos deste ossos saõ concorrer a formaçaõ do tarso dar alagues muy culos, &c.

Convem-se este osso ser direito, ou esquerdo, porq. posto em sua propria Situaçaõ a face muy cular, corresponde para a parte lateral interna, e huma especie de angulo, ou eminencia q. tem corresponde para a parte superior, e anterior.

Do Cuniforme mi-
nimo.

O cuniforme minimo assim chamado pela Figura, custume, está situado na parte ant. do Naviculár, pont. do 2.º osso do Metatarso, lateral ext. do Cuniforme maior, eint. do Cuniforme menor. Hua Figura hé irregular, e representa huma pequena cunha. Tem sete superfícies muy lisas, e articulares. Huy articulares 2 sup. eint. Articulares 4, huma ant. onde se articula o 2.º osso do Metatarso, outra pont. onde se articula o Naviculár. 3.ª lateral ext. onde se articula o cuniforme menor, e 4.ª lateral int. onde se articula o cuniforme maior.

Mudeficaõens de Substancia, vel supra.

Articulaõens 4 pertencentes á Diartrozis daqual dar Artrodias 1.º com o Naviculár na face pont. 2.ª com o 2.º osso do metatarso na face ant. 3.ª com o cuniforme maior na face lateral int., e 4.ª com o Cuniforme menor na face lateral externa.

Usos destes ossos saõ correrem a formaçaõ do tarso, dar alegria a muyculos, &c.

Contem se este osso ser direito, ou eyguardo; porq̃ posto em situaçaõ das faces muyculares a maior fica sup. a menor inf. e das articulares a face onde se articula o Cuniforme maior q̃ hé convexa fica lateral interna, e a onde se articula o cuniforme menor q̃ hé algum tanto concava fica lateral ext.

Do Cuniforme menor.

O Cuniforme menor assim chamado pela Figura, custume, está situado na parte ant. do Naviculár, pont. do 2.º 3.º e 4.º ossos do Metatarso, lateral ext. do Cuniforme minimo, eint. do Cuboydes. Hua Figura hé irregular, e representa huma pequena cunha. Tem sete superfícies muy culares, e articulares. Muyculares duas sup. einf.: Articulares 6. - 9 ant. huma mediana onde se articula o 3.º osso do Metatarso, 2.ª int. onde se articula o 2.º osso do Metatarso, e 3.ª ext. onde se articula o 4.º osso do Metatarso. 4.ª pont. onde se articula o Naviculár. 5.ª lateral externa, onde se articula o Cuboydes, e 6.ª lateral int. onde se articula o Cuniforme minimo. Mudeficaõens de Substancia, vel Supra.

Articulaçoens pertencentes á diantreira 6, daqual Jaz artrodiaz, 3 nas Jaz ant. com o 2.º, 3.º, e 4.º ouo dometatarso. 1.ª na Jaz post. com o Naviculár. 5.ª na Jaz lateral ext com o cuboyde; e 6.ª naint. com o cuneiforme minimo.

Ouzos deste ouo saõ concorrerem á formaçaõ do tarso dar alugar a muy culos, &c.

Conhece-se este ouo ser direito, ou esquerdo, porque posto em sua propria situaçaõ Jaz muy culares q tem, a maior Jua sup. a menor inf. e daq articulares onde se articula o Naviculár q he a menor Jua post. onde se articula o 3.º ouo dometatarso, 2.º, e 4.º que he maior Jua anterior.

Nota.

Outros definem estes 3 ouos cuneiformes pelo forma seguinte.

O 1.º está situado na parte ant. do naviculár post. do 1.º ouo dometatarso, e 2.º do minimo cuneiforme, e do 2.º ouo dometatarso. Faz tem 6 duas ligamentosas huma ext. inf. e outra int. etres articulares, post. concava, ant. cumprida, e int. triangulár. Artrodia 1 huma com o Naviculár, com o 1.º e 2.º ouos dometatarsos, e com o minimo cuneiforme. Mudeficaçoens de substancia ut supra.

O 2.º Cuneiforme está situado na parte ant. do naviculár post. do 2.º ouo dometatarso, e ant. do 2.º e int. do 3.º Faz tem 6. duas ligamentosas 1.ª sup. aplanada 2.ª inf. estreita, e 4 articulares post. e ant. concavas, ant. e int. convexas. Articulaçoens quatro artrodias huma com o Naviculár, outra com o 1.º e 3.º cuneiforme, e outra com o 2.º ouo dometatarso. Mudeficaçoens de substancia ut supra.

O 3.º cuneiforme está situado na parte ant. do Naviculár, post. do 3.º ouo dometatarso, e as vezes do 4.º ext. do minimo cuneiforme, e int. do cuboyde. Faz 6. 2 ligamentosas como as do precedente. Articulares 4, q saõ ant. e post. concavas, int. ext. convexas: Artrodias 4, e as vezes 5 q saõ huma com o Naviculár, outra com o cuboyde, e outra com o minimo cuneiforme. 4.ª com o 3.º ouo do metatarso, e as vezes outra com o 4.º Mudeficaçoens de substancia ut supra. Ouzos destes ouos saõ como a sima Jua dito.

Do Metatarso.

Metatarso, ou parte media dopé, como no geral seu dito fica com ponto de 3 ossos desfigura cilindrica, dos quaes vamos tratar separadamte.

Do 1.º osso do Metatarso.

O 1.º osso do Metatarso está situado na parte ant. do Cuneiforme maior, e lateral interna do 2.º osso do metatarso, e ponta do 1.º osso, ou falange do dedo polex. Nelle tem tres Facas musculares, articulares; Musculares 3 divididas por 3 cristas, articulares 3. huma na extremidade ant. em forma de cabeça, onde se articula o 1.º osso da falange do dedo polex. 2.ª post. concava, onde se articula o cuneiforme maior, e 3.ª lateral ext. onde se articula o osso do metatarso 2.º Articulações 3. pertencentes á diartrose; dagual hum Condylo, e ginglimos. Articulos 2, huma na face ant. com o 1.º osso, ou falange do dedo polex com movimento livre; e 2.ª com movimto obscuro com o 2.º osso do metatarso na face lateral ext. Ginglimo hum com o cuneiforme maior na face post.

Modificações de substancia 3 em parte celular, e lenticular; A compacta forma todas as laminas ext. e a celular occupa o seu interno. A articular mista.

Conhece-se este osso ser direito, ou esquerdo, pondo posto em sua propria situação as Facas musculares a mais convexa sua sup. e a mais concava lateral int. e a cabeça na extremidade ant.

Usos deste osso são concorrerem a formação do Metatarso, dar abrigo aos musculos, e apoio ao dedo polex.

Do 2.º osso do Metatarso.

O 2.º osso do Metatarso está situado na parte ant. do cuneiforme, minimo, e menor, post. do 1.º osso ou falange do 2.º dedo, lateral ext. do 1.º osso do Metatarso, e do cuneiforme maior, e int. do 3.º osso do metatarso. Sua figura é irregular. Nelle tem tres Facas musculares, articulares. Musculares 3, destinguidas por 3 cristas. Articulares 6. huma na extremidade ant. em forma de cabeça, onde se articula o 1.º osso do 2.º dedo; duas post. onde se articulão o cuneiforme minimo, e menor; outra na 1.ª lateral externa, onde se articula o 3.º osso do metatarso, e duas na 1.ª lateral int. onde se articulão o 1.º osso do metatarso, e cuneiforme

me Maiôr. Mudefiçaçens de Substancia, cõ supra.

Articulaçens Jas 6. pertencentes á diartrois, daqual Jaz artrodia, Lumna nasça ce ant. com o 4.º osso, ou Jlange do 2.º dedo com movimento livre; duas nas Jaes post. com o cuniforme minima, e menor: duas na Jaes Lateraes ant. com o cuniforme mayor, e com o 3.º osso do Metatarso, outra na face lateral ext. com o 3.º osso do Metatarso.

Ligamentos deste osso, alendendo aos dedos que lhe correspondem saõ os meymos q̃ dicemos do 4.º osso do Metatarso.

Conhece-se este osso ser direito, ou esquerdo, porq̃ posto em sua propria situaçaõ, a convexidade de sua Sup.ª cabeça decahe tremidade ant.ª onna extremidade ant.ª, e esta face onde se articula o cuniforme mayor corresponde para a parte lateral interna, e a face onde se articula o 3.º osso do Metatarso, e cuniforme menor q̃ forma como duas pequenas Jaes devididas por humna Sinuozidade correspondem pª a dita lateral ext.

Do 3.º osso do Metatarso.

O 3.º Osso do metatarso, está situado na parte ant. do Cuniforme menor, post. do 4.º osso, ou Jlange do 3.º dedo, lateral ext. do 2.º osso do metatarso, cint. do 4.º Sua figura he irregular. Tem sinaes Jaes muy culares, e articulares. Musculares 3. destinguidas por 3 cristas. Articulares 4, humna ant. ou na extremid.e ant. em forma de cabeça onde se articula o 4.º osso, ou Jlange do 3.º dedo, 2.ª post. onde se articula o cuniforme menor. 3.ª lateral ext. onde se Articula o 4.º osso do metatarso, e 4.ª lateral int. q̃ he duplicada onde se articula o 2.º osso do metatarso.

Mudefiçaçens de Substancia, cõ supra.

Articulaçens pertencentes á diartrois, daqual faz artrodia 4. 1.ª nasça ce ant. com o 4.º osso, ou Jlange do 3.º dedo com movimento livre. 2.ª na Jaes post. com o cuniforme menor. 3.ª nasça lateral ext. com o 4.º osso do metatarso, e 4.ª naint. com o 2.º

Ligamentos deste osso, saõ, cõ supra.

Conhece-se este osso ser direito, ou esquerdo: porq̃ posto em sua propria si-

situaçaõ. onde se articula o 4.º osso do metatarso he' mayor, corresponde para a p.te lateral ext. e por baixo dela vai huma sinuozidade, e aonde se articula o 2.º q' he duplicada corresponde para a parte lateral interna.

Do 1.º osso do metatarso.

O 1.º osso do metatarso esta' situado na parte ant. do cuboydes, e cuneiforme menor; pont. do 1.º osso ou Falange do 1.º dedo; lateral ext. do 3.º osso do metatarso, e interna do 5.º a sua figura he' irregular. Nele se notaõ Facy muscularey, e Articularey; Muscularey como nos mayz assima; Articularey 3 huma na extremidade ant. em forma de cabeça, onde se articula o 1.º osso ou Falange do 1.º dedo; duas pont. onde se articulaõ o Cuboydes, e cuneiforme menor; huma lateral ext. onde se articula o 5.º osso do metatarso, e outra int. onde se articula o 2.º Modificaçoens de Substancia, vt supra.

Articulaçoens 3. q' pertencem á dicta troxy, a qual Jaz Articulada, huma na Jaz ant. com o 1.º osso, ou Falange do 1.º dedo. 2 nas Facy pont. com o cuboydes, e cuneiforme menor, e huma na Jaz lateral ext. com o 5.º osso do metatarso, e outra na Jaz lateral interna com o 2.º

Ouzos deste osso saõ, vt supra.

Conhece-se este osso ser direito, ou esquerdo pory ponto em sua propria situaçaõ a extremidade ant. onde se nota huma cabeça Jaz ant. e onde se articulaõ o cuboydes, e Cuneiforme menor na extremidade pont.; e das Facy muscularey acima exa. corresponde para a parte lateral ext. &c.

Do 5.º osso do metatarso.

O 5.º osso do metatarso esta' situado na parte ant. do Cuboydes, pont. do 1.º osso ou Falange do 5.º dedo, e lateral ext. do 4.º osso do metatarso. Sua figura he' irregular. Nele se notaõ Facy muscularey, e articularey. muscularey como nos mayz. Articularey 3. huma na extremid.e ant. em forma de cabeça onde se articula o 1.º osso, ou Falange do 5.º dedo; huma pont. onde se articula o Cuboydes, outra lateral ext. onde se articula o 4.º osso do metatarso.

Modificaçoens de Substancia, ut supra.

Articulaçoens 3. com 3 ossos q pertencem á Articulaçoy, daqual Jaz Articulaçoy, huma na Face ant. com o 4.º osso, ou Flange do 5.º dedo: 2.ª nagᵗᵉ post. com o Cuboydes, e 3.ª nagᵗᵉ lateral int. com o 4.º osso do Metatarso.

Musculos deste osso saõ concorrerem a formaçaõ do metatarso, hum delaques amuscula, e apoyo ao 5.º dedo.

Contase este osso ser direito, ou esquerdo, porq̃ posto em sua propria situaçaõ das Faces musculares aconvexa corresponde para a parte lateral int. e a concava para a ext. A cabeça q̃ tem a nagᵗᵉ extremidᵉ Face ant. com de se articula o cuboydes post.

Sendo estes 5 ossos saõ dallas se dos cumpridos, os seus usos saõ formarem o Metatarso, ou parte mediana dopé dar alagues amusculos, e apoyo ao dedos aq̃ cada hum corresponde; e em cada hum delles Senotaõ Eminencias, que saõ cabeça, e pescoço na extremidade ant. 3 cristas no seu corpo, e duas tuberosidades na parte lateraes posteriormente. Dois condutos, e tres mudificaçoens de Substancia, como em todos os mais ossos cumpridos.

Dos ossos, ou Flanges, q̃ compoem a 3.ª parte dopé, aqual contem os dedos.

Os 5 ossos, ou Flanges dos dedos tem na sua pᵗᵉ post. huma Face pª se articularem por artrodia aos ossos do Metatarso, esta ant. tem dois condilos, e huma chamfradura semilunar para se articularem por ginglimo com os 2.os ossos, ou Flanges dos dedos: os 2.os ossos dos dedos tem na sua pᵗᵉ post duas Faces, e huma Apofize mediana para se articularem por ginglimo aos 3.os ossos, ou Flanges, esta Anterior tem dois condilos e huma chamfradura Semilunar para se articularem por ginglimo com os 3.os A 3.os tem só na parte post. duas Faces, e huma Apofize mediana para se articularem por ginglimo com os 2.os ossos ou Flanges dos dedos posteriormente, esta pᵗᵉ

ant.te huma especie de tuberozidade, a qual serve dedar apoyo á unha q̃ contem &c.

Nota.

Alguns Jalando destes ossos a descrevem na forma q̃ se segue emgeral.

Os ossos dos Metatarsos saõ pela p.te sup.r convexos, pela parte inf.r concavos. Estes se dividem em corpos, e extremidades. Os seus corpos saõ triangulares segundo o seu cumprimento. Elles tem 3 faces musculares, e estas se destinguem em sup.r ext.r e inf.r As suas extremidades huma he pont.da maiz espessa, outra ant.r terminada em cabeça, e mayguares se observaõ tres angulos virados para a parte ext.r

Em particular cada hum destes.

O 1.º está situado na p.te ant.r do 1.º cuniforme, pront.r do 1.º osso do dedo q̃ lhe corresponde, e interno do 2.º Tem 2 articulaçoens, huma com o 1.º Cunif.r outra com o 1.º osso do dedo q̃ lhe corresponde, algumas vezes tem 3 por se tocar com o 2.º O 2.º está situado na p.te ant.r do 1.º cunif.r pront.r do 1.º osso do dedo q̃ lhe corresponde, e ext.r do 1.º cunif.r Articulaçoens 6, e ás vezes 6 q̃ saõ 3 com os 3. Cuniformes, huma com o 1.º osso do dedo q̃ lhe corresponde, outra com o 3.º o/o do Metatarso, ás vezes outra com o 1.º O 3.º está situado na p.te ant.r do 3.º cuniforme, pront.r do 1.º osso do dedo q̃ lhe corresponde, interno do 4.º e ext.r do 2.º Tem 4 articulaçoens, q̃ saõ huma com o 3.º cuniforme, outra com o 1.º osso do dedo q̃ lhe corresponde, huma com o 2.º osso do metatarso, outra com o 4.º O 4.º está situado na parte ant.r do Cuboydeo, pront.r do 1.º osso do dedo aq̃ corresponde interno do 5.º e ext.r do 3.º Articulaçoens tem 4, as vezes 5 pela parte pront.r com o cuboydeo, ás vezes com o 3.º cuniforme, pela parte anterior com o 1.º osso do dedo aque corresponde pela parte ext.r com o 5.º e pela interna com o 3.º O 5.º está situado na p.te ant.r do Cuboydeo posterior do 1.º osso do dedo aq̃ corresponde, e ext.r do 4.º Articulaçoens tem 3. huma com o Cuboydeo, outra com o 1.º osso do dedo aq̃ corresponde, outra com o 4.º Os ossos do Metatarso com os 1.os dos dedos tem Articulaçoens com os 1.os ossos dos dedos com os 2.os estes 2.os fazem ginglimos com os terceiros. &c.

Differenças dos nomes dos metatarsos, e metacarpos.

Differe o 1.º dos metacarpos do 2.º em ter huma tuberozidade para a pp. ant.te e huma face articular para a post. O 2.º differe dos mais em ter huma face sup. triangular, da qual o seu angulo ant. ext. he mais cumprido. O 3.º differe dos mais em ter para a parte ant. duas faces, e huma para a post. O 4.º differe em ter para a parte ant. huma face q. termina para a parte int. e hum angulo agudo; e para a ext. huma tuberozidade. O comprimento deste osso he mediocre do 1.º até o 4.º ultimo. Differe o 1.º osso do metatarso em ser mayor

Differe o 1.º dos metatarsos só em ser maior, e ter posteriormente huma face convexa para a parte int. O 2.º differe dos mais em ter para a parte int. huma só face articular, e para a ext. duas das quaes as sup. he dividida por huma linha; O 3.º differe em ter para a parte int. duas faces concavas, e huma p.a ext. tambem concava. O 4.º differe em ter para a parte int. huma face convexa, e alta para a ext. concava, e debaixo desta huma Tuberozid.e O 5.º differe em ter huma face convexa para a parte int. e huma tuberozid.e para a ext. na extremidade post.

Differenças destes ossos dos tor.s esquerdos.

Para se conhecerem os ossos serem direitos, ou esquerdos se porão em situação, e se lhe damos hu signal, o ponto: como V.g. o parietal fica o seu angulo maior para a parte ant.e e na sua face convexa para ext. &c. Todos os mayores e destinguirão como os precedentes, os curtos pouco como o Esfenoide, e crivado, como os parietaes. O Auricular damos a sua face convexa fica sup. e a plana post. alargamento concavo p.a a parte int. Todos os ossos pequenos se destinguirão como este. &c.

Definição do Esqueleto.

Reunião symetrica, e regular dos ossos do corpo humano, descarnados, e conservados nas suas situações naturaes, denominão-se Anthomicos Esqueleto, o qual differem geralmente, em dois, que são natural, e artificial, e deste hum-

delles pode haver ainda differenças particulares, como: O esqueleto de feto, de homem, e de mulher: orgaos, podem ainda ser Fregios, ou seccos; O natural he aquele cujos ossos se achaõ articulados com os ligamentos proprios do Sugeito. O artificial he aquelle aõ artificial dos ossos emquanto saõ conservados nas suas situaçoens naturaes, por effeito destes metallicos.

O Esqueleto natural, ou Artificial se divide em Cabeça, Tronco, e Extremidades; A Cabeça he huma eminencia ellipsoydes, convexa, desigual na superficie externa, começa irregularmente na face interna, situada na parte Superior do Tronco; e subtitue por hum aggregado de pessas ossudas que denominamos pessoço; ella serve de encerrar na sua cavidade o cerebro, cerebelo; e conter em receptaculos particulares os principaes orgaos dos sentidos. Ella se divide em craneo e Ossto. O craneo he huma Caixa oval Excultada da Conjuxaõ de muitas pessas ossudas comprehendida anteriormente, e posteriormente da parte inf. do Coronal até o mais alto do Occipital posteriormente. Ele he formado de 8 ossos, devididos em comuns, proprios, pares, e impares. Os proprios saõ os dois parietaes, e Occipital; com denominamos proprios por serem empregados só na formaçaõ do Craneo. Os comuns saõ o Coronal, os dois temporaes, Esfenoydes, e ethemoydes; com denominamos comuns por concorrerem a formaçaõ do Craneo, e Ossto. O Ossto do Esqueleto he aquela parte da Cabeça q corresponde ao anterior do sugeito, formada pela uniaõ de muitas pessas ossudas bastantemente desigoaes q apresentaõ huma escultura toda particular, aqual serve naõ só de determinar a baze á superficie mais bela de todas as partes do Racional; mas ainda de formar o domicilio aos orgaos da vista, Voz, gosto, e olfato. Ele se divide em 3 partes; que saõ: Testa, ou fronte, queixo Superior, e queixo inferior. A testa he formada de hum só osso chamado Coronal; ainda que as azas, e grandes do Esfenoydes, concorrem com as suas extremidades suas. a formar as suas partes laterais inferiormente. A parte media, ou queixo superior he formada de 13 ossos, destinguidos em comuns, proprios pares, e impares. Os comuns pares, e impares saõ o Esfenoyde, ethemoydes, e dois temporaes; os proprios saõ os dois unguiz, os dois proprios do Nariz, os dois prometes, os dois Maxilares, os dois turbinados os dois palatinos, e Vomer. Dezaseis dentes, de maxilares, dois caninos, e quatro incizivos. O queixo inferior he formado de 17 ossos, devididos, como os precedentes, pares, e impares, todos proprios, e vem a ser 16 dentes, destinguidos como no queixo

superior, ea Mandibula. Alem dos ossos ditos notamos mais. Em ambos os Queixos, chamados bigorna, martelo, estribo, cochleares. Na Base da lingua notamos mais hum osso chamado Hioydeo, que com os precedentes soma o total de 63, naõ falando de alguns supranumerarios, que as vezes se encontraõ nas Suturas do Craneo, chamados Vermiozos.

A 2ª parte do Esqueleto hé o Tronco. isto hé a parte mais volumoza do Sugeito, comprehendida anterior, e posteriormente desde a 1ª vertebra do pescoço athe a parte inferior do Coccix, e Simfize do pubis, formada pela uniaõ de varios ossos, que por effeito das suas differentes figuras, e posiçoens, formaõ domicilio aos orgaons da digestaõ, sanguificaçaõ, secressoens, e generaçaõ, e ainda a muitas partes dos instrumentos do movimento, e sensibilidade. Ele se deve dividir em trez partes, huma comua chamada espinhaço, e duas proprias, que saõ peito, e barriga. O espinhaço hé huma coluna oscilla, que descreve a figura de hum S. Romano, formada de 26 pessas ossias denominadas vertebras, destinadas a sustentar todo o edificio do corpo humano, e incluir a espinhal medula. Ele se deve dividir em 5 partes, que saõ pescoço, dorso, lombo, Sacro, e Coccix. O pescoço hé formado de 7 vertebras chamadas cervicaes, o dorso de 12. dorsaes, o lombo de 5, lombares. O Sacro hé formado de 5, ou 6 pessas unidas que se destinguem pelos vestigios da sua primitiva dezuniaõ. O Coccix hé semelhantemente formado de 3, ou quatro pessas unidas no Adulto, que formaõ hum appendix piramidal ao Sacro. O peito hé huma cavidade elitica, ou oval, proprio pela sua especial estructura, e situaçaõ para dezar os orgaons principaes da vida, e fazerem com movimento alternado o fenomeno principal da respiraçaõ. Ele hé formado de 37 ossos, naõ devidindo o Sternon, destinguidos em comuns, proprios, pares, e impares. Os proprios, impares, saõ as 24 costellas, e Sternon. Os comuns saõ as 12 vertebras dorsaes. A barriga hé huma cavidade situada anteriormente debaixo da columna das vertebras, formada pella uniaõ de varios ossos, q fazem centro uniaõ a figura de huma bacia, destinada para incluir na sua capacidade os orgaons internos digestivos, e parte dos intestinos, e bexiga. Ela hé formada nos Adultos de 4 ossos devididos em comuns, proprios, pares, e impares. Os proprios saõ hum de cada lado, innominados pelos Antigos, os Comuns impares saõ o Sacro, e Coccix; Soma o total dos Ossos do Tronco naõ devidindo o Sacro, e Coccix nos Adultos 58, e nos de menor idade 57 naõ devidindo tam-

bem o Sacro, eo Coccix.

A 3.ª parte do Esqueleto comprehende as Extremidades tanto superiores, como inferiores, estas saõ aquelles orgaons, que restamaõ ligados ao Tronco pelos seus confins laterais; Oque pendem superiormente se denominaõ braços, eos inferiores pernas, eservemestes como administrantes dasmais partes por ef. feito dasua especial estructura, esituaçaõ. Cada extremidade sup.ª se divide em 4 partes, que saõ Espadoa, Braço, Antebraço, emaõ. A Espadoa he formada de dois ossos, hum anterior chamado Clavicula, outro posterior chamado homoplata. * Obraço he formado de hum só osso, chamado humerus. * Antebraço he formado de dois, hum se chama Cubito, e Corresponde ao dedo auricular, outro q.e chama Radio, q.e corresponde ao dedo pollex. A maõ se divide em 3 partes, q.e saõ Superior, carpo, ou punho; media, Metacarpo; 3.ª ecultima digital, ou dedos. O carpo, ou punho he formado de 8 ossos dispostos emduas filleiras: a 1.ª consta de 3 ossos dosquaes o 1.º se chama Navicular, que corresponde á parte ant.ª sup.ª do punho; o 2.º Lunar q.e fica immediato; o 3.º cuneiforme q.e corresponde á parte posterior, e superior do punho: a 2.ª filleira consta de 4 ossos, q.e segundo a ordem dos precedentes se denominaõ. o 1.º trapezio, 2.º trapezoide, 3.º piramidal, ougrande, e 4.º Corocoi, ou Cuneiforme; o 5.º fica fora das filleiras, esechama pisiforme. O metacarpo he formado de 4 ossos de figura quazi celindrica, destinguidos em 1.º q.e dá apoio aodedo index, eem 2.º 3.º e 4.º q.e subsitem osdedos aq.e correspondem. A 3.ª ecultima parte damaõ saõ os dedos. Elles saõ formados de 15 ossos denominados Falanges, dosquaes pertencem tres acada dedo, esedevidê em 1.ª, 2.ª, e 3.ª que subsitem aunha. Soma o total dos ossos das Extremidades Superiores 64, 32 emcada extremidade. Cada huma das Extremidades inferiores sedevide emquatro partes, q.e saõ Coxa, joelho, perna, epé. A Coxa he formada dehum só osso chamado femur. O joelho dehum chamado Rodela; a perna he formada de dois, hum chamado tibia situado anteriormente eo 2.º peroneo situado lateral, externa, eposteriormente. Opé sedevide em 3 pt.es ou Regioens, q.e saõ tarso, metatarso, ededos. O tarso he formado de 7 ossos q.e saõ 1.º Astragalo sobre que joga atibia. 2.º Calcaneo, q.e fica inferior. 3.º escafoydeo, ou navicular q.e corresponde á pt.e anterior do Astragalo. 4.º Cuboydeo, q.e corresponde á parte anterior do Calcaneo. Os 3 reg.es se chamaõ cuneiformes, ese destinguem em mayor, menor, eminimo. O metatarso he formado de 5 ossos devididos em 1.º 2.º 3.º 4.º e 5.º todos de figura quazi celindrica,

que dão apoyo aos dedos q^e sustentem. O Talos sáo formado de 11 ossos chamados Falanges, dos quaes pertencem dous aos dedos polex, e os 10 restantes 3 a cada dedo. Soma total dos ossos das Extremidades inferiores 60, 30 em cada extremidade inferior. Soma o total dos ossos do Esqueleto 250, naõ contando na lista mais q^e quatro nos adultos, e nos de menos idade 8, e então somaõ 262, naõ contando os Vermiculos q^e ás vezes se encontraõ nas Sotturas do Craneo, e os Sesamoydeos q^e tambem algumas vezes se deixaõ ver nas Articulaçoens do Esqueleto Fibroso.

Dos Ligam.^tos, e Cartilagens pertencentes aos ossos.

Todas as articulaçoens porsi atrazy senaõ saõ ligamentos, Cartilagens, glandulas mucilaginozas, e humor sinovial. Das articulaçoens por arthodia, naõ hum só ligam.^to chamado capsular; Das Articulaçoens por Ginglimo, naõ ligamentos capsulares, e laterais. Os Capsulares se atacaõ á circumferencia articulares; os laterais se atacaõ segundo as suas situaçoens.

Alem destes ligamentos, naõ tambem duas cartilagens que revestem os extremos Articulares. As cartilagens, humas saõ Articulares, outras inter articulares; As Articulares, revestem aquella superficie dos ossos, que setocaõ humas com outras. As inter articulares saõ Fibro cartilagens dentro da Articulaçaõ, e só se atacaõ á circumferencia do ligamento Capsular.

Vamos agora abratar daquelas cousas em que naõ mais despartticular, e saõ as seguintes.

A articulaçaõ damandibula inf.^r com os temporaes, se nota hum lig.^to Capsular ou orbicular, e dois laterais. Os laterais se destinguem em ext.^l e int.^l Ext.^l vem da Arcada Zigomatica á parte int.^l ext.^l do Condilo alargase como hum cartilagem Articulares, e huma inter articular, q^e se liga á circumferencia int.^l do ligam.^to Capsular, aqual he concava para o lig.^to

sup.ª como dis.ª, exceptuemo vem da Apofize espinhoza do Omoplata ligase ás.te int.ª da Apofize conoloyclea, com cartilagem articular, inter articular, Inter articular hé concava, e convexa de huma, e outra parte.

Na articulaçaõ da Clavicula com a Apofize acromion ha hum ligamento orbicular, ou capsular, e com o sternon outro, e algumas vezes huma Cartilagem inter articular; de huma clavicula á outra vai hum ligamento chamado inter clavicular, e da face inf.ª da clavicula vai hum ligam.to prender-se á apofize Coracoydea chamado Coraõ-clavicular, e outras vezes vai outro prender-se á 1.ª costella verdadeira; da Apofize coracoydea á acromion vai hum ligamento chamado Coraõ-acromion.

Na articulaçaõ do humerus com o homoplata ha hum ligamento orbicular ou Capsular que tem de particular o ser perforado do tendaõ da Cabeça do bicipite para dar passagem ao tendaõ do musculo biceps, e cartilagem articular, este ligamento hé forma huma bainha q.e acompanha o tendaõ do biceps thé a Cavidade de bicipital.

Na articulaçaõ do humerus com o cubito, e Radius ha hum ligam.to capsular comum ao seu tres ossos, dois lateraes, hum externo, outro interno, dos quaes o externo vem da tuberozidade ext.ª do humerus prender-se á parte sup.ª do Radius, adiantando-se por algumas fibras thé a parte sup.ª do Cubito, e fortalecendo por este meio a articulaçaõ sup.ª do Cubito com o Radius. O interno vem da tuberozidade interna do humerus, á p.te sup.ª do Cubito, e capsular deixa a articulaçaõ de seus tres ossos. Nota-se tambem huma cartilagem inter articular entre o Radius, e humerus que se liga á circumferencia do ligamento Capsular, e tem dois d.os ligam.tos q.e fortificaõ o Radius com o cubito, sendo hum mais 3 ligamentos dos Caps.es q.e ficaõ a articulaçaõ do Cubito com o Radius, e hum interosseo q.e vai da crista sup.ª do Cubito á pont.ª do Radius, estendendo-se desde a p.te sup.ª thé a inferior. (A)

* Na articulaçaõ do Cubito, e Radius, além dos ligamentos Capsulares comuns, ha hum ligamento chamado interosseo que vai da crista pont.ª do Radius a crista ant.ª do Cubito, ou como assima fica dito *

(N) Naarticulaçaõ do cubito, e radio com a 1.ª falleira do Carpo há hum ligamento Capsular commum a todos estes ossos, e dois laterais, hum anterior, q̃ vai da apofize estiloydea do radio ligarse ao Naviculare, outro posterior, que vai da apofize estiloydea do cubito ligarse ao cuneiforme, e cartilagem articular.

A 1.ª falleira do Carpo se liga entre si com a 2.ª, e com os ossos do Metacarpo por meio de pequenos ligamentos laterais, curtos, que se ligaõ de hum a outro: além destes ligamentos há mais dois elamados anulares, destinguidos em ext. e int. O ext. vem do osso pisiforme ligarse á apof. estiloydea do radio formando huma, por longa ansa em q̃ se ligaõ dos ossos que ele cobre, deixando entre elles a passagem dos tendões: — O int. vem do Osso Coroxú ligarse ao trapezio.

Naarticulaçaõ dos ossos do metacarpo com a 1.ª falleira dos dedos, se notaõ ligamentos capsulares; e na articulaçaõ dos 1.os ossos dos dedos com os 2.os e destes com os 3.os se notaõ ligamentos capsulares e laterais, excepto o pollex, que na Articulaçaõ do 1.º osso com o 2.º tem ligam.to capsular só.

As vertebras saõ fortificadas por varios ligamentos dos quaes o 1.º dorsal, consideravel se liga á parte ant. do corpo da 1.ª vertebra cervical, e desce sobre todas as mais, alargando-se cada vez mais o espaço té a ultima vertebra Lombar, e parte ant. do Sacro, onde se perde em huma lamina muito delgada: este ligamento he auxiliado por toda a sua extenção por fibras ligamentosas, que nascem da vertebra Sup. e se ligaõ á inf. cruzando-se sobre a cartilagem, e osso intervertebral chamaõ Cruciaes. A parte interna do Canal vertebral he tambem revestida de hum ligam.to mais lasso, o primeiro, o qual tem a sua origem na parte ant. do grande buraco occipital, passando pela parte post. do ligam.to transversal da 1.ª vertebra desce sobre os corpos de todas as mais internamente, advertindo q̃ só mente se liga a parte sup. em 1.ª de cada vertebra, deixando huma especie de secção transversal, aonde se comunicaõ com outros situados longitudinalmente: dos lados do 1.º post. das vertebras acha entre a juncçaõ anular dilatada huma, huma substancia membranosa, e ligamentosa, e se liga de huma á outra, q̃ parecem ser formadas pelas laminas anteriores, e posteriores do perioneo, de quem elas saõ ca-

bertas: esta substancia tapa o canal vertebral, e sub-lhe juntam-se as vertebras fortificadas nas suas cruzes; há tambem outra porção similhante que religa das apofizes transversas de cada vertebra, e a outra vizinha daqual nascem os ligamentos inter-transversos, e inter-espinhosos. As Apofizes oblicuas são tambem fortificadas humas com outras por hum ligamento orbicular, ou capsular. O occipital he tão bem fortificado com a 1.ª vertebra pelos seus condilos por hum ligamento orbicular, muito forte, e tambem pelo cervical anterior, q̃ se liga á tuberosidade da 1.ª Vertebra e a 1.ª cant. da 2.ª e vai ligar as partes laterais e ant.e ext. do grande buraco occipital: além disto concorre o ligamento cervical post. que religa as Apofizes espinhosas nas guardas ou sôca superiores vertebras cervicaes, e vai terminar assima da Crista Occipital; como tambem concorrem os nervos da Apofize denteada ligar-se ás p.tes laterais, e interiores do grande buraco Occipital. A 2.ª vertebra Cervical he tambem devidida por hum ligam.to transversal, igual de dividindo o seu grande buraco em forma doi, hum post. q̃ dá passagem á espinhal medula, e ant. q̃ serve de receber o dente da 1.ª O particular uso deste ligam.to he conservar o dente da 2.ª na sua situação, e impedir q̃ elle não toque na espinhal medula. O ligamento que fortifica as cabeças das Costelas com as Vertebras são 4: o 1.º he orbicular ou Capsular, que envolve a cabeça da Costela composto de hũa Capsula muito delgada aqual he formada por fibras bastantemente fortes: o 2.º religa a borda sup.r da cabeça de cada costela, e sobe obliquamente p.a ir terminar na borda inf.r das Apofizes sup.res, e junto á sua cabeça. O 3.º nasce do p.to sup.r dos extremos de cada hũa das Apof. transversas com hũa direcção obliqua para ir ganhar a p.te convexa da Costela perto da sua tuberosidade. O 4.º nasce da borda inf. hum pouco post. de cada apof. transversa, e seguindo hũa direcção obliqua da p.te post. para a ant. vai terminar na borda sup.r de cada costela entre a cabeça, e a tuberosidade. A tuberosidade das Costelas na Articulação q̃ faz com as Apofizes transversas he fortificada por 3 ligam.tos capsulares, ou orbiculares bastantemente expessos. A ultima, e penultima não tem ligamento Orbicular que se prenda á Apofize transversa, só a penultima religa por fibras ligamentosas. A ultima tem hum ligamento particular, que vai ligar á Apofize

transversa da 5ª vertebra lombar. Na articulaçaõ das costellas com as Cartilagens há hum ligamento orbicular, como tambem na Articulaçaõ das cartilagens com o Sternon. Na 3ª inf. do Sternon acaba huma cartilagem triangular chamada Xyfoydea, aq̃ vulgarmente reclama o epigastrio. De cada lado sup. do illion vai hum ligamento ligar-se á tuberosidade do pubis chamado ligamento de Falopio, ou de Poupar. Na Chanfradura ischiatica há tapada por hum ligamento chamado Sacro-ischiatico q̃ vem da espinha ate tuberosidade do ischion cruzando-se, e vai ligar á parte lateral do Sacro. O buraco ovalado he tapado pelo ligamento obturador: igual he penetrado na 3ª sup. para dar passagem aos Vazos obturadores, como tambem o ischiatico para dar passagem aos vazos ischiaticos.

Na articulaçaõ do Femur com os ossos das cadeiras, há hum ligamento Capsular, e hum redondo que seliga á fova ligamentosa do Femur, e vai perder-se á fova particular dos Ossos das cadeiras. Notaõ-se mais dois ligamentos, hum q̃ deixo a Chanfradura Cubitoydea, deixando por baixo huma abertura, q̃ da passagem aos vazos q̃ vaõ á Articulaçaõ. O outro he a 3ª ligamentosa que augmenta a borda da cavidade cubitoydea. As cartilagens articulares faltaõ na fova particular, ou ligamentosa.

Na articulaçaõ da tibia com o Femur há 6 ligamentos, q̃ saõ o Capsular, dois laterais, dois cruciaes, e o anterior. O ligamento capsular he como os taõ bem á Cadela, aqual seliga ás extremidades das articulares. Os laterais saõ hum ext. outro int. O ext. vai da tuberosidade ext. do Femur prender-se á 3ª sup. ext. da tibia, e peroneo. O int. vai da tuberosidade int. do Femur ligar-se a 3ª sup. cint. da tibia. Os cruciaes vem da tuberosidade inter-condilar da tibia, cruzando-se hum com outro, e vaõ ligar á 3ª int. dos Condilos do Femur. O ant. vai do Angulo inf. da Cadela ligar-se á tuberosidade ant. da tibia.

Na articulaçaõ do Femur com a tibia tenolaõ Cartilagens articulares, e inter-articulares. As inter-articulares saõ 2 de figura semilunar, cuja convexidade seliga á cir. hum Jerencia interna do ligam. capsular, e pela concavidade, á tuberosid. inter-condilar.

O cumprimento da tibia, e perones, e a cha hum ligam.to chamado inter-osseo qual seleija á crista int. do perones, e á ext. da tibia.

Na Articulaçaõ da tibia com o Perones há 2 ligam.tos capsulares q. lhe saõ as suas Atrodias.

Na articulaçaõ da tibia com o Astragalo há ligam.tos capsulares, e laterais. O capsular lhe cerca a Articulaçaõ sendo tambem comum aos perones. Os laterais saõ o ext. e int. O int. vai do Maleolo int. á parte int. do Astragalo, e Calcanes, e o Ext. do Maleolo ext. á parte int. do Calcanes, e Astragalo.

Na articulaçaõ do Astragalo com o calcanes há ligamentos capsulares, e laterais, como tambem na Articulaçaõ do Calcanes com o Cuboydes.

Os ossos do tarso entre si com os do Metatarso saõ fortificados com ligamentos capsulares, e muitos curtos ligamentos q. se ligaõ de hum a outros.

Na Articulaçaõ dos Ossos do Metatarso com os 1.os ossos, ou falanges dos dedos, há ligam.tos capsulares. Os dos 1.os ossos ou Falanges dos dedos com os 2.os e destes com os 3.os há tambem ligamentos capsulares, e laterais, &c.

Das Eminencias internas do Osso do Craneo.

Sup.te int. do Craneo há 13 eminencias q. saõ a crista Coronaria, os 2 tuberculos mamilares, a crista Gali, as 2 apof. transversas do Cuneoydes, as 4 Clinoideas, 2 ant. e 2 post., as 2 pedrozas, e a Apof. Foize crucial.

Das cavid.es internas do Craneo.

Os buracos q. penetraõ o Craneo saõ 32. e destes 7. saõ comuns, e 27 proprios. Os comuns saõ os 4 orbitarios 2 ant. e 2 post. O buraco cego, e as duas fendas bazilares post. Os proprios saõ os 2 Sagitaes, os 2 olfatorios, os 12 int. do Sphenoydes, o quadro int. dos temporaes, os dois Canaes lacerados, e o Occipital. Bossas há 9. 8 comuns, e huma

propria. As commissuras são as 2 coronarias, formadas pelo coronal e Sphenoydeo, e as duas temporaes formadas pelo e Sphenoydeo, e temporaes: as quatro occipitaes 2 sup. e 2 inf. As sup. formadas pelo occipital, e parietaes, e as inf. formadas pelo occipital, e temporaes. A propria reacta nacella furcica, e Sellacma petruitaria. Dobreas ha 13 que são 4 proprias chamadas Carotideas. As communs são 9. q são a do Seio longitudinal formada pelo Coronal, parietaes, e occipital, as duas dos seios laterraes formadas pelos temporaes occipital e parietaes; as duas pedrosas inferiores, formadas pelo occipital, e temporaes, as duas pedrosas sup. que são tambem proprias, as duas espinhosas formadas pelos temporaes, e parietaes. Sinuo de Lidaes huma chamada Torcular.

Uzo das Fossas.

As fossas coronarias servem de alojar os globos ant. do Cerebro, as temporaes os globos medianos. As occipitaes sup. os globos post. e as inf. o cerebello. A petruitaria, a glandula deste nome, a arteria coronaria, e a Cistica gali dão abrigo á Glandula pituitaria, e a tenda do Cerebello.

Uzo dos buracos.

Os buracos orbitarios anteriores, dão passagem a vasos sanguineos: o post. ao Nervo nazal do 5.º par. Os Palatinos dão sahida aos nervos deste nome: os Optico dão sahida aos nervos deste nome: as fendas e Jenoydeas dão sahida á Arteria optica, e ophtalmica; os 3.º par do Nervo chamados motores internos, os 4.º chamados pathetico; a hum canno do 5.º chamado ophtalmico de Willis, os 6.º par chamados motores externos, cada huma prolongação da dura mater, q vai á posterior sita: As gosteiras Orbitarias, q em algum suggeito são buracos, dão sahida aos seios ophtalmicos. O maxillar sup. oug mandeo redondo, dão sahida ao 2.º cordão do 5.º par. O ovalado, ou maxillar inf. dão sahida ao 3.º cordão do 5.º par. O espinhoso, dão entrada ás arterias espinhosas. O auditivo int. dão sahida á porção dura, e branda do 7.º par. O anonimo de Ferrein, ou de Willis, dão sahida a hum filete deduzido do plexo dos trifidos. O canal Cruzado, dá

entrada aj arteria Carotida, e sahida a hum ramo do 6.º par. As Jugulares lateraes posteriores, daõ sahida aos ramos laterais, aos 9.º pair de Nervos, e aos accessorios. Alem destas Jugulares, e das Jenoyadas se achaõ mais nabaixo dos Craneos, duas Jugulares chamadas Carotideas anteriores, aquaes estaõ tapadas por huma porçaõ cartilaginosa, por sima das quaes passaõ as arterias Carotidas. Os buracos condiloydeos anteriores daõ sahida aos 9.º par de Nervos chamados gustativos. Os posteriores daõ sahida aos vasos sanguineos. Os buracos occipitaes daõ sahida á espinhal medulla, a huma prolongaçaõ da dura Mater q̃ a vai embainhando, e daõ entrada aos Nervos accessorios do 8.º par, e aj arterias vertebraes, e sahida aj espinhaes. Os Sagitaes daõ sahida aos vasos Sanguineos. O cego, ou espinhoso daõ sahida aos ramos da Jalsemessoria. As gotteiras do Craneo alojaõ aj arterias, veas, deste nome. A Cuneoziedade Carotidea, aloja a medulla oblongada.

Uzo dos buracos externos.

Os buracos supersiliares daõ passagem aos Nervos frontaes. O mastoydeo posteriores daõ passagem aos vasos Sanguineos. O Stilo-mastoydeo daõ sahida á porçaõ dura do 7.º par. O auditivo externo da entrada ao ar para a cavidade do tympano. A trompa de Eustaquio dá passagem a hum ramo do 5.º par. As Jenda g̃enoydea dá entrada ao tendaõ do muyculo anterior q̃ vai ao martelo. As fossas jugulares alojaõ os gulsons das veas jugulares, ou de Galeno. As Jonas condiloydeas servem de receber a extremidade das apophyses obliquas da 1.ª vertebra cervical. Os buracos petrigoydeos servem de dar passagem a hum ramo do 5.º par chamado petrigoydeo. A fenda Sphenó-maxilar he formada pelo esfenoydeo, e maxilar, e serve de dar passagem á arteria do mesmo nome, e nervo infra-orbitario. O buraco Sphenó-palatino serve de dar passagem a ramos da arteria Sphenó-maxilar, e a ramos do Nervo petrigoydeo. Os buracos palatinos posteriores, servem de dar passagem ao nervo lingual. Os anteriores servem de dar a tague á membrana palatina. As condutos dentarios servem de dar passagem aj arterias, e Nervos do mesmo nome. As gotteiras da Mandibula inferior, servem de dar passagem a hum ramo do Nervo dentario. As gotteiras orbitarias, daõ passagem á Arteria Sphenó-maxilar, e nervo infra-

infra-orbitaria, como tão bem obeneo infra-orbitario. Os 2 dentaes dão passagem ás arterias, e Nervos deste nome. O buraco do pomulo, e prosperio do Nariz dão passagem aos vazos Sanguineos. O buraco Lacrimal dão passagem a Lima por longa cão do seu Lacrimal, e vão terminar no conducto Nazal. A Fossa Orbitar contem o globo do olho. O Labirinto, ou cellulas interno da Apof. pterigoa inclue bongas do Cavido. O conducto Nazal contem a corga do Osso Jalo, este vai formador de 12 ossos. As fossas orbitar de 14 ossos sinuozidades Zygomaticas de 2. Estas servem de dar passagem ao musculo temporal, ou Constrictor. O buraco das azas transverças dão passagem ás Arterias Vertebraes. O buraco commum da conjunção dão saida aos pares de Nervos. As Gateiras das Costas dão passagem ás arterias intercostaes. O buraco Sacro dão passagem aos Nervos Sacros. A Chamfradura ischiatica do Sabbid dão nervo ischiatico, musculo piramidal, Arterias ischiaticas. A sinuozidade iliaca dá passagem aos vazos Crureos, musculo psoas, e iliaco. A Chamfradura pectinia dá passagem aos vazos Espermaticos no homem, e na mulher com ligamento redondo do Utero. O buraco Obturador sai trapassador por hum ligam.to e na sua parte Sup. dão saida aos vazos obturadores. As sinuozidades do ischion dão passagem aos musculos obturadores. A sinuozidade do Maleolo interno dá passagem aos tendoens dos musculos tibial ant.e, e os extensor longo dos dedos. Do Maleolo ext.o dá passagem aos tendoens dos musculos longo peroneo, e mediano peroneo. A sinuozidade bicipital dá passagem a huma cabeça do Musculo biceps. A sinuozidade do Cadix, dão passagem aos tendoens extensores do dedo.

Nota

Outros destinguem com mesta clareza, e experiencia as meymas cavidades a sima ditas, acrescentando mais algumas de q a sima se não fez menção, e tudo na forma seguinte.

Numero, e uzo dos buracos, e mais cavidades da Cabeça, assim externos, como internos.

Divide-se a cabeça tendo respeito á situação, como já fica dito em 6 parte,

que sais sup. Vertex, aqual he formada pelos ossos parietaes, coronal, inferior, baze formada pello Occipital, e temporaes emandibula inferior; Anterior, faz ou Este formada pelos ossos q negeral fazem dittos; posterior, Occipual, forma da pelo Occipital. Laterays temporaes ou fontes da cabeça formadas pelos temporaes.

Sutos no ext. como no int da cabeça senotaõ varias cavidades, das quaes para maior perfeiçaõ de hum Osteologista, sefaz indispensavel o conhecimento de seus uzos, doquaes vamos atratar, e primeiro falaremos dos buracos.

Sa fim dito nogeral q oburaco he aquela cavidade q penetra como deste aparte e deste ha duas differenças, que he proprio, e improprio. Oproprio he aquele que tem entrada perto da Sahida, ou he formado em hum só osso. Oimproprio he oque faz hum dilatado caminho na substancia do Osso, ou he formado em mais de hum osso.

Os buracos da Cabeça huns saõ externos, outros saõ internos. Osinternos saõ orgaõ penetraõ os craneos de parte a parte. Os externos saõ os q naõ penetraõ todo o da cavidade dos Craneos.

Buracos internos do Craneo.

Oburacos internos do Craneo saõ on.e de 19. 8 pares, e 3. impares, destes huns saõ proprios, e outros communs.

O 1.º par de buracos proprios saõ os Olfatorios, ou crivosos situados ao lados da Apofize Crista gali do Ethemoydes, eles daõ passagem por seus pequenos orifizios a varias fibras q compoem o 1.º par de nervos chamados Olfatorios, e aque se separaõ do Ramo Optalmico, q todas vaõ destribuirse na membrana pituitaria para o orgaõ do Olfato.

O 2.º par de buracos proprios saõ os optikos: eles daõ passagem aos nervos optikos q vaõ aos globos dos Olhos para formarem na sua cavid.e a decima e tas sem das passagem a Duma pequena ant.e da dura mater q sahe atraz por parte das fossas orbitas.

O 3.º par de buracos proprios saõ os pequenos orbitarios situados nas extremidades das fendas Esfenoydaes, daõ passagem ás Arterias, e veas oculares.

O 4.º par de buracos proprios saõ os maxilares anteriores, ou redondos ma

Mayores; dão passagem ao Cordão mediante do 5.º par de Nervos chamado interno dis, q vai destribuir-se em varias partes da cabeça.

O 5.º par deburacos proprios são os Maxilares superiores, ou Bexiladores dão passagem ao post. ramos do 5.º par chamados trifidos q se spendem na mandibula, e lingua.

O 6.º par deburacos proprios são os espinhosos, ou Esfenoidaes pequenos, dão entrada ás arterias espinhosas, que vão a spender-se na dura Mater.

O 7.º par deburacos proprios são os anonimos de Wernien, orgueas se comunicão, com o Conducto chamado Aqueducto de Falopio, ou Stilo-mastoydeo dá sahida a hum Nervozinho, que se reparte da porção dura do Nervo auditivo, e se spende na dura Mater.

O 8.º par deburacos, e 1.º dos comuns são as fendas anteriores debaixo do Craneo, e são formadas pelo esphenoydeo, temporaes, occipital; dão entrada á arterias carotidas internas, e passagem ao nervo intercostal.

O 9.º par deburacos, e 2.º dos comuns são as fendas posteriores debaixo do Craneo, que são formadas pelo occipital, e temporaes; cada hum destes buracos se divide em dois, ant. e post. Ant. dá passagem as cordas do 8.º par de Nervos chamado Vago; e no posterior fenda na dura mater, e principia a veia jugular interna.

O 1.º buraco impar proprio he o cego formado na parte inf. interna do Coronal, quando tem sahida de passagem a vazos sanguineos que se spendem nos ossos frontaes, e celulas do Ethmoydeo, quando não tem sahida serve de segregar nele o principio da falcemessoria.

O 2.º buraco impar proprio he o occipital, dá passagem á espinhal medula ao 10.º par de nervos, chamados sensorios de Wiss, e entrada ás arterias vertebraes, e veas deste nome.

O 3.º buraco impar, commum he o coronal - e Jenoydal, formado em aluviaõ do Coronal por sua p.te inferior interna com a superior, e ant. do e Jenoydeo; serve este buraco de receber a lamina sup. do Ethmoydeo chamada Crivosa.

As fendas e Jenoydaes dão sahida a huma grande dilatação ant. da dura-mater q va de vestir as fossas Orbitas servindo-lhe de periosio; ao 3.º par de Nervos chamados motores, ao 4.º chamado pathetico, ao lacrimo opthalmico, ao Cordão ant. do 5.º par; ao 6.º par de Nervos; ao ramo do maxilar sup., que vai ao conducto orbitario externo.

Differenças esfeno-maxilares, q' saõ formadas pello Esfenoydes emaxilares, daõ passagem aarterias vazes sanguineos, enervos q' vaõ aopalatto.

Dos Conductos.

O conducto chamado tambem buracs improprio, hé huma cavidade nervos q' faz hum dilatado caminhõ na sua substancia.

Há duas differenças deconductos externos, einternos, de ambas as especies humas saõ proprios, outras communs.

Os Conductos internos saõ 8 pares, destes hé 6 pares proprios, dous communs.

O 1.º par deconductos proprios saõ os Sagitaes, ouposteriores, daõ entrada ás veas Sagitaes, que sedescarregaõ no seio longitudinal da dura mater. Estes conductos em alguns Sugeitos naõ guardaõ forma deconductos, expecialmente em oq' tem o Craneo delgado.

O 2.º par deconductos proprios, saõ os auditivos internos, daõ passagem ás duas substancias dura, ebranda do Nervo Auditivo.

O 3.º par deconductos proprios, saõ os condiloydeos anteriores, ougotticos, daõ passagem ao nono par denervos, chamado lingual, por dar ramos á lingua.

O 4.º par deconductos proprios saõ os Condiloydeos posteriores, daõ passagem aveias sanguineas, que sedescarregaõ no seio lateral da dura Mater.

O 5.º par deconductos proprios saõ os Canaes lacerados daõ passagem ás arterias carotidas internas.

O 6.º par deconductos proprios saõ os Estilo-mastoydeos, ou Aqueductos de Fallopio daõ passagem a portçaõ dura do Nervo Auditivo.

O 7.º par deconductos, e 1.º dos communs saõ os Orbitarios inferiores, formados em a cavidade do Coronal com o Esphenoydes, daõ passagem aos Ramos do Nervo, que se separaõ da Optalmica para buscar os olhos, e Palpebras, e perder-se saõ dados por elles na membrana pituitaria para a sensaçaõ do Olfato.

O 8.º par deconductos, e 2.º dos communs saõ os mastoydeos posteriores, daõ entrada á huma veia chamada mastoydea, a huma Arteria occipital e descarregaõ no seio longitudinal da dura-mater.

Os externos saõ o nº de 19. 5 proprios, e 14 improprios, divididos por pares, e hum impar.

O 1.º par deconductos proprios, e externos são os maxilares superiores, ou orbitarios in-

inferiores, servem de conduzir o Ramo sup. do Nervo chamado maxilar superior que nasce do Cordaõ intermedio do 5.º par do Nervo chamado trifolio, e se hê aperder-se no Musculo orbicular, e nos musculos do Nariz, e labios.

O 2.º par saõ os pathigoydeos daõ passagem aos nervos q̃ se espalhaõ do Ramo palatino, e esperde nas partes circumvizinhas.

O 3.º par saõ os damandibula inferior, daõ passagem aos cordaõ posteriores do 5.º par, e Ramo mais consideravel chamado maxilar inferior, cada uma arteria, e Ramo para a sensaçaõ dos dentes.

O 4.º par saõ as Tubas, ou Trompas de Eustaquio, servem para a comunicaçaõ do ár da boca para o timpano.

O 5.º par saõ os Auditivos externos, e nelles se encontra a membrana do timpano com os ossinhos destinados para a sencea saõ do ouvir: e tem conducto no Osso temporal, daõ entrada ao ár, igual cobra a membrana do timpano para o orgaõ do ouvido, sua figura hê hum pouco tortuosa.

O 6.º par de conducto 3.º de 2.º dos commuens saõ os palatinos posteriores, augmentativos da passagem aos nervos palatinos, e ao Ramo inferior do Maxilar sup. que vai esperder-se nos dentes molares posteriores.

O 7.º par de conducto 4.º de 2.º dos commuens saõ os lacrimaes, formados pelos ossos maxilares, e unguiz, terminaõ estes conductos no interior do Nariz por baixo do turbinado, servem de deixar passar o conducto lacrimal membranoso que conduz as lagrimas que vem do Saco lacrimal.

O 8.º par de conducto 5.º de 3.º dos commuens saõ os C. Jenú palatino, daõ passagem aos Nervos q̃ nascem do palatino, e esperdem no interior do Nariz, cellas e Senoydaes, e tubas de Eustaquio.

O 9.º par de conductos 6.º dos commuens, saõ os Naraes, sua cavidade hê bem consideravel, hê formada pelos ossos proprios do Nariz, e Senoydeo, e Ramoydeo Maxilares, palatinos, turbinados, e vomer, que os deveis hê servem para exhalaçaõ, e expiraçaõ, tambem servem de conduzir para a boca os excrementos mucosos, para que saiaõ por ela.

O conducto commum impar hê sinizino, seu uso hê ignorado, ainda que alguns lhe daõ o de dar firmeza a membrana palatina com a do Nariz.

Ha mais alguns buracos vagos de pouco uso dos proprios do Nariz. &c. q̃ daõ passagem a varios Sanguineos de duros dos Arterias angulares, q̃ vaõ a cabeça do olho.

Dos buracos externos.

Os Superciliares dão passagem aos Nervos frontaes, deduzidos do Ramo opthalmico, e se perdem nos musculo orbicular, e frontal.

Os buracos externos são os Zygomaticos, são formados estes humeros pelos osso Coronal, esfenoydeo, ethemoydeo, parietaes, temporaes, jomulos, e Maxilares. Seu uso he dar passagem á porção groça do musculo Crotaphites, ou temporal, cabendo capacidade sufficiente para a entrada aquea de defesar a boca.

Das Fossas q' se notão no Craneo.

Sabe dito geralmente que a fossa he aquela cavidade formada nos ossos com a entrada larga, e fundo estreito, e destinada, ou para conter partes moles, ou para as articulações dos Ossos.

Das fossas que se notão no Craneo humas são internas, outras externas. As internas são 9 das quaes humas são proprias, outras communs. As proprias são as que são formadas em hum só osso. As communs são as que são formadas em 2 ou mais ossos: destas ha 8, e das proprias humas; das 8 communs as 4as são. =

As duas coronaes formadas pelo Coronal, e Esfenoydeo, e Ethemoydeo, servem estas de conter os lobos anteriores do Cerebro.

As 2as são as duas parietaes, formadas pelos parietaes, temporaes, e Esfenoydeo, servem de conter os lobos medianos do cerebro.

As 3as e 4as são as occipitaes, duas superiores, e duas inferiores; das quaes as superiores são formadas pelo Occipital e parietaes; as inferiores pelo Occipital, e temporaes; servem estas as superiores de conter os lobos posteriores do cerebro, as inferiores os lobos do cerebelo.

A propria he a pituitaria formada na sup.te sup. do Esfenoydeo, serve esta de conter a glandula do mesmo nome.

Das externas as mais consideraveis são as duas orbitarias, formadas pelos dous coronal, Esfenoydeo, Ethemoydeo, unguiz, jomulos, maxilares, e palatino, servem estas de conter todas as partes destinadas para os orgaons da vista.

As duas glenoydeas, ou articulares, formadas na parte inferior dos temporaes, servem para a articulação da mandibula inferior.

Das Chamfraduras que se notaõ no Craneo.

Das chamfraduras, já senaõ no craneo as mais conciderauveis saõ as internas certas todas saõ goteiras desiguaes a S.ª Ec.ª =

A goteira longitudinal formada pelos ossos coronal, parietaes, e occipital, serve esta de dar passagem ao seio longitudinal da Dura-mater.

As duas goteiras laterais, formadas pelos parietaes, temporaes, e occipital, servem de dar passagem aos seios laterais da Dura-mater.

As duas goteiras carotidas, situadas na parte posterior do Esfenoides confinaõ direita durcica, servem de dar passagem ás arterias daquelle nome.

As duas goteiras Cpinhaes, formadas no Cfenoides, temporaes e parietaes, nas quaes receberaõ over dem claramente as impressoens delles ao Pamiforme e as das Arterias Cpinhaes, ás quaes daõ passagem.

O Peito respeitando a sua situaçaõ proporcia, deuide-se em 6 partes, a saber superior denominada Regiaõ clauicular, que he formada pelas clauiculas; inferior Regiaõ diafragmatica formada pela Cartilagem Xyfoidia, musculos, e Cpinhola, epeitos costelas Cpurias, onde se atta o diafragma; anterior peitoral propriamente dito, formado pelo Sternon, e extremidades anteriores das costelas; posterior Regiaõ dorsal, formada pelas 12 vertebras dorsaes, extremidades posteriores das Costelas; e duas laterais, lados, ou costas, formadas pelas costelas.

Hauia, já fica dito quando dela tratou em particular, que tambem se deuide, tendo respeito á sua propria situaçaõ, em 6 partes, que saõ superior denominada circulo de Sacro, formado pelos ossos ilions; inferior, grande buraco ischiatico, formado pelos ischions, pubis, Sacro, e coccix; anterior Regiaõ do pubis formada pelos ossos pubis na Vnia que fazem entre si anteriormente; posterior Regiaõ Sacra, formada pelo Sacro; e lateraes gluteas, ou nadegas formadas pelos ilions.

O Braço tambem se deuide em 6 partes superior denominada Carpo, ou punho, inferior Regiaõ digital por ser a parte q forma os dedos; dos quaes o 1.º contando da parte posterior para a anterior, se denomina polegar. O 2.º indicador. O 3.º grande, o 4.º anular e o 5.º auricular. Anterior Regiaõ Cubital; posterior Regiaõ cubital; lateral externa, dorso, ou costa da maõ. O

elateral interna volta ou palma da mão.

O pé se divide tambem em 6 partes, que são sup. tarso, inferior planta do pé; anterior Região digital, posterior Região do Calcanhar, lateral externa Região peroneia, e lateral interna Região tibial.

Mapa, en.º dos Ossos da Cabeça.

Nomes dos Ossos.	Paginas.	Numero dos Ossos.	Seos Geraes.	Seus Mesmos.	Seus Vistos.	Eminencias.	Cavidades.	Buracos.	Sulcos.	Seios.	Champfraduras.	Bicaes.	Goteiras.	Sinuosidades.	Cisuras.	Mastoideos.	Conexoens.	Diartroses.	Synarthroses.	Arthrodias.	Synalimoses.	Synchroses.	Suturoses.	Cranianos.
Coronal.	55	1	2	1	1	18	21	7	8	2	4	1	1	2		2	12		12					
Temporaes.	55	2	2	1	1	12	20	7	4		9	3	3	2	1	3	5	1	4	1				
Esfenoydeo.	58	1	2			18	50	14	12	2	22	12	8	2		2	14		14					
Ethmoydeo.	60	1	6			6	18	4	2		12	1	11			2	13		13					
Parietaes.	62	2	2	1	1	4	9	1	1		7	2	4	1		2	5		5					
Occipital.	64	1	2	1	1	12	27	5	8		14	6	5	1		2	5		5					
Maxilares.	66	2	5			10	27	4	12	1	10	3	6	1		2	18		18					8
Palatinos.	68	2	3	2	1	5	6	2	1		3	3		1		2	4		4					
Proprios do nariz.	70	2	2	1		3	3	1			2		2			2	4		4					
Unguiz.	71	2	2			1	3		2		1		1			1	4		4					
Turbinados.	72	2	2			4	1						1			2	4		4					
Palatinos.	73	2	3			7	12	3	5		4	2	2			2	6		6					
Vomer.	75	1	2			5	3				3	3				2	6		6					6
Mandibula inferior.	75	1	2	2		15	27	2	18		7	3		4		2	18	2	16	2	2		1	16
Dentes.	77	32																						
Hioydeo.	81	1	2	2		5	2		1		1					2	5				2		3	
Bigorna.		2																						
Martelo.		2																						
Estribo.		2																						
Orbicular.		2																						

Soma total dos ossos asima d.os — 63.

Mapa, en.º dos Ossos do Tronco.

Nomes dos Ossos.	Paginas.	Numero dos Ossos.	Faces Geraes.	Faces musculares.	Faces articulares.	Eminencias.	Cavidades.	Buracos.	Vasos.	Diaphyses.	Bicornes.	Soldados.	Synovoidaes.	Multiplanares.	Concavos.	Diarthroses.	Arthrodias.	Ginglimos.	Synarthroses.	Suturas.	Sindesmoses.	Symphyses.
Vertebras em Geral.	85	24	9	3	6	7	6	2		4		4		2	6	4	4		2			
1.ª Vertebra cervical.	87	1.ª	6	1	5	8	7	3		4				2	5	5	5					
2.ª Vertebra cervical.	88	2.ª	7	1	6	8	7	3		4				2	6	5	5		1		1	
3.ª 4.ª 5.ª 6.ª e 7.ª Vertebras ditas.	89	5 / 7.	7	1	6	7	7	3		4		4		2	6	4	4		2			
1.ª Vertebra Dorsal.	90	1.ª	11	1	10	7	6	2		4				2	12	10	10		2			
2.ª 3.ª 4.ª 5.ª 6.ª 7.ª 8.ª 9.ª ditas	91	9.ª	11	1	10	7	6	2		4				2	12	10	10		2			
10.ª vertebra Dorsal	91	10.ª	11	1	10	7	6	2		4				2	10	8	8		2			
11.ª e 12.ª vertebras dorsaes	91	12.ª	9	1	8	7	6	2		4				2	8	6	6		2			
Vertebras lombares.	92	5	7	1	6	7	6	2		4				2	6	4	4		2			
Sacro.	93	1	2	2		10	31, ou 27	24 ou 17	5	5				2	6	4	2	2	2			
Coccix.	95	1	3	2	1	3	2					2		2	1						1	
Costelas.	97	24	2	2		3	2	1		1		1		2	4	4	4					
Sternon.	99	1	2	2		34	18	1		17				2	20				2	1		17
Ilion.	101	2	2	2		10	9	1	4	4				2	4	2	1	1		2		
Ischion.	102	2	2	2		6	7		2	5	3		2	2	4	1	1			2	1	
Pubis.	104	2	2	2		7	5		2	3			1	2	4	1	1			2		1

Soma total dos ossos assima ditos } 37

Mapa, enº dos Ossos das Extremidades Superiores.

Nomes dos OSSOS.	Regnaes.	Alveolos dos Dentes.	Faces Lisas.	Faces musculares.	Faces Articulares.	Eminencias.	Cavidades.	Buracos.	Sulcos.	Complexidades.	Bicos.	Tuberosidades.	Sinuosidades.	Multiplicidades.	Comuns.	Diametros.	Exostoses.	Articulos.	Singulares supernos.	Singulares laterais.	Apofises.	Sinuosidades.	Buracos.	Sinetozes.
Clavicula.	106	2	5	3	2	7	4	2		2				3	4	2		2			2	1	1	
Homoplata.	108	2	3	3		9	8	1	4	3	3			2	3	1		1			1			1
Humerus.	109	2	3	3		12	8	2	2	4	2	1	1	3	3	3		2	1					
Cubitus.	110	2	3	3		9	5	2	2	1	1			3	3	3		1	1	1				
Radius.	112	2	3	3		10	10	2	3	5	1		4	3	4	4		3		1				
Navicular.	114	2	5	1	4									2	5	5		5						
Lunar.	115	2	7	2	5									2	5	5		5						
Cuniforme	116	2	5	1	4									2	4	4		4						
Trapezio.	116	2	6	2	4									2	4	4		4						
Trapezoydes	117	2	6	2	4									2	4	4		4						
Piramidal, ou grande.	118	2	9	2	7									2	7	7		7						
Coroxii.	119	2	7	2	5	1	1						1	2	5	5		5						
Piriforme nº 8.	119	2	2	1	1									2	1	1		1						
1º Osso do = Metacarpo.	120	2	8	3	5	7	2	2						3	5	5		5						
2º osso do = metacarpo.	121	2	7	3	4	7	2	2						3	4	4		4						
3º osso do = metacarpo.	122	2	7	3	4	7	2	2						3	5	5		5						
4º Osso do Metacarpo. nº 4	122	2	6	3	3	7	2	2						3	3	3		3						
1ºs ossos ou falanges dos dedos	124	2	4	2	2	4	3	2	1					3	2	2		1	1					
2ºs ossos ou falanges dos dedos	124	2	4	2	2	6	3	2		1				3	2	2			2					
3ºs ossos ou falanges dos dedos nº 15	124	2	4	2	2	6	3	2		1				3	2	2			2					
Soma o total dos ossos assima ditos	64																							

Mapa, en.º dos Ossos das Extremidades inferiores.

Nomes dos Ossos.	Paginas.	Numero dos ossos.	Faces Totaes.	Faces musculares.	Faces articulares.	Eminencias.	Cavidades.	Buracos.	Fossas.	Charnfraduras.	Brechas.	Goteiras.	Sinuozidades.	Malleolares.	Condiloideas.	Trochanterias.	Exostozis.	Apofizes.	Cingidoras proprias.	Cingidoras estranhas.	Anchilozis.	Endostozis.	Exostozis.	Sinartrozis.
Femur.	124	2	3	3		14	8	2	2	4	4			3	3		3	1'	2					
Rodela.	125	2	2	2		6	2		2					2	2	1			1			1		
Tibia.	126	2	3	3		11	9	2	4	3	2		1	3	4	3			2	1		1		
Peroneo.	127	2	3	3		6	4	2	1	1			1	3	2	2		1		1				
Astragalo.	128	2	5	1	4	6	6		2	1	2		2	2	4	4	1	1	2					
Calcaneo.	129	2	5	3	2	5	4		1	3			3	2	2	2			2					
Navicular.	130	2	7	2	3									2	3	3	1	4						
Cuboydeo.	131	2	7	2	5	1	1			1			1	2	3	3		4	1					
Cuneiforme maior.	132	2	5	1	4									2	4	4		3	1					
Cuneiforme minimo.	132	2	6	2	4									2	4	4		4						
Cuneiforme menor. n.º 2.	133	2	8	2	6									2	6	6		6						
1.º osso do Metatarso.	135	2	6	3	3	7	2	2						3	3	3		2	1					
2.º osso do Metatarso.	135	2	9	3	6	7	2	2		-				3	6	6		6						
3.º osso do Metatarso.	136	2	7	3	4	7	2	2						3	4	4		4						.
4.º Osso do Metatarso.	137	2	8	3	5	7	2	2						3	5	5		5						
5.º osso do Metatarso. n.º 5.	137	2	6	3	3	7	2	2						3	3	3		3						
1.os ossos cuiffanges dos dedos.	138	2	4	2	2	6	4	2	1	1	1			3	2	2		1	1					
2.os ossos cuiffanges dos dedos.	138	2	4	2	2	7	5	2	2	1	1			3	2	2			2					
3.os ossos cuiffanges dos dedos n.º 4.	138	2	3	2	1	6	4	2	2					3	1	1			1					

Soma ototal dos Ossos assima ditos 60 { Soma ototal dos ossos do corpo humano contheudos nestes 4 Mapas = 244 =

Explicaçaõ dos Mapas antecedentes.

Na 1ª linha transversa, esuperior seachaõ ornomes dos ovos, emcada hu-
ma das seguintes como aq̃ ajuda huma Reprentence, como V.g. o Coronal
na 2ª Temporaes na 3ª &c. Na 1ª linha longitudinal, se achaõ as pagi-
nas emq̃ noparticular seachaõ descriptos ornesmos ovos. Na 2ª o nº. domesmo
ovo; na 3ª as suas Faces geraes; enas Seguintes omais q̃ pertence aomesmo
Ovo, como nelas sedeclara. Isto seentende geralm.te emcada hum dos quatro
Mapas. Serve adescripçaõ decada hum destes Mapas, para por meio
deles se saber emgeral as nº. Faces, eminencias, Cavidades, Modificaçõens
de Substancia, conexoens. &c. Como V.g. para Sabermos no Coronal q.tas
Eminencias tem, olhando para as linhas Longitudinaes, acharemos na 6ª linha
descriptas as Eminencias, ediscorrendo pela linha transversal emq̃ seacha o
mesmo ovo Coronal acharemos na 6ª caza correspondente aotitulo Eminen-
cias, o nº. 18, q̃ tantas saõ as Eminencias q̃ tem o Coronal: eassim emtodos
omais, a respeito doq̃ delles está descripto.

Advertencia.

A respeito das Articulaçoens do 1º. Mapa, como tambem nomais sepode
ver no Geral da Osthesiologia afs. 46, 47, 48, eseguintes thé paginas 51. afim
declaraçaõ; como V.S. na Sinfizes de Articulaçaõ q̃ se divide em duas especi-
es, Mediata, eimmediata, Amediata aujo preceito pertence as 3 especies Sin-
desmoris, Suondrosis, esimancosis, cuja declaraçaõ naõ coube com modo po-
sivel para se explicar nosditos Mapas por methodo mais facil, cuja
falta de explicaçaõ Supriraõ odito geral nas ditas paginas.

Já dissemos no Geral, a respeito da descripçaõ dos ossos falando deles em geral, q̃ huns se dividiaõ em chatos, como os parietaes, estes se subdividem em face, lado, borda, e angulo &c. outros curtos como o piziforme, e os mais desta classe; outros cumpridos, como o humeros, e Femur; outros do Metacarpo, e Metatarso; como tambem os Ossos, ou falanges q̃ formaõ os dedos, os quaes se subdividem em corpo, e extremidades, e além disto para sabermos a sua estructura os poremos em sua propria situaçaõ, e figura; como V.S. para sabermos se saõ direitos, ou esquerdos os ossos do Metatarso, fazem no seu corpo sobre o dorso na sua propria situaçaõ huma convexidade, q̃ corresponde para a parte interna, e hum angulo em forma de cunha q̃ se lhe nota na extremidade, ou parte posterior corresponde para a parte externa; além destes Signaes se notaõ muitos outros q̃ cada qual Ostheologista pode fazer sua particular reflexaõ para os distinguir cada hum de per si sem engano.

Finis particularis Ostheologiæ.

Elogio á Miologia.

Huma das partes da Anathomia, com cujo particular estudo adquirem grandes vantagens naõ só o Cyrurgiaõ, mas tambem o Medico, hé a Miologia: ella naõ hé porq̃ daquellas materias infecundas, eque necessitaõ detida aforça, eauxilio q̃ ministra a sciencia ornada para se compor o elogio: ella por si mesma se faz atendivel, fazendo-se naõ só objecto das demonstraçoens anathomicas, mas taõ sem ornamentos discursivos. Reconhecem todos os Professores da medicina, e Cyrurgia a sua utilidade. Aquelles quando contemplaõ as situaçoens, figura, cursos &ª dos muytos conductos, estes quando atendem aos ataques, movim.tos, e forças dos q̃ divisam planos, sendo huns, outros capazes de escuzarem enormes discursos, observando, edescorrendo naõ só em tudo que assima fica lembrado; mas nas delicadas fibras dos naõ firmados, impenetraveis, admiraveis direcçoens devazos sanguineos que os penetraõ, e em q̃ nos prezentaõ espheras figuras. As differentes classes em q̃ se dividem, fazem q̃ concorram para huma mesma acçaõ com opposto movimento, assim defazem em a mesma acçaõ perfeitissima.

Elles assim como todas as mais partes do corpo soffrem violentos ataques, lesoens produzidos pela malicia humana, contusoens por diversas causas, dey vem a resultar a sua vulneraçaõ, parlezias, contracçaõ, cancellas &ª. estas saõ as fatalidades, q̃ podem huma grande atençaõ daparte daquelles dequem pende o estabelecimento da Saude dohomem. Os phenomenos maiores q̃ sabe nos offerecem no corpo humano nunca já mais podem ser celebrados sem a sua assistencia, e auxilio. Elles concorrem de diversos modos, geralm.te falando, porem particular.te o seu mayor uzo hé o movimento das partes assim continentes como contheudas, a sanguificaçaõ, diplocaõ, digestaõ, e excreçoens &ª de todas as materias fecaes, fazem a prova de tudo o q̃ fica dito.

Elles naõ merecem menor atençaõ, quando se trata das Operaçoens Cyrurgicas: A amputaçaõ de qualquer parte do Corpo, as aperturas dos humores, dilataçaõ das ulceras &ª faz q̃ haja mayor, ou menor lesaõ nos motorim.tos, figura daparte, a proporçaõ q̃ o Operante for taõ sem perito, ou ignorante da Miologia: o mesmo se dá a respeito de outras mayores obras da Cyrurgia, principalmente nos pertence a sicatrizaçaõ das Chagas.

Faz authoridade, que resulta do conhecim.to do mesmo assumpto hum objecto interessante, e huma materia vasta, merecedora não só de mayor digressaõ; mas não sem de ser tratada por melhor penna; porisso q em assumpto tal, quem mais seriamente pensar nos lhe respeita, e quem profundamente acompreender, melhor saberá prezar, e estimar com aquele apreço que deve huma cauza de que a humanidade recebe tantos socorros, e a Arte, os Professores tanto credito. Eu me julgaria feliz se estas mal limadas frazes tivessem o poder de presuadir qual seja a ancessidade do seu estudo não só áqueles q o desprezaõ julgando-o desnecessario; mas igualmente aos q pertendem instruir-se em tudo o que he concernente a hum Cirurgiaõ que quer, e deve ser perfeito em todas as operaçoens do corpo humano; principalmente em as que saõ manualmente praticadas; porq a huns, e outros mostrará o uzo do tempo, qual he a differença que observaraõ quando ignoravaõ, e o adiantamento em que se acharaõ depois de as comprehenderem.

Tractado 2º da Miologia.

Dos Musculos em geral.

Que couza he Miologia?

He huma parte da Anatomia, q trata dos Musculos.

Que couza saõ musculos?

Saõ huns orgaons destinados para executar todos os movimentos do Corpo humano.

Donde se deriva o nome Musculo?

Do Substantivo Latino Musculus, deminutivo de mus, q significa o Rato pela semelhança q tem com ele na ligeireza com q se move.

Deq se compoem os Musculos?

Defibras, membranas, evasos.

Que cousa hé fibra?

Hé hum filamento solido cumprido, elastico muito delgado, destituido de Cavidades, qual por ser susceptivel de differentes combinaçoens hé empregado nos reservatorios deliquor ou Solidos do corpo humano.

Que mais nomes daõ ás fibras dos Musculos?

Dá-se-lhe mais o nome de Motrizes, ou moventes, das quaes huma parte hé carnosa, outra tendinosa, e aponevrotica.

Que cousa hé Membrana?

Hé huma trama fibrosa, plana, delgada, flexivel, elastica, e de Côr branca.

Emq.tas p.tes se destinguem as Membranas?

Em duas, q̃ saõ comũas, e proprias, e saõ deduzidas do tecido celular.

Que cousa hé membrana comũa?

Hé aq̃ envolve todo o musculo, afim de o conservar na sua propria situaçaõ, e impedir adherencias deffuas fibras, e ligalas ás mais partes.

Quaes saõ as proprias?

Saõ as q̃ dispoem as fibras musculares em molhos, ou feixes, formando entre elas hum tecido celular, q̃ contem hum suco oleoso destinado p.a impedir a uniaõ de suas fibras, e conservalas flexiveis, e lubricas.

Como se denominaõ as membranas dos tendoens?

Denominaõ-se bainhas, e fazem o officio de Capsulas, impedindo o derrame da Sinovia filtrada pelas glandolas mucilaginosas, que se achaõ na superficie interna destas membranas, destinada a facilitar os movimentos dos tendoens, e conservalos flexiveis, e lubricos.

Q. Q.uaes saõ os vazos q entraõ na compoziçaõ dos Musculos?

Saõ Arterias, veas, enervas.

Q. Q.ue servem as Arterias aos Musculos?

Deservem-se os seus destinados para a nutriçaõ, e flexibilidade.

Q. Q.ue servem as Veas aos Musculos?

Destruir os Residuos desses fluidos.

Q. Q.ue servem os Nervos aos Musculos?

Dar-lhes movimento, e Sentimento.

Q. Em quantas p.tes se dividem geralm.te os musculos?

Em corpo, e extremidades.

Q. Em que difere o corpo das extremidades?

Em q o corpo he carnozo, mais isluminozo, e vermelho: e as extremidades tendinozas, e aponevroticas, menores brancas, e mais compactas, em razaõ da maior reunião de suas fibras.

Q. Como se denominaõ as extremidades dos musculos, attendendo aos seus uzos?

Denominaõ-se pontos fixos, e moviveis, em razaõ de suas figuras, cabeças, caudas, tendoens, e aponevrozis.

Q. Como se denominaõ as extremidades dos musculos, attendendo ás suas figuras?

Denominaõ-se como está dito, cabeças, caudas, tendoens, e aponevrozis.

Q. Q.ue cauza saõ tendoens?

Saõ huns cordoens brancos, e redondos, formados de muitas fibras musculares q compoem o corpo dos musculos: porem intimam.te unidas.

Q. Q.ue cauza saõ aponevrozis?

Saõ huns cordoens, ou tendoens aplanados em forma de membranas.

Qual hé ouzo dos tendoens, e aponevrozis?

Hé fazer para o corpo do musculo as partes aque estaõ ligados; e fazerem dirigir a certos pontos as forças com as quaes o musculo obraõ sobre as partes aq estaõ atacados, sobre as quaes obraõ com huma força composta das forças das fibras musculares, e differem e passão aos toques dos outros musculos.

Como se destinguem os musculos atendendo á sua estructura?

Em quatro classes, que saõ simplices, compostos, planos, e concavos. Os simplices saõ os q têm huma só ordem de fibras, para com ella executarem hum só movimento, como o Supinador longo, ebreve, &c. Os compostos saõ os q têm varias ordens de fibras, para com ella executarem diversos movimentos; como o trapezio, triceps, ebiceps, &c. Os planos saõ os q naõ tem cavidades sensiveis, e saõ mais lizos, como os das Extremidades, e servem para os movimentos voluntarios, &c. Os concavos saõ os q têm cavidade sensivel: e servem para os movimentos naturaes, e vitaes, como o coraçaõ, Arterias, Estomago, e intestinos, &c.

Que outras cauzas differem os musculos p.ª as suas denominaçoens?

Sete, e segundo as acçoens q executaõ, pelo uzo e se denominaõ flexores, extensores, adductores, e abductores, &c. 2.ª pela figura, como o biceps, triceps. 3.ª pela situaçaõ, como o frontal, e lombares, &c. 4.ª pela direcçaõ, como os obliquos, e transversos, &c. 5.ª pelo volume, como os Vastos mayores, e menores, &c. 6.ª pelo ataque, como o Sterno-cleido-mastoydeos, &c. 7.ª pela consistencia, como os semi-nervozos, &c.

Que cauza hé motrim.ª muscular?

Hé aquela acçaõ mediante aqual se humedece o Pezoura.

Quantas differenças há de movimentos?

Ha 3: natural, voluntario e mixto. O natural hé aquele, q se faz independente da nossa vontade, e só depende das disposiçoens da maquina, como o movimento do coraçaõ, e arterias, &c. O voluntario hé aq por vontade propria se faz com a intervenção d'alma, pois os podemos continuar, ou suspender, como os mus-

os movimentos das extremidades, &c. O mixto he o q̃ se compoem de hum, e outro; como o movimento da respiraçaõ, q̃ sendo natural q̃ podemos sugeitar ao imperio da vontade, detendo-o, ou apressando-o.

Q.to Sorg.: quaes saõ as q.es executaõ os musculos e seus movimentos?

Saõ dois; que saõ dilatando-se, e contrahindo-se, de cujas acçoens a contra acçaõ é propria ao musculo; e neste caso augmenta de latitude, e diminue de longitude, ficando assim antagonistas, laxo, e cedente.

Que movimentos executaõ estes dous acçoens geraes dos musculos?

Quatro: os movimentos directos, que saõ a flexaõ, extençaõ, adducçaõ, e abducçaõ.

Que cousa he movim.to directo?

He aquele em q̃ propriamente consiste a acçaõ do musculo, e deste movim.to directo executaõ quatro mudificaçoens de movimentos, q̃ vem a ser tonico, progressivo, successivo, e combinado.

Que cousa he mudificaçaõ de movimento?

He aquela acçaõ q̃ destingue hum movimento do outro, como a flexaõ da extenção, ou a adducçaõ da abducçaõ.

Que cousa he movim.to tonico?

He quando qualquer parte do nosso corpo se conserva em huma acçaõ fija, e forte, ou seja em cada hum dos movimentos, ou em todos quantos a dita parte pode executar.

Qual he o progressivo?

He hum movimento continuado alternativam.te por dois movimentos directos, como flexaõ, extençaõ, adducçaõ, e abducçaõ: tal he o q̃ fazemos quando andamos.

Qual he o successivo?

He hum movimento de estaçaõ, o qual se faz quando os musculos de huma, e outra parte trabalhaõ hum depois do outro, sem se darem estar interrupçaõ de

depermeyo sensivel.

Qual he ô combinado?

He ôq sefaz pordois musculos, q conspiraõ sensivelmente adois movimentos rectos, donde resulta hum 3º movimto directo, ou perfeitamte determinado; como ôq fazemos quando com huma funda atiramos.

Qtas sorts de musculos saõ executados ommovimto do corpo humano?

Sos 5. q saõ auxiliados, auxiliares, antagonistas, congenerados, e Solitarios.

Quaes saõ ommusculos auxiliados?

Saõ aqueles q para executarem huma acçaõ perfeita percizaõ do Auxilio dosoutros.

Quaes saõ os Auxiliares?

Saõ ôq ajudaõ os Auxiliados, afim defazerem hum movimto perfeito.

Quaes saõ os Antagonistas?

Saõ aqueles q pelas situaçoens, cataques, opposto moderaõ elemitaõ os movimentos huns dosoutros.

Quaes saõ os congenerados?

Saõ aqueles q com iguaes ataques, efigiens concorrem para ommesmo movimento.

Quaes saõ os Solitarios?

Saõ aqueles q porsi só bastaõ para fazerem hum movimto perfeito.

Dto ponto secrahem ommusculos para oseus movimentos?

De 3, q saõ fixo, apoyo, emovivel; enisto se afastaõ oj lavancas. Ponto fixo he ôq seliga a parte immovel; odo Apoyo he aquele em q se apoya o corpo do Musculo nos seus movimentos; Emovivel he ôq seliga a parte mobil. &c.

Dos musculos em particular.

Cabeça.

A cabeça tem 22 muſculos para executar 3 movim.tos q̃ saõ flexaõ, extençaõ, e estaçaõ.

Para a flexaõ concorrem 8, q̃ saõ os Sterno-cleido-mastoydeos, os grandes Rectos anteriores, pequenos Rectos anteriores, os pequenos Rectos lateraes.

2. Os primr.os q̃ metem em acçaõ saõ os Sterno-cleido-mastoydeos, tem origem fixa na parte superior do Sternon, e clavicula, e movivel por hum tendaõ nas Apofizes mastoydeas; adiantando-se por huma aponevroze thé a apofize cuniforme.

2. Os auxiliares destes saõ os grandes Rectos anteriores, t.os op.s f.s nas apofizes transversas da 2.ª 3.ª 4.ª e 5.ª vertebra cervical, e os M.s na Apofize cuniforme do Occipital.

2. Os auxiliares destes saõ os pequenos Rectos anteriores, t.os op.s f.s nas apofizes transversas da 1.ª vertebra cervical, e os M.s na apofize cuniforme dos lados dos precedentes.

2. Os ultimos Auxiliares saõ os pequenos Rectos lateraes, t.os op.s f.s nas Apof.s transversas da 1.ª vertebra cervical, e os M.s no angulo temporaes jugulares.

Para a extençaõ concorrem 12, q̃ saõ os Esplanios, grandes complexos, pequenos complexos, grandes Rectos posteriores, pequenos Rectos post.s e pequeno obliquo sup.

2. Os 1.os q̃ metem em acçaõ saõ os Esplanios, t.os op.s f.s nas apof.s espinhozas das 3, ou 4 sup.s vertebras dorcaes, e das 4, ou 5 inf.s cervicaes, e movivel na arcada do Occipital.

2. Os auxiliares destes saõ os grandes complexos t.os op.s f.s nas apof.s transversas das 3, ou 4 sup.s vertebras dorcaes, e das 4, ou 5 inf.s cervicaes; e os M.s na arcada Occipital abaixo dos precedentes, aos seus lados inferiores.

2. Os auxiliares destes saõ os pequenos complexos, t. op. f. nas apof. transversas das 6 inf. vertebras cervicaes; es M. nas 8as post. das apof. mastoydeas.

2. Os auxiliares destes saõ os grandes Recto post. t. op. f. na apof. espinhoza da 2a Vertebra cervical; es M. na crista occipital.

2. Os auxiliares destes saõ os pequenos Recto post. t. op. f. na tuberozidade q̃ serve de espinha á 1a. vertebra cervical; es M. ao lado do grande buraco occipital.

2. Os ultimos auxiliares, saõ os pequenos obliquos sup. t. op. f. nas apof. fitey transversas da 1a vertebra cervical; es M. nas partes lateraes inferiores do Occipital.

2. Para a Elevaçaõ concorrem dois q̃ saõ os grandes obliquos inferiores, t. op. f. na espinhoza da 2a vertebra cervical; es m. nas apof. transversas da 1a vertebra cervical.

Pescoço.

O pescoço tem 16 musculos para executar quatro movim.tos q̃ saõ Flexaõ, extensaõ e lateraes.

Para a flexaõ concorrem quatro, q̃ saõ os longos Flexores, es Scalenos.

2. O primeiro q̃ metem em acçaõ saõ os longos Flexores, t. op. f. nas 5as. lateraes do corpo das 3 sup. vertebras dorsaes; es M. nas cervicaes, nas apofitey transversas das meymas, e principalmente na tuberozid.e ant. da 1a

2 Os auxiliares destes saõ os Scalenos, t. op. f. por duas porçoens, huma ant. outra post.; a ant. t. op. f. na 1a costela junto á cartilagem; e a post. na meyma adiantando-se ajuntey athé á 3a. E os M. nas apof. transversas das vertebras cervicaes; e formaõ humas aberturas, q̃ daõ passagem ao vazo das extremidades sup.

Para a extenção concorrem 12, q̃ saõ os grandes transversos, transversos delgados, transversos espinhozos, Espinhozos transversos, inter-espinhozos, e os inter-transversos.

2. Os 8os q̃ metem em acçaõ saõ os grandes transversos, t. op. f. nas apof. transversas das 6. sup. vertebras dorsaes; es M. nas transversas das cervicaes, e parecem ser continuaçaõ dos dorsaes cumpridos.

2. Os auxiliares destes saõ os transversos delgados, t. op. f. es M. os mesmos antecedentes, e só differem nos volume, e parecem ser continuaçaõ dos lombares.

2. Os auxiliares destes sáõ os transversos espinhozos, t. op. f. nas apof. transversas das 6, ou 7 sup. vertebras dorsaes, es M. nas apofizes espinhozas cervicaes proprias pal.te nas da 2.a

2. Os auxiliares destes sáõ os espinhozos transversos, t. op. f. nas apof. espinhozas das 6, ou 7. sup. vertebras dorsaes, es M. nas apof. transversas cervicaes.

2. Os auxiliares destes sáõ os inter-espinhozos, ou pequenos inter-espinhozos, q.es se compõem de humas pequenas musculas, q. ocupáõ os intervalos das apof. espinhozas, que deixáõ as espinhas cervicaes entre si; t. op. f. na espinha inferior, com. na superior.

2. O ultimo auxiliares sáõ os pequenos transversos, ou inter-transversos, q.es se compõem de hum pequeno musculo q. occupáõ os entrevalos que deixáõ as Apof. transversas cervicaes entre si; t. op. f. na transversa inf. com.vel na sup.or.

Para os movimentos laterais, concorrem os musculos que lhe correspondem de cada lado.

Dorso, Lombos, e Cadeiras.

O dorso, lombos, e cadeiras tem 11 musculos para executar 4 movim.tos q. sáõ flexáõ extenção, e lateraes.

Para a flexáõ concorrem 4, q. sáõ os pequenos Psoas, conquadrados dos lombos.

2. Os primeiros q. metem em acçáõ sáõ os pequenos Psoas, quando se ealçáõ, t. op. f. na linha circular do Ilion junto ao pubis, es M. nas partes laterais do corpo da ultima vertebra dorsal.

2. Os auxiliares destes sáõ os quadrados dos lombos, t. op. f. nas.te sup. e port. do Ilion laterais, e internam.te do Sacro, es M. nas Apof. transversas das vertebras lombares, e na face interna da ultima costella falsa.

Para a extenção concorrem 8, q. sáõ os dorsaes cumpridos, os Sacro-lombares, os transversos espinhozos, os grandes espinhozos do dorso, e os Sacros.

2 Os primeiros q. metem em acçáõ sáõ os dorsaes cumpridos; t. op. f. nas.te superior, e port. do Ilion, laterais, e port. do Sacro; es M. nas apof. espinhozas do dorso, na ultima dorsal, e nas.te port. das costellas por duas ordens de tendens, q.es humas sobem, outras descem nas transversas do dorso, e daõ nascim.to aos grandes transversos.

2. Os auxiliares destes saõ o Sacro-lombares, t. op. J. nap^te sup. e post. dos Ilios, lateraes, e post. do Sacro, e M. nas apof. transversas das vertebras lombares, e nos Angulos post. das costellas por duas ordens de tendoens, dos quaes huns sobem, e outros descem, e daõ nascimento aos transversos delgados.

2. Os auxiliares destes saõ o transversos espinhaes, q^e se compoem de huns pequenos musculos, q^e occupaõ o espasso q^e ha entre as apof. espinhaes do dorso, e lombo, t. op. J. na transversa inf. com. na espinha superior.

2. Os auxiliares destes saõ os grandes espinhaes do dorso, e lombo, compoem-se de huns pequenos musculos, q^e occupaõ o espasso q^e deixaõ entre si as apof. espinhozas do dorso, e lombo, t. op. J. na espinhoza inf. com. na superior.

2. Os ultimos auxiliares saõ o Sacro, t. op. J. nap^te sup. e post. do Sacro, e M. nas transversas, e espinhozas do dorso e lombo. Estes podem fazer o movimento post. das cadeiras tendo op. J. sup. e M. inferior.

Para o movimento lateral q^e concorrem do lado.

Abdomen.

O Abdomen tem 8 musculos p^a executar dous movim^tos q^e saõ dilataçaõ e contracçaõ.

Para a dilataçaõ concorrem 4, que saõ os Rectos, e Piramidaes.

2 Os primeiros que metem com aguas saõ os Rectos, t. op. J. nap^te inf. do Sternon, cartilagem Xifoydea, e nas cartilagens das duas ultimas costellas verdadeiras, e todas as falsas, e na parte sup. anterior e rotundidade do pubis; e M. por 3, ou 4 porçoens tendinozas, que se acabaõ transversalmente no seu corpo, e se ligaõ fortemente ás apeneurozis do musculo obliquo, e transverso.

2. Os auxiliares destes saõ os Piramidaes, t. op. J. nap^te sup. anterior e rotundidade do pubis, junto á Symfize; e M. na linha alva 3, ou 4 dedos transversos distantes do pubis.

Para a contracçaõ concorrem 6 q^e saõ os grandes obliquos externos descendentes, os pequenos obliquos internos ascendentes, e os transversos.

2. Os primeiros q^e metem em aguas saõ os grandes obliquos externos descendentes, t. op. J. na parte inf. do Sternon, Cartilagem Xifoydea, e nas cartilagens das duas ultimas costellas verdadeiras, e de toda a falsa, labio externo da crista do Ilion, rotundidade do pubis, e M. na linha alva.

2. Os auxiliares destes saõ os pequenos obliquos internos ascendentes, tem

tem opp.ᵈ p.ᵗᵉ inf.ᵈ do Sternon, cartilagem Xifoydea, cartilagens das duas ultimas costellas verdadeiras, detodas as falsas, crista do Ilion, etuberozidade do pubis, esm. na linha alva

2. Os ultimos auxiliares sáo intransversos, t.ᵉ opp.ᵈ p.ᵗᵉ inf.ᵈ do Sternon Cartilagem Xifoydea, nas cartilagens das duas ultimas costellas verdadeiras, e todas as falsas nas apof.ᵉˢ transversas das 4 sup.ᵉˢ vertebras lombares, tabis inteiro da crista do Ilion, tuberozidade do pubis, es M. na linha alva.

A linha alva hé huma expensáo tendinoza formada pela reuniáo das aponebrozis dos musculos obliquos etransversos, igual devide os musculos do abdomen em regiáo direita, e esquerda; ela tem a sua origem na parte inferior da cartilagem Xifoydea, e termina na parte superior do pubis junto á simfizes em figura conica, ou piramidal mais larga na parte superior, e estreita na inferior.

No abdomen se achaó 5 aberturas, q sáo o anel umbelical, os aneis, as arcadas do Abdomen.

O anel umbelical se acha no meio da linha alva, o qual serve de passagem ás cordáo ó vazos umbelicaes, o quaes nestempo da prenhez levaó a materia da nutriçáo da May para o feto; e nazem o fezidon do Feto para a May, e depois que o feto hé dado á luz se tapa esta abertura, e se obtera, ou deixa od.ᵒ cordáo ficando só servindo de ligam.ᵗᵒ Suspensorio ao figado.

Os aneis do abdomen se achaó sobre as arcadas. Eles sáo formados pelas aponevroz.ᵉˢ do musculo obliquo, e transverso, e espessáo na direcçáo obliqua da parte interna p.ª a externa; No homem daó passagem ao vazo, ou cordoens espermaticos, e nas molheres ao Vazo, ou ligamento redondo do utero.

As arcadas sáo formadas pelo ligam.ᵗᵒ de Falopio, ou de Gimar o qual reabsa á espinha anterior, e superior do Ilion, e tuberozidade do pubis, deixando por baixo hum abertura, ou intervalo q dá passagem aos musculos Psoas, iliaco, vazos crurais, e a sua prolongaçáo do peritoneo.

Os musculos do Abdomen em regáo da diversa direcçáo de suas fibras, for-

formaõ huma trama muito densa, e forte para defensa das entranhas contidas na cavidade do Abdomen; além disto auxiliaõ o fenomeno da Respiraçaõ, secressaõ excressaõ de fezes, e urina, facilitaõ a expulsaõ do Feto na acçaõ do parto, e saõ communs a todo o movimento da cabeça, dorso, e lombos.

Respiraçaõ.

A Respiraçaõ he hum fenomeno composto de duas acçoens, q saõ inspiraçaõ e expiraçaõ. A inspiraçaõ é quando o Ar entra no bofe; ele se dilata. A expiraçaõ é quando sáe; ele se contrahe. Para estas duas acçoens se executarem concorrem 98 musculos pouco mais ou menos, além de outros comuns, como saõ os do Abdomen, Dorso, e Lombos.

Para a inspiraçaõ concorrem 72 musculos, q saõ o diafragmatico superior, os 44 inter-costaes, o Serrado superior, e posteriores, com 24 levantadores de Ptolomeu.

2. O principal que mete em acçaõ saõ o diafragmatico superior, t. op. do Nap.te inf. do Sternon, cartilagem Xifoidea, nas cartilagens das duas ultimas costellas verdadeiras, e delles das falsas; e o tendinoso no centro nervoso do diafragma.

44. O auxiliares destes saõ os 44 inter-costaes, 22 de cada lado 11 ext. e 11 int. Os ext. seguem huma direcçaõ obliqua da parte ant. para a post. e os internos da parte post. para a ant. todos t. op. do nas borda inf. da costella sup. com. na borda sup. da costella inf.

24. Os auxiliares destes saõ os 2. Serrados sup. post. menores, t. op. das espinhas das duas ultimas vertebras cervicaes, e das duas sup. dorsaes, com. nas quatro costellas verdadeiras adaixo da 5.a

24. O ultimos auxiliares saõ os 24 levantadores de Ptolomeu 12 de cada lado, t. op. do nas post. transversas da ultima vertebra cervical, e das 11 sup. dorsaes, e movivel nap.te post. das costellas, e seus angulos post. das costellas.

Para a expiraçaõ concorrem 26 musculos q saõ os diafragmatico inferiores, ordoj Serrados inferiores, e posteriores mayores; os 16 infra-costaes, e os 6 triangulares de Ptolomeu, ou Sterno-costaes.

2. O principal que mete em acçaõ saõ os diafragmatico inferiores,

t. op. f. nas p.tes laterays descarpa daultima vertebra dorsal, edas 3 sup. lombares, comovivel nascentro nervuso do diafragma.

2. Osauxiliares deste saõ os dois serrador inferiores, eposteriores maiores; t. op. f. nas espinha, ouapof. espinhosa daultima vertebra dorsal, edas 3. sup. lombares, es M. nas quatro ultimas costelas falsas.

16. Osauxiliares destes saõ os 16 infra-costaes; S. decada lado, t. op f. na superficie interna, epost. das costelas, edeixando huma de permeio, vaõ ter com. nas Reflia superior.

6. Os ultimos auxiliares saõ os 6 triangulares de Estenon, ou — Sterno-costaes; t. op. f. nas superficie interna do Sternon, es M. nas porções cartilaginosas das 5 inferiores costelas verdadeiras

Extremidades superiores.

Espadua.

A Espadua tem 7 musculos para executar quatro movimentos, q saõ sup. inf. ant. epost.

Para amovim.to sup. concorrem dois q saõ angulares, eastibas obliquas sup. descendentes do trapezio;

1. O 1.º q mete emaixo he angular, t. op. f. nas Apof. tranversas das quatro sup. vertebras cervicaes, es M. no angulo sup. do homoplata; este he auxiliado pelas fibras obliquas descendentes dotrapezio, oqual tem op. f. na protuberancia occipital, ligamento cervical post. enas espinhas, ou apofizes espinhosas das duas ultimas vertebras cervicaes, edetodas as dorsaes, e es M. nas espinha do homoplata, apofize acromion, eclavicula.

Para omovimento inf. concorrem 3, q saõ odorsal cumprido, eas fibras obliquas inf. ascendentes dotrapezio, eainfra-clavicular.

1. O 1.º q mete emaixo he odorsal cumprido, t. op. f. notalo externo da crista do Ilion, processo espinhoso do Sacro, apofizes espinhosas das vertebras lombares, edas 6 ou 7 inf. dorsaes, edas quatro ultimas costelas falsas; es M. no angulo inf. do homoplata.

1. Osauxiliares deste saõ as fibras obliquas inferiores ascendentes dotrapezio, auxiliadas pelo infra-clavicular, oqual t. op. f. na 1.ª costela verdadeira junto a cartilagem, com. nas p.tes inferior daclavicula.

Para o movim.to anterior concorrem dois musculos, q sas o grande, e pequeno dentado.

§ O primeiro q mete em acçaõ he o grande dentado, t. op. p. em todas as costellas verdadeiras, ena 1.a falsa, adiantando-se algumas vezes até a 3.a e o M. nos labios interno da face do homoplata.

§ Auxiliar deste he o pequeno dentado, t. op. p. nas 4 costellas verdadeiras abaixo da primeira, e o M. nas p.tes lat. cervicaes.

Para o movimento anterior, concorrem dois, que saõ as fibras transverças, obliquas, e anteriores do trapezio, e o romboydeo.

§ O primeiro que mete em acçaõ sas as fibras transverças obliquas, e anteriores do trapezio.

§ Auxiliar deste he o romboydeo, t. op. p. nas apoph. espinhosas das duas ultimas vertebras cervicaes, e das quatro sup. dorsaes, e o M. nos labios externos da face do homoplata.

Braço.

O braço tem 9 musculos para executar 5 movimentos, q sas flexaõ extençaõ, adducçaõ abducçaõ, e de rotar o braço a dentro.

Para a flexaõ concorrem dois, que saõ o dorsal cumprido, e o grande redondo.

§ O primeiro q mete em acçaõ he o dorsal cumprido, t. op. p. como fica dito na espadua, e tambem o tem no angulo inf. do homoplata, e M. na borda interna da sinuozidade, ou cano bicipital.

§ Auxiliar deste he o grande redondo, t. op. p. na face ext. do angulo inf. do homoplata, e o M. na borda interna da sinuozidade, ou cano bicipital.

Para a extençaõ concorrem dois, q saõ o deltoydeo, e sobre espinhoso.

§ O primeiro q mete em acçaõ he o deltoydeo, t. op. p. na espinha do homoplata, acromion, e clavicula, e o M. no 3.o superior do humerus externamente.

§ Auxiliar deste he o sobre-espinhoso, t. op. p. na fossa sobre-espinhoza, e o M. na face sup. da tuberozidade maior do humerus.

Para a adduçaõ concorrem dois, q saõ o grande peitoral, e o Coraõ-braquial.

℣. O 1º que mete em acçaõ he o grande peitoral, t. op. J. naporte inferior da Clavicula lateral do Sternon, e em todas as costellas verdadeiras, com. na borda externa da Sinuozidade, ou canal bicipital.

℣. Cauxiliar deste he o coraõ-braquial, t. op. J. na Apof. caracoydea, e s M. no 3º sup. do humerus internamente.

Para a abduçaõ concorrem dois, q saõ o infra-espinhoza, e o pequeno redondo.

℣. O primeiro q mete em acçaõ he o infra espinhoza, t. op. J. na fossa infra-espinhoza, e s M. na face media da tuberozidade mayor do humerus.

℣. Cauxiliar deste he o pequeno redondo, t. op. J. na face ant. do humero pella cauidade immovivel na face inf. da tuberozidade mayor do humerus.

℣. Para unir o braço ao tronco concorre hum chamado infra-escapular, t. op. J. na fossa infra-escapular, com. na tuberozidade menor do humerus.

Do Antebraço.

O Antebraço tem 10 musculos pa executar quatro movimtos q saõ Flexaõ extençaõ supinaçaõ e pronaçaõ.

Para a flexaõ concorrem dois musculos, q saõ o bicips, e o braquial interno.

℣. O primeiro q mete em acçaõ he o bicips; t. op. J. por duas cabeças huma nas borda sup. da cauidade glenoydea, outra mayor na Apof. caracoydea, e s M. por dois tendoens com a tuberozidade do Radius, outra aplanado ao cumprimento da face interna, e ponterior do Antebraço.

℣. Cauxiliar dejte he o braquial interno, t. op. J. na porte media ant. inf. do humerus occupando os seus 2/3 das lateraes, e s M. na Apof. caracoydea do Cubito.

Para a extenzaõ concorrem 4, q saõ o extensor longo, o braquial ext, o extensor breve, e o Anconio.

℣ O 1º q mete em acçaõ he o extensor longo, t. op. J. na borda inf. da cauidade glenoydea, com. na Apof. olecran.

℣ Cauxiliar dejte he o braquial externo, t. op. J. ao cumprimto

da face externa do Humerus, e M. na apof. Olecran.

3. Auxiliar deste é o extensor breve, t. op. f. as cima prim.te da face interna do Humerus, e M. no Olecran: estes tres muculos reunem, inferiormente lezaõ hũ dos outros tendaõ enorme de tres ps.

4. Ultimo auxiliar, é o Anomio, t. op. f. nos condilo ext. do Humerus, e M. 3 ou 4 dedos transversos abayxo do Olecran.

Para a supinaçaõ concorrem dois, q saõ o supinator longo, e supinator breve.

1. O primeiro q mete em acçaõ é o supinator longo, t. op. f. na crista externa correspondente ao condilo externo do Humerus; e M. na apof. estiloyda do Radius.

2. Auxiliar deste é o supinator breve t. op. f. no condilo ext. do Humerus; e M. no Radius, 3, ou 4 dedos transversos abaixo da Articulaçaõ.

Para a prognaçaõ, concorrem dois, que saõ o prognator redondo, e prognator quadrado.

1. O primeiro q mete em acçaõ é o prognator 2.do t. op. f. no condilo int. do Humerus; e M. nomeio da face int. do Radius.

2. Auxiliar deste é o prognator quadrado, t. op. f. nas p.te interna e inf. do cubitus, e M. nas p.te interna, e inf. do Radius.

Punho.

O punho tem 6 muculos para executar 4 movimentos, q saõ f lexaõ, extensaõ, addiçaõ, e abduçaõ.

Para a flexaõ concorrem 3 q saõ o Radial interno, Cubital interno, e palmar delgado.

1. O primeiro q mete em acçaõ é o Radial int. t. op. f. no condilo interno do humerus, e passando por baixo do ligamento anular interno, e pela sinuozidade do trapezio vay ter a M. por dois tendoens nabaze dos dois primeiros ossos do Metacarpo internamente.

2. Auxiliar deste é o cubital interno, t. op. f. no condilo int. do humerus, e M. no osso pizi forme.

3. Ultimo auxiliar é o palmar delgado, t. op. f. no condilo int. do Humerus, e M. no ligamento anular interno.

Para a extensaõ concorrem dois q̃ saõ o Radial, e cubital externos.

1. O primeiro q̃ mete em acçaõ é o Radial ext. t. op. J. nascendo ext. do Humerus; e passando por baixo do ligamento anular externo vai ter com. por dois tendoens nabarra do dedo primeiro onde se metacarpo externamente, por cuja razaõ alguns Modernos o nomeaõ de bicorne.

2. Auxiliar deste é o cubital ext. t. op. J. nascendo ext. do Humerus e passando por baixo do ligamento anular ext. vai ter com. na barra do 5.º e 4.º ossos do metacarpo externamente.

3. Para a adducçaõ concorrem os dois Radiaes; e para a abducçaõ os dois cubitaes; O ultimo musculo do quinto é o palmar cutaneo, t. op. J. no ligamento anular int. e no Osso pizi-forme, e s. M. na pelle da palma da maõ, e serve de a enrugar, e formar o corpo de Diogenes.

Dedos da maõ.

O dedo da maõ tem 22 musculos para executar 4 movimentos q̃ saõ flexaõ extensaõ adducçaõ, e abducçaõ, destes 13 saõ comuns, e 9 proprios. Os comuns saõ os q̃ movem os quatro ultimos dedos, e os proprios saõ os q̃ movem cada hum de per si.

Dos comuns para a flexaõ concorrem 6. q̃ saõ o sublime, e o profundo, em quatro lumbricaes.

1. O 1.º q̃ mete em acçaõ hé o sublime tem op. J. nascendo int. do Humerus, parte sup. e int. do cubito, e Radio, e ligamento inter ossis: e passando por baixo do ligamento anular int. vai ter com. por quatro tendoens pela fossa q̃ ha na concavidade dos 2.os ossos dos quatro ultimos dedos.

2. O auxiliar deste hé o profundo, tem op. J. na 3.ª sup. e interna do cubito, ligamento inter ossis, e condilo int. do Humerus, e passando por baixo do ligamento anular interno se divide em quatro tendoens, e os vay passando pelas aberturas do Sublime, vaõ ter com. na concavidade dos 3.os ossos dos quatro ultimos dedos internamente.

4. Os ultimos auxiliares destes saõ os quatro lumbricaes, t. op. J. nos tendoens do profundo, e s. M. na concavidade, e na barra dos 5.os ossos dos 4 ultimos dedos.

5. Para a extensaõ concorre hum e Chamado extensor longo, e reca mum t. op. J. nascendo ext. do Humerus, ligam.to inter-ossis, e passando por

por baixo do ligamento anular externo, vai ter o movivel por 4 tendoens nas convexidades dos ossos dos 4 ultimos dedos.

6 Para addução, e abducão dos 4 ultimos dedos concorrem 6 muſculos chamados interosseos 3 ext. e 3 internos. t. op. J. nos intervalos dos ossos dometacarpo, com. na base dos 4.os ossos dos 4 ultimos dedos anterior, e posteriormente, segundo o movim.to q' executão estes ultimos 3 externos o 1.º faz addução ao dedo mediano, o 2.º faz abducão ao mesmo dedo, e o 3.º faz abducão ao dedo anular; e dos 3. internos o 1.º faz abducão ao dedo index, e dois ultimos fazem addução aos dois ultimos dedos.

Dos 9 proprios 5 pertencem ao dedo pollex, 2 ao index, e 2. ao minimo.

1. Dos 5 que pertencem ao pollex para a extenção concorrem dois; o primeiro que mette em acção he o extensor longo, t. op. J. nay.te sup. e externo do cubitu, ligam.to interosseo na parte media, e externa do radiu, e passando por baixo do ligam.to anular externo vai ter o M. por dois tendoens, hum na base do 1.º outro na base do 2.º osso deste dedo.

1. O auxiliar deste he o extensor breve, t. op. J. na parte media, e ext. do cubitu, ligamento inter-osseo parte inf. e ext. do radiu, e passando por baixo do ligamento anular externo, vai ter o m. na convexidade dos ossos deste dedo.

1 Para a flexão concorre hum chamado flexor proprio, tem op. J. assumprimento da face int. do radiu, e ligamento inter-osseo, e passando por baixo do ligamento anular interno, vai ter o M. na convexidade dos ossos deste dedo.

1. Para addução concorre hum chamado tenar t. op. J. no osso trapezio, e na parte interna do 1.º osso deste dedo, e no ligamento anular interno; e o M. na base do 2.º internamente.

1. Para a abducão concorre hum chamado ante-tenar; t. op. J. nay.te ant. do 1.º osso dometacarpo, e na externa do 1.º osso deste dedo, e o M. na base do 2.º

1. Dos dois q' pertencem ao dedo index hum faz extenção chamado extensor proprio, ou indicador; t. op. J. nay.te inf. e ext. do cubitu

ligam. interosseo, passando por baixo do ligamento anular externo, vai ter
o M. na nouexidade do osso deste dedo.

¥. Para a adducçaõ concorre hum chamado asutor, proprio, t. op. p. naſp.
ext. do 5.º osso do dedo pollex, e na anterior do 5.º osso do metacarpo, e o M.
na base do 5.º osso deste dedo internamente.

¥. Dos dois que pertencem ao dedo minimo hum faz extensaõ chamado extensor proprio; t. op. p. na condilo externo do humerus, e
passando por baixo do ligamento anular externo, vai pela innuzidade desse
dedo ter o M. na nouexidade do osso deste dedo.

¥. Para adducçaõ concorre outro chamado hypo-thenar; t. op. p.
no osso pisiforme, e ligamento anular interno; e o M. na base do 5.º osso
deste dedo, externamente.

Extremidades inferiores.

Coxa.

Para estas 11 musculos para executar quatro movimentos, q. saõ flexaõ, ex-
tensaõ, adducçaõ, e abducçaõ.

Para a flexaõ concorrem 3, que saõ o grande-
Psoas, Iliaco, e Pectineo.

¥ O primeiro que mete em acçaõ he o grande Psoas; t. op. p. na p.
lateraes do corpo da ultima vertebra dorsal, e das quatro lombares-
sup. e nas apof. transversaes destas mesmas; e o M. no trocanter menor.

¥ Ao auxiliar deste he o Iliaco, t. op. p. na fossa iliaca, e o M.
no trocanter menor.

¥ O ultimo auxiliar he o Pectineo, t. op. p. na crista mais eleva-
da do pubis, e no movivel abaixo do trocanter menor.

Para a extensaõ concorrem 3, q. saõ o gluteo destinguido em mayor, me-
nor, e minimo.

¥ O primeiro q. mete em acçaõ he o gluteo mayor, t. op. p. na face
ext. e posterior do Ilion, lateraes, e posteriores do Sacro, e o caix. e
ligamento Sacro-ischiatico; e o M. 3, ou 4 dedos transversos a
baixo do trocanter mayor.

§. Auxiliar deste hé o glúteo menor, t. op. J. na face ext. cant. do Ilion, e M. na trocanter maior.

§. Ultimo auxiliar hé o glúteo minimo, t. op. J. na face externa, e inferior do Ilion, e M. no trocanter maior.

Para as adduçoẽs concorrem dous q̃ saõ o triceps, e obturador externo.

§. O 1º que mete em acçaõ hé o triceps, t. op. J. por 3 cabeças, destinguidas em Sup. media e inf. a superior t. op. J. natuberozidade do Ischion, a media no ramo descendente do pubis, e a inferior no ramo ascendente, e tuberozidade do ischion, e vaõ ter o M. na linha aspera do Femur, adiantando-se por cima tendaõ hé o conduto inter esport. do Femur.

§. Auxiliar deste hé o obturador ext. t. op. J. nascir com ferencia do buraco ovalado externamente, e M. na fossa digital.

Para as abduçoẽs concorrem 6, q̃ saõ o Jaciolata, o gemelo superior, o gemelo inferior, o obturador interno, e o quadro, e o piramidal.

§. O 1º q̃ mete em acçaõ hé o Jaciolata, chamado tambem calsaõ de Hipocrates, t. op. J. no labio ext. cant. da crista do Ilion, e M. na parte ext. da Articulaçaõ q̃ faz o Femur com a tibia, adiantando-se por cima a precedente; hé o ligamento anular externo.

§. O auxiliar deste hé o Piramidal, t. op. J. na p.te lateral interna, ou uniaõ da articulaçaõ q̃ faz o Ilion com o Sacro, e M. na fossa digital. Este musculo passa pela Glandula Ischiatica.

§. Auxiliar deste hé o gemelo superior, t. op. J. na espinha do Ischion, e M. na fossa digital.

§. Auxiliar deste hé o gemelo inferior, t. op. J. na tuberozidade do Ischion, e movivel na fossa digital.

§. Auxiliar deste hé o obturador interno t. op. J. nas ir com ferencia do buraco ovalado internamente, e M. na fossa digital.

§. Ultimo auxiliar hé o quadrado, t. op. J. na tuberozidade do Ischion, e M. na linha obliqua q̃ divide os dous trocanteres maior, e menor, e tambem na fossa digital.

Perna.

A perna tem 10 musculos para executar 4 movimentos q̃ saõ flexaõ, extensaõ, adducçaõ, e abducçaõ.

Para a flexaõ concorrem 3, q̃ saõ o biceps, o semi-nervozo, e o Semi-membranozo.

1. O primeiro que mete em acçaõ hé o biceps. t. op. J. por duas cabeças huma na tuberosidade do ischion, e outra no meio da linha aspera do Femur, e o M. nasce na de perrones.

2. O auxiliar deste hé o semineruozo; t. op. J. no tuberosidade do Ischion, e o M. na parte superior, e interna da tibia.

3. O ultimo auxiliar hé o Semi-membranozo; t. op. J. na tuberosidade do Ischion, e o M. na parte sup. e interna, e posterior da tibia.

Para extensaõ concorrem quatro q̃ saõ o Recto anterior, Vasto interno, Vasto externo, e crural.

1 O primeiro que mete em acçaõ hé o Recto anterior; t. op. J. por dois tendoens hum na espinha ant. e inf. do Ilion, e outro na borda superior da cavidade cotiloyde; e o M. na face da rotula anteriormente.

2. O auxiliar deste hé o vasto interno, t. op. J. as cumprimentos da face interna do Femur, e o M. na face da rotula internamente

3. O auxiliar deste hé o vasto externo; t. op. J. as cumprimentos da face externa do Femur, e o M. na face da rotula externamente.

4 O ultimo auxiliar hé o crural; t. op. J. as cumprimentos da face ant. convexa do Femur, e o M. na face da rotula abaixo dos precedentes.

Para a adducçaõ concorrem dois, q̃ saõ o Sertorio, e o gracil.

1. O primeiro q̃ mete em acçaõ hé o Sertorio; t. op. J. na espinha sup. e ant. do Ilion; e o M. na parte sup. e interna da tibia.

2 Auxiliar deste hé o gracil; t. op. J. no ramo descendente do pubis, e o M. na parte sup. e interna da tibia.

Para a abducçaõ concorre hum só chamado pisiplex; tem op. J. nos ossos externos, e posteriores do Femur, e o M. na parte sup. e post. da tibia, e perrones, 3, ou 4 dedos transversos abaixo da

da Articulaçaõ.

Pé.

O Pé tem 9 musculos para executar quatro movimentos, que saõ flexaõ, extensaõ, addução, e abdução.

Para a flexaõ concorrem 3, q saõ o tibial anterior, o mediu peroneo, e o pequeno peroneo.

1. O primeiro q mete em acçaõ he o tibial anterior, t. op. J. ao cumprimento da face externa da tibia, ligamento inter-osseo, e passando do ligam.to anular, vai ter om. na parte interna do 1.º cuneiforme.

1. O auxiliar deste he o mediano peroneo, t. op. J. na parte media, e externa do peroneo, e passando pela sinuozidade do malleolo externo, vai por baixo do ligamento anular ter om. na tuberozidade do 5.º osso do metatarso.

1. O ultimo auxiliar he o pequeno peroneo, t. op. J. na parte inf. e ext. do Perônio, e passando por baixo do ligamento anular, vai ter om. na parte post.or do 1.º e 5.º osso do metatarso.

Para a extensaõ concorrem 4, q saõ os dois gemeos, o Solar, e o plantar.

2 O primeiro q mete em acçaõ saõ os dois gemeos, t. op. J. na parte sup.a e post.or do condilo posterior do Femur, e om. na tuberozidade do Calcaneo.

1 O auxiliar deste he o Solar, t. op. J. na parte sup.a e post.or da tibia, peroneo, ligamento inter-osseo, e om. na tuberozidade do Calcaneo, onde se ajuntaõ a formar o tendaõ de Achiles, ou corda magna.

1 O ultimo auxiliar he o plantar, t. op. J. no condilo externo, e posterior do Femur, e om. na tuberozidade do Calcaneo.

1 Para a addução concorre hum chamado tibial posterior, t. op. J. ao cumprimento da face posterior da tibia, e peroneo, e passando pela sinuozidade do malleolo interno, vai ter om. na tuberozidade do escafoydeo, ou navicular.

1. Para a abdução concorre hum chamado longo peroneo, t. op. J. ao cumprimento da face post.or externa do Perônio, e passando pela sinuozidade do malleolo externo, e pela do Cuboydeo vai ter om. na parte inf.or externa

do 4.º cuniforme do metatarso.

Dedos do Pé.

O dedo do pé tem 20 musculos para executar quatro movimentos, q são flexão extensão, adducção, e abducção, destes 15 são communs, e 5 proprios. Os communs movem todos os dedos em geral, e os proprios cada hum de per si.

Dos communs para a flexão concorrem 6 que são o flexor longo, o flexor breve, e os quatro lumbricaes.

1. O 1.º que mete em acção he o flexor longo, t. op. do 1.º rayo te sup. e os interiores da tibia, e peroneo, ligamento inter-osseo, e passando por baixo do maleolo interno, ao pé da sinuozidade do dito maleolo, e por baixo do ligamento anular, chegando á planta do pé vai ter com. por quatro tendoens q passão pelas aberturas do flexor breve, na concavidade dos 3.os ossos dos 4. ultimos dedos inferiorm.te

2. O auxiliar deste he o flexor breve, t. op. do 1.º rayo na parte inferior, e anterior da tuberozidade do calcaneo, e ss. m. por quatro tendoens perfurados na concavidade dos 2.os ossos dos 4. ultimos dedos inferiormente.

3. Os ultimos auxiliares são os quatro lumbricaes, t. op. do 1.º nos tendoens do flexor longo, e ss. m. na concavidade, e parte post. dos 1.os ossos dos 4 ultimos dedos, inferiormente.

Para a extenção concorrem dois, q são o extensor longo, e o extensor breve.

1. O primeiro q mete em acção he o extensor longo, t. op. do 1.º rayo te sup. e externa da tibia, interna do peroneo, ligamento inter osseo, e passando por baixo do ligamento anular, vai ter com. por 4 tendoens muy convexos dados dos ossos dos 4 ultimos dedos.

2. O auxiliar deste he o extensor breve, t. op. do 1.º rayo te anterior, e sup. do calcaneo, e cuboydes, com. por quatro tendoens na convexidade dos ossos dos 4. 1.os dedos.

3. Para a adducção, e abducção, q he o mesmo q dizer para o movim.to lateral, dos quatro ultimos dedos concorrem 7 muy curtos chamados interosseos 4. sup. e 3. inf. Dos superiores o 1.º faz adducção ao 2.º dedo, o 2.º faz abducção a mesma; o 3.º faz abducção ao 3.º dedo, e o 4.º faz tambem abducção ao 4.º dedo. Os 3 inferiores fazem adducção aos 3 ultimos dedos. Todos estes muy-

musculos t. op. J. nos intervalos dos ossos dometatarso; es M. na face ejp.te post. dos 4.os ossos dos quatro ultimos dedos.

4. Dos 5 proprios, quatro pertencem a dedo pollex, e hum a minimus; dos quatro q pertencem ao pollex para a flexaõ concorre Eum chamado flexor proprio t. op. J. nayf.te inf. e post. dopperonei, ligamento inter ossis e passando pela sinuosidade do malleolo interno; vai ter ao M. na concavidade dos ossos deste dedo inferiormente.

4. Para a extensaõ concorre Eum chamado extensor proprio, t. op. J. nayf.te ant. int J. ext. da tibia, ligamento inter ossis, e nayf.te interna dopperonei, passando por baixo do ligamento anular vai ter ao meo convexidade dos ossos deste dedo.

4. Para a adducaõ concorre Eum chamado tenar; t. op. J. nayf.te lateral interna da tuberosidade do calcanes, astragalo cuneyformes, cuneavicular, e 5.o cuneiforme; es M. na parte post. e interna do 4.o osso deste dedo.

4. Para adducaõ concorre Eum chamado ante-tenar, t. op. J. nayf.te post. e inf. dos ossos do metatarso, es M. nayf.te post. e ext.o do primeiro osso deste dedo.

4. O 5.o musculo proprio q pertence a minimus se chama para-tenar, e serve a abducaõ; este t. op. J. na parte lateral externa da tuberosidade do calcanes, cuneyformes, es M. nayf.te post. e interna do 4.o osso deste dedo.

Miologia pequena.

Tegumentos da cabeça

Os tegumentos da cabeça tem quatro musculos proprios para se arrugarem, dois anteriores frontaes, e dois posteriores occipitaes. Os frontaes t. op. J. na parte inf. e circumferencia da Coronal anteriormente, e seguindo as suas fibras humas direcções divergentes para a parte post. se unem com os occipitaes, e saõ ter com. nas aponevr.s. Os occipitaes t. op. J. nayf.te sup. e post. do Occi-

do occipital, Lateraes, e inferiores do parietaes, e temporaes, e seguindo huma direcçaõ divergente da parte post. para a ant. unindo-se com os frontaes vaõ ter com. Naculiz.

Orelhas.

As orelhas tem 6 musculos, em cada huma 3, destinados mais para as conservar em sua situaçaõ dos para as mover, por q' nos animaes he pouco sensivel seu movimento, destinguido em anterior, medio, e posterior. O anterior he huma porçaõ do frontal, o posterior he huma porçaõ do Occipital. O mediano participa de hum, e outro.

Sobrancelhas.

As sobrancelhas tem dois musculos, que pertence hum a cada huma, destinados para os seus movimentos, que saõ ode se arrugarem, chamados supercilieres, t. op. d. na circunferencia da borda orbitaria, ou eminencia supercilial junto ao angulo mayor do Olho; e o M. nasutis.

Palpebras.

As palpebras tem quatro musculos, dois cada huma destinados para executar dois movimentos, que saõ o de fechar, e abrir, ou superior, e inferior.

Para o movimento superior, ou de abrir concorre hum chamado levantador proprio da palpebra superior, t. op. d. na p.te sup. do fundo da orbita comovivel no tarso.

Para o movimento inferior abaixar, ou fechar, concorre hum chamado orbicular t. op. d. na circunferencia da borda orbitaria; e o M. no tarso.

Olho.

O globo do olho tem 6 musculos para executar os seus movim.tos q' saõ sup. inf. e lateraes, destes musculos 4 saõ rectos, e dois obliquos. Os rectos se destinguem em superior rebelde, ou talente, inferior humilde, ou abaixador, interno bebedor, ou amatoria, e externo abductor, ou indignador: todos estes musculos t. op. d. nascem na circunferencia do buraco oppticum no fundo da orbita; e o M. no globo do olho tocando as suas situaçoens. Os obliquos se destinguem em sup. mayor, e inf. menor. O superior chamado tambem trequeliador, t. op. d. na p.te int. do fundo

da orbita, e passando pela troquelia, e pela parte sup. da aponeurozis do Musculo Sobervo vai ter o M. na parte ext. do labio do olho. Os inferior t. op. I. no angulo lacrimal junto ao Sail, e o M. na parte posterior do labio do olho.

Nariz.

O nariz tem 6 musculos para formar, e mover as suas alas q são os piramidaes, os obliquos descendentes, e ascendentes. Os primeiros que metem em acção são os dois piramidaes; t. op. I. ascumprimento dos ossos proprios do Nariz, e o M. nas alas. Os auxiliares destes são os obliquos descendentes; t. op. I. ascumprimento das aporfizes montantes dos Maxilares, e o M. nas alas. Os ultimos auxiliares são os obliquos ascendentes, de meia figura; t. op. I. na face ext. dos Maxilares emfrente dos dentes caninos, e o M. nas alas.

Beiços.

Os beiços tem 18 musculos para executar os seus movimentos, q são fexar, abrir, &c. Destes sinco são comuns, e 13. proprios. Os comuns são o orbicular, o bucinatore, e Zigomatico. Os q metem em acção o orbicular. t. op. I. na margem alveolar de ambos os mandibulas anteriormente, e o M. nauti. Este musculo serve de formar os beiços, e fexar a boca. Os segundos, que auxiliares destes são o bucinatore, t. op. I. nas margens alveolares de ambos os mandibulas emfrente dos dentes molares, com. nos angulos, ou comissuras da boca, e servem estes de formar as bochexas, comprimir o alimento na mastigação e ajudar os beiços para a parte posterior. O auxiliares destes são o Zigomatico t. op. I. nas Apofizes Zigomaticas, e o M. no angulo, ou comissura da boca, e servem estes de levar os beiços lateralmente para a parte posterior; como quando no Limor, &c.

Dos 13 proprios 6 pertencem ao beiço superior, e 7 ao inferior; dos que pertencem ao beiço superior quatro o levantão e dois o abaixão; destes o levantão os primeiros que metem em acção são os caninos; t. op. I. nas fozas caninas, emfrente dos dentes caninos, com. no beiço superior. Os auxiliares destes são os incizivos mayores, t. op. I. na borda orbitaria inferior, e o M.

rosbeiços rosbeiços superior. Os que abaixão são os incizivos menores, t. ops. J. nas fossas incizivas, emfrente dos dentes incizivos; es M. na parte interna dobeiço superior. Dos 7 que pertencem ao beiço inferior sinco os abaixão, e dois os levantão. Os que os abaixão são os cutaneos, triangulares, e oquadrado. Os primeiros que metem em acção são os cutaneos; t. ops. J. na parte sup. do Sternon, e clavicullas, com. na parte inferior dos triangulares. Os auxiliares destes são os triangulares, t. ops. J. nas partes laterais do lado externo da baze da mandibula, es m. no beiço inferior. Outimo auxiliar he oquadrado, t. op. J. no angulo do Mento, ao ponto da barba, ocupando as suas fossas laterais; es M. no beiço inferior. Os que o levantão são os incizivos inferiores menores, t. ops. J. na margem alveolar, ou fossas incizivas; es M. na parte interna do beiço inferior.

Mandibula inferior.

A mandibula tem 10 muyculos para executar 6 movimentos q. são sup. inf. ant. post. e laterais. Para o movimento superior concorrem 6, que são os temporaes, ou Constrictores, os Macteres, os petrigoydeos internos. Os primeiros que metem em acção são os temporaes, os constrictores; t. op. J. em toda a Regiaõ destes temporos; es M. nas apof. coronoy deas da mandibula inferior. Os auxiliares destes são os Macteres; t. op. J. nas arcadas Zygomaticas, es M. na parte externa dos angulos obtuzos. Os ultimos auxiliares são os petrigoydeos internos; t. op. J. nas fossas petrigoydeas internas, es m. na parte lateral interna do angulo obtuzo. Para o movimento inferior concorrem dois que são os digastricos, ou bisventris. t. ops. J. nas rinuzidades mastoydeas; es M. na sua fossa da barba interna, e posteriormente, estes são auxiliados pelos musculo-cutaneos. Para o movimento anterior concorrem os petrigoydeos externos; t. op. J. nas fossas petrigoydeas externas; es M. nas fossas condiloydeas da mandibula inferior; estes são auxiliados pelos planos anteriores dos Macteres, e para o movimento posterior concorrem os petrigoydeos interiores; e são auxiliados pelos planos posteriores dos Macteres. Para o movim.to laterais concorrem os q. lateralm.te se oppõem.

Lingua.

A lingua tem 6 musculos para executar 4 movim.tos q̃ saõ ant. post. elateraes. Para o movimento ant. concorrem dois chamados genio=glozos; t. op. J. nas apof. genioydeas, e o M. na lingua. Para o posterior concorrem dois que saõ os Gioglazos, t. op. J. no osso hioydeo, e o M. na lingua. Para o movim.to lateraes concorrem dois q̃ saõ os Stilo-glo zos; t. op. J. nas apof. Stiloydeas dos temporaes, e o M. na lingua.

Hioydeo.

O osso hioydeo tem 9 musculos para executar dois movimentos que saõ sup. e inf. Para o movimento sup. concorrem 6 q̃ saõ os Gy nioydeos, os Miloydeos, e os Stiloydeos. Os primeiros q̃ metem em acçaõ saõ os Gynioydeos; t. op. J. nas apof. genioydeas, e o M. no osso hioydeo; os auxiliares destes saõ os miloydeos; t. op. J. nas li nhas obliquas da mandibula inf. e o M. no osso hioydeo. Os ultimos auxiliares saõ os Stiloydeos; t. op. J. nas apof. Stiloydeas, e o M. na hioydeo. Para o movimento inferior concorrem quatro q̃ saõ os Ster no-cleido-hioydeos; e os homo-hioydeos. Os primeiros q̃ metem em acçaõ saõ os Sterno-cleido-hioydeos; t. op. J. na parte sup. do Ster num, e clavicula, e o M. na parte inf. do osso hioydeo. Os auxi liares destes saõ os homo-hioydeos; t. op. J. no homoplata, e o M. no hioydeo.

Seco, ou osso posterior do palladar.

O Seco he osso posterior do palladar. Elle tem dois musculos por meio dos quaes executa dois movimentos, que saõ levantar-se e abai xar-se para se levantar concorrem seis q̃ saõ os Salpingo-estafe linos, pterigo-estafelinos, e os petro-estafelinos. Para se abaixar concorrem outros 6, que saõ os Glosso-estafelinos, Uvo-estafelinos e pharingo-estafelinos.

Faringe.

O Faringe hé huma especie de saco, ou fundo muscolozo q̃ forra o fundo da boca posterior, cada principio a hum conduto chamado cõfago. Ele tem 26 musculos para executar dois movimentos q̃ saõ dilataçaõ, e contrahiçaõ. Para a dilataçaõ concorrem 18 dos quaes 9 vem da base do craneo, e 8 vem das partes laterais da lingua. Os que vem da base do craneo saõ os cefalo-faringe, pesto-faringe, petrijo-faringe, Sphenó-faringe, e Stilo-faringe. Os 8 que vem das partes laterais e lados da lingua saõ os genio-faringe, gloso-faringe Miõ-faringe, e poristo-filo-faringe. Para a contrahiçaõ concorrem 6 que saõ o tyró-faringe, tyró-faringe, e Criçó-faringe.

Laringe

O laringe hé a parte sup. da traca-arteria. Ele se compoem de 5 cartilagens que saõ ant. tiroydea, ou Cuneiforme, cricoydea, ou anular, e laterais posteriores aritinoydeas, e superior epiglotis por cobrir sobre a orificio glotis. Ele tem 20 musculos para executar os seus movimentos: destes quatro saõ comuns, e 16 proprios, os comuns movem todo o laringe; e os proprios cada cartilagem de per si. Dos comuns dois levantaõ chamados hyotiroydeos, e dois abaixaõ chamados Sternó-Cleidó-Bronquió-criçó-tiroydeos. Dos proprios que pertencem á cartilagem tiroydea e 9 ás aritinoydeas e 3 á epiglotis. Dos quatro que pertencem á tiroydea, 2 dilataõ chamados Criçó-tiroydeos anteriores, e externos, e dois acumprimem chamados criçó-tiroydeos anteriores e internos. Dos 9 que pertencem as aritinoydeas 6 as dilataõ, e 3 as cumprimem; os que as dilataõ saõ os crico-aritinoydeos posteriores, crico-aritinoydeos laterais, e tiró-aritinoydeos. Dos 3 que acumprimem saõ os aritinoydeos obliquos, e aritinoydes transversal. Dos 3 que pertencem á epiglotis hum levanta chamado hió-epiglotis, dois abaixaõ chamados crico-epiglotis.

Anus.

O Anus tem 3 musculos para executar dois movim.tos q. sãõ dilatação, e contracção; Para a dilatação concorrem dois chamados levantadores proprios do Anus, t. op. J. na parte int. e sup. do pubis, e nas unias que faz o Sacro com o Ilion internamente; e movivel no Esfinter; Para a contracção concorre hum chamado Sfinter. t. op. J. na p.te inferior do intestino recto, e na superficie interna do coccix, e M. na cutis.

Genital, ou membro Viril.

O membro viril tem 6 musculos para executar dois movim.tos que sãõ Erecção, e aceleração. Para a erecção concorrem dois que sãõ os Erectores, ou Ischió-cavernozos, t. op. J. na tuberozidade do pubis, e Ischion, e M. na parte lateral dorsal por cavernozos. Para a aceleração concorrem os 2 aceleradores, compressores, ou bulbo-cavernozos; t. op. J. na p.te anterior do Esfinter, com na parte lateral do corpo cavernozo estendendo-se ate o bulbo. Para auxiliar estes dois movim.tos concorrem os transversos, t. op. J. na tuberozidade do Ischion, e M. no bulbo &.ca

Alguns Medicos mais quatro musculos denominados por tractores dois superiores, dois inferiores; Os superiores t. op. J. no Cami-descendente do pubis, e M. nas por tractas superiores: Os dois inferiores t. op. J. no Cami descendente do pubis, e M. nas por tractas inferiores.

Diafragma.

O diafragma he composto de quatro musculos chamados diafragmaticos, sãõ dois sup.es dois inf.es O diafragma tem 3 aberturas, direita, mediana, e esquerda. O direita tem de figura ovál, e serve de dar passagem á veia cava inferior descendente; a mediana dá passagem á arteria aorta, e canal thoracico, e esquerda dá passagem ao Esofago, e os 8.os pares de nervos.

As aberturas dos musculos escalenos, como ja dissemos dão passagem ao nervo das extremidades superiores. A cabeça maior do triceps, junto á parte inferior, é penetrada de hum orificio que dá passagem á arteria cubital, &c.

Relação das partes, e musculos, que a ellas se atacão.

Cabeça.

Paginas 175.

As Sternon se atacão com ponta seca,
2. Os Sterno-cleido mastoydeos.
2. Os dois Rectos.
2. Os grandes obliquos externos descend.tes
2. Os pequenos obliquos internos ascend.tes
2. Os transversos.
2 Os dia fragmatico superiores.
2 Os triangulares.
2 Os grandes peitoraes.
2. Os musculo-cutaneos.
2 Os Sterno-cleido-hioydeos.

As claviculas se atacão.
2 Os Sterno-cleido-mastoydeos.
2. Os deltoydes.
2 Os grandes peitoraes.
2 Os musculo-cutaneos.
2. Os Sterno-cleido-hioydeos.

As linhas circulares dos Ilions junto as Pubis se atacão.
2 Os pequenos Psoas.

As partes superiores, e posteriores dos Ilions, e lateraes do Sacro se atacão.
2 Os quadrados dos lombos.
2 Os sacro-lombares.

Pescoço pag. 176.

A parte sup. e post. do Sacro, se atacão.
2 Os sacros.

Dorso, e lombos pag. 177.

Abdomen pag. 178.

As cartilagem Xyphoydea se atacão.
2 Os Rectos.
2 Os grd.es obliquos ext. descendentes.
2 Os pequenos obliquos int. ascend.tes
2 Os transversos.
2 Os dia fragmatico superiores.

As tuberozidades dos Pubis se atacão
2 Os Rectos.
2 Os piramidaes.
2 Os grd.es obliquos externos descendentes.
2 Os pequenos obliquos int. ascendentes.
2 Os transversos.

Acabeça superior dos bicepes.
2 Reverberes, ou Tschiú-cavernosos.

Espadua pag 184.

Acrista do Ilion scalenos.
2 Espequenos obliquos int. ás cent.tas

Alabio ext. da crista do Ilion scalenos
2 Ogr.des obliquos externos descendentes
2 Adorsaes cumpridos.
2 Afaciaes, ou calças de Hipocrates

Alabio internos das cristas dos Ilions scalenos.
2 Obranquiaes.

Linha alba pag. 179

Do processo espinhoso do Sacro scalenos.
2 Adorsaes cumpridos.

As espinhas dos Homoplatas scalenos
2 Odeltoydes.
2 Os Como-hioydeos.

Apofize acromion. scalenos
2 os deltoydes.

Apofize occipital scalenos.
Os fibros obliquos descendentes dos trapezios.

Braços, pag. 182.

Os angulos inf. dos homoplatas scalenos
2 Obicipital cumprido

A face ext. do angulo inferior do Homoplata scalenos
2 Ogrande Redondo.

A fossa sobre espinhoza scalenos.
2. Obre espinhoso.

Apofize coracoydea scalenos
2 Ocoraco-braquial.
Acabeça maior dos bicepes.

A fossa infra-espinhoza scalenos
2 Oinfra-espinhoso.

A face ant. do Homoplata scalenos.
2 Opequeno Redondo.

A fossa infra-escapular scalenos
2 Oinfra-escapular.

Braço pag. 183.

A borda sup. da cavidade glenoydea scalenos
Acabeça menor dos bicepes.

A parte media ant. inf. do humeros scalenos
2 Obraquial internos

A borda inferior da cavidade glenoy-

glenoide sealcaõ
2 O Extensor longo.

Acumprim.to da face ext. do Esme
rus sealcaõ
2 O braquiaes externos.

Do cumprim.to da face int. do Esme
rus sealcaõ.
2. O Extensor breve.

Do condilo externo do humerus se
alcaõ.
2 O anconio.
2. O Supinador breve.
2 O Radial externo.
2. Occubital externo.
2 O extensor longo, ou com um dos dedos.
2 O extensor proprio.

A crista externa correspondente ao
condilo externo do humerus, sealcaõ
2 O Supinador longo.

Do condilo interno do Esmerus, sealca
caõ
2 Pronador redondo.
2 O Radial interno.
2 Occubital interno.
2 Qualmar delgado,
2 O Sublime.
2 O profundo.

A p.te int. cinf. do cubito, sealcaõ.

2. Pronador quadrado.

Do ligamento anular interno, como
Piriforme sealcaõ.
2 Qualmar cutaneo.

Fundo, pag. 184.

A p.te inf. ecat. do cubito, ligamento
inter-osseo sealcaõ.
2 O Extensor proprio, ou indicador.

Do osso piziforme, e ligam.to anular se
alcaõ.
2 Abijó-tenar.

A p.te ant. do 1.o osso dometacarpo se
alcaõ.
2 O Arte-tenar.

Do osso trapezio sealcaõ.
2 O tenar.

Dedos damaõ pag. 185.

A p.te sup. cint. do cubito, e radio
ligamento inter osseo sealcaõ.
2 O Sublime.
2 O profundo.

Do tendoens, do profundo sealcaõ
O quadro lombricaes.

Do intervallos dos ossos dometacarpos, se

scalaeaõ

Os 3 ey interosseos

A parte sup. ext. do cubito, ligam.to inter ossea, e a p.te media, ext. do radius scalaeaõ
2. O extensor longo.

A p.te media, e externa do cubito, ligamento interosseo, e a parte media e externa do radius scalaeaõ.
2 O extensor longo.

A p.te media, ext. do cubito, ligam.to interosseo parte inf.r e ext. do radius, scalaeaõ
2. O Extensor breve.

A circumferen.ia do face int. do radius, ligamento inter-osseo scalaeaõ.
2 O flexor pollicis.

A p.te ext. do 1.º osso do pulex, e na antenor do 1.º osso do metacarpo, scalaeaõ
2 O adductor pollicis.

Extremidades inferiores pag. 187.

A parte lateral do corpo da ultima vertebra dorsal, e das quatro superiores lombares, e suas apoph. transversas scalaeaõ
4 O grande psoas.

A fossa iliaca scalaeaõ
O Iliaco.
A crista mais elevada do Pubis scalaeaõ
4 O pectineus.
A face ext. e post. do Ilion, lateral, e parte inferior, e do sacro, e coccix, ligamento Sacro com Ischiadico scalaeaõ
2 O glúteo mayor.
A face ext. cant. do Ilion scalaeaõ
2 O glúteo menor.
A face ext. e inf. do Ilion scalaeaõ
2 O glúteo minimo
O do Femur descendente do Pubis scalaeaõ
A cabeça media do triceps.
O gracil.
Os dois prontratores superiores.
O do Femur descendente do Pubis, e tuberosidade do Ischion scalaeaõ.
A cabeça inferior do triceps.
Os pontratores inferiores.
A circumferencia ext. do buraco ovalado scalaeaõ
2 O obturador externo.
A circumferencia do buraco ovalado internamente scalaeaõ.
2 O obturador interno.
A parte lateral, e interna ao redor da articulaçaõ, e face do Ilion como sacro scalaeaõ.
4 O Pyramidal.
A espinha do Ischion scalaeaõ
2 O gemelo superior.
A tuberosidade do Ischion scalaeaõ
2 o gemelo inferior.
2 O quadrado.
2 Os semimembranoso
A huma cabeça do biceps.

2 Semi-nervozo.

2 Rectores, ou Tibiais-cavernozos.

2 Retranzversos.

Perna. pag. 189.

Homeis da linha aspera do Femur scalenos

Huma cabeça do biceps.

Dexpinha posterior cinf. do Ilion scalenos

2 Osseo anterior.

Aborda sup. da face cubitoidea scalenos

2 Osseo anterior.

Do cumprimento da face interna do Femur scalenos.

2. Osseo interno

Do cumprimento da face ext. do Femur scalenos

2 Osseo externo.

Do cumprimento da face ant. exterior do Femur scalenos.

2 Osseo.

Dexpinha sup. cant. do Ilion scalenos

2. Osseos.

Do candido ext. e post. do Femur scalenos.

2. Osoplex.

2 Osplantar.

Pe. pag. 193.

Do cumprimento da face ext. da tibia, ligamento interosseis scalenos.

2 Osseo anterior.

Dpte. media, externa do Perones scalenos

2 Omediano peroneos.

Dpte. inf. exterior do Perones scalenos.

2 Opequenos peroneos.

Apte. sup. e post. do candido post. do Femur scalenos.

2 Os Gemelos.

Apte. sup. e post. da tibia, perones, e ligamto. interosseis scalenos.

2 O Solar.

2 Oflexor longo.

Do cumprimto. da face post. da tibia, e perones scalenos.

2 Osseo anterior.

Do cumprimento da face post. exterior do Perones scalenos.

2 Longo peroneos.

Dedos do pe. pag. 195.

Dparte inf. exterior da tuberozidade do calcaneo scalenos.

2 Oflexor breve.

Estendoeny do flexor longo scalenos.

8 Oquatro lombricaes.

Dpte. sup. e ext. da tibia int. do perones, e ligamto. interosseis scalenos.

2 Oextensor longo.

Dpte. ant. e sup. do calcaneo, cuboydeo scalenos

2 Oextensor breve.

Do intervalo do osso do Metatarso scalenos

4 Os interosseos. 7 dedo lado.

Dparte inf. e post. do perones, ligamento interosseis scalenos.

2 Oflexor proprio

Dparte ant. inf. e ext. da tibia ligamento interosseo, cant. do perones scalenos.

2 Oextensor proprio

Dparte lateral int. da tuberozidade do calcaneo, Astragalo, e Cuboydeo scalenos

2. Osesamoideos.

A p.te post. cerif. dos ossos do Metatarso seataõ
2 Osso tarsiano.
A p.te lateral externa da tuberosidade do Calcaneo, escabrosidade seataõ
O quadrado.

Miologia pequeno.

Segum.te de cabeça pag. 192.

A p.te inf. ecircumferencia do Coronal anteriormente seataõ.
2 Os frontaes.
A p.te sup. e post. do Occipital, e lateraes inferiores dos parietaes, e bem-punas seataõ
2 Os Occipitaes.

Orbitas, sobranceilhas palpebras, &c. pag. 193.

A circumferencia da borda orbitaria seataõ
2 Os supercilliares.
2 Orbiculares.
A p.te sup. do fundo da orbita seataõ
2. obliquidades ou parapeira a palpebra superior
No fundo da orbita em circumferencia da tuberosidade optica, seataõ
2 Os Suberbos, ou tabelentes superiores.
2 Os humildes, ou abaixadores inferiores.
2 Os sedadores, ou amatarios internos.
2. Os abductores, ou indignadores externos.
A p.te int. do fundo da Orbita, seataõ.
2. Os trochueliadores, obliquos superiores.
O angulo lacrimal junto ao saco, seataõ
Os 2 obliquos inferiores.

Nariz, e Bocca, pag. 194

A circumferencia dos ossos proprios do Nariz seataõ
2 Os pyramidaes.
A circumferencia das apophyses montantes Maxillares, seataõ
2. Os obliquos descendentes.
A face ext. dos Maxillares, emfrente dos dentes caninos seataõ
2 Os obliquos ascendentes, ou meritiformes.
A margem alveolar da mandibula superior seataõ
2. Orbiculares.
A margens alveolares emfrente dos dentes Molares, seataõ.
2 Os buccinatores.
As arcadas Zygomaticas, seataõ.
2 Os Zygomaticos.
2 Bimaestres.
As fossas caninas emfrente dos dentes Caninos seataõ.
2 Os caninos.
A borda orbitaria inferior seataõ.
2 Os incizivos Mayores.
As fossas incisivas emfrente dos dentes incizivos seataõ.
2 Os incizivos menores.
A labio externo da face da Mandibula, seataõ.
2 Os triangulares.
O angulo do Mento seataõ
E Quadrado.

Mandibula inferior pag. 195.

As Regiãs das temporaes, sealacaõ.
2. Os temporaes, o Corotafites.
As fossas pterigoydeas internas, sealacaõ.
2 Os pterigoydeos internos.
As Sinuosidades mastoydeas, sealacaõ.
2. Os digastricos ou bisventris.
As fossas pterigoydeas externas, sealacaõ.
2. Os pterigoydeos externos.

Lingua, Hioydeo, Seto ou-
Vej pont. do paladar. pag. 196
As apofizes genioydeas, sealacaõ.
2 os genio-glosos.
2. Os genioydeos.
Bocca. Hioydeo, sealacaõ.
2. Os Hioglosos.
As fossas Stiloydeas dos temporaes
sealacaõ.
2 Os Stilo-glosos.
2 Os Stiloydeos.

As linhas obliquas damandibula
inferior, sealacaõ.
2 Os milioydeos.

Faringe, e Laringe pag. 197.

Anus, Genital, e Diafragma pg 198

A parte inf. e sup. do pubis, enaunicaõ
fossa ou Sulco com o Ilion internam. sealacaõ.
2 Os levantadores, ou proprios do Anus.

A parte inferior, dos intestinos Recto, ena
superficie interna do coccix, sealacaõ.
& Os sphinter.

A parte anterior do Sphinter se
alacaõ.
2. Os accelleradores, compressores, ou
bulbo-cavernosos.

Index dos musculos contheudos neste Segundo Tractado.

Geral..... paginas 169.
Particular..... pag. 175.

Cabeça..... pag 175.

A cabeça tem 22 musculos quesaõ.
Os 2. Sterno-cléido-mastoydeos; os 2 gr. des
Rectos anteriores; os 2 pequenos Rectos ant.;
Os 2 pequenos Recto laterais; os 2 esplenios;
Os 2 grandes complexos; os 2 pequenos
complexos, Os 2 grandes Rectos posteriores;
Os 2 pequenos Rectos posteriores; os dois pe
quenos obliquos superiores; os 2 grandes
obliquos inferiores.

Pescoço pag. 176.

O pescoço tem 16 musculos que saõ. Os 2. longos flexores; os 2. scalenos; os 2. grandes transversos; Os 2. transversos delgados; os 2. transversos espinhaes; Os 2. espinhaes transversos; Os 2 inter-espinhozos; Os 2. intertransversos.

Dorso, lombos, cadeiras pag. 177.

O dorso, lombos, cadeiras tem 44 musculos, que saõ Os 2. pequenos Psoas; os 2. quadrados dos lombos; Os 2. dorsaes cumpridos; Os 2. Sacro-lombares; os 2. transversos espinhaes; Os 2. grandes espinhaes do dorso; Os 2. Sacros.

Abdomen pag. 178

O Abdomen tem 10 musculos, q saõ. Os 2. rectos; Os 2. piramidaes; Os 2. grandes obliquos ext. descendentes; Os 2. pequenos obliquos int. ascendentes; Os 2. transversos.

Respiraçaõ. pag. 180

Para a respiraçaõ concorrem 28 musculos, que saõ. Os 2. diafragmaticos superiores; os 44. inter-costaes; Os 2. Serrados sup. exterior. menores; Os 4 levantadores de Extenon; Os 2. diafragmaticos inferiores; os 2 Serrados inf. exterior. maiores; Os 16. infracostaes; Os 16 triangulares de Extenon; ou Sterno-Costaes.

Extremidades superiores.

Espadoa pag. 181.

A Espadoa tem 7. musculos, que saõ. O angular; o dorsal cumprido; o infra-clavicular; o grande dentado; o pequeno dentado; o trapezio; o Romboydes.

Braço, pag. 182.

O braço tem 9 musculos, q saõ; o dorsal cumprido; o grande Redondo; o deltoydes; o Sobre-espinhoso; o grande peitoral; o coraco-braquial; o infra-espinhoso; o pequeno Redondo; o infra escapular.

Ante braço pag. 183.

O Antebraço tem 10 musculos, que saõ. O biceps; o braquial interno; o extensor longo; o braquial externo; o Extensor breve; o Cubital; o Supinador longo; O Supinador breve; O pronador Redondo; O pronador quadrado.

Punho pag. 184.

O punho tem 6 musculos que saõ; O radial interno; O cubital interno; O palmar delgado; o radial externo; O cubital externo; o Palmar cutaneo.

Dedos da maõ pag. 185.

Os dedos da maõ tem 22 musculos que saõ; Os sublime; o profundo; os lombricaes; O extensor longo; o communum; o 6. inter-osseos; o extensor longo; O extensor breve; o flexor proprio; O tenar; o ante-tenar; o extensor proprio, ou indicador; o adutor proprio; o extensor proprio; o hipo-tenar.

Extremidades inferiores.

Coxa pag. 187.

A Coxa tem 14 musculos, que saõ; o grande Psoas; o Iliaco; o Pectineo; o Glutéo mayor; o Glutéo menor; o Glutéo minimo; o Crureo; o Obturador externo, o Facialata; o gemelo Superior; o gemelo inferior; o obturador interno; o Quadrado; e o Piramidal.

Perna, pag. 189

A Perna tem 10 musculos que saõ; o Crureo; o Semi-nervoso; o Semi-membranoso; o Recto anterior; o Vasto interno; o vasto externo; o Cutaneo; o Sartorio; o gracil; e o poplíteo.

Pé. pag. 190.

O Pé tem 9 musculos que saõ; o tibial anterior; o medio peroneo; o pequeno peroneo; os 2. gemelos; o Sulcar; o plantar; o tibial post.; o estenzor proprio,

Dedos do Pé pag. 191.

Os dedos do pé tem 20 musculos que saõ; o flexor longo; o flexor breve; o quinto lombricoide; o extensor longo; o extensor breve; os 7. interósseos; o flexor proprio; o extensor proprio; o abductor Pollicis; e o para-tenar.

Miologia pequena.

Tegumentos da cabeça, pag. 192.

Os tegumentos da cabeça tem quatro musculos q saõ; os 2. frontaes; e os 2. Occipitaes.

Orelhas. pag. 193.

As orelhas tem 6 musculos.

Sobrancelhas pag. 193

As Sobrancelhas tem 2. musculos q saõ; os Superciliares.

Palpebras. pag. 193

As palpebras tem 2. musculos, hum arqueado que saõ; o Levantador proprio da palpebra Superior; e o Orbicular.

Olhos pag. 193.

O olho tem 6. musculos, que saõ; o Superior, Soberbo, ou o Tenle; o inferior, humilde, ou o baixador; o interno, subidor, ou Amatorio; o externo, abridor, ou indignador; o obliquo Superior Mayor, ou troqueliador; o obliquo inferior menor.

Nariz. pag. 194

O Nariz tem 6 musculos que saõ os 2 piramidaes; os 2. obliquos descendentes; os 2. obliquos ascendentes; ou meseliformes.

Beiços pag. 194.

Os beiços tem 18 musculos q saõ; o Orbicular; os 2. bucinatores; os 2. Zigomaticos; os 2. Caninos; os 2. incisivos maiores, os 2. incisivos menores; os 2. Cutaneos; e os 2 triangulares; o quadrado, e os 2. incisivos inferiores menores.

Mandibula inferior, pag. 195

A mandibula inferior tem 10 musculos que saõ;

Os temporaes, ouzygomaticos, o masseter, o pterigoydeo interno, o digastrico ou bizventre, o pterigoydeo externo.

Lingua pag. 196.

A lingua tem 6 musculos, q saõ; o genioglosso, o hioglosso, e o Stiloglosso.

Hioydes pag. 196.

O Hioydes tem 10 musculos q saõ; os 2. Genioydeos; os 2. miloydeos; os 2. Stiloydeos; os 2. Sterno-cleido-hioydeos; e os homo-hioydeos.

Seto, ouvés post. dos palados. Paginas 196.

O Seto, ouves posteriores dos palados tem 12. musculos, que saõ; os 2. Salpingo-Staphelinos; os 2. peito-staphelinos; os 2. pterigo-staphelinos, os 2 tiro-estaphelinos; os 2 glozo estaphelinos; e os 2. pharingo-Staphelinos.

Laringe pag. 197.

O laringe tem 21 musculos q saõ; o cefalo-laringe, o peito-laringe; o pterigo-laringe, o sphenó-laringe; o Stylo-laringe; o genio-laringe; o glosso-laringe; o mastoideo-laringe, o parotida-thio-laringe; o bio-laringe, o tiro-laringe; e os Cricó-laringe.

Laringe pag. 197

O laringe tem 21 musculos, que saõ; os 2 hió-tiroydeos; os 2 Sterno-cleido-bronquio-Cricó-thiroydeos, os 2. cricó-tiroydeos anteriores, e os 2 thiroydeos; os 2 Cricó-tiroydeos, anteriores, e interiores; os cricó-aritinoydeos posteriores; o cricó-aritinoydeos laterais; os 2 tiró-aritinoydeos; 2. hió-pigloticos; os 2. aripigloticos; os 2. Aritinoydeos obliquos; e os aritinoydeos transversal.

Anus, pag. 198.

O Anus tem 3 musculos que saõ; os 2. levantadores, e proprios do Anus; e o Sphinter.

Genital, ou membro viril. pagina 198.

O Genital, ou membro viril tem 10 musculos, que saõ; os 2. Erectores; os ischio-cavernosos; os dois aceleradores, compressores, ou bulbo cavernosos; os 2 transversos; os 2 perinthalicos superiores, e os 2 perinthalicos inferiores.

Diafragma pag. 198.

O diafragma tem 6 musculos, q saõ; os 2. diafragmaticos sup. e os 2 diafragmaticos inf.

Finis Generalis, atque Particularis Miologiæ.

Elogio á Angeologia.

Aquela parte da Anathomia q^e dá conhecimento das arterias, e veias do corpo humano é descripta de todos os Anathomicos debaixo do nome de Angeologia, e recomendado pelos mesmos o seu conhecimento, ao dos aquelles se destinão a aperfeiçoar a Medicina, e Cyrurgia.

Os differentes fluidos que por ellas transitão, não só são hum simples objecto das inspecções, e demonstrações anathomicas, igualmente que a estructura destes admiraveis tubos; mas tem muito lugar na Hydraulica, e Hydrostatica como taes bem fornecem huma vasta materia aos diversos centros da Fysica.

A anathomia geral, q^e celebra o seu conhecimento quando faz ver as tunicas differentes que constituem todo o genero de canaes q^e compõem o mais minimo corpo, he o mais groço tronco, demonstrando taes bem as suas direcções, ramificações, uzos, e juntamente as admiraveis, e particulares figuras que elas nos representão em algumas p^tes onde se distribuem.

Das nossas q^e a Cyrurgia adquire com este exercicio e exultação depois do feliz sucesso q^e ella alcança na practica da Cyrurgia, principalm^te quando se acha constituido na precisão de separar alguma daquelas partes q^e fazem a integridade do corpo humano. Este conhecim^to faz muitas vezes decidir qual seja o destino q^e lá de soffrer o membro em forma quando reprovão differentes methodos na cura da sua enfermidade, ou quando entra em questão se poderá ter lugar a ligação da arteria q^e leva a nutrição para se conservar a parte com preferencia á sua amputação quando ella já perigosa como unico meio de salvar a vida.

Esta parte da Anathomia ainda mesmo tras outras muitas luzes para a producção de hum bem numeroso de artigos, porque a Medicina não interessa menos nesta utilidade. Aquelle q^e conhecer ella perfeitam^te o q^e he a verdadeira Fysica, pode melhor discorrer nesta materia, e expor quaes são as grandes vantagens q^e consegue aquelle que tiver este conhecimento. He sem duvida q^e daqueles q^e estes deleites e par-

partes sofrem se originarão muitas emfermidades, taes q̃ cevertas sediuem a pe-
renne, dq̃ naverdade hé a sua essencia, muito principalm.te quando elas jaem in-te-
nas, exclesem q̃ ordinariam.te saõ irremediaveis os seus estragos, comtudo pode-se
adiantar airda, naõ ignorando este sucesso, porque he meios q̃ a providencia dis-
em sime Mantes cazos.

C

He certam.te innegavel, q̃ pormeio desta noticia q̃ fornece o estudo da Ange-
gia, se evitaõ innumeraveis estragos, e honestas consequencias, ou seja atendendo
á diversas das Artenas, quando se faz preciso a operar nos corpos humanos, ou já
discorrendo, quaes podem ser as causas capazes de se produzirem taõ muitos acci-
dentes, que as custumaõ acometer, naõ esquecendo lembrar, q̃ quando saõ contu-
sos mayores taõ bem pede grande cabilidade saber quaes saõ as partes offen-
didas, para se lhe medear naõ só o fluxo de sangue curando-o segundo o damno
se teme: mas ainda para ognognostico, e diversas Lauras. Mais sepodia
Ezo sobre este taõ grande assumpto: mas cingimo-nos neste limitado
descurso, deixando tudo o q̃ falta, eq̃ sepodia declarar para q̃ ocurrisse ouveja
em alguns dos muitos Authores, que desta materia largamente tem dis-
corrido.

Tractado 3.º
da Angeologia.
Das Arterias emgeral.

Que couza hé Angeologia?

Hé huma parte da Anathomia, que trata das vazas arteriozas, venozas assim sanguineas, como linfaticas.

Que couza saõ vazos?

Saõ huns canaes de figura celindrica destinados para o tranzito, ou circulo perene dos fluidos vitaes.

Que couza saõ vazos arteriozos?

Saõ huns canaes membranozos, emusculozos, circulares, —

pulsantes, e elasticas de figura celindrica, destituidas de valvulas, excepto na sua origem, que tem oppozicion cegrias das coraçaõ, e terminaõ dando nascimento aos dous troncos.

Qual he a etimologia do nome das Arterias?

Pregaõ Sua deraõ este nome pelos erros que lhe atribuiraõ, elles ignorando as circulaçaõ sanguineas as arterias, como outros tantos erros que se conhecidaõ de dia, deste modo de pensar nasceo o darem ao Canal bronquial o nome de traia Arteria.

Porq denominamos as Arterias circulares na sua definiçaõ?

Porque elas tendo huma figura absolutamente redonda, naõ só por effeito da mesma definiçaõ de suas fibras componentes, mas ainda pela igual distancia, que sofrem da parte do Sangue: como V. S. sabe huma linha reta comprimida igualmte em todos os seus pontos se torna absolutamente curva, e circular a pontos q as comprimissem, ey externas se augmentaõ e fazem hum curvo naturalm ferencia igualmente distante do centro, o que exactamte se vê na figura das Arterias.

Porque as denominamos elasticas?

Porque elas pela sua propria acçaõ recuperaõ a posiçaõ, e figura que outro qualquer impulso lhe fez perder.

Porq as denominamos pulsantes.

Porque alternativamente se dilataõ, e contrahem, durante a vida.

Como celebraõ as arterias os seus alternados movimentos?

O Sangue impellido pela força organica do coraçaõ para todas as arterias, comprime esta força as paredes destes canaes contra todos os pontos do seu centro, e causa hum dilataçaõ intermitente, e chamada diastole.

As arterias recuperando o seu primitivo diametro pelo seu tono, e elasticidade das suas tunicas, se contrahem, e expulsem o sangue, cuja acçaõ se denomina sistole, e nisto consiste o movimento constante, e alternativo a que chamamos pulso.

De que servem os troncos arteriosos?

Para conduzir o fluido vital athé as partes mais remotas do Vivente, desde o seu

Pequantas tunicas secompoem a Arteria?

O comum dos Authores discordão em assignar o numero certo de suas tunicas; porem não que estimamos as Arterias, como outros tantos musculos comvem; devemos em consequencia pesquisar-lhe na sua estructura huma exacta analogia, e por isso lhe damos tres tunicas; duas comũas, e tres proprias; ainda que estas naõ são demonstraveis senão nos maiores troncos.

Quaes são as membranas, ou tunicas comũas?

São aquelas que comummente pertencem a outras partes; como a celulosa, e a Vasculosa.

Qual hé a membrana, ou tunica vascular?

Hé aquela que recebem as arterias das partes por onde passão; e se compoem de hum intrelassamento de vazos de todo o genero, isto hé arteriozos, venozos, linfaticos e nervozos, destinados para a nutrição das tunicas seguintes.

Estes vazos sao deduzidos das coronarias respirincipios da Aorta, e por todo o seu seguimento das arterias adjacentes.

Qual hé a membrana, ou tunica celulosa?

Hé aquela que fica immediatamente debaixo da vascular, e consta de hum tecido laxo de que resultão innumeraveis celulas, que contem hum suco oleoso, destinado para impedir a calescencia, e unidas das tunicas procedentes, e seg.tes

Quaes são as membranas, ou tunicas proprias das arterias?

São aquelas q' servem à sua constituição; taes são 1.ª tendinoza de Exter; que acostumamos como propria da sua extensidade muscular da Arteria. 2.ª muscular, e 3.ª nervoza de Willes, que estimamos como propria da sua vitalidade muscular da Arteria.

De que hé formada a tunica tendinoza?

De hum tecido denso, e retinular, que abraça, e determina a posição das fibras circulares, que constituem a tunica seguinte.

Qual hé a tunica muscular?

Hé que se compoem de fibras, ou tunicas quazi circulares, que representão

hum̃y pequenos arcos, ou circulos de côr vermelha, e substancia carnoza, ela hé aque entrão as mais membranas q̃ concorrem para a contracção natural, ou innata das arterias.

Qual hé a nervoza?

Hé aque se compõem de filetes, ou fibras, situados longitudinalmente por todo o corpo destes canaes. O seu uzo hé vestir a tunica muscular da arteria, e impedir q̃ o impulso do sangue perverta a ordem, ou curso de suas fibras. Estes filetes, entrão depassando a sua estructura, e côr, q̃ denominão nervozas sem hũa tal he critica; como se mostra na insensibilidade dos tegumẽs immediatos do sangue, e movimentos das partes.

Estas fibras podem̃ romper-se, ou ampliar-se em alguns lugares mais facilm̃te?

Será mais facil a rotura, e dilatação das tunicas daquelas partes, em que as fibras das arterias tiverem maior existencia da parte do sangue por causa do seu grande volume, e pelo contrario menores, e apoyo muscular, que modere em seus dilatamẽtos; o que se verifica pelas frequentes aneurizmas formadas na Aorta, em o grande tronco q̃ passa pelas articulaçoẽs.

Donde terminão as arterias?

As arterias não se pode dar termo de progressão absoluta, porq̃ sendo o corpo humano hũa Maquina hidraulica, composta de innumeraveis canaes, por onde circulão os fluidos de todo o genero; este circulo finalizaria se se verificasse dito termo, e juntar-se hia a vivente o fenomeno mais principal da vida.

Falando porem em terminaçoẽs decadnaes sensivelmente pulsantes, em ordem ao seu differente uzo enome, dizemos q̃ as arterias terminão humas vezes em vazos sanguineos, cuja porcontinuação decanaes, ou por espaços; outras vezes em vazos brancos que pelo seu differente uzo os denominamos vazos secretorios, excretorios, e exalantes, e arterias linfaticas, digo, os denominamos arterias linfaticas, vazos secretorios, e excretorios, e exalantes.

Que se entende por maquina hidraulica?

Entende-se aquela que dá movimento aos fluidos com ordenado impulso, ou decidi movimento determinado por effeito daquelas dos mesmos fluidos; como V.S. o concebe pela força organica por que o sangue remova, e suba contra o seu peso para todas as partes do corpo onde hé indispensavel a sua existencia para conservação do-

dos indecrito; ele meyms Recebe acçaõ para remover, a benefitio do dito fluido, sem a prezerença do quaey naõ ha movimento nem vida, enisto consiste a Maquina idraulica.

Como terminaõ as arterias em veas sanguineas.

Depois da arteria ter dado muitos Ramos, e perdido o seu diametro, chegando a estado de naõ poder ser mais distribuida, forma hum angulo, e dá por continuaçaõ nascimento á vea.

Como terminaõ as Arterias em espasso.

Quando a arteria em lugar de angulo voltando-se, dá nascimento á vea, e se dirige Recta com alguma cavidade; como as do baço, e veya do Genital, e Clitoris &c, então se verifica a terminaçaõ das Arterias em espasso.

Como terminaõ as arterias sanguineas em limfaticas.

Espalhando nos seus confins hum grande numero de ramos, produzindo entre estes muitas Ramificaçoens, cujo calibre summamente fino, delicado, admite somente a parte branca, e mais subtil do sangue, que as faz denominar Arterias limfaticas, as quaes por flexaõ dão nascimento ás veas deste nome.

Como terminaõ as arterias em canaes, ou vazos secretorios, excretorios, e exalantes.

Terminaçaõ das arterias em canaes destinados para a filtraçaõ he comua ás arterias sanguineas, e as Subalternas, ou limfaticas, o que sucede nos confins das arterias, e Raizes das veas; e antes que aja que corresponde á arteria sanguinea, ou limfatica pede pouca despoza mais especifica do sangue ou limfa dá hum ou mais Ramos collateraes, que por efeito do seu efeito diametro Recebem sómente a parte mais Subtil da massa circulante. Differente com as idéas dos humores que vai nestes canaes, e seu diverso uzo, lhe faz competir o nome de vazos Secretorios, excretorios, e exalantes.

Emq̃ consiste ho differente uzo, q̃ has destinguir entre si os vazos Secretorios, excretorios, e exhalantes?

Emque os Secretorios saõ emque se separaõ do Sangue alguns humor particular. Os Excretorios saõ emque lansaõ fora os humores, separados pelos Secretorios. E exhalantes, saõ emque lansaõ fora, ou expelem hum humor semelhante a vapor, ou orvalho.

Que vazos amplificaõ estas terminaçõens?

Os adjpos, e os vazos q̃ nascem das emulgentes, determinaõ em o das inteis das Reins, e canaes, deduzidos dos vazos espermaticos, e outros muitos, nos daõ exemplo dos Vazos Secretorios.

Os excretorios saõ emque daõ exito a trans piraçaõ cutanea; e ainda aq̃ distendidos pela pletora, depois de partirem das Arterias Epigastricas, espermaticas, daõ passagem nas mesmas ao Sangue menstrual.

Os vapor aques que orvalha muitas capilares entre a pleura, e bofe nos testefica a existencia dos vazos exalantes.

Que ordem guardaõ as Arterias nas suas destribuiçõens?

A terminaçaõ das Arterias em cada lugar nos apresentaõ huma estructura particular: estas anastomozando-se mutuamente descrevem nas suas destribuiçoens angulos, flexoens, e circunvolusoens; como V. S. no figado, pequenos gomos nos testiculos em buscos filamentosos; nos Reins aneis, e presas, nos intestinos Ramos de aneis, navia aneis, e laços: no Cerebro inflexoens, e torturas, em Epiplon laços, redes, &c.

Em quantas cousas differem as arterias nas suas destribuiçoens?

Em 6: a 1.ª pela situaçaõ, como as temporaes, pulmonares, e gastricas. &c. 2.ª pela figura; como as coronarias, &c. 3.ª pelo uzo; como as Espermaticas, carotidas, ou sapotideas, assim denominadas pelos Antigos por nellas suppozerem o assento do Somno, e todas as Simpaticas: 4.ª pela grandeza, como a Aorta magna, &c. 5.ª pela extensaõ, como os vazos breves, deduzidos da arteria esplenica, q̃ vaõ ao fundo do estomago, &c. 6.ª pela direcçaõ: como a Arteria magna ascendente, e descendente, &c.

Das arterias emparticular.

Todas as arterias do corpo humano principiaõ a distribuir-se por dois troncos principaes, hum direito nasce do ventriculo direito do coraçaõ, com o nome de Arteria pulmonar, e logo que nasce se divide em dois Ramos, hum direito, outro esquerdo, e se distribuem no bofe. Outro nasce do ventriculo esquerdo com o nome de coronaria Aorta, aqual logo que nasce faz hua maior diramação para formar tres arcos, dois anteriores, e hum posterior, destinados para alojar as valvolas sigmoydeas, ou semilunares nascidas do ventriculo.

Das partes lateraes destes anteriores nascem as arterias coronarias, huma anterior, outra posterior, e se distribuem na substancia do coraçaõ, e suas auriculas.

A Arteria aorta logo que nasce segue huma direcçaõ ascendente, a lado direito do corpo das vertebras dorsaes, por espaço de 3. ou 4. dedos transversos, e depois se inclina á esquerda, onde forma hum meio circulo, e chamado crossa da Aorta, ou Cayado pastoral.

Da convexidade desta crossa da Aorta nascem 3. Ramos, 2. lateraes, e chamados subclavias, e hum mediano chamado carotida esquerda.

As carotidas primitivas tem origem differente, porq a direita nasce da subclavea, e esquerda nasce desta crossa da Aorta. Estas seguem huma direcçaõ recta ascendente ao lado da traquea, e chegando ás partes laterais, e superiores do larinx se dividem em dois Ramos, hum anterior chamado carotida externa, outro posterior chamado carotida interna.

A carotida interna segue huma direcçaõ obliqua ascendente para a parte posterior, e entra na craneo pelo canal Caverno do temporal, onde forma dois contornos, hum a entrada, outro a saida, e depois vai ao Cerebro, onde forma dois contornos hum ao lado anterior da sella turcica, debaixo das apofises clinoydeas anteriores, e outro ao lado posterior debaixo das apofises clinoydeas posteriores.

Do contorno anterior nascem as arterias opticas, e ophtalmicas, e saem pelos buracos opticos, e fendas esfenoydaes, e se distribuem nos globos do olho, anastomozando-se com as esfenó-maxilares.

Do contorno posterior nascem dois Ramos, dos quaes hum se communica com a Carotida opposta, outro com a vertebral, e se distribuem ultimamente nos lobos posteriores, e meyos do cerebro, infundibulo, 5.º par de nervos, e medulla oblongada.

A Carotida externa segue huma direcção recta ajcendente por entre o angulo do ramo da mandibula inferior, e glandula carotida aquem dá Ramos, e se adelanta sobre a arcada Zygomatica para terminar nos musculos temporal, ouvido, e testes, e por todo este espaço lança varios Ramos, entre os quaes ommaj consideraveis são a Sella, que se abre ajdea, a sublingual, a maxilar externa, a auricular, a occipital, a maxilar interna, e a temporal.

1.ª A tiroydea se distribue na laringe, glandula tiroydea, e parte vezinhas.

2.ª A Sublingual se distribue nas glandulas sublinguaes, labios, e partes lateraes, e inferiores da lingua, com o nome de Ranina.

3.ª A Maxilar externa se distribue nas glandulas maxilares, e subindo ao angulo, ou commissura da boca ganha o nome de Coronaria pelas arcadas, q descreve quando se distribue nos beiços, e subindo pela parte lateral do nariz até ao angulo maior do olho onde ganha o nome de angular, e se distribue na parte externa do olho, anastomozando-se com a esfenó maxilar, e ultimamente reparte de nos musculos frontaes, anastomozando-se com a Arteria frontal.

4.ª A auricular se distribue na parte externa da orelha, e tambem na caixa do tympano se distribue nas partes que a compoem.

5.ª A Occipital se distribue nos musculos occipitaes, algumas vezes entra p.ª o craneo pelo buraco mastoydeo posterior, e então se distribue na dura mater.

6.ª A Maxilar interna, tem a sua origem em frente do sendilo da mandibula inferior, e se distribue nos musculos pterigoydeos. Ella se divide em 3 Ramos que são dentaria, espinhosa, e esfenó-maxilar.

A dentaria segue a linha pelo conducto dentario da mandibula inferior dando Ramos aos dentes, e alveolos, e subindo a parte externa pelo buraco do mento se distribue na ponta da barba, e musculo do beiço inferior, anastomozando-se com a Maxilar externa.

A espinhosa entra para o craneo pelo buraco espinhoso do esfenoyde, e se dis-

e se destribue na dura mater deixando vestigios de sua derrota ramos temporaes, e parietaes.

O Esfenó-maxilar depois de haver dado ramos á membrana pituitaria, penetrou pelo buraco Sphenó-palatino, vay pela fenda Sphenó-maxilar á orbita onde se destribue em varios ramos, dos quaes hum se insinua pela goteira orbitaria, onde dá hum ramo que vai pelo conducto dentario anterior destribuir-se nas raizes dos dentes, e ceis maxilares, e outro sahe da orbita pelo buraco orbitario inferior destribuir-se na face, anastemozando-se com a angular, e Sphenó maxilar externa.

Sendo-se adiantado a arteria externa sobre a arcada Zygomatica dá nascimento ao 7.º ramo chamado temporal, o qual se divide em 3 ramos, que são anterior, media, e posterior; o anterior se destribue nos musculos frontaes anastemozando-se com a angular, e frontal opposta; o mediano se destribue nos musculos temporal, e coronaliteo, e o posterior se destribue nos musculos occipitaes, anastemozando-se com a occipital opposta.

As Subclavias são assim chamadas porque passam por baixo das clavículas seguindo a sua direcção inferiormente: elas seguem huma direcção obliqua, e transversa, e terminão sobre a face superior da 1.ª costela verdadeira entre as aberturas dos musculos Scalenos; e logo q' saem fora do peito ganhão o nome de Axilares; por todo este progresso lanção varios ramos, e destes ramos consideraveis são 5 dos superiores, que são a cervical, a vertebral, e 3 inferiores que são a diafragmatica superior a mamaria interna, e a inter-costal superior.

A cervical nasce da parte superior da subclavea, e logo que nasce se divide em dois ramos, hum anterior, outro posterior; o anterior se destribue nas anteriores depressões principalmente na traqueia, e faringe, e faringe; o posterior se destribue nos musculos extensores da cabeça, cervicaes, e partes vezinhas.

A vertebral nasce da parte superior da subclavea, e segue huma direcção obliqua ascendente para a parte posterior, entra pelos buracos das Apofizes transversas das Vertebras cervicaes dando ramos á espinhal medulla, e partes vezinhas. Antes q' entre no Craneo forma tres contornos, hum na passagem q' faz pelos buracos obliquos das apofizes transversas da 2.ª vertebra cervical, o 2.º á saida destes buracos

junto á apofize transversa da 1.ª vertebra cervical, os 3.os e mais conciderevel. pela parte posterior das apofizes obliquas superiores da 5.ª contra naturaes pelo grande buraco occipital, e vai obliquamente sobre a apofize cuneiforme, ou bazilar, onde se com a sua companheira, onde forma hum tronco commum chamado vertebral, ou bazilar, do qual naja hum Ramo chamado espinhal, o qual sahe pelo buraco occipital e destribue a encommettimento da espinhal medula; depois a vertebral vay ao esfenoydeo e se divide em 2 Ramos, e se ramificaõ, ou anastomozaõ com os Ramos posteriores das carotidas internas, e se destribuem ultimamente nos globos posteriores do cerebro, cerebelo e medulla oblongada.

A diafragmatica sup. nasce da parte inferior da subclavea, e segue huma direcçaõ obliqua descendente pela parte lateral do pericardio aquem dá Ramos, e se destribue na face convexa do diafragma, e musculo diafragmatico superiores.

A mamaria interna nasce da parte inferior da subclavea, segue huma direcçaõ obliqua descendente pela parte lateral do sternon por traz das cartilagens das costellas verdadeiras, e sahe fora do peito a cada da cartilagem xifoydea, e segue os musculos rectos do abdomen, anastomozando-se com a epigastrica, porto de este espasso dá Ramos ao timo-mediastino, pericardio, pleura, e musculos intercostaes, e dá Ramos q penetraõ os tres musculos, e se destribue nos musculos q cobrem as costellas, anastomozando-se com a mamaria externa, e inter-costaes.

A inter-costal superior naja da parte inferior da subclavea, e dá segue huma direcçaõ obliqua descendente para a parte posterior acolado dos corpos das superiores vertebras dorsaes, sobre as superficie interna das 3, ou 4 superiores costellas verdadeiras, abayxo da periosteo, por cujo motivo dá huma ou duas costellas huma arteria q se introduz pela goteira q recebe na superficie interna da sua borda inferior, ramificando-se depois a gem nos musculos intercostaes, pleura, e cano vertebral.

A bazilar assim chamada por passar por baixo da axila, ou sovaco, ganha este nome á sahida da abertura do musculo scalenos, segue até aqui tendo o nome de subclavea, e converte-se tendas do musculo peitoral, onde ganha o nome de braquial, por todo este espasso lança varios Ramos, de que os mais considera-

saõ quatro, que saõ 1.º a mamaria externa, 2.ª escapular externa: 3.ª escapular interna, e 4.ª abumeral.

A mamaria externa segue huma direcçaõ obliqua descendente ao lado do peito, e se destribue nestesume mamario, glandulas mamarias, musculo peitoral grande, e pequeno dentado, que cobrem as costellas anteriormente, amas temorando-se com a mamaria interna.

A Escapular externa passando pella goteira do angulo superior do homoplata se destribue no musculo sobre-espinhoso, e infra-espinhoso grande, e pequeno redondos.

A Escapular interna se destribue nas glandulas axilares, e jugulares, e no musculo gr.de dentado, e infra-escapular e partes vezinhas.

A Humeral que cerca toda a articulaçaõ do humeres, aquem da Ramos se destribue nos musculos deltoydes, scalenos, e braquiais.

A Veya que axilar chega abaixo do tendaõ do grande peitoral, ganha o nome de braquial e continua ate a bifurcaçaõ que faz huma polegada abaixo do condilo interno do humeres para dar nascimento a cubital, e radial: ella segue huma direcçaõ obliqua descendente da parte interna para a anterior ate o lado interno do Biceps, e chegando a parte inferior ganha o anterior dele, e insinua por baixo do Nervo braquial, e pello do este espasso lança varios Ramos aos musculos vezinhos, e superiorm.te lança hum mais consideravel, chamado Recorrente ou braquial externo, e desce obliquamente da parte interna para a posterior, e da posterior para a externa, por entre os musculos braquial externo, e extensor breve para ganhar o condilo externo do humeres, onde se anastemoza com o Ramo Recorrente da radial.

A Radial desce acompanhando a face interna do radius, formando varias tortuozidades the a parte inferior, e ganhando a sua crista anterior, cujo lugar retem adoptado para o exame do pulso, e passando por baixo dos tendoens extensores do pulso, atraveza a raiz do dedo index, e vay à palma da maõ, onde se anastemoza com a cubital, inferiorm.te lança a ganhoria, e digitaes do pulex que vaõ pellas suas partes laterais the à extremid.e onde se anastemozaõ: Superiormente lança hum Ramo chamado Recorrente, que sobe por sima do condilo externo do humeres, e se anastemoza com a braquial externa).

Cubital desce ascumprimento da face interna do cubitus por entre os musculos flexores, depois de dedos, aquem dá Ramos, e passando por baixo do ligamento anular interno vai por entre os pisiforme, e osso iii a palma da mão onde se reune da parte posterior para a anterior formando hum meio circulo, ou huma especie de crena daqual nascem as Arterias digitaes do quatro ultimos dedos, as quaes vão pelas partes laterais thé á sua extremidade, onde se anastomozão; ela alternamente se anastomoza na palma da mão, com a Radial. Superiorm.te lança 3 Ramos, o 1.º hé o descorrente q sobe por sima do escondilo interno do humerus para a parte interna, anastomozando-se com o Ramo collateral da braquial 2.º hé a interossia externo que penetra superiormente o ligam.to interosseo, desce ascumprimento delle por entre os musculos extensores, depois de dedos, aquem dá Ramos, e chegando ao ligamento anular externo se anastomoza com a interossia externa. 3.º hé a interossia interna, desce ascumprimento do ligamento interosseo por entre os musculos flexores depois de dedos, a quem dá Ramos, e chegando ao ligamento anular interno se divide em 2 Ramos dos quaes hum penetra o ligam.to interosseo anastomozando-se com a interossia externa, e outro Ramo passando por baixo do ligamento anular vai á palma da mão anastomozar-se com a Radial.

Arteria Aorta descendente tem origem no fim da crena da Aorta em frente do Corpo da 1.ª vertebra dorsal. Ela segue huma direcção obliqua descendente collado esquerdo das vertebras dorsaes, e pelle fora do meio pela abertura mediana do diafragma ou por entre os seus appendices, e desce collam.te pela parte media anterior dorsal por das vertebras lombares, e termina em frente da quarta, onde se bifurca, dando nascim.to ás Iliacas primitivas; ela se divide em duas porções, huma superior incluhida na cavidade do peito, outra inferior incluhido na cavidade do abdomen.

A Superior incluhida na cavidade do peito ou thorax, lança anteriorm.te as arterias visofagias, bronquiaes, e pericardinas posteriores, collateralmente as intercostaes.

As visofagias nascem da parte anterior da Aorta descendente seguindo huma direcção obliqua ascendente para a parte posterior, destribuindo-se no visofago;

As bronquiaes nascem da f.te anterior da Aorta descendente, e se destribuem no visofago, e bronquios, acompanhando as suas destribuições pelo baço.

As Pericardinas posteriores, nascem da parte anterior da aorta descendente, e vão-se distribuem na pericardio, e pleura, posteriormente.

As Inter-costaes inferiores são ordinariamente 7, ou 8, e às vezes 9, ou 11. Quando as inter-costaes superiores não nascem das subclavias, nascem das partes laterais da Aorta descendente. Elas seguem huma direcção transversa para a parte anterior, insinuando-se pelas goteiras das bordas inferiores das costellas que se acham na sua superficie interna. Ramificando-se depois nas musculos inter-costaes, pleura, e numa vertebral, chegando á parte anterior se dividem em dois Ramos, dos quaes hum vai externo, e se distribue dentro respeito, pleura, e musculos inter-costaes, anastomozando-se com a mamaria interna; o outro Ramo penetra os musculos inter-costaes, e vai-se á p.te externa distribuir-se nos musculos que cobrem as costellas, anastomozando-se com a Mamaria externa.

As Bronchiaes inferiores da arteria Aorta descendente incluida nascem de ordinario huma antecedentemente as arterias diafragmaticas inferiores, ou frenicas, a Seliaca, a Mesenterica superior, e as espermaticas, a mesenterica inferior, e lateralmente lança as arterias Renaes, Lombares, e posteriormente as Sacras.

As diafragmaticas inferiores, ou frenicas nascem da p.te anterior da Aorta descendente, e outras vezes da Seliaca, estas seguem huma direcção obliqua á cendente para a p.te anterior, e se destribuem na face concava do diafragma, dando ordinariamente Ramo pequeno coronaria do estomago.

A Seliaca nasce da parte anterior da Aorta descendente, depois de ter huma prolegada despo progresso, se divide em 3 Ramos, que são a coronaria estomachica, epatica, e esplenica.

A Coronaria Estomachica, segue huma direcção obliqua á cendente para a p.te superior do estomago onde se destribue, dando Ramificações em forma de coroa á roda do orificio cardiaco.

A Epatica segue huma direcção obliqua á cendente para a parte direita, e vem-se destribuir no figado, por todo este espaço lança varios Ramos, e depois o mais considerave, são 3, q são 1.o intestinal, ou duodenal, que se destribue nos intestinos

descendens. 2.º a pilorica, e se destribue no orifício inferior do estomago, e Lamado pilorus: 3.º Agastro epiployca direita, ou grande gastrica, e se destribue na parte lateral direita do estomago, e epiplon: 4.º a Splenica, e se destribue na bexiga fella, e ducto Cistico: 5.º a biliaria, e se destribue no ducto biliario, ou cistidigico, e ultimamente a Hepatica sepede na substancia do figado.

A Esplenica segue huma direcçaõ obliqua ascendente para a parte esquerda, e corri destribuir-se no baço, passando por traz do Pancreas, aquem dá Arterias, pancreaticas, e continuas formando varias contorsoens, donde nasce a arteria gastro epiploica esquerda, ou pequena gastrica, e se destribue na parte lateral esquerda do estomago, e epiplon, e ultimamente dá as arterias epiploycas e varias breves q vaõ ao fundo do estomago.

A Mezenterica superior nasce da parte anterior da Aorta descendente, e se divide em 3 Ramos, nguaes se insinuaõ por entre as lamina do mezenterio aquem dá Ramos, e as glandulas Mezenaicas, e se dividem em 17, ou 18 Ramos, nguaes se destribuem nos intestinos, principalmente no delgado, descrevendo a figura de Ramos de arvore, e se comunicaõ mutuam.te anastemozando-se huns com outros.

As Espermaticas nascem da parte anterior da Aorta descendente, e seguem estaõ direcçaõ obliqua descendente para a parte anterior, nos homens atravessaõ os aneis do abdomen, e se destribuem no testiculo, vesteva, e epididimo, e nas molheres se destribuem dentro do abdomen ovarios, tubas Falopianas, porçoens franjadas, utero, ligamentos largos, e redondos &c.

A Mezenterica inferior nasce dais.te anterior da Aorta descendente, e se insinua por entre as lamina do mezenterio aquem dá Ramos, e as suas glandulas, e la se divide em 3 Ramos que saõ Colica superior, colica inferior, e emorroidal interna.

A Colica superior se destribue na parte superior do intestino colon; e a inferior se destribue na parte inferior do mesmo intestino.

A Emorroidal interna desce ascumprim.to do intestino Recto, e se destribue na parte

na parte anterior, e inferior dele, e superior, elevantadores do anus.

As Lumbares nascem das partes laterais da aorta descendente, e seguem huma direcção obliqua, e transversa, e destribuindo-se aos Rins, dando cada huma delas dez ordinarios hum ramo aos capsulas atrabiliarias, chamado capsular, e se destribue na capsula de Stenonis, ou Reinvendeviado.

As Lombares nascem das partes laterais da aorta descendente, e elas são comummente cinco pares, e seguem huma direcção transversa, e se destribuem nos musculos do abdomen dorso, e lombo, anastomeando-se as superiores com as inferiores, e as inferiores com a pequena iliaca formando.

As Sacras nascem na parte posterior da Aorta descendente em frente do corpo da quarta vertebra lombar, e seguem obliquamente ascendente na face interna do Sacro, onde se destribue, e parte pelas vezinhas.

As iliacas primitivas tem origem na bifurcação que faz a Aorta descendente em frente do corpo da 4ª vertebra lombar. E elas seguem huma direcção obliqua descendente para a parte lateral da bacia, e depois de haverem 3, ou quatro dedos transversos de progresso, se dividem em 2 Ramos, hum anterior chamado iliaca externa, outro posterior chamado iliaca interna ou hipogastrica.

A iliaca interna, ou hipogastrica, segue huma direcção obliqua descendente pelas partes laterais da bacia de pelo, ao lado do Sacro, e chegando à parte media, e anterior da bexiga formão hum arco com a convexidade para a parte inferior, e subindo pelas partes laterais da bexiga, aquem dá Ramos, e vay terminar no embigo com o nome de arteria umbelical, q no feto teve o uso de levar os vasos da nutrição do feto para a Mãy, e no adulto se reune, e fica servindo de ligam.to suspensorio ao figado.

Da convexidade da iliaca interna ou hipogastrica, nascem 5 Ramos, q são 1.º a pequena iliaca, e se destribue nomeo culo iliaco, e no inferior do ano Pelvis.
2.º a Obturadora, sahe pela p.te superior do buraco ovalado insinuando-se pela goteira obturadora, e destribue nos Musculos obturadores, pectineo, triceps, e biceps.
3.º Iglutea sahe pela parte superior da Chanfra da dem inchiatica, e se destribue

nos muyculos gluteos gemelos piriamidaes e ysp.te vezinhos. 4.º Ischiatica sahe para fora pela parte inferior da chamfradura ischiatica, e se destribue nos nervos ischiatico, e partes vezinhas. 5.º Femoria commua, a qual se divide em dois Ramos hum anterior, outro posterior. Posterior se denomina Omorroydal externo, igual despe ascendente.te dintestino Reto e se destribue nas p.te posteriores, e inferior do intestino Reto, Sphincter, e levantadores. O Ramo anterior se destribue nos homens nas glandulas prostatas, Vesiculas Seminaes, e testerna, dando hum Ramo q.e sahe pela arcada inferior do pubis, e se destribue ao cumprimento.to do membro virril. Nas mulheres se destribue nos Ovarios, tuba Falopianas, utero, e da outro Ramo, q.e sahe pela arcada inferior do Ischion, e Pubis, como nos homens dizemos, a destribuir-se nas partes externas, da geração.ão das mulheres.

Ilhaca externa segue huma direcção obliqua descendente para a p.te anterior ao lado direito: sahe pela arcada do Abdomen, elogo q.e sahe ganha o nome de Femoral; ella antes de sahir Lanha diz Ramos 1.º he a epigastrica Ilhaca ou maria; ella segue huma direcção obliqua ascendente para a p.te superior da crista do Ilion e se destribue na p.te inferior do musculo do Abdomen, anastomozando-se com as lombares inferiores. 2.ª he a Epigastrica, ella segue huma direcção obliqua ascendente para a parte anterior penetrando o musculo do Abdomen se destribue nos Rectos anastomozando-se com a mamaria interna.

Femoral ganha este nome a sahida das arcadas do Abdomen e continua ate a p.te superior da Chamfradura popliteu, aonde ganha o nome de popliteu; ella segue huma direcção obliqua descendente da parte anterior para a posterior, e interna atravessando a Arteria Maior detraz, e da p.te posterior interna para a anterior, por todo este espasso Lanha varios Ramos, collateraes aos musculos vezinhos, e superiormente Lanha seis mais consideraveis; a 1.ª he a epigastrica e se destribue nos musculos peytoraes. 2.ª he a Sinforia, e se destribue nos musculos Sinforis. 3.ª he a epidermica cutanea e se destribue nas p.tes externas da geração a Sim do homem, como da mulher. As 3 seguintes inferiores se chamão Musculares e se destinguem em externa, media, e interna. A externa se destribue no quadrado, e triceps externo, e parte vezinhas: a media se destribue no musculo Recto anterior, e femoral: a interna se destribue no Vasto interno, triceps, femoral, e partes vezinhas.

Popliteu ganha este nome na p.te superior da chamfradura popliteu, e continua

por espaço de 3, ou 4 dedos transversos, onde se bifurca para dar nascimento ao tibial anterior, e posterior, nascendo da perna huma e outra Ramos, porem os mais consideraveis são quatro ou cinco chamados articulares, e se distribuem na Articulação q faz o Femur com a Tibia.

O tibial tem a sua origem na bifurcação que faz a poplitea, cuja bifurcação lança dous Ramos distinguidos em tibial anterior, e posterior.

O anterior chamado por outro nome inter-ossia anterior penetra superiormente o ligamento inter-osseo, e depois de ascumprimento desce por entre o musculo tibial anterior, extensor longo, e comum dos dedos aqueem dá Ramos, e passando por baixo do ligamento anular, e feito depois redevido em 2 Ramos, hum se distribue na parte externa depois, a anastomosando-se com a peroneia; outro penetra o intervallo do 1.º e 2.º osso do metatarro, e vai á planta do pé anastomosar-se com a plantaria interna, ou tibial posterior dando as Arterias digitaes dos 2 primeiros dedos.

O tibial posterior depois de ascumprimento da face posterior da tibia por entre o musculo extensor longo depois, e flexores dos dedos aqueem dá Ramos, e passando por baixo do ligamento anular interno, vai á planta do pé onde redevido em dous Ramos, q são hum interno chamado plantar interno, outro externo chamado plantar externo; o interno redistribue nas parte interna da planta do pé, anastomosando-se com o tibial anterior dando as Arterias digitaes dos 2 primeiros dedos; o externo redistribue na parte externa da planta do pé dando as Arterias digitaes dos 3 ultimos dedos, e se anastomoza com a Peronea, e tibial anterior.

A Peronea nasce da tibial posterior huma polegada abaixo da sua origem, e desce ascumprimento da face posterior do peroneo dando Ramos aos musculos peroneos, e passando pela vizinhança do malleolo externo se distribue na parte externa do pé anastomosando-se com o tibial anterior, e plantar externo.

Das Veas em geral.

Que cousa são Veas?

São humas canas ocadas, e cylindricas, dotadas das mesmas proprietades q as arterias, porem em grau mais remisso.

Em que cousas differem as Veas das arterias para as suas denominarmos?

Por 5 causas. 1ª pelo uso, porq as arterias levão o sangue do centro para a preferia, e as vêas trazem-no da preferia para o centro: 2ª pela figura, porque as arterias decrescem á proporção que se afastão da sua origem, e as vêas augmentão. 3ª pelos movimentos, porq aquêa só recebe pelo tacto, e não pella, a arteria está sempre em hum perpetuo, e sensivel movimento, diverzamente acontece: 4ª pela delicadeza de suas tunicas; e a 5ª pelas frequentes valvulas.

Que cousa são valvulas?

São humas membranas, de figura semilunar, situadas no interior das vêas, porem pela sua parte convexa, e livres pelas concavas, humas vezes solitarias, e outras acompanhadas, destinadas para auxiliar o ascenso, e descenso do Sangue.

§ Das Vêas em particular.

Todas as vêas do corpo humano, terminão por 3 troncos principaes, que são Vêa pulmonar, Vêa Cava, e Vêa porta.

A Vêa pulmonar he formada pelo Ramo q corresponde á distribuição da Arteria pulmonar, aquel se divide em 2 grandes Ramos, hum direito, outro esquerdo, aquaes unindo-se formão hum só tronco, e desemboca na auricula esquerda do Coração.

A Vêa cava se divide em 2 porções, huma sup. descendente, outra inferior ascend.te A superior descendente leva o Sangue da Cabeça, cabeça e extremidades superiores.

As vêas das extremidades superiores se dividem em duas classes, humas internas, que acompanhão as arterias, outras externas q apenas acompanhão.

Daquelas que acompanhão as arterias, nascem as mãos se achão duas vêas externas huma entre o dedo pollex, e index com nome de Apopatelia ou Cefalica. Outra entre o dedo auricular, e anular com nome de Salvatella. A Cefalica se chama epatica, e na esquerda esplenica, aquaes subindo pela parte externa do punho, e mão se reunem na parte media, e anterior do antebraço e formão ahi a Salica, ou tronco comum, assim chamado, e chegando á flexura lança hum Ramo obliquo, e dá comunicação á Basilica, e chamada vêa mediana, o dito do sangue, q se communica Cephalica, e subindo pela p.te anterior e externa do braço recebe depois hum, ou duas vezes na Subclavea, e outra na Axilar.

Veias internas q̃ acompanhão as arterias são cubital e radial, aquaes são formadas pelos Ramos que acompanhão as distribuicaõ destas mesmas Arterias, aquaes unindo-se na flexura formaõ aveia basilica ou de Lama, esta recebe aveia mediana cubital externa, e na sup.te Superior da flexura ganha o nome de braquial, aqual acompanha a arteria braquial, Esta atendaõ do musculo peitoral, onde ganha o nome de Axilar. Porem este espasso recebe varios Ramos das veas collaternes, superiormente recebe hum Ramo meio conside-ravel chamado braqueal externo, oqual he formado pelos Ramos q̃ correspondem á distribuicaõ da Arteria braquial externa.

Axilar, ganha este nome athe a insima distendaõ do musculo peitoral, e conserva o Mesmo nome athe q̃ abertura do musculo Scalenno, porem este espasso recebe varios Ramos que correspondem á arteria axilar, destes ramos os mais consideraveis saõ quatro, e saõ veas Toracicas Mamaria externa escapular externa interna, humeral, e as vezes acefalica, aquaes saõ formados pelos Ramos q̃ correspondem á distribuicaõ das Arterias do mesmo nome.

Logo q̃ a axilar chega á abertura do musculo Scalenno, ganhaõ o nome de Subclavea, e conserva este nome athe reunir com a sua companheira formando hum tronco comum chamado Veia cava superior descendente; porem este espasso recebe varios Ramos, destes ramos os mais consideraveis saõ 7 e as vezes 8 que saõ a jugular externa, interna, auricular, occipital, auricular posterior, cervical profunda, e as vezes a thiroidea superior, intercostal superior, mammaria interna, e as vezes acefalica; Todos estes Ramos saõ formados pelos Ramos que correspondem á distribuicaõ das Arterias destes mesmos nomes, aquaes vaõ ascendendo e terminaõ nos seus troncos longitudinal, estes recebem nos seus lados; Os seus collaterais terminaõ nas fendas Axilares posteriores, com o nome de jugulares internas.

Jugulas externa he formada pelas veas q̃ correspondem á distribuicaõ da Arteria carotida externa, que vem a ser a temporal, submaxilar, maxilar externa, auricular, occipital Maxilar interna, dentaria superior, Spheno-maxilar, cutemporal, estas veas segundo os lugares q̃ occupaõ tem nomes particulares, como = Ex.= nadeyra, veia frontal, ou sezana; veia angulo do olho, ophicienta; nasonta do Nariz, penoteca; dentro do nariz, palatina; nos labios, estrangulares; de baixo da lingua, ranicas; debaixo das orelhas, jugulares; respectivo jugulares. Jugular externa recommunica por alguns Ramos com a jugular interna.

Jugulas internas tem origem no fim do seio lateral; Os seios laterais recommunicaõ

com seo jejo longitudinal: estes cujos vasos recebem o sangue das vêas q correspondem ás arterias que se descarregão dentro do craneo.

A Subclavia unindo-se forma a vêa cava superior descendente; aqual ajunta com a inferior ascendente, e se descarregão na auricula direita do coraçaõ. Ella recebe o sangue da vêa Azigos, e Hemicas.

A vêa azigos, he assim chamada porque he comprida: ella nasce situada na parte lateral direita, e anes esquerda como alguns querem, do corpo da vertebra dorsaes: ella he formada pelas vêas que correspondem á destribuiçaõ das arterias inter-costaes, esofagicas, bronquiaes, pericardicas, e anteriores: advirta-se que as inter costaes acima ditas nas 4 inferiores, em humas vezes a lateral direita, e se descarrega na vêa Cava superior descendente acima junto da Subclavea.

As Hemicas saõ formadas pelas vêas q correspondem á destribuiçaõ das arterias deste nome, e se descarregaõ nas q a lateral esquerda tinha, e saõ os Ramos da Mamaria interna: a vêa cava superior descendente junta com a inferior ascendente, se descarrega na auricula direita do coraçaõ.

A vêa cava inferior ascendente recebe o sangue das extremidades inferiores e abdomen: as vêas das extremidades inferiores se dividem em duas classes humas externas q naõ acompanhaõ as arterias, outras internas q as acompanhaõ.

As que naõ acompanhaõ as arterias no espaço do pé até a coxa saõ 3 vêas externas, huma na parte interna e inferior com o nome de Safena Maior, outra na parte externa com o nome de Safena Menor. A 3ª outra na parte media com o nome de Virginal, Vaginal, ou da Madre: as quaes subindo pela parte anterior do Malleolo interno, se unem, e formaõ a grande Safena, aqual subindo pela parte lateral interna da perna, e coxa vem descarregar na Crural junto á virilha do Abdomen.

As internas que acompanhaõ as Arterias saõ a tibial e peronea, as quaes saõ formadas pelos Ramos q correspondem á destribuiçaõ das Arterias do mesmo Nome, estas unindo-se nas curvas da perna formaõ a vêa poplitea, aqual recebe os Ramos que correspondem á destribuiçaõ da Arteria do mesmo nome, que saõ os 3 articulares, e na parte superior duas, taes os poplitea grande o nome, e femoral, aqual acompanha a

a arteria crural, athe a embrada da juntura, dormuyculo do abdomen, onde ganha o nome de ilia= aca externa; por todo este espasso recebe varios Ramos colaterays, que correspondem á destri= buiçaõ das arterias domesmo nome; superiormente recebe a pectinea, a epitonia, a epudenda cutanea, as 3 muyculares, e a grande safena, destinguida em interna, mediana, e externa.

A Iliaca externa ganha este nome logo q entra pelas arcadas do musculo do abdomen, e conserva athe se reunir com a iliaca interna, por todo este espasso recebe varios Ramos, e destes os mais consideraveis saõ dois, q saõ a pequena iliaca commaria, a Epigastrica ou guay, saõ formados pelos Ramos, que correspondem ás arterias domesmo nome.

A Iliaca interna he formada pelas veas que correspondem á destribuiçaõ das arteria domesmo nome, que vem a ser a pequena iliaca, anteumbona, a pubica, a ischiatica e umbilical, ou comua; esta unindo-se com a iliaca interna formaõ a iliaca comua.
A Iliaca comua junta com a sua companheira formaõ a veia cava inferior ascendente.

A veia cava inferior ascendente segue huma direcçaõ obliqua ascendente ao lado direito do Corpo das Vertebras lombares, e inferiores dorsaes, e passando pella parte posterior e convexidade do Figado atravessa a abertura do seio da Diafragma, e vem a unir com a veia cava superior descendente, e descarrega-se na auricula direita do Coraçaõ; por todo este espasso recebe varios Ramos, anteriorm.te recebe as espermaticas, as diafragmaticas inferiores, as frenicas, posteriorm.te as lumbares, e na sua passagem que faz pela parte posterior da convexidade do figado recebe as Veas Capsulares, e lateralmente recebe as renaes, e lombares; as suas veas saõ formadas pelas veas, que correspondem á destribuiçaõ das arterias domesmo nome.

A veia Porta chamada tambem ventral por estar no ventre, e arteria por fazer os ofiis de arteria levando o Sangue ao Figado para a Secressaõ da bilis; ela he formada por duas grandes veas que saõ a Esplenica, e a Mezenayca.

A Esplenica he formada pelas veas, ou Ramos q correspondem á destribuiçaõ da Arteria Celiaca, excepto as veas Capsulares, cujos Ramos saõ a coronaria estomachica, a intestinal, ou duodenal, a pilorica a gastro-epiplois dei.ta ou veg.de gastrica, a fistica, a bilisaria, as Pancreaticas, a gastro-epiplois esquerda, ou pequena gastrica, as epiploicas, e as vasas curtas e breves.

A Mezenayca, he formada pelas veas q correspondem á destribuiçaõ das Arteria

Mezenaycas superiores, einferiores. Estas vnindo-se com a esplenica formaõ aveia porta, aqual entra prara o figado porentre as duas eminencias chamadas Pontas; elogo que entra forma huom grande tanque chamado cis davea Ponta; deuijo ceis vasos com duas espheras deuazos huens que beraõ os sangues ás glandulas do figado para as filtrauas dabilis, chamados secretorios dabilis, aqueles vaõ as vesiculas nabeziga fella; outros vaõ as veas epaticas, que juntos com os ramos que correspondem á destribuiçaõ da Arteria epatica, seruem descarregar naveia cava na passagem quefaz pela parte posterior, econvexidade do figado.

As Arterias q vaõ ascendentes saõ 6, cás vezes 8, q saõ as cantidas, vertebraes, espinaes, cás vezes as occipitaes. As orelhas vaõ 4, q saõ as ophtalmicas, as sfenó-maxilares, as angulares. As mariz, ebeiços vaõ as maxilares externas, caindo ramos das esfenó-maxilares, sublinguaes, edentarias. As boca, ezofago, e larinx vaõ as cervicaes, arteroydes, ramos dos maxilares internos, sublinguaes, ezofagias. As q vaõ á braguea saõ os ramos das cervicaes e braquiaes. As glandula timus vaõ as timicas, ramos das mamarias internas, cinter-costaes. As pulmoẽs vaõ as pulmonares, e as bronquicaes. As coraçaõ vaõ as Coronarias, enacem a pulmonar, e a Aorta. As pericardio vaõ as pericardinas posteriores, ramos das diafragmaticas superiores, e as mamarias internas. As mamas vaõ as mamarias internas, e externas, e ramos das intercostaes. As diafragma vaõ as diafragmaticas inferiores, e superiores, e ramos das intercostaes. As figado vaõ as epaticas, as baco vaõ as esplenicas. As ventriculo vaõ as duas gastricas, vazos breves, e coronaria stomachica. As pancreas vaõ as pancreaticas deduzidas das esplenicas. As intestinos, emeserenterio vaõ as mezenterenicas superiores, einferiores, e caindo ramos da epatica, e as iliacas internas. As beziga vaõ ramos das iliacas internas. As p.tes dageraçaõ tanto do homem como da mulher, vaõ ramos das iliacas internas, as espermaticas, e Cruraes. &c.

Finis generalitatis, et particularitatis

Arteriarum, atque Venarũ.

Do Coraçaõ.

O Coraçaõ he hum musculo oco incluido nap.te media daanvirdade dopeito, afua figura he piramidal, etem asua baze para aparte superior, eposterior, nele sendaõ quatro aberturas, duas nabaze chamadas auriculas, eduas nocorpo chamadas ventriculos.

O Ventriculo direito, eauricula direita saõ mais oshumores delles doq̃ os posteriores. Auricula direita recebe osangue davêa cava, eoda esquerda recebe oda Vea pulmonar. O Ventriculo direito dá principio á arteria pulmonar, eacrescendo á Aorta.

Naimvocadauma das Auriculas para oventriculo, seacha emcada huma huma valvula defigura circular chamada na Auricula direita, tricuspide, triglosina, ou de 3 pontas, enaesquerda mitral, elas impedem o Retrocesso do Sangue.

Nosprincipios da Arteria pulmonar seachaõ duas valvulas defigura Semilunar, enosprincipios da Aorta seachaõ 3; daq̃ servem deimpedir o Retrocesso dosangue daarteria para oventriculo.

Dasvinculaçaõ do Sangue.

A Circulo do Sangue sefaz pela forma seguinte.

O Sangue doventriculo esquerdo do Coraçaõ say pela Arteria aorta atodas asparteq̃ do corpo, ele he recebido pelas veas, emduzido á vea cava, esta sedescarrega na Auricula direita, edaqui passa aoventriculo direito, doventriculo direito vai pela Arteria pulmonar aopulmaõ, edapulmaõ vai pela vea pulmonar á auricula esquerda da auricula esquerda passa aoventriculo esquerdo, edaqui continua a sua destribuiçaõ.

Davinculaçaõ do Feto.

O Feto está envolvido em duas membranas, que saõ a Corium, eo Anio, cappeyado sobre a placenta. A placenta he hum molo devasos que dá naprim.ra á vea umbelical, aqual entra pelo anel umbelical defeito, eterminа na Veja da Vea Porta; da Veja da Vea Porta nasce hum Conducto venal, que termina naveia cava inferior ascendente.

Auricula direita recomunica com aesquerda pormeyo dehum furamen chamado buraco debotal, cujo furamen he defigura oval.

Arteria

Arteria pulmonar xcomunica com a arteria aorta descendente por meyo de hum conducto arterial.

A circulação do feto se faz tendo sangue da placenta da May pela Veia umbelical, entra pelo anel umbelical do feto, e sai descarregar no cayo da Veia Porta, e daqui vai por hum conducto venoso descarregar na veia cava inferior ascendente, e da veia cava sai descarregar na auricula direita do coração, e daqui vai para a auricula esquerda por hum furamen oval chamado buraco de Botal; a outra parte vai p.a o ventriculo direito, e sahindo pela arteria pulmonar vai por hum conducto arterioso para a Aorta descendente, e parte vai aos pulmões onde se recebido pela veia pulmonar, e sai vai descarregar na auricula esquerda do Coração, passando para o ventriculo esquerdo, e deste para a Arteria Aorta vai a todas as partes do Corpo onde se recebem as veias, e tornando-se a reciclar vai pela arteria Hypogastrica terminar na placenta da May.

Dos Vazos lacteos.

Os vazos lacteos da primeira classe tem a sua origem por muitas bocas da p.te interna dos intestinos primitivalm.te do delgado, e vão terminar nas glandulas do Mezenterio. Os da segunda vão do mezenterio terminar no Reservorio do Chilo.

O Reservorio do Chilo he hum saco muscular de figura piramidal, e está situado sobre os corpos da primeira vertebra lombar, ao lado do appendice muscular direito do diafragma, e sobre em parte pela arteria aorta.

Da sua parte superior nasce hum conducto chamado Thoracico, o qual entra pela abertura mediana do diafragma, e sobe pela parte anterior das vertebras dorsaes, entre a Arteria Aorta descendente, e a Veia Azigos, e chegando a 5.a vertebra dorsal reinclina para o lado esquerdo, e sai vai descarregar na veia Subclavea esquerda.

Os alimentos recebem a primeira preparação na boca a beneficio da saliva, a 2.a do proventriculo a beneficio do seu gastrico calor &c. e a 3.a no intestino duodeno a beneficio da bilis &c. e daki seguintes pelos intestinos; a parte mais subtil he absorvida pelos vazos lacteos, e a mais crassa vai pelos mays intestinos, até ser expellida pelo anus.

Das glandulas do figado partem muitos conductos excretorios que juntos formão o conducto biliario, o qual junto com o Cistico forma hum conducto denominado Cistico, que vai descarregar no intestino duodeno. &c.

Elogio á Nervologia.

Se julgo impropriedade falar dignamente da Nervologia, ou fazer ver em breve discurso tudo oque dela se pode dizer! Sim; ela he huma materia revestida de circunstancias taes q só dá lugar á admiração!

Corpos humanos com preferencia a todos outros q têm vitalidade, não poderia já mais conservar sem nervos; as diversas funções q continuadamente se celebrão nesta Maquina animal, não poderião já mais ser feitas sem o auxilio, e força dos mesmos. O sentimento, movimento, estudo emfim que anima alma comprehende; todos os fenomenos q observamos fazem abaixo, em prova desta verdade com o conhecimento desta parte da Anatomia nos instruimos para podermos falar com mais circunstancia em todas as outras.

Ella he huma materia assaz muito vasta, e trabalhosa, por isso mesmo esta sem q nos cuidadosamente estudemos os nervos humanos, terriveis diante dos Authores, nas suas diversas, e numeraveis, e de entre as que se numerão as convulsões, a ignorancia, e ignorancia da Sangria, sem huma grande parte, ou já seja immediatamente nos mesmos nervos, ou seja nas suas envolturas.

Elles em si mesmos offerecem lugar para se estabelecerem e nutrirem pessimos, e mal condicionados humores, que não só produzem trabalhezas, e incuraveis infirmidades; mas muitas vezes mortaes, e repentinos accidentes; Não ha já mais no corpo humano desordem alguma por minima que seja, emq os nervos mais, ou menos não sejão atacados seja a causa qualquer que for; isto faz bem ver qual he a grande necessidade, e não menor utilidade do seu estudo.

Huma mesma delicadeza dos assima falamos, além de outras mais circunstancias q ahi notamos, têm originado diversas, e intrincadas questões entre os Authores, nogue he respeito dos q têm seguido não serem unanimes opiniões, assim a respeito de seu uso, como de outras mais cousas. O estudo pois da nervologia segundo as clareses mencionadas deve ser feito com toda a gue-

aquelo applicaçaõ que pede hum tal assumpto, e daqui mesmo lhe q̃ falta
ficar mayor, ou menor vantagem o Professor q̃ requizer adiantar nesta
decurar, esplicar q̃ nella adquisiçaõ o fazem distinguir muito particularm.te
daqueles q̃ nas tiverem ameyma applicaçaõ, igualmente mostrará a Solidez
da sua pratica no cumprimento do corpo emforme; além destas mais cir-
cunstancias, q̃ necessariamente se hão de formar hum particular Caracter.

Tractado quarto da Neurologia.

Dos nervos em geral.

Que cousa hé Neurologia?

Hé huma parte da Anatomia, que trata de nervos.

Que cousa são nervos?

São huns cordoens brancos, fibrozos de figura quazi cilindrica, mais ou menos compridos, tem a sua origem remotta, ou regularm.te principio no Cerebro, ou no Cerebelo, por meio da medulla oblongada ou espinhal.

Dequ são formados os Nervos?

De muitos filetes cilindricos deduzidos da substancia medullar do Cerebro, cerebello, medulla oblongada, e espinhal, e tambem de muitas membranas deduzidas da dura, e pia mater, que envolvem o Cerebro; e estes filetes ligão-se entre si por meio de hum tecido deduzido

da lamina interna da Dura mater, e tambem hum seu tom fabrica, destinado para o conter vão na porciza flexibilidade. Elle formaõ huns cordoens mais, ou menos cumpridos revestidos da dura mater, da lamina externa da Pia, cujas membranas acompanhaõ o nervo até as suas ultimas destribuiçoens, emq̃ terminaõ, cujá formando destas membranas como a retina, ou formando varias eminencias, chamadas pizinhas, ou papilas, como se observa na membrana reticular, gorgoreia da lingua, e outras.

Que ordem notamos na progressaõ dos nervos.

Ordem, e direcçaõ dos filetes nervozos desde o seu principio até as suas ultimas destribuiçoens. Espantoso he o seu comprimento até a sensitiva, porem despido do mesmo nervo he limpo, e liso, porq̃ no progresso de cada hum recebem as varias eminencias aqui dita naõ ganglios, e nervos intertalhamentos chamados plexos.

Que cousa saõ Ganglios.

São humas pequenas eminencias de differente figura, e grandeza, porq̃ huns saõ redondos como hum pequeno grão de milho, outros de figura de meia lua, como os ganglios semilunares, situados na parte posterior das Capsulas Suprarenais. Elles saõ formados naõ só da substancia propria dos nervos, mas taõ sem da uniaõ de muitos filetes deduzidos de outros nervos, e da juntamento de muitos vazos deduzidos da dura, e pia mater.

Qual he o uzo dos Ganglios.

Uzos dos ganglios ainda he duvidozo, porq̃ os Fisiologos querias que elles tivessem o uzo de outro tanto cerebro, para darem auxilio aos espiritos nervozos, como nos da braçaõ de huns, porem os Modernos impugnando este sistema segundo as suas observaçoens dizem que elles naõ tem outro uzo mais doq̃ servirem como de ligamentos para fazerem firmes as uniaõens dos nervos huns com outros, e as defenderem das compreçoens dos ossos nos seus movimentos, principalmente as vertebraes, e muito lugar se acha com mais frequencia a sahida dos nervos da uniaõens: Os ganglios, e plexos daõ conhecimento para julgarmos os sistemas q̃ acompanhaõ alteraçaõ de alguma parte aque chamamos movim.tos Simpaticos.

Que cousa saõ Plexos.

Plexos saõ huns intertalhamentos, ou feixes de differentes generos que

formaõ huma admiravel trama em forma de Rede a que chamaõ plexos, situados em diversas partes do corpo, principalmente naquelle cadinho, formado pelo 8.º par das costellas.

Por quantos modos terminaõ os nervos nas diversas partes do corpo?

Por dois differentes modos, por hum formando differentes membranas, como a tunica dos olhos, epiderme, e por outro formando diversas eminencias de volume diverso, a que chamaõ papillas nervosas, como os botões nervosos da lingua, e outras.

Para que servem os nervos?

Os Nervos saõ os organos destinados naõ só para o movimento, e sentimento, mas tambem p.ª a nutrição; ainda que saõ diversos os sentimentos dos Authores deste espirito, porq.ª huns querem que sejaõ estas causas adventicias das vibrações dos mesmos nervos, semelhante ás cordas dos instrumentos; outros despedaçando este systema supposem os nervos concavos, e dispostos pela acção de certo fluido a que chamaõ Suco animal, ou suco nervoso, adventicio do qual seos agora o movimento do centro para a peripheria a que chamaõ os Philosophos fluxo, e da peripheria para o centro refluxo; e assim sig.ª servem para o movim.to

Saõ os mesmos que executaõ o sentimento, com differença q.ª na composição dos nervos ha humas fibras, ou canaes huns destinados para o movimento, e outros para o sentimento e como naõ ser assim haveria huma grande confusaõ nestas duas acções, como se observa nas enfermidades, que tirando o movimento, naõ tiraõ o sentimento, ou pelo contrario, tirando o sentimento, naõ tiraõ o movimento, além de outros q.ª só servem p.ª a nutrição.

Quantas especies de fluido se achaõ na substancia dos Nervos?

Duas huma a que chamaõ suco nervoso, ou lympha nervosa, a qual se acha envolvida nos texidos celulares dos mesmos nervos, destinada para a sua flexibilidade, e outra que chamaõ espirito animal, a qual se acha embainhada na substancia gelatinosa dos mesmos Nervos.

Por quantos modos executaõ os nervos os seus movim.tos?

Por dois, hum a que chamaõ movim.to natural, o qual naõ he outra cousa mais que a cega lei mecanica estabelecida pela Natureza, desde os principios do mundo até o ultimo dos dias, mais, ou menos apressados como se observa nas convulsões, arterias, eglandulas, &c.

Outros voluntarios, sogual he dominado pela imperio d'alma, e se observa quando queremos fazer este, ou aquelle actuᵃ.

Cap.ᵗᵒ modos recebemos nos nervos o sentim.ᵗᵒ

Dos dois hum nas extremidades pela actuᵃ dos objectos externos, dequaes pelos meios dos nervos toma a alma conhecimento nos sentorios communs dequal seja objecto q̃ produz esta actuᵃ, segundo q̃ o recebeu, aestes chamamos sentidos externos; Outro suppoem principio dos nervos pela actuᵃ do espirito animal, tocando os vestigios que deixaraõ as impressoens dos sentidos externos, aestes chamamos sentidos internos.

Porquantos causas differem os nervos para as suas denominaçoens.

Dos 6. a 1.ª pela situaçaõ como os inter-costaes, peitoraes, dorsaes, &c. 2.ª pela cor, como os olfactorios, gustativos, &c. 3.ª pela direcçaõ como ovaes, recorrentes &c. 4.ª pela consistencia, como a aspera artheria, e branda do N.º par chamados auditivos &c. 5.ª pela figura, como estriados, &c. 6.ª pelas destribuiçoens, como mesenterios, &c.

Dos nervos em particular.

§ Nervo he medulla oblongada sahe de 6 pares destinguidos em 1.º 2.º &c. Elle ainda tem diversos nomes, segundo sua cor, figura, consistencia.

1.º par dos nervos q̃ nasce da medulla oblongada sahe do olfactorio elle tem a sua origem 1.º anterior, inferior, externa do corpo canellado, e estriado, e 2.º origem dos 1.º anteriores posteriores do cerebro, ecchegando a lamina cribrosa do ethmoydes se divide em muitos filetes que saem dos buracos pelos humores olfactorios e se destribue nas membranas pituitarias que cobre o osso nasal destinados para a sensaçaõ do olfato.

2.º par sahe do optico, elle tem a sua origem nas partes laterais, e anteriores do cerebro, junto aos canaes dos nervos opticos, e se encaminhaõ para a parte anterior com cujos direcçaõ

convergente, e unindo-se retornaõ divergentes. Estes ramos separados na sua origem se unem na parte anterior do Cerebro, e separados tornaõ a sahem pelos buracos Opticos, e destribuem-se no Olho, aqual hé formado pelos musculos Retto do globo do olho, e pelo levantador proprio da palpebra superior, aqui retornaõ redondo, e hé aqui então completando, e chegando a parte superior, posterior, e interna do globo do olho recurvaõ de alguma sorte, e formaõ a membrana Esclerotica com sua substancia medular destinada para a sensaçaõ da vista, ella saõ quatro tunicas da dura, e pia mater athé o globo do olho. A dura mater com a lamina externa forma a tunica cornea opaca, e lamina interna da Pia forma a crystaloides.

O 3º. par saõ ramos tres internos, tem a sua origem da parte anterior da Eminencia anular, ou ponte de Varolio penetraõ a dura mater junto a tunica da postiça, e tres ramos posteriores, e descem com a membrana para a parte anterior, as quaes proximo do seu fim cavernozo, saõ bem do Craneo pelas fendas esfenoydaes, e logo que entraõ na orbita se dividem em quatro Ramos, ou filetes, dos quaes hum se destribue nos musculos Obliquo, dando fibras aos levantador da palpebra superior, os outros 3 se destribuem nos musculos Recto, abaixador, e pequeno obliquo; O Ramo ou filete q se destribue no pequeno obliquo da hum Ramo curto, e grosso q forma hum pequeno ganglio de figura lenticular, aqual dá fibras, que vaõ destribuir á Tunica Retina Opticia; aquelles dos ramos que penetraõ a membrana cornea opaca saõ tres entre esta e a uvea dos athé a Iris, aonde se destribuem em Ramificaçoens sensitivas pela ligamento Ciliar.

O 4º. par saõ o pathetico elle tem a sua origem na parte posterior do cerebro junto ás eminencias nates, elle sahe depois de Valeola de Vieussens, dirigindo-se para a parte anterior, formando hum grande circulo, penetraõ a dura mater na parte posterior junto ás apofizes clinoydes posteriores, e descem para a parte anterior. Estes ramos desta membrana, acima referido, e dados dos seus cavernozos, saõ bem do craneo pela fenda esfenoydal entrando na orbita pelas fendas delas, se destribuem nos musculos obliquo maior, ou troqueliador do olho.

O 5º. par saõ o trifido, ou trigemelo, tem a sua origem das partes laterais, e medianas da Eminencia anular, ou ponte de Varolio por muitas fibras q formaõ dois grossos Ramos pouco apartados que penetraõ huns canaes que ficaõ na ponta de-

do Cocheo formado pela dezunião das lamina y da dura mater, e continuando reinsinua por entre estas na espessura desta membrana, e se divide em 3 Ramos que são o palatino de Wi-lei, maxilar superior, e maxilar inferior, e dá outro Ramo que reinsinua pelo canalinho do Ferren, e se communica com a porção dura do 7.º par.

O palatino de Wiley reinsinua para a parte anterior, ao lado do canal ou cavidade, contornando na orbita pelas fendas esfeno y das, e divide em 3 Ramos, q são o frontal, o nasal, e o infra orbitario.

O frontal sahe da orbita pela buraco, ou goteira supersiliar dando Ramos aos musculos levantadores proprios da palpebra superior, e supersiliar, e se destribue nos mesmos, frontais, estendendo-se athé a parte superior da cabeça.

O nasal depois de haver comunicado com o Ganglio lenticular do 3.º par por hum ou dois ficos, se divide em dois Ramos, dos quaes hum sahe do canal pelo buraco orbitario interno, e se destribue na membrana pituitaria, contra reinsinua pª. a parte anterior da orbita, e vai destribuir no saco lacrimal, membrana conjunctiva, e pestanas superiores.

O lacrimal reinsinua pela parte exterior da orbita, e vai destribuir na glandula lacrimal, e pestanas superiores.

O maxilar superior sahe do canal pelo buraco maxilar superior, e dando Ramos aos musculos pterigoydeos, logo q sahe de hum Ramo chamado pterigoydeo, aquel depois de haver dado hum Ramo que vai pelo buraco esfeno-palatino destribuir-se na parte posterior do Nariz, sahe pelo buraco pterigoydeo, e vai á pte. superior do 8.º Ganglio do intercostal communicar-se com hum Ramo q lhe dá o 6.º par do lado do cerebro, e vai ao Nariz; depois o maxilar superior continuando pela parte posterior do Maxilar, dá hum Ramo q vai pelo conducto dentario posterior destribuir-se nas caixas dos dentes Molares posteriores; e chegando á fenda Spheno-maxilar se divide em dois Ramos que são o infra orbitario, e o palatino.

O infra orbitario reinsinua pela goteira orbitaria, e sahe fora pelo buraco maxilar superior, e vem destribuir nas maxillas, communicando-se com a porção dura do 7.º par, dentro deste conducto dá hum Ramo q reinsinua pelo conducto dentario do maxilar destribuindo-se nas caixas dos dentes incizivos, caninos, comolares anteriores, e sahindo pelo buracos orbitarios inferiores se destribue nos musculos orbicular das palpebras, nariz, e beiços.

O palatino reinsinua pelo buraco Spenó-palatino, e sahindo pelo buraco gorgotarior posterior se destribue na membrana palatina, velo, e uvula, e na campainha, adiantando-se por algumas fibras ate o gorgotarior anterior.

O maxilar inferior sa le descarnes pelo buraco oval do, ou maxilar inferior, elogo q sahe Lansa 7. ou 8. Ramos q se destribuem no musculo zigomayco, temporal, Mastetores, e nais 32. vezinhas: depois se divide em dous Ramos, que sao o dentario, e lingual.

O dentario reinsinua pelo conduto dentario da Mandibula inferior, dando lhe nos dentes, e alveolos, sahe fora pelo buraco do Menho, e se destribue no musculo do beiço inferior, comunicando-se com a porçaõ dura do 7.º par, dando hum Ramo q reinsinua pela goteira do maxilar, e se vai destribuir no musculo milohyoideo, e gorgotarios.

O lingual, assim chamado por ser a lingua se destribue a cum primento da sua parte lateral inferior, desde a raiz ate a ponta; e chegando a glandula maxilar da muitos filetes que formaõ hum plexo, q se destribue nas mesmas glandulas, e parte vezinhas, e comunicando-se com o gorgotarior, lança hum Ramo antes de ser a lingua, que reinsinua pela trompa de Eustaquio, e vai a caixa do timpano, onde forma a corda do tambor, comunicando-se com a porçaõ dura do 7.º par. Alguns A. A. como Vesalio, querem q este Ramo se ja destribuido do 7.º par, e se vaj comunicar com o lingual, cujo lingual se destribue como fica dito nas pp.tes laterais, e inferiores da lingua.

O 6.º par sas digastricos, ou mastoideos externos; elles tem a sua origem nas pp.tes laterais posteriores, e medianas da Cruminencia annular, e se reinsinua as por baixo de la penetrando a dura Mater ate a ponta do Occipital, insinuando-se para a parte anterior a cumprimento do cayo cavernoso, em cujo sangue se dan lao, e sahindo externo das carotidas internas, e sahindo fora pela fenda esfenoydal se vai destribuir nos mesmos abductor, ou indignador, chegando a parte anterior dos ditos cayos lansa hum Ramo, que reinsinua pelo canal Caverno timpanal, donde forma hum plexo á carotida interna, e se comunica com o primeiro ganglio do intercostal, e juntamente com o petrigoydeo sitio 6.º par sahindo pela fenda esfenoydal vai á orbita, e se destribue no musculo abductor, ou indignador do olho.

O 7.º par sas auditivos, elles tem a sua origem nas partes laterais, e poste-

Q posteriores da eminencia anular por dois cordoens unidos, chamados porções dos auditivos em razão da sua diferente consistencia emque se divide que sai porção huma ebranda. A dura que he mais pequena fica anterior, e a branda posterior, e ambas se insinuão pelo buraco auditivo interno, e chegando á sua extremidade se divide a porção dura, e branda. A branda penetra a parte inferior daquella porm. tm pequenos orificios, e se distribue no vestibulo, caracol, canaes, e mais partes que alem jazem. A dura chamada por Wenslow pequeno nervo sem gaglio, passa por hum da caixa do tympano e hade hum ramo lingual, q entra pela trompa de Eustaquio, e recebe outro derivado do 5.º par, que vem pelo anonimo de Serres, e sahe fora do Craneo pelo buraco Stilo-mastoydeo, ou aqueduto de Falopio, comunicando-se com a corda do tambor, onde lança dois Ramos, hum se distribue nas pt.es posteriores da Orelha contra nos musculos digastrico, Stilo-hyoideo, e Stilo-glosso, e sahindo se insinua pelas pt.es anteriores dando filetes aos externos do ouvido, atravessando a glandula parotide aquem da fossa, onde se divide em dois Ramos, hum Superior, e outro inferior. O Sup.or se divide em 7, ou 8 Ramos, organes formão hum plexu, que se distribue nas glandula parotide, partes laterais, e superiores do Corpo, Sobranchellas, e Temporaes comunicando se com o frontal, e maxilar Superior, ou infra orbitario. O inferior passa por baixo do Angulo obtuzo da mandibula inferior, e se divide em muitos Ramos q se distribuem nas partes laterais, e inferiores do Corpo, e garganta, e mais partes vezinhas comunicando-se com o par cervical, e algumas fibras cutaneas, e se vai distribuir na barba, beiço inferior, unindo-se com os maxilar inferior.

O 8.º par chamado pelo Antigos Vago, e por Wenslé nervo sim gaglio, e medio amor: ele tem a sua origem da pt.e posterior da medulla oblongada, e anterior da 4.ª eminencia olivares, sahe do craneo pela parte anterior do fundo barilares posteriores, acompanhado do nervo espinhal, cuja passagem se divide dos seus Ramos por hum septo membranoso da dura mater, comunicando-se com os seus acessorios, e 9.º par da medulla oblongada, e 1.º Ganglio do intercostal. Os 1.os Ramos q lança se distribuem na lingua, e seus musculos, laringe, e faringe, comunicando-se com os nervos linguaes, depois o 8.º par desce pela pt.e anterior do primeiro ganglio do inter-costal, assim primeiro que com elle faz a tragueia entre a carotide e veia jugular interna, dando Ramos á parte, por onde passa: entra respeito pela parte anterior das Arterias Subclavea, dando cada hum delles hum Ramo Recorrente, dos quaes o direito passa por baixo da Subclavea direita, e o esquerdo por baixo da Crossa da Aorta, e ambos se-

sobem acolados da traquea; aquem dão fibras, eas Izofago, adiantando-se athé a laringe, epassão vezinhas, destribuindo-se nos seus musculos, eglandula thiroydea.

Depois o 8.º par naleugar aonde lança os nervos accessorios, produz m.tas fibras que juntas com outras dos intercostaes, se reunem, entrelassão, eformão hum plexo chamado pulmonar, doqual piartem fibras, destas humas se destribuem nos pericardio, outras na traqueas, outras se destribuem na substancia dos bronquios, eoutras auriculas.

O 8.º par continuando por traz da pulmão, produz muitas fibras, q juntas com outras dos intercostaes, se reunem, entrelassão sobre a origem dos bronquios, eformão o plexo chamado os pulmonares, cujas fibras acompanhão os bronquios nas suas destribuições pelo bofe.

Depois de terem dado o 8.º par, descem as cumprimento do Izofago, direito pela p.te posterior, eesquerdo pela anterior, cambos sahem pela abertura esquerda do diafragma, acompanhando o Izofago, lançando muitas fibras q formão huma especie de plexo, entrão no abdomen juntamente com o Izofago, ese espendem no Ventriculo; o direito se destribue na face posterior, ou inferior do estomago ou ventriculo, dando ramificações que se reunem, entrelassão principalmente á roda do orificio cardiaco, desde o seu pequeno arco athé o piloro, donde resulta hum plexo chamado coronario estomachico. O esquerdo se destribue na face superior, anterior do estomago, ou ventriculo; ultimam.te os cordões do 8.º par se reunem aos intercostaes para concorrerem á formação do plexo Seliaco, esplenis, &c.

Os Recurrentes do 8.º par, ou nervos espinhaes são dois cordões delgados q nascem da Espinhal medula entre a 3.ª e 4.ª, ou 4.ª e 5.ª vertebra cervical, e descendo se reunem juntamente com fibras dos 1.os pares cervicaes, e entrão nas raizes posteriores do grande humus occipital, esahe pela parte anterior das fendas bazilares posteriores acompanhando o 8.º par, logo que sahe o abandona perfurando o musculo Sterno-cleido mastoydeo, passando atravez do angular se destribue no musculo trapezio, e deltoydeo, comunicando-se com os primeiros ganglios do intercostal, e primeiros pares cervicaes.

O 9.º par sahe organtabrion, elle tem a sua origem entre as eminencias piramidaes, olivares, sahem do craneo pelos buracos condiloydeos anteriores, e chegando ao angulo obtuzo da mandibula inferior, formão huma especie de angulo, e se comunicão com o 8.º par, e seus auxiliares, 1.º ganglio intercostal, e com os primeiros pares cervicaes dando ramos ao larinx, contra mais consideravel, q vai por traz do musculo Sterno-Cleido-Mastoydeo, destribuir-se no musculo Sterno-cleido-hioydeo, e Sterno-cleido-thiro-

branquiá-craniá-trayndo.

Depois o 9.º par se destribue na lingua as cumprimentaes das suas partes laterays, e inferiorey desde a Caiz athé a ponta, comunicando-se com os Nervos linguays, 8.º e 5.º par.

O 10.º par sai detraz occipitaes, elles tem a sua origem dalli. te anterior, e inferior das eminencias olivares, sahem do crannes pelo hobraco occipital, e passão pela chamada trabeya superiorey da 1.ª vertebra cervical, elles que sahem formão hum ganglio e se destribuem nos muyculos mayorey, emenorey peitoraes anteriores, e obliquos da Cabeça.

Dos Intercostaes.

Os nervos intercostaes, ou grandes simpathicos saõ dous cordoens delgados, q tem a sua origem por dous ramos nervozos debaixo hum do 5.º outro do 6.º par da medulla oblongada, elles descem pelas partes laterays do corpo das vertebras do pescoço, dorso, e lombo pasto ao Caiz das apofizes transversays das ditas vertebras, continuando pelas pt. te laterays anteriorey do sacro athé a sua ponta inferior, onde se comunicaõ hum com o outro por meyo de humas cordas transversaes, comunicando-se tambem com todos os ganglios das pares vertebraes, com alguns da medulla oblongada, principalmente com o 5.º 6.º 8.º, e 9.º par. Nos lugares onde existem ganglios intercostaes tambem tem fibras do par 5.º vertebraes se encontraõ humy ganglio de grandeza mais, ou menos consideravel, delles participaõ fibras q vaõ formar com anteriorm. te nas pt. vezinhas.

Do ganglio o mais consideravel (e o situado nabaixo) do pescoço se forma hum trayndo da 1.ª vertebra cervical, chamado cervical superior, ele he desconsistencia mais, ou menos grande, e se comunica com o 1.º 2.º 3.º e 4.º par cervical, e com o 8.º e 9.º par da Medulla oblongada, dando ramos ao Faringe, e muyculos vezinhos, e depois termina com dous cordoens, que descem pela parte anterior dos muyculos que se acabaõ nos corpos das Vertebras cervicaes, comunicando-se com o 5.º 6.º, e 7.º par cervical por hum, ou dous ramos curtos, mais, ou menos obliquos, chegando á ultima vertebra cervical, forma hum ganglio chamado cervical inferior, o qual se comunica com os dous ultimos pares cervicaes, encaminhando-se para a pt. te anterior forma outro sobre a cabeça, ou conduto da apofiz. a cotela verdadeira, e lateral proximo ganglio thoracico, que se comunica com o primr. par dorsal. Estes ganglios saõ muito proximos, e só se devidem por hum cordaõ curto que depois se desfigura, e forma huma especie de plexo por traz da subclavia. O ganglio cervical inferior se comunica com os dous ultimos pares cervicaes, e com os

como 8.º dorsal. Do ganglio cervical inferior cáj vezes do thoracico partem fibras q̃ juntas com outras do 8.º par, secorrem̃ entrelaçadas formaõ o plexo cardiaco, e pulmonar.

Depois as intercostaes continuaõ dentro respeito pelas partes laterais dos corpos das vertebras dorsaes, descendo sobre as cabeças, ou condilos das costellas, formando entre cada duas hum ganglio que recebe fibras delgadas hum do par dorsal, e do segundo à 5.ª ou 6.ª vertebra dorsal, falta 5.ª 6.ª ou 6.ª q̃ vaõ obliquam̃. para o ganglio anterior, onde secorrem̃ para formar os intercostaes anteriores.

Depois os intercostaes posteriores, depois de haverem dado muitos ramos, vaõ parar finalm̃ mais delgados, continuando pelas partes laterais dos corpos das vertebras dorsaes, logo que chegaõ à peruultima recebem̃ huma com fibras dos dois ultimos pares dorsaes, atravessando posteriorm̃. o diafragma, continuaõ descendo dentro do ventre pelas partes laterais anteriores dos corpos das vertebras lombares, entre os musculos psoas, e appendix do diafragma, e continuando pelas partes laterais anteriores do sacro athe a sua parte inferior, onde se communicaõ hum com outro por meyo de huma corda transversal.

Dos intercostaes anteriores.

Os inter-costaes anteriores, tem a sua origem por 5.º ou 6 commeyo da deducção dos intercostaes posteriores; elles atravessaõ o diafragma posteriormente, e logo q̃ entraõ no ventre passando por traz das capsulas atrabiliarias formaõ hum ganglio de figura elliptico longado, de figura semilunar, cuja convexidade corresponde da parte posterior à inferior, e a concavidade da anterior à superior: e se communicaõ por traz do ventriculo sobre a arteria Celiaca, onde formaõ o plexo Celiaco, ao qual se ajuntaõ os cordoens do 8.º par.

Do ganglio semilunar direito se communica por algumas fibras com as do esquerdo, cuja communicaçaõ se faz por traz do Estomago sobre a Arteria Celiaca a quem dá fibras, que pelo seu enlace formaõ o plexo Celiaco, donde partem fibras que juntas com outras do plexo coronario estomachico concorrem a formaçaõ do plexo Epatico, e Splenico, &c.

Do ganglio semilunar do lado direito com algumas fibras do plexo Celiaco, coronario estomachico, formaõ hum enlace particular chamado plexo Epatico, igual a companheira conforme à basinha deferente a Arteria Epatica, cuja porta nas suas terminaçoens pela figado, dando ramos à bexiga fellia, ductos biliarios, intestinos duodeno, e pancreas.

Os ganglios semilunares do lado esquerdo com algumas fibras do plexo celiaco, estomacal e stomachicos formaõ hum enlace particular chamado plexo Splenico, o qual acompanha em forma de bainha Celicular a Arteria Splenica nas suas destribuiçoens pelo baço.

Da convexidade dos ganglios semilunares partem fibras, que juntas com outras dos primeiros pares lombares recebidas entre elas, formaõ hum plexo chamado Renal, o qual acompanhaõ em forma de bainha Celicular as arterias Renaes nas suas destribuiçoens pelos Rins, sendo hum, ou dois Ramos que acompanhaõ as veias espermaticas nas suas destribuiçoens.

O plexo Renal do lado direito recebe alguma fibras com separaçaõ especial do lado esquerdo com o Splenico, e ambos concorrem a formaçaõ do plexo mezenterico superior.

O plexo mezenterico Superior he formado por fibras q̃ se deduzem das convexidades dos ganglios Semilunares, aquaes pelo seu enlace formaõ hum plexo chamado mezenterico Superior, o qual acompanha em forma de bainha Celicular a arteria Mezenterica Superior nas suas destribuiçoens athé os intestinos.

O plexo mezenterico inferior he formado por fibras do plexo mezenterico Superior, aquaes depois de cumprimento da arteria Aorta entre as duas mezenterias, se communicaõ com os intestinos anteriores, e pelo seu enlace formaõ hum plexo chamado mezenterico inferior, o qual acompanha em forma de bainha Celicular a arteria mezenterica inferior nas suas destribuiçoens athé os intestinos.

Algumas destas fibras continuando o cumprimento da extremidade da Aorta chegando em frente da quarta ventebra lombar formaõ hum plexo chamado hipogastrico, o qual recebe em dois ganglios oblongos, aquaes nas suas fibras q̃ se destribuem nas partes inferiores da cavidade pelvis, a saber, intestino recto, e vesiculas proprias, Vesiculas seminaes, bexiga, e utero.

Do nervos da Espinhal medula.

Supposto q̃ os nervos da Espinhal medula saõ geralmente conhecidos, com muita diferença, e pelos anteriores do touro, com tudo a Espinhal medula só se estende athé o lugar correspondente á 1ª ou 2ª ventebra lombar, onde termi

terminar em ponta de cauda, donde circumferencia nascem os Nervos q̃ formaõ aquilo a que os Antigos chamarão, cauda equina, aqual produz oitenta Cambos, e Nervos.

Os Nervos da Espinhal medula, nascem pos pares, da mesma sorte q̃ os da medula oblongada com differença q̃ os da medula oblongada nascem por muitas fibras que se reunem para formarem o nervo, e os da Espinhal medula nascem por duas ordens de fibras, huma anterior, outra posterior, cambas penetraõ a dura Mater. Ely logo que saõ pelos buracos communs das conjugaçaõs se reunem, e formaõ hum ganglio q̃ produz oitenta de cada nervo.

As Espinhal medula dura 22, ou 30 pares de nervos; ely tem diversos nomes segundo as diferentes vertebras aõ como pertencem e saõ 7 cervicaes, 12 dorsaes, 5 lombares, e 5, ou 6 sacros; ely, como já dissemos tem a sua origem por duas ordens de fibras, e reunem nas partes laterais da Espinhal medula, e sahindo pelos buracos communs das conjugaçaõs se comunicaõ com o inter-costal.

O 1.º par cervical depois de haver comunicado com o 8.º 9.º e 1.º par dorsal da medula oblongada com o 2.º cervical, dá hum ramo bastantemte. consideravel q̃ se destribue mais pte. posterior da cabeça atravessando os musculos extensores, e trapezios.

O 2.º par cervical, depois de haver comunicado com o 1.º e 3.º cervical, com o 8.º e 9.º par da medula oblongada, e 1.º ganglio do intercostal, se divide em 3 ramos principaes que se destribuem particularmente na pele que cobre a parte anterior dos ramos posteriores da cabeça, e anteriores do pescoço, dá fibras aos extensores da cabeça e pescoço.

O 3.º par cervical depois de haver comunicado com o 2.º e 4.º par cervical, e 1.º ganglio intercostal, 8.º e 9.º par da medula oblongada, se divide em 3 ramos que se distribuem nas pt.s nas glandulas jugulares, mas tambem na pele q̃ cobre as partes laterais, e inferiores do pescoço clavicular, superiores do braço, dá hum ramo que se destribue no trapezio, e sobre escapular, e outro que concorre a formaçaõ do nervo diaphragmatico.

Os quatro ultimos pares cervicaes, saõ mais grossos q̃ os seus principios, ely se

sahem pelas aberturas dos muſculos Scalenos, unindo-se pelo seu tronco vão ò axila
do com hum Ramo descommunicante do 3.º par cervical, com o tronco do 5.º par dor-
sal, formaõ hum plexo chamado axilar, que lança 5 Ramos grossos chamados em geral
nervos brunquiaes. A hum delles se lhes passey das fibras á 1.ª 2.ª e 3.ª vezinhas. O 4.º das
fibras ao Scaleno angular, e trapezio, e daõ tambem hum Ramo grosso q̃ vay pela
goteira do Angulo Superior do homoplata destribuir-se nos muſculos sobre
espinhoso, e infra-espinhoso, grande, e pequeno redondo.

O 5.º par cervical dá hum Ramo q̃ unido com outro do 6.º par cervical se
destribue nos muſculos Scaleno, peitoral, e tegumentos vezinhos, e dá outro q̃ unido ao ou-
tro Ramo do 7.º vai por entre o peitoral, e pequeno dentado destribuir-se, no grande
dentado infra escapular, dorsal cumprido, e tegumentos vezinhos. O 6.º e 7.º daõ fi-
bras ás partes vezinhas.

Do diafragmatico.

O Nervo diafragmatico naõ formado pelo concurso de 3 Ramos, do dezoito do 2.º
3.º e 4.º par cervical, entraõ no peito por traz da Subclavea, e logo que entraõ de-
bem hum filete do 5.º par dorsal, communicando-se com o intercostal, adherindo
pelas partes laterais do Pericardio aqueem das 2 Ramos se destribuem na face conve-
xa do diafragma, e muſculo diafragmatico inferiores.

Dos Brunquiaes.

Dos dous axilares nascem 5 cordoens chamados nervos branchiaes, Douverrey seus
nomes particulares destes nervos; os dous menores chamou muſculo-cutaneos hum
externo, outro interno, os tres mayores, chamou cubital Radial, e mediano.

Do dito menor do interno desce pela p.te lateral interna do braço os cutane-
os, adiantando-se alguns destribuir-se nas cubertas q̃ cobre estas partes.

O muſculo-cutaneo externo passa atravez do coraco-braquial, e depois por en-
tre o biceps, e braquial interno, aqui dá fibras, e chegando á flexura passa pelo
lado externo do tendaõ do biceps, e por baixo da veia mediana, e se destribue
nas cubertas que cobre a face lateral externa do Antebraco.

Do 3 mayores o 1.º he o cubital, ele desce pela p.te lateral interna do

debraço discende asseu cumprimento, passa por entre o condilo interno do humero, e a Aponeurozi Obliqua, e continuando o cumprimento da face interna do antebraço, cubrindo em parte pelo musculo cubital interno, e chegando ao ligamento anular, ou puento se deriva em dois Ramos huum interno, outro externo. O interno passa sobre o ligamento anular interno, e se destribue nas partes laterais internas dos dois ultimos dedos, dando filhos ao musculo hipotenar; e o externo vai pela parte lateral externa, e se destribue nas partes laterais externas dos mesmos dedos.

O Radial segue huma direcçaõ obliqua descendente da parte interna do braço para a externa atravessando o musculo extensor, triceps, e braquial junto ao humero, e alli ganha o condilo externo do humero, entre o Supinator longo, e breve aquem dá filhos, e se divide em dois Ramos, huum mayor, outro menor. O mayor se destribue no musculo extensor do pulso, e dedos, e o menor depois de cumprimento da face externa do Radio, e se destribue nas partes externas, e laterais de quatro primeiros dedos.

O Ulnar sahe por menos do humero 6.° em ordem braquial: ag.ª chama axilar, ou articular: porem como este as mais das vezes nasce do Radial, nós consideramos como Ramo principal do Nervo, de cuja articulaçaõ do humero, e homoplata aquem dá Ramos, e se destribue no musculo deltoydes, e trapezio.

O mediano desce pela parte lateral interna, e cumprimento do braço, acompanhando a arteria braquial, chegando á flexura passa por baixo da Aponeurozi do biceps juntamente com a dita arteria, e continuando o cumprimento da face interna do antebraço por entre o musculo flexor do pulso, e dedos, a quem dá Ramos, passando tambem por baixo do ligamento anular interno se divide em 8 Ramos, dos quaes hum se destribue no Musculo hipotenar, e outros nas partes laterais internas dos 3 primeiros dedos, e na parte lateral interna, canteira do quarto.

Dos Nervos dorsaes.

Os Nervos dorsaes, ou costaes saõ onumero de 12 pares; logo que saõ pelos buracos comuns da espinha dorsal se destribuem nas partes vezinhas, e seguindo huma direcçaõ

transversa se continuaõ pelas gotteiras das costas inferiores das costelas acompanhando as arterias, veias intercostaes, destribuindo-se naõ só na pelleura, e musculos intercostaes, mas tambem nos muesculos que cobrem as costelas. O 5.º regresso de quarto todo na formaçaõ do nervo frenique, pleso axilar, e nervos diafragmaticos, em 3 ultimos dos fibras aos musculos do abdomen.

Dos nervos lombares.

Os nervos lombares saõ em.º de 5 pares, cuja logo q saõ sabem pella duraçaõ comum das conjugaçoẽs se comunicaõ entre si, com os intercostaes da mesma sorte que os cervicaes, e dorsaes.

O primeiro par se divide em 3 ramos q saõ dois anteriores e hum posterior. O anterior atravessa o musculo quadrado do lombo, e se destribue no p.te inferior do musculo do Abdomen, adiantando se athe a pelle que cobre as fossas iliacas.

Dos anteriores hum he externo, outro interno. O externo depois de haver atravessado o musculo quadrado na extremidade do Psoas, vai ganhar a crista do Ilion, continuando, acompanhamento dela athe a sua espinha anterior e superior se destribue no p.te inferior do musculo do abdomen, Cuticula, glandulas inguinaes, e tegumentos vezinhos.

O interno depois de haver atravessado o musculo Psoas, desce sobre o iliaco e reune com hum ramo do 2.º par donde nasce a Crural hum nervo que vai pela parte interna do ligamento de Falopio, aos lados do musculo obliquo externo descendente, e cada pelo anel do Abdomen se destribue no Escroto, nos testiculos, e na mulher, nos ligamentos redondos da Matriz, aos lados fibras ás partes externas dagenaes.

O 2.º par lombar, depois de haver dado fibras ás partes vezinhas do musculo Psoas dá hum ramo anteriormente q atravessa o quadrado dos lombos, e se destribue nos musculos do Psoas, e lombar; e dá outro anteriormente que unindo-se com o ramo anterior e interno do primeiro par sahe pelo anel do abdomen, e cada hua destribue nas partes externas dagenaes. Além disto o 2.º par termina concorrendo com o primeiro. 3.º e 4.º par lombar a formaçaõ do nervo crural, e dá hum ramo, que concorre á formaçaõ do nervo obturador, ou Ischiatico. O 3.º, e 4.º par lombar regurdem quarto todo na formaçaõ do nervo crural e concorrem tambem a formaçaõ do nervo obturador. O 5.º par lombar reune com o 4.º hum para formar o nervo Ischiatico.

Dos nervos sacros.

Os nervos sacros são ordinarios de 5, ou 6 pares, saem pelos buracos anteriores do sacro; - pois os anteriores estão tapados, e só dão passagem aos ramos nervosos, que se distribuem nas partes vizinhas. O 1.º par meyro se espalha quazi todo na formação do nervo Ischiatico. O 1.º 2.º e 3.º dão ramos á parte inclinada para a bexiga pequena; a saber intestino recto, glandula prostatica, vesicula seminal, bexiga, vagina, e utero. O 4.º dá ramos aos intestinos, esfincter, e musculo erector. O 5.º dá ramos ao anus, esfincter muscular. O 6.º dá ramos ao Coxis, e pele que o cobre.

Do nervo obturador.

O obturador he formado pelo concurso de 3 ramos deduzidos do 2.º 3.º e 4.º pares lombares, e depois que assim passão pela parte lateral interna do musculo Psoas, e atravessando pela parte superior do buraco ovalado, se distribue nos musculos obturadores, pectem, e triceps.

Do nervo crural.

O nervo crural he formado pelo concurso de quatro ramos nervosos deduzidos dos quatro primeiros pares lombares; ele depois de assim passar pela face interna do Ilion, coberto em parte pelo musculo Psoas, e sahindo pelo arcado do abdomen vai ganhar aquelle superior, anterior da coxa, onde recebido em muitos ramos q' se distribuem nas glandulas inguinaes, e musculos vizinhos; entre estes dá hum mais consideravel que desce ao cumprimento do musculo Sartorio até ser dado interno do Femur, continuando os cumprimentos da parte lateral interna da perna, acompanhando a grande Safena, adiantando-se até o pé onde termina.

Do nervo Ischiatico.

O nervo Ischiatico he formado pela união do 5.º par lombar, do quarto primeiro, pares sacros. Ele he o nervo mais consideravel do corpo humano, e sahe da bacia pela fenda superior da chanfradura Ischiatica, logo q' sahe passando por baixo do musculo pyri-

piramidal da Tibia, á pp.te Tei vezinhos, emuzculos q lhe cobrem, entre estes dá hum Ramo mais consideravel q se destribue nas p.te superior, e posterior da coxa. Sfincter, elevantadores, depois ossos Ischiaticos depois porentre o grande trocanter, tuberozidade do Ischion, e continuando as cumprimento da p.te posterior da coxa porentre emuzculos flexores da perna aquem dá Ramos, e chegando á parte superior das Canafistula poplitea se divide em dois Ramos, hum mayor chamado Tibial anterior, outro menor chama do peroneo.

Tibial.

O Tibial dá junto á sua origem hum Ramo que depois porentre o gemelos, e continua as cumprimento da parte posterior da perna cobertos só mente de cutis, e pannos pela sinuozidade do malleolo interno chegando á parte media da planta do pé se divide em muitos Ramos chamados plantares, destes hum he externo, outro interno. O interno se destribue na parte interna da planta do pé e dos dois primeiros dedos. O externo se destribue na parte externa do pé, e pelas faces superiores dos 3 ultimos dedos. Calitroeus tibial tenes siga damesmo que fica dito, mas sim damos seguinte. =

O Tibial dá junto á sua origem hum ramo pos legada abaixo, hum Ramo q desce por entre os Gemelos, e continua as cumprimento da parte posterior da perna cobertos só mente de cutis, e pannos pela sinuozidade do malleolo externo se divide em muitos Ramos dos quais hum se destribue na pele, e parte externa do peito do pé, e outros nas partes late raes superiores, e internas dos dois ultimos dedos.

O Tibial depois de haver dado odito Ramo desce sobre o pé oblex atravessando superior.te o osso continua as cumprimento da parte posterior da perna por entre emuzculos extensores do pé, e flexores dos dedos, aquem dá Ramos, e passando pela sinuozidade do malleo interno chegando á parte media da planta do pé se divide em dois Ramos q são o plantar interno, e o plantar externo.

O plantar interno se destribue nas p.te cutanel interna da planta do pé dando dos fios aos dois primeiros dedos.

O plantar externo se destribue nas p.te externa da planta do pé dando Ramos aos 3 ultimos dedos.

Do Cerebro

O Cerebro depois de haver dado hum, ou dois Ramos á Medula ℊ depois refazem outros tantos, reduzido em dois Ramos, dos quaes hum atravessa o meyo cada hemisferio longo na sua parte media, e vai obliquamente para a parte anterior a ganglio atheia, continuando o seu cumprimento da sua parte anterior, ou superior, cubertos com a dura mãy, adiantando-se athé o nariz do pé, onde se divide em muitos Ramos, dos quaes huns se distribuem na gengiva, outros se adiantão athé o dedo, aonde tambem se distribuem. O outro atravessa o meyo cada hemisferio longo, ou comum dos dedos na sua parte superior, e vai ganhar a arteria tibial anterior, com aquella deja juntam.te as cumprim.tos do ligamento interosseo, e passando por baixo do ligamento anular, dá hum, ou dois Ramos ao extensor breve, e se distribue na parte externa do pé, e parte lateraes superiores dos quatro primeiros dedos.

Finis generalitatis atque particularitatis nervorum.

Elogio á Spancho-
nologia.

Eu mequiziera certamente dispensar dediscorrer sobre aquelo parte da Anathomia, q̃ trata das entranhas do corpo humano semenaõ viera ligado com aobrigaçaõ doofazer, euconheço quam deficultozo hé este grande assumpto, e por outro lado vejo alimitado domeu talento para dezempenho cabal de huma tal empreza.

Eu mepersuado ter ella em si só, tanto q̃ admirar, ecomprehender quanto tem todas as outras partes d'Anathomia juntas; emeparece naõ será precizo produzir provas para sepersuadir esta pensamento.

As particulas, figura decada huma, aespecial direcçaõ, ordifferentes usos Situaçaõens, consistencia, cor, numero, edestino, &c. fazem huma vasta, equasi incomprehensivel materia: O seu estudo encerra-se muita parte dog pertence ao nervoso, edog̃ respeita aos vazos, musculos, eossos; pois atravessaõ comunicaçaõ, eunias q̃ todas estas partes tem humas com outras, assim omostra, cassim opedem.

Todas aquelas perfeiçoens, porem q̃ lhe notamos, eadmiradora q̃ lhe admiramos hé og̃ fazem abaixe danova atenção, elesperto, principalmente quando elles saõ atacados por alguma daquelas causas que frequentemente as desordenaõ, efazem o assumpto dasinspecçaõ, emidado assim do Medico, como do Cyrurgiaõ saõ asdistincçaõ, adversa mudanças, relaxaçaõ, emfim diversos accidentes q̃ as acometem, saõ todos os dias amateria d'observaçaõ e desfeza dos Professores.

O conhecimto. deludo og̃ acontece nestas partes tem produzido diversas mutaçoens nas materias do Cyrurgia, e Medicina, naõ só pelo pertencente aos seus verdadeiros, desconhecidos pela antiguidade, ou Supposto diversamte. porelo; mas ainda emoutras muitas circunstancias.

Aquele

Aquele q̃ tiver aurricuidade de combinar hum̃ methodo com outro, brevemente co-
nhecerá q̃ eu naõ falo neste ponto superficialmente, e sem fundamento. Por
meio do conhecim.to q̃ setem alcansado desta parte d' Anathomia setem provei-
vido, ordenado melhor muitas das Operaçoes em q̃ se praticaõ no corpo humano.

Eu faria huma larga, mas util narraçaõ dos varios Sucessos q̃ tem acontecido
a despeito de se conhecerem, ou ignorarem todas as Circunstancias pertencentes á
Spanchonologia, como taõ bem os grandes abusos de q̃ ser persuadio aos Venera-
veis AA. d' Antiguidade a falta do conhecim.to das mesmas circunstancias, e
q̃ foi causa d'elles estabelecerem huma doutrina errada, imperfeita, e q̃ dei-
xara bastante ocasiaõ p.a Sustentar na practica humas tenes vans e quasi
imaginarias, senaõ julgara ser improporia esta ocasiaõ, ou este estilo pro-
prio de Parer.

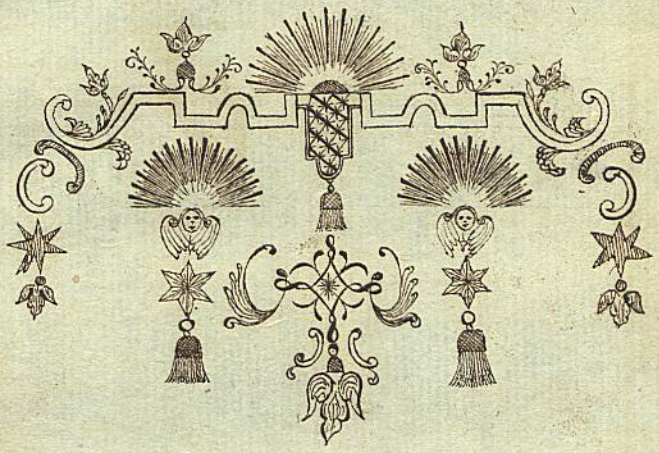
Eu só digo fundado na authoridade dos mesmos AA. q̃ se deve empregar todo o
possivel cuidado no seu estudo, capacitando-me q̃ de outro modo senaõ poderá
já mais alcansar, nem taõ pouco creio que todo o que disejar ser perfeito
na arte de curar tenha contrario sentimento, como taõ bem q̃ possa parer
alguns progressos na practica.

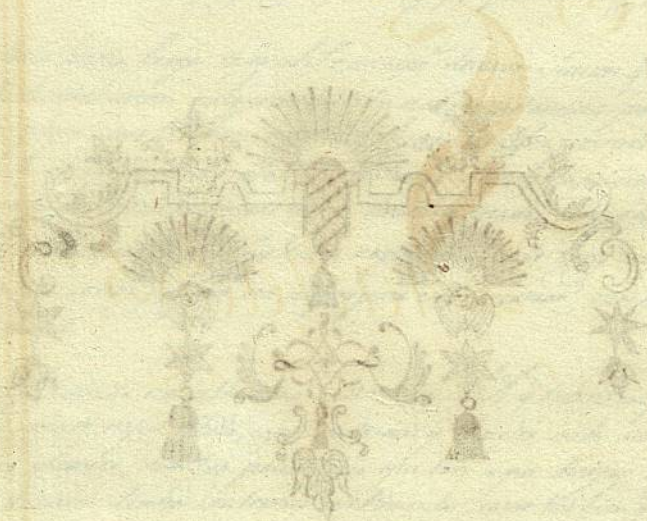
Eu naõ pois comprehender já mais quaes sejaõ os hum̃ Sucesso q̃ alcansaõ o que naõ
estaõ munidos com este conhecimento, naturalmente haõ de tropeçar a cada passo
Amizades, ainizaçaõ, estudo q̃ pode surprender os taõ de sercar: Omizes que
que se lhes preserentarem, talvez sejaõ conduzidos a hum peyor estado de enfermi-
dade pois estas consequencias saõ certas, sucederem a aquelle a quem o seu infeliz destino
levou a taõ naymano, ou a serem tratados por hum Professor ignorante.

Vio comsua certeza esta verdade, e bastantes vezes cheyos de magoa examinamos
os funestos estragos q̃ elles produzirão, e q̃ naõ cessaõ em todo o tempo hum̃ pessoas com cuja
vista nos animemos a hir cada vez mais adiante nesta parte d' Anathomia, dey-
terrando toda a ingratidaõ q̃ nos pode embaraçar a fazermos ultes á Humanidade na que
lhe cazo em q̃ nos pareceo destinou o Ente Supremo, para lhe valermos com os auxilios

que

que nos ministrarem Deos aquelles conhecimentos dos senaes podem dis pensar delles
aos que pertendem ser verdadeiros Cyrurgiões.





Tractado 5.º

da Spancnonologia.

Que cousa he Spancnonologia?

He aquela p.te da Anatomia, q̃ comprehende a Structura, situaçaõ, cuzo das Entranhas, e dos proprios paes organos, naõ só dos contidos em qualquer das cavidades do corpo humano, mas tambem dos continentes, cujo corpo he mais, ou menos branco, e dos proprios, ou com estructura Cartilaginea.

Descobrimos destas partes athe agora he incognita, e tambem cuzo descontes facil, como V.S. o q̃ naõ se filtrados pelas glandulas atrabilarias, glandula Esplenica, e outros &c.

Destas visceras humas servem de separar da massa do sangue differentes fluidos, outras de excretor quando se filtraõ; e elas secretas incluidas nas grandes cavidades do corpo

humanos. Alem destes há outras, q̃ vem serem contidas, e reconditas debaixo das primeiras, como os Ossos. &c.

Da Cabeça, e suas visceras, contidas, e contheudas.

A Cabeça he a 1.te mais elevada de todos humanos; nella residem os principaes organos dos sentidos; ella he dividida em cranes, e face, destinguidas estas partes como devemos na Esthesiologia.

Os cranes saõ pois em dous partes continentes, e contheudas. As continentes dividem-se em comũas, e proprias. As comũas saõ a pelle, e gordura, ou membrana adiposa; As proprias saõ os ossos, musculos, e membranas. As contheudas saõ o Cerebro, cerebelo, medula oblongada, duras, e pia mater, e os vasos que se distribuem nestas partes.

Os ossos saõ vñ concorrem a formação do cranes, e face. Os musculos saõ os temporaes, e cuja 1.te superior abrange, que unindose forma huma especie de Cuculo, ou capuz de apponevrotico. As membranas saõ quatro, q̃ he huma membrana q̃ reveste todo a superficie externa do cranes aquem religa, prohibe a sua extenuaçaõ; principalmente aos ossos donde se comunicia por fibras com a dura Mater; Nas 1.te superior do musculo Coronal fibras se dividem em duas laminas huma vai por cima destes musculo, e cobre a aponevrose Epicraneal; outra vai por baixo do dito musculo, e religa aos ossos, de sorte q̃ se pode dizer como hum verdadeiro periosio.

Os vasos que entraõ nas suas composições saõ arterias, veas, e nervos. As arterias saõ derivadas das Carotides; as veas redepositarregaõ nas jugulares; os nervos saõ derivados da porção dura do 2.º 5.º e 7.º par nervical.

Da Splanchnologia em particular.

Os ossos humanos se estaõ tres principaes cavidades, que saõ huma superior chamada cranes, ou ventre superior, outra media, chamada thorax, ou peito, ou ventre media e 3.ª inferior, chamada abdomen, ou ventre inferior.

Os cranes se estaõ partes continentes, e contheudas. As continentes se distinguem em comũas, e proprias. As comũas saõ o tegumento comuns; aquas, e seguidos a elle

os Modernos recebidem em pelle, e membrana adiposa.

A pelle he huma membrana espessa q̃ reveste toda a parte externa do corpo humano, excepto as grandes aberturas, como saõ boca, nariz, olho, anus, e extremidade da glande &c. ella he mais espessa em humas partes principalm.te donde há cabello, e mais laxa em outras: ella recompõem de quatro membranas, que saõ epidermis, corpo mucozo, ou reticular de Malpigio, corpo papilar, e cutis.

Definiçaõ destas partes.

A Epidermis he huma membrana delicada, e insensivel, na qual saõ distinguem fibras, nem vazos; e seu uzo he cobrir, e amalecar a transpiraçaõ insensivel, e fazer as impressoens agradaveis aos corpos papilares.

O corpo mucozo, ou reticular de Malpigio he a superficie interna da epidermis, igual em todo seu contorno, e nella se observaõ algumas fibras.

O corpo papilar he huma membrana formada pelas extremidades dos nervos, aguas, formaõ humas pequenas eminencias chamadas papilas, ou papulas dotadas de sentimento exquizito, e destinadas para o orgaõ do tacto.

O cutis he huma membrana formada pelo entrelaçam.to de muitos fios, tendinozos, e nervozos, e semeada de muitos vazos, principalmente linfaticos.

Na superficie interna da pele se observaõ duas especies de glandulas, cebaceas, e miliares.

As cebaceas filtraõ hum humor cebaceo, e as miliares filtraõ o seu. As primeiras achaõ-se em mayor numero em humas partes, q̃ em outras, as 2as se denominaõ miliares pela semelhança q̃ tem com o milho miudo.

Na superficie externa da pele se notaõ muitos poros, ou orificios destinados para o brigo do poros da pele.

Os poros da pele saõ absorventes, e exalantes. Os exalantes recebidem em si vizinhos, e invezinhos. Os vizinhos saõ huns condutos excretorios das glandulas cebaceas, e miliares, que filtraõ o humor cebaceo, e seu, e daõ exito ao dito humor. Os invezinhos saõ orig.ns das exhalaçoens transpiraçaõ insensivel. Os absorventes, ou inalantes tem a sua origem no diametro da pele, e terminaõ huma vez nas veas, outras no tecido celular: elles saõ destinados a sua p.te interna de muitas vaziculas destinadas a comprehender o cebaceo, ou fluido q̃ enchem estas cavidades. O seu uzo he conhecer da parte de fora muitas particulas nitrozas q̃ tem penetrado a pelle, e conhecer as impressoens.

A membrana adiposa he formada de muitas celulas membranosas sutilissimas por huma membrana q̃ lhe he comua; estas celulas estão cheas de hum humor oleoso lavrado, caborrido pelo calor adiposo, da he insensivel, o seu uzo he servir de almofada, e conservar as partes flexiveis, e lubricas, e fazer huma superficie agradavel, nutrir nas grandes abstinencias, e serve em muita quantidade he causa de estupores, cans, infermidades, cum poremdo os vazos, e nervos, expondo-se á força das Cauzas.

O tecido celular he composto formado de fibras, e composto de hum grande numero de pequenas laminas, aguas entre estas hum pequeno espasso formando muitas áreas; ele serve de alagamento largo, e forme para ligar todas as partes do corpo humas á outras sem as privar do seu movimento.

O cabello cunhas tão bem pertencem á pele. O cabello são humas pequenas corpos redondos, oucelindricos, cumpridos formados de muito fibras celindricas envolvidos de huma bainha q̃ he de comua, aqual he formada por duas membranas huma externa tendinosa outra interna glandulosa; elas sedevidem em corpo, e raiz; o corpo he oq̃ se cahe fora depois de semeados demuito nós: a raiz hua parte de pele, e parte da membrana adiposa, cuja raiz he semelhante á da cebola; elas são ligados por hum humor filtrado pela membrana glandulosa, destinado para os conservar flexiveis: o seu uzo he servir de ornato, e abrigo ao corpo.

As unhas são humas corpos solidos, brancos, e transparentes situados nas extremidades dos dedos dos pes, e mans; elas são formadas de muitas laminas applicadas humas sobre as outras e as externas são mais cumpridas; elas sedevidem em parte externa, e interna. A interna he mais branda, e a externa mais solida; entre a interna, e externa se observa huma poroza branca de figura semilunar chamada lunula; elas sedevidem em corpo, e raiz, o seu uzo he livrar os toques externos a extremidade dos dedos, e pegar nos corpos demenor ou hum e assim hoje de os formar.

Das continentes proprias.

As part. continentes proprias são as muscolosas membranosas, cutaneas. A muscolosa ou carnosa são humas tem juntas escrupulosas. As membranosas são aponevroses, e as invezadas são ossos do craneo defendidos como fica dito na cabeça, e thorax visceras.

As tunicadas são dura e Pia mater, cerebro, cerebello, e medula oblongada.

Duvizas á dura mater.

A dura mater he huma membrana de hum tecido muito forte, e apertado, e inextensivel q̃ reveste a superficie interna do craneo aquem religa por toda a sua extenção principalm.te abaixo, e sotto nas donde he mais defícil a sua separação principalmente nos de menor idade. Pela sua tenaz composição, dilatação em duplicaturas, Vasos, e ossos; alem destas he feita por muitos filetes q̃ se entrelaçaõ, e correm em diversos sentidos; ela igualmente forma duas laminas huma externa, outra interna, q̃ se ligaõ entre si por meios de hum tecido celular muito apertado, sendo q̃ elas se movem huma sobre a outra, como se percebe quando se apertaõ entre os dedos; e

A superficie interna he mais lisa, e humedecida por hum humor lançado pelos vazos exalantes, e absorvido pelos inalantes, ou absorventes que lhe impedem a unias da Pia, ela serve de almofada ao Cerebro, Cerebelo, medula oblongada, e espinhal, e de forrar a superficie interna do craneo, aquem religa por muitos filetes; porem mais intimamente a face exterior; e depois de ter forrado a superficie interna do craneo, e buracos q̃ das passagem aos nervos forma 3 laminas huma acompanha os nervos até he os tecidos celulares, outra vai forrar os musculos, e outra aponeurose.

As dilatações da dura mater saõ formadas por todas as laminas desta membrana; as mais consideraveis saõ hũ duas anteriores, q̃ saõ pelos buracos opticos, e fendas esfenoidaes revestem as fossas orbitas passando o Nervo de optico, arteria posterior que se lhe dá pelo buraco occipital, indo se pelo canal Vertebral, vai revestir a sua parte medula, e nervos q̃ dela partem. Alem destas a dura mater forma tantas dilatações quantos saõ os nervos q̃ nascem da medula oblongada, e espinhal, cujas dilatações acompanhaõ em todas as suas ultimas destribuições.

As duplicaturas da dura Mater saõ formadas pela lamina interna desta membrana, elas saõ 5. duas mayores, e hũ menores, as duas saõ a falciforme, ou foice, e tenda do Cerebelo.

A falciforme assim chamada por se assimelhar a huma foice, liga-se á apofize crista gali, e continua ao comprimento da frista coronaria superior sagital, e vai terminar na parte media da apofize occipital em 2.a duplicatura; estreita nas 2.as anteriores, e larga na posteriores, ela serve de dividir os hemisferios do Cerebro, e impedir que elles carreguem hum sobre o outro quando estamos deitados de lado.

A 2ª duplicatura he a tenda do Cerebelo ou diafragma do Cerebro, aqual se liga com boa parte lateral, da apofize crucial, angulos superiores do Occipital, ou apofizes petrosas, e se adianta até as apofizes clinoydeas posteriores, onde termina; o seu uzo he dividir o Cerebro do Cerebelo, e impedir que carreque hum sobre outro, em cujo meyo se acha esta abertura, q dá passagem á medula oblongada.

A 3ª duplicatura he o pequeno Seio occipital liga-se aborda inferior da apofize crucial, e serve de dividir o lobo do Cerebelo.

As 4ª e 5ª duplicaturas são menores, elas se ligão ás apofizes clinoydeas anteriores, e posteriores, cada huma de seu lado, o seu uzo he ampliar a cavidade de cada lobo, fornece q alguã aglandula pituitaria, e de defender das compressoens do Cerebro.

As Veas da dura mater são arterias, veias, q nervos até o presente ainda se ignorão descubrirão. As arterias são deduzidas das carotidas, as mayores são as epiminengeas, e algumas occipitaes. As veas correspondem humas á cada arteria, outras se descarregão nos Seios, e outras saem pelos furacoens do craneo.

Os seios são lumes cavidades situadas no centro das laminas desta membrana, e formados pela disjunção das laminas da dura mater.

Os seios são contados mais q quatro, q são o longitudinal, os dois laterais, o Reto, ou torculer de Herofilo.

O longitudinal superior acha situado aocumprimento da sp. superior do parietal em hum golfeira formada pelo coronal, parietaes, occipital. Ele tem a sua origem junto ao furaco cego, e se estende immediatamte por toda a crista gali, continuando ao cumprimento do coronal, e sutura sagital termina na sp. media do Occipital, dando origem a cinco ou seis lateraes, que ordinariamte se descarregão no seio lateral direito. Estes vasos se abrem obliquamente da parte anterior para a posterior, e da posterior para a anterior, e na sua p. interna tem humas muitas pequenas emminencias q alguns appellidão como glandulas.

Os seios laterais acham-se alojados nas goteiras desse nome, e terminão nas fossas jugulares internas.

O seio reto, ou torculer de Herofilo, ele he may curto, e acha

alojado ascumprim.to da dyuniçaõ de falcem fforia com a 2.ª dyplicatura e sedyca-
rrega no fym do seyo longytudinal fenectro dezem q̃ rasom dos cinco laterays f.

Os modernos consideram outros muito menos consideraveys. O 1.º he o longytudinal
inferior q̃ recebe ascumprim.to do sup.to inferior da falcem fforia, e se descarrega
no trapezio de dytro fallo. O 2.º mayor recebe ascumprim.to do seyo occypital
igual mayt.e superior e se ajunta com dois ramos q̃ se descarregaõ nos cayos late-
raes, e inferiormt.e com outro dois se descarregaõ nos cinco laterays, e dois se co-
municaõ com as veas occypitaes. Outros recebem na lamina do Craneo, os
Mayores saõ os cinco seyos dayos, ou cavernosos, que se comunicaõ entre si
por meio dos cinco circulares da forma pelicularia, e se distinguem em ante-
riores e posteriores. Os Petrosos saõ dois superiores q̃ ocupaõ a apofeisy
petrosa, e se descarregaõ nos cinco laterays, e dois inferiores q̃ se descarregaõ nos
cinco cavernosos. O occypitalmente se comunicaõ com as veas jugulares, e se des-
carregaõ nos cinco laterays.

Outro dos seyos he o dos circulares ou nos frances mais dezem barrica-
da, e impedir q̃ com o fluxo do sangue nas carregue sobre os vasos minimos
do Cerebro. O occypitalmente alojaõ a apofeisy occypitaes. Os cavernosos a apofei-
sy caroidy. Os petrosos a apofeisy petrosa, os laterays a apofeisy laterays.

Da Pia-mater.

A Pia mater he huma membrana delgada, estensa, parente, de hum tecido a
parado, q̃ envolve immediatam.te o cerebro, cerebelo, e medulla oblongada a quem
se liga por meio de fecy vasos, da he semeada de m.tos vasos sanguineos, e com
poem de duas laminas huma externa chamada aracnoy de, e outra inter-
na chamada pia mater propriam.te dita, aqual se continua por entre as
circumvolus oens do Cerebro, aquem leva de toda a sua superficie de, e
das duas laminas se ligaõ entre si por meio de hum tecido celular, nas
se distribuem os vasos da Pia mater, q̃ saõ arterias e veas. As arterias
saõ deduzidas das caroidy e vertebraes, e depois de ramificadas no tecido ce-
lular penetrando o cerebro por muitas delicadas arterias, a beneficio da
quey se liga a pia mater ao Cerebro, q̃ no estado de saude he difficul-
toza separar se. As veas se descarregaõ em hum dos seyos da dura mater

aboneftios daz quaez seleja a pia á dura, contra sedez carregaõ nas jugulares externas.

As Gregos chamaraõ á dura, epia mater Meninges ou Antigo Madre, porq ely ás Sguentes origens de todas as membranes, e com rezaõ delles differente consistencia, dura, epia mater.

Do cerebro.

O Cerebro he todo a massa medular encerrada no Craneo: ele se divide em 3 portes ou ventres q saõ cerebro, cerebelo, e medula oblongada. Estas tres partes selhaõ entre si, estaõ situadas desorte q o Cerebro cobre o cerebelo, a medula oblongada: sua grandeza he desigual. O cerebro he mayor q o Cerebelo, a medula oblongada he minima. O cerebro he a parte mais anterior, e medulna da massa Medular que se estende atte o fim das fragmas do Cerebro; Visto pela sua parte Superior figura Zemba huma figura ovalada dividida ao comprimento, em duas partes laterays chamadas Hemisferios: ainda q Vigorosamte naõ apparente mais que a 8ma quarta parte do Craneo.

A sua parte inferior se divide em 6 globos q saõ anteriores, medianos, posteriores. Os anteriores selhaõ nas fossas coronarias; os medianos nas temporaes, e os posteriores nas occipitaes superiores. Os globos anteriores se dividem os medianos por meyo de hum Sulco q atraz gera o fundo chamado fenda de Silvio, q vai obliquamte dey de cada lado temporal superior a ele apparte media do parietal.

Na superficie externa do Cerebro se notaõ muitos Sulcos com quaes se tem parecido ás circumvolusoens dos intestinos delgados, chamados com fraqueza dey do Cerebro; por entre os quaes se intimete a lamina interna da pia Mater.

O Cerebro se compoem de duas Substancias, huma externa chamada cortical, ou sinzenta, outra interna branca, ou medular.

A mayor parte dos Anatomicos respeitaõ a substancia cortical como orgaõ secretorio do fluido Espirituoso, chamado espirito nervoso, ou Suco animal, e a substancia medular como hum ajuntamento de vazos q contem o fluido espiritoso segregado pela substancia cortical;

Separando-se as tres partes do Cerebro, vem no fundo hum corpo branco q he oblo-

a substancia medular, chamada neste lugar corpo calloso, por ter mais consistencia que o restante do cerebro.

O corpo calloso communica com o centro oval, o qual se deixa ver separando os meyos lobos do cerebro ao nivel do corpo calloso.

No centro oval se acha duas cavidades chamadas ventriculos lateraes, figurados a ferradura de hum Cavallo, cuja convexidade corresponde a parte interna, e concavidade da mesma sorte que as extremidades a pte externa q se dirigem obliquam.te para a pte posterior: estes dois ventriculos saõ divididos por meyo de hum septo delgado, e transparente chamado Lucido, o qual se compõem de duas laminas q offerecem hum espaço q comunicam.te se acha cheyo de serosidade, cujo uzo he desconhecido.

Este Lucido religa pela parte superior á pte media, e inferior do corpo calloso, e communica inferiormente por hum corpo de figura triangular, chamado a base do 3 pilares, dos quaes hum he anterior, e dois posteriores. O anterior se compõem de dois cordoens cinzentos q offerecem parecer de fraldo, e termina por hum cordaõ transversal, chamado commissura anterior, a qual religa dos emisferios do Cerebro.

Os pilares posteriores naõ saõ mais q a continuaçaõ do anterior; elles se dirigem obliquam.te para a parte posterior seguindo a direcçaõ dos Ventriculos, acompanhados aos lados internos por dois cordoens brancos terminados formando varias eminencias, q recebem por varias linhas chamadas corpos semicircular, ou striados.

Os ventriculos tem as eminencias, caracteres. As eminencias saõ 15 que saõ os corpos canelados ou striados, os dois talamos opticos, os quatro tubercullos quadrigemeos, a glandula pineal, os corpos cinzentos, e pilares crurais.

Os corpos canelados acham.se situados nas partes laterais, e anteriores dos ventriculos; sua figura he semelhante á de hum pero, cujas caudas correspondem a pte posterior e externa: elles externam.te saõ cinzentos, e internam.te se compoem das duas substancias cinzenta e medular, dispostas em linhas alternadas e chamadas corpos canelados, ou striados.

Os talamos opticos acham.se situados na parte media posterior dos corpos canelados, sua figura he quasi esferica, elles externam.te saõ brancos, e internamente cinzentos.

Os tubercullos quadrigemeos, ou eminencias nates, e testis, estaõ situados

na parte posterior do talamo optico; a sua figura é esferica, elas saõ lizas exteriormente, e irinzentas interiormente, e servem de sustentar a glandula pinial.

A glandula Pinial assim chamada por se asemelhar a Lenha pinha está situada sobre o talamo optico; a sua substancia é cinzenta, e no interior se lhe notaõ algumas veias Arteas: ela liga o talamo optico por dois cordoens procedulares, q saõ devididos por huma cordaõ transversal.

Os pedunculos assim chamados pela figura, estaõ situados na parte posterior do Ventriculo junto aõ abertoens do conducto cego.

O plexo Coroydeo hé huma prega formada pela membrana q forra os ventriculos, compoem-se de varios repregueamentos q parecem glandulosos. Estes estaõ cobertos de veias; as arterias saõ deduzidas das carotidas, e vertebraes. as veias se ordenaõ em dois troncos, e estes carregaõ no seio torculiar chamado Prensa de Galeno.

As aberturas saõ quatro, duas sendo lateraes na parte posterior, e formaõ as aberturas do conducto cego q tem huma prolegada de extensaõ e termina em ponta; as outras duas huma he anterior, outra posterior, com forma ovoide, e pulo Antigos deraõ o nome de cerro de Valvula, e saõ, e sendo situadas huma na parte anterior, outra na posterior da uniaõ dos talamos opticos. A anterior se comunica com o 3.º Ventriculo q reside debaixo do cerebro, igual superiormente é mais largo, e inferiormente estreito; ele termina em hum conducto membranoso q se vai estreitando até a glandula pituitaria, chamado infundibulo. A posterior forma a entrada do Aqueduto de Silvio, q estabelece comunicaçaõ entre o 3.º e 4.º ventriculo.

A glandula pituitaria hé huma pequena eminencia situada na fossa do mesmo nome: ela hé revestida da lamina interna da pia mater, e penetrada do infundibulo, externamente hé avermelhada, e interiormente cinzenta; a sua cavidade hé commua com o seio circular, e da fossa pituitaria.

Do cerebello.

O cerebello está situado debaixo dos globos posteriores do cerebro de quem se separa por meio da 2.ª duplicatura da dura mater chamada tenda do cerebello

assia figura he oblonga, superiormente aplanada, e posteriormente dividida em dois globos; assia face esterna he dividida por sisthemas perpendiculares em duas partes anteriores, e posteriores, e cada hum dos globos do Cerebello, se reputaõ humas eminencias, que pella similhança q̃ tem com as minhocas, saõ chamadas vermiformes.

O Cerebello he embolvido da pia mater, e compoſto de duas substancias; hũa cinzenta, e medular, esta he em muito menor quantidade, e se ponta desorte q̃ cortando verticalmente cada hum dos globos apparece a figura de hũa arvore sem folhas, q̃ em anatomia lhe daõ nomes varios, q̃ se attribuem ao Cerebello he chamada arvore da vida.

Da medulla oblongada.

A medulla oblongada se acha situada debaixo do Cerebro, e cerebello daquem he huma prolongação; sua figura he piramidal, e se acha situada sobre a apofiza basilar do Occipital, e posterior do esphenoide; ella se estende até o buraco Occipital; logo q̃ entra no canal das Vertebras, q̃ ahi se chama medulla espinal

A medulla oblongada he formada pela reunião de quatro cordoens medulares dois anteriores, q̃ tem origem do cerebro, e dois posteriores, q̃ tem origem do cerebello. Os anteriores saõ mais grossos e se chamaõ Coxas, ou pernas; os posteriores saõ mais delgados, e se chamaõ braços. Estes cordoens se apartaõ na parte anterior, e tornaõ a reunir na posterior. Os posteriores pela contrario &c. No lugar onde estes cordoens se reunem se encontra huma eminencia huma grossa redonda chamada annular ou ponte de Varollo, aqual na face inferior he dividida em duas partes lateraes, por meio de hum sulco superficial onde se aloja a arteria Bazelar.

Na parte anterior da eminencia annular se observaõ duas pequenas eminencias redondas chamadas tuberculos mamilares.

Superiores da medulla oblongada q̃ fica inferior a eminencia annular apparecem 4 eminencias divididas por dois sulcos superficiaes, dois internos chamados vitiares, e dois exteriores piramidaes.

Na face superior da medulla oblongada se observa o quarto ventriculo, o qual se communica ao Cerebello, e a medulla oblongada, e estabelece comunicação com o 3º. por meyo do Aqueducto de Silvio, ou já falamos, o qual se divide em for-

cortando verticalm.te o g.lobo do cerebello, cuja figura he' inteiramente á de huma penna apparada, e por isso reclama Falamus Scriptoris.

Da Espinhal medula.

A Espinhal medula he' huma continuaçaõ da medulla oblongada, encerrada no canal das vertebras; ella he' dividida anterior, e posteriormente por dois Silcos superficiaes, e longitudinaes: as suas partes laterais tem duas bordas, huma anterior, outra posterior, deq̃ os nervos tiraõ a sua origem: ella he' mais volumosa na parte inferior do pescoço, e dorso donde nasce o superior; tendo attenção aos nervos q̃ dela nascem, e termina na 1.ª vertebra lombar em ponta obtuza onde formaõ os nervos q̃ formaõ a cauda de cavallo: ella se compoem de duas substancias externa cinzenta, interna branca; ella he' coberta de quatro tunicas daquellas a 1.ª he' o sobre dito ligamento, q̃ occupa o canal vertebral: a 2.ª he' a continuaçaõ da dura mater, entre estas duas tunicas se encontra huma substancia gordurosa: a 3.ª he' a Araqnoides: a 4.ª he' a pia mater q̃ cobre immediatam.te as suas anterias, q̃ saõ as intercostaes, vertebraes, e lombares. As vertebras vem huma pella p.te anterior contra pella posterior. As cavas se descarregaõ nas veas vertebraes, porto lateralmente entre a dura mater, e o sobredito ligamento: estes saõ dois troncos q̃ se communicaõ com as intercostaes, vertebraes, e lombares.

Dos olhos.

O globo do olho he' aquella porçaõ do corpo humano encerrada nas fossas orbitas, cuja figura he' inteiramente á de huma pera amida deitada. O globo do olho he' coberto anteriorm.te pellas palpebras sobre aquellas se achaõ as substancias lag.s: aquellas se compoem de muitos cabellos dirigidos obliquam.te elas se dividem em 3 partes q̃ saõ cabeça, corpo, e cauda. A cabeça he' aquella parte q̃ corresponde ao nariz, a cauda he' aq̃lla q̃ fica acabado o ponto. O corpo he' o q̃ fica entre estas duas partes. Aquelle q̃ as substenta he' mais alto q̃ o restante da cara; o seu uzo he' de impedir q̃ o suor da frente naõ caya dentro no olho, e de abrigar a pupilla.

Das palpebras.

As palpebras saõ humas pregas longitudinaes da pelle, situadas transversalm.te huma de baixo, outra de cima, mais largas nos meios q̃ nos extremos: a superior he' maior que a inferior; elas terminaõ por duas cartilagens curvas chamadas tarsos.

As palpebras são guarnecidas anteriormente pelo muyculo q as move[m]. As cantilagens tarsos nas suas bordas externas são guarnecidas de huma fileira de cabellos, cujos, cuvos deitados teem quasi cabo, contem quasi sinco chamados pestanas. os do fileira superior são mais cuvos, mais cumpridos, e em maior numero.

As palpebras são guarnecidas pela sua borda interna de muitos pequenos grãos q filtrão humor leitoso muito lagenoso, amarelo chamados glandulas de Mey Bomio, o lugar aonde se unem as palpebras se chamão angulos, ou cantos dos olhos, dá-se o nome de maior ao do lado interno, e menor ao do externo.

Na borda das palpebras junto do angulo mayor, e nelas dois pequenos orifícios chamados pontos lacrimaes, que se comunicão com os conductos lacrimaes, que se abrem com o saco lacrimal membranoso, q se aloja em huma cova feita, formada pelos unguis, e maxilares. O saco é aparelhado do conducto lacrimal q se acha sem conducto lacrimal algum, ou obliquamente para a parte anterior abrir-se no Nariz por baixo dos cornetos. Este conducto é mais estreito da parte do Nariz.

No ajuntamento das palpebras do lado do angulo mayor, se observa hum corpo avermelhado chamado carunculo lacrimal, o seu uso é de filtrar hum humor semelhante á quele das glandulas de Mey Bomio, e algumas veses se acha guarnecida de pequenos cabellos.

As palpebras são revestidas anteriormente por huma membrana delgada, guarnecida de muitos vasos nervos que adornão muito sensitiva chamada conjunctiva; a qual depois de haver revestido as palpebras se reflete sobre a parte anterior do globo do olho a quem cobre anteriormente unindo-se mais intimamente á cornea transparente.

A conjunctiva do lado do angulo maior forma huma prega semi lunar cuja convexidade corresponde ao globo do olho, e a concavidade para o Nariz, aqual deixa ver voltando o olho para a parte externa. Sobre o globo do olho junto do angulo menor se observa huma glandula conglomerada chamada glandula lacrimal, para filtrar as lagrimas, cujo ducto excretorio vai pela parte interna da palpebra superior abrir-se na borda da palpebra.

O globo do olho acha-se encerrado nas fossas orbitas com seus vasos, muyculos, e gordura q lhe servem de apoyo. Os muyculos são oito já falamos, e vasos são arterias veas, e nervos. As arterias vem deduzidas das carotidas, as veas se descarregão nas jugulares. Os nervos são deduzidos do 2º 3º 4º e huma do 5º e 6º par.

O globo do olho se compõem de membranas, humores; as membranas se dividem

sederidem emcomũas, eproprias; as comuas sãõ aquellas de q̃ já falemos, a hũa chamada procinir, oglobo do olho, aquelle tras, e a albugínea q̃ he formada pela expansão das aponeuroses dos musculos do olho, aqual o Doutor anteriormẽte, e Pedro Abrantes que he jorgerio, e procino lhe chamão albugínea.

As membranas proprias do globo do olho sãõ 3, que vem a ser a Sclarotica, a Cornea opaca, a Coroyde, e a Retina.

A Sclarotica ou cornea opaca contem todas as outras partes q̃ formaõ o globo do olho; ella he branca, espessa, e opaca na maior parte de sua extensão, e transparente na parte anterior, aqual recebe em cornea opaca, e transparente; esta he a mais convexa, e se vejam das cornea opaca por meio da vaccinação.

A Coroyde recebe por tres differentes, a porção desta membrana q̃ corresponde á cornea transparente he differente; porq̃ apresenta hũ circulo Iris, ou meyo hum furado redondo chamado pupilla, aqual recebida contra a luz, conforme a mayor, ou menor quantidade de luz, e distancia dos objectos alguns Anatomicos lhe dão o nome de Uvea, aesta porção da Coroyde, e Coroyde as resto desta membrana.

A Ruga aonde estas duas porções desmembrana se unem se chama exteriormente hum circulo branco que tem linha e meya de largura chamado ligam.to ciliar q̃ se liga mais intimamente á coroyde, á sclarotica, ou cornea opaca.

A porção da Coroyde desde ligam.to ciliar até o orificio da pupilla recompoem se de duas delicadas lamina, das quaes a interna he chamada a membrana de Ruischio, e he cor de cinza interna mente de hum humor negro denso, e sabe a origem, e forma pontos de ligam.to ciliar varias pregas chamadas processos ciliares q̃ se alojão em humas goteiras q̃ lhe ficão nas partes anteriores da sup.ficie do humor vitreo.

A Retina acaba na face interna da membrana de Ruischio, e cobre a parte até o cristalino: ella he formada pela substancia propria do nervo optico, e supposta pela Pia Mater como orgão immediato da vista.

As membranas capsulares contem o humor vitreo, e cristalino, ellas são muito delicadas, e guarnecidas de alguns vazos sanguineos.

O humor aqueo occupa o espaço compreendido entre a cornea transparente, e Iris; e o q̃ reside entre a Iris, e humor cristalino: estes espaços são chamados Camaras do humor aqueo, e se dividem em anterior, e posterior. Este he

humor he claro, e transparente, e se regenera facilmente. O humor cristalino chamado tambem corpo cristalino por ser de consistencia forme, e he de figura lenticular, cuja convexidade mayor fica posterior, e se acha em frente da pequenella em huma fossa q̃ se acha na parte anterior do humor vitreo junto ao corpo da capsula cristalina com quem não tem adherencia, e se acha separado por huma capa de humor, e por isso se julga q̃ se enuelve por em bolsinha.

O humor vitreo he de mediana consistencia semelhante ao vidro derretido q̃ occupa o resto da cauidade interna do olho, e se acha incluhido na capsula cristalina, aqual tem varias pregas longitudinaes pelo centro do humor vitreo, aqual tem huma fossa na sua parte anterior, onde se aloja o cristalino.

Uzos destas partes.

As tunicas servem de liurar q̃ o humor não saya nos lados.

As palpebras servem de liurar os olhos dos agentes externos, e de moderar os grandes rayos de luz.

As pestanas, ou cilios servem de embaraçar q̃ os corpos estranhos não caião na cornea transparente.

As cruzes servem de abrandar os rayos de luz.

O humor aqueo serve tambem de modificar os ditos rayos.

O humor Cristalino serve de juntar os ditos rayos de luz, e fazer hum foco na retina, chamado foco dos parallelos.

O humor Vitreo tambem serve de modificar os ditos rayos.

As caruncula lacrimal, e glandula Silviana fornecem hum humor q̃ lubrifica estas partes.

A glandula lacrimal serve de filtrar as lagrimas, depois de humedecerem os olhos se insinuão pelos pontos lacrimaes, e destes descem ao saco lacrimal, e deste pelo conducto lacrimal não cahem nas conductas nazaes.

Os olhos são os orgãos da vista, para se exercitar este, requer os seguintes externos são precisos 3 Causas, 1.ª a impressão do objecto sobre o Orgão. 2.ª a movimento do Orgão. 3.ª a conhecim.to d'alma.

A impressão do objecto, a luz sobre a retina, o movimento do Orgão he a vibração do nervo optico, o conhecim.to d'alma he a sensação q̃ ela recebe, e faltando qualquer destas 3 causas não se pode fazer o sentido o per-

perfeito: porq̃ não havendo luz não he possivel ver, havendo luz, estando a Retina com forma da mesma sorte, havendo luz, ea Retina sáa, porem a alma preocupada em outra meditaçaõ, succede o mesmo.

Os Philozofos definitaõ a luz, como agitaçaõ particular de huma materia m.to subtil, delicada q̃ occupa o espaço q̃ ha entre nós, e o Sol.

Esta materia q̃ ella junta em huma Cuia desde os objectos em q̃ elle os mira, q̃ chamaõ-se convergentes como hum composto de muitas moleculas esphericas, elasticas, q̃ vencendo as agitaçaõ de corpos luminosos, ferindo em fé o nervo optico.

Desde o ponto luminozo partem muitos Rayos que vem a ferir sobre a cornea transparente, e formaõ huma figura conica, cuja base fica sobre a cornea transparente, e se modifica pelo humor aqueo, e passando pelo crystalino, como este fé huma lente convexa o faz reflectir contra o Rayo do meyo, emmodificando-se pelo humor vitreo vaõ cahir em hum ponto na Retina, este se chama foco do parallelo. Se o crystalino fé muito convexo, o foco se fará antes da Retina, e será preciso o uzar de Oculos concavos. Se o crystalino fé muito plano, o q̃ succede ordinariamente nos velhos: ha-se de fazer o foco por detraz da Retina, e para se ver se deve uzar de Oculos convexos.

Nota

Os Rayos que cahem na cornea transparente, se modificaõ, e se tornaõ mais convergentes para fazerem o foco detraz do crystalino convexo, e passando pelo humor aqueo se modificaõ mais, e passando pela pupilla se approximaõ e vaõ cahir no humor crystalino, e como este fé huma lente convexa torna a outra vez convergentes, accrisiados pelo humor vitreo formaõ hum ponto q̃ vai cahir na Retina, aonde forma hum foco, e seguintaõ os objectos, e esta serve de transmetter as suas pinturas a fé a centro d'alma, cuja sensaçaõ se chama Ver.

Todos aquelles sugeitos q̃ tiverem a cornea transparente, e humor crystalino convexo veraõ melhor aquelles objectos q̃ estaõ longe por se ajuntarem os Rayos antes de chegarem á Retina, estes se chamaõ Miopes, e para se emendar este defeito se uzará de lentes concavas que espalhaõ os Rayos, e estes ordinariamente adiantando-se naidade e tem boa vista.

Aquelles q̃ tiverem a cornea transparente, e humor crystalino plano veraõ melhor aquelles objectos q̃ estaõ perto por se ajuntarem os Rayos depois de passarem a Retina, e estes se chamaõ presbytas, e para se emendar este defeito servirá a lente convexa q̃ junta os Rayos.

Do Nariz.

O Nariz he aquella eminencia q̃ vemos situada nap.te media, e anterior do Rosto; a sua figura he piramidal, cuja baze corresponde para a parte superior: de se deuide em differentes partes q̃ sã superior Raiz, ou baze, inferior, e anterior globo mediana anterior dorso, mediana posterior subseto, e das suas alas: as q̃ se compoem de Ossos cartilagens, musculos Veas, e membranas.

Os Ossos sã os proprios, e as Apofizes montantes dos Maxillares, e cartilagens mais consideraveis sã 5, huma mediana que acaba de formar o Seto, que deuide as Ventas em direita, e esquerda, e ajuda a formar com a sua borda anterior o dorso deste q̃ forma̅ o globo curuo, no seu meyo, e duas comprehendidas nas alas de figura irregular: estas cartilagens se ligaõ entre si por meyo de hum tecido emparde membranoze, e em p.te ligamentoso.

Os musculos sã 6 dos ja falamos. Os vazos sã arterias, Veas, e Nervos. As Arterias sã deduzidas das Carotidas: as Veas se descarregaõ nas jugulares; os Nervos sã deduzidos da porçaõ dura, e do 5.º par.

As membranas sã a continuaçaõ das q̃ veste a cara, q̃ naõ differe em mais do q̃ em ter menos gordura, e ser mais tensa, e penetrada de vazos orificios que correspondem ás glandulas cebacias, q̃ filtraõ hum humor q̃ lubrifica estas partes.

As cauidades do Nariz sã 2 amfractuozas; das terminaõ por quatro aberturas, duas anteriores chamadas Narizes, ou ventas anteriores, e duas posteriores chamadas narizes posteriores, q̃ se abrem na boca posterior; elas sã formadas pelo Osso maxillar, e pelos palatinos turbinados, Sphenoydeo, e Ethmoydeo, e vomer.

Das 4 tas cauidades se observaõ as aberturas dos seos fundos, nas lateraes do Sphenoydeo a dos seos Maxillares; entre as turbinadas superiores, e inferiores as dos condutos lacrimaes por baixo dos turbinados inferiores; As dos seos Sphenoydeos ao lado do dito Sapindeo, e as dos condutos inuizeos de Cotunio ao lado da parte ligamentoza, e terminaõ nap.te interna da boca por traz dos dentes inuizeos; estas cauidades sã reuestidas de huma membrana chamada pituitaria, ou de Schneyder, e compoem-se de hum tecido esponjoso, igual por toda a turbinada, e mais espessa: ella he penetrada de muitos orificios, q̃ correspondem ás glandulas mucozas q̃ filtraõ o muco.

As suas vazos sã arterias, veas, e nervos: as Arterias sã deduzidas das Carotidas, as Veas se descarregaõ nas jugulares os Nervos sã deduzidos do 5.º e

e 5.° par. As cavidades do Nariz, além de servirem para a Armonia da Voz servem tambem para purificar o Ar, e aguecelo para não estimular orgulhosamente, e servem tambem de receber as impressoens das particulas odoriferas, e de as transmetter por meio dos nervos ao assento d'alma.

Da Boca.

A Boca he huma abertura transversal situada debaixo do Nariz; ella se divide em boca anterior, e posterior. A Boca anterior se estende desde o labio até o Sêlo, e a posterior se estende desde o Sêlo athé a 2.ª Vertebra cervical.

A Boca anterior, ou abertura transversal he formada pelos musculos q. movem os beiços: estes são hum Superior, outro inferior, nos lugares onde estes se unem chamão angulos, cantos, ou comissuras da boca.

Os beiços exteriormente são cobertos da mesma pele q. cobre a cara, aqual he guarnecida nos adultos de cabellos lizos q. formão a barba. Esta pele nos beiços he mais tenra e cheya de menos gordura.

Os beiços interiormente são cobertos de huma membrana delgada, e vermelha, aqual he continuação da q. forra a boca, q. mas differe mais da q. he menos gordurosa e cheya de muitas arterias, e veas, que lhe dão aquella côr vermelha viva, e cheya de muitas glandulas salivares, que se chamão de baixo, e algumas filhas de huma bolsa muito grossa que as abrange: Nesta media dos beiços forma esta membrana huma prega chamada freio dos beiços.

A cavidade da boca se divide em anterior, desde os dentes athé o Sêlo, ou véo do paladar, e posterior desde o véo do paladar até a 2.ª vertebra do pescoço chamada boca posterior, garganta, ou faringe.

A Boca anterior contem os dentes, gengivas, paladar, e huma grande porção da lingua com seu ligamento anterior: Os ductos excretorios das glandulas salivares, e huma porção do Sêlo, ou véo do paladar.

Os dentes são 32. de 30, ou 32, postos em duas fileiras, huma Sup.ª outra inferior: as suas raizes são enterradas nos alveolos das mandibulas, e vestidas de periosteo, e penetradas de vasos destinados para a nutrição dos dentes: estes se ligão; estes se ligão ligados aos alveolos por meyo das gengivas; estas se compõem de hum tecido particular, vermelho, e cheyo de vasos, e são cobertas da mesma membrana q. forra a boca.

O paladar representa huma especie de abobeda formada por parte do ma-

dos maxilares, e parte dos palatinos, ele he coberto de hum tecido simelhante a todas gengivas, e dividido longitudinalmte em duas partes laterais, por meio de hum tenue branco chamado linha mediana; aqual termina anteriormente em hum tuberculo q̃ recebe por traz dos dentes incisivos, aonde lados se abrem os conductos excretores das glandulas salivares.

O palador forma na sua parte posterior muitas pregas transversaes, ele he coberto de huma membrana, aqual he continuação daquela, q̃ reveste a boca, q̃ não dá-se em mais dous seos penetrada de varios orifícios q̃ correspondem ás glandulas palatinas: estas na parte posterior são em mayor numero.

A lingua he hum corpo muscular carnoso, q̃ envolve sanguineos, nervos, e he guarnecida a mandibula inferior, ela he mayor na parte posterior, onde resalta mais longa, e dividida em duas faces, duas bordas, e duas extremidades; as faces são superior, e inferior; as bordas são direita, e esquerda; as extremidades são huma anterior entre ella chamada ponta, outra posterior volumosa chamada base; da he ligada a seu comprimento da sua face inferior ás partes vezinhas por meyo de hum musculo q̃ ella vay, e por hum ligamento chamado freyo, q̃ não he mais q̃ huma prega da Membrana que a cobre, e continuação dahi q̃ forra a boca.

A face superior da lingua he convexa, aplanada, e dividida ascompriment.to em duas partes laterais por huma linha enterrada chamada linha mediana; a mesma face que cobre a lingua forma na face superior muitas eminencias chamadas papillas: estas se reduzem a 3 classes: as 1as são mais volumosas, e acabão situadas na parte posterior da lingua, e de figura labirintal, aplanadas, e encontradas no meyo de huma abertura: elas recebem requisitas cems glandulas salivares; as da 2a são a figura de pequenos cucumelos, que tem a cabeça redonda sobre hum pequeno cuvo, e como encastradas em fossas superficiaes, situadas na p.te media, e posterior da lingua: as da 3a classe são em maior numero, e mais pequenas, elas occupão toda a face superior da lingua, e intervalos q̃ as outras deixão: elas são terminadas como em hum pincel, e dão nervos q̃ ella vão.

Na parte media, e superior da lingua junto á sua base acha-se huma abertura consideravel chamada buraco cego, aqual he formado pelo duplo excretorio das glandulas salivares.

A lingua se compõe de fibras carnosas, de sanguineos, humas são terminadas a mesma lingua, outras são continuações dos seus musculos, que são 6 como já dissemos, e seus são musculos extrinsecos da lingua, q̃ são terminados á dita lingua, os musculos intrinsecos, e formão dois planos de fibras superficiaes: ascompri-

ascumprimento da face superior da lingua, donguay segue sua superior secomporem de fibras longitudinaes, e inferior de fibras transvernaes, que se interlassaõ, determinaõ pellas suas extremidades, a sua nas bordas, como na base) e ponta).

Os Vazos da lingua saõ anteriores veas, enervos, ey anterias saõ deduzidas das carotidas externas, e reclamaõ as caninas; e veas descarregaõ nas jugulares, e nervos saõ do duzidos do 5.º 8.º e 9.º par.

Os canaes excretorios q se abrem na interior da boca, e lanção nella a saliva saõ os das Glandulas parotidas, Maxilares, Sublinguaes, bucaes, palatinas, labiaes, e linguaes &c.

As Glandulas parotidas que saõ as mais conhecidas, e de figura irregular ocupaõ o espaço q acha entre a ap.te inferior do conducto auditivo externo anterior da Apofize mastoydea, e a ap.te posterior da mandibula inferior, e muscolo masseter sobre aqual se avansa; elas saõ cobertas pelos tegumentos communs, e algumas fibras do cutaneo; elas secomposem de muita grossa de hum amarello avermelhado q se liga entre si por meyo de hum tecido celular que as cobre, e dá entrada q as penetra. O seu ducto excretorio nasce da face ant.te anterior, e superior, segue hũa direcçaõ transversa sobre o muscolo masseter acompanhado de huma porçaõ q glandulosa athé a sua borda anterior onde formaõ hum contorno, e penetra a gorduura da face, e o muscolo buccinator; ele abre nap.te interna da boca por traz do 2.º dente molar superior.

Os Maxilares que saõ menores q as precedentes estaõ situadas nap.te inf.r interna do Angulo obtuzo da Mandibula inferior por traz do muscolo milohyoideo, elas secomposem da mesma substancia q as precedentes, e só differem em serem mais avermelhadas: o seu ducto excretorio passa sobre o muscolo milohyoideo atravessando a glandula Sublingual, com cujo ducto excretorio se communica para se abrir debaixo da lingua ao Lado do frenu.

O Velo Palatino está situado nap.te posterior dos ossos palatinos, e he formado de substancia em parte membranosa, e em parte muy alboroza, em parte glandulosa, ele forma hũa especie de abobeda q divide a boca anterior da posterior, esta he dividida em duas partes por meyo de hum corpo de figura piramidal chamado uvula, ou campainha, ou mais vulgarm.te dita; cada hũa destas partes he formada por meyo de dois pilares q a fazem parecer dobrada, donguay hum he anterior, e se liga á base da lingua, outro posterior, e se liga á ap.te posterior do Palatino; estes pilares se ajuntaõ nap.te superior, e se apartaõ na inferior deixando entre si hum espaço de figura triangular aonde se acha a huma glandula q parece a fim de Parse

abuma amendoa com casca chamada amigdala, cujos conductos excretorios seabrem por muitos ori-
ficios posteriormente, onde lançaõ huma saliva q̃ ela filtra.

Dous daquelles ouvidos despoladas hé impedir q̃ naçaõ dadigluçaõ os alimentos
naõ entrem nos conductos nareas. Pyriformes anteriores terminaõ naslingoa, os
posteriores no Faringe, estas formados pelos seus musculos deq̃ já falamos.

A garganta subsa posterior se comunica com a anterior pelo abertura que
o velo deixa entre as duas amigdalas, com o nariz pelas aberturas nareas, fossas
pelas Trompas de Eustaquio, com o pulmaõ pelos meios da larinx, com o estomago pelos
meios do visfago, aquem abocca posterior chamada trumbo com faringe da principio.

O Faringe hé huma cavidade estreita naspte superior larga nomeio, estrei-
ta denovo nainferior, revestido de huma membrana guarnecida demuitas pequenas
glandolas, q̃ lançaõ huma saliva propria alubrificar, efacilitar adigloçaõ, estas
glandolas saõ em mayor numero naspte superior. O faringe hé formado de bandas fas
nosas, q̃ seuneem naspte posterior para formar huma especie delinha estranguiçada
q̃ seestende asecumpprimto dafua parte media, eposterior; cujas bandas saõ fua
continuaçaõ dos seus musculos deq̃ já falamos.

Os vasos daboca saõ arterias, veas, enervos: as arterias saõ ramos das
Carotidas externas: as veas servaõ dedescarregar nas jugulares externas. Os nervos saõ de
numero de 5.º 7.º 8.º e 9.º par damedula oblongada, e 1.os pares cervicaes.

Das orelhas.

As orelhas saõ humas eminencias situadas naspte media, eposterior dacabeça, elas se
dividem em externa, einterna, aexterna comprehende naõ só aarea daorelha, mastaõ
bem oconducto q̃ hé tal continuo, eq̃ hé tapado pela membrana dotambor, q̃ hé q̃m
divide ao relha externa dainterna q̃ comprehende aavisa dotambor, elabarinto.
A area daorelha hé composta de huma cartilagem em excepto afua pte. inf. chamada globo,
que secompoem de huma substancia emparte gordurosa, emparte glandulosa.

A cartilagem daorelha forma varias pregas, eminencias, ecavidades, das pre-
gas amais ext. se chama Hey, eq̃ fica debaixo anteHey, aqual naspte sup. hé como divi-
dida em duas porsenos, eformaõ huma cavidade chamada escafa, ou fossa navicular.

Das eminencias huma hé anterior, esechama tragos, contra posterior chama-
da ante tragos: entre estas eminencias há huma cavidade chamada concha, toda es-
ta parte daorelha hé coberta depele, dehuma membrana q̃ parece nervosa, econdu-
cto daorelha hé emspte cartilaginoso, emparte membranoso, emspte osseo; aposicaõ das

cartilaginoza, he continuaçaõ da cartilagem que forma a ara da orelha interrompida em dous ou tres lugares, cujos espaços saõ preenchidos pela porçaõ membranoza q̃ he continuaçaõ da pelle q̃ cobre o conducto, igual he penetrada de varios orificios q̃ correspondem ás glandolas q̃ ficaõ debaixo, cujo uso he soltar o cerumen do ouvido. A porçaõ ossea q̃ falta no osso temporal, excepto aquella porçaõ em q̃ se acha huma fenda onde se encaixa a membrana do tambor, acaba de formar o conducto q̃ he tapado na sua extremidade por huma membrana delgada, e transparente composta de varias laminas q̃ se separaõ pela maceraçaõ q̃ se acha situada obliquamente com a parte superior da sua circumferencia externamente, e a inferior internamente: alguns Authores querem q̃ esta membrana seja penetrada de hum buraco.

Os musculos da orelha externa saõ 3, como já dissemos, elles tem dois ligamentos huns anteriores q̃ vem da ascada Zigomatica, outro posteriores q̃ vem da apofize mastoydea.

Os seus vasos saõ anteriores ocos, e nervos; as arterias saõ deduzidas das Carotidas q̃ vem a depois a ramificaõ nas Jugulares; os nervos saõ deduzidos da porçaõ dura do 2º 3º par cervical.

A caixa do tambor he huma cavidade de superficie desigual, revestida de huma membrana q̃ se assemelha á pelle humana, na qual se observaõ dois conductos, quatro ossos, quatro musculos, cinco aberturas chamadas fenestras, e hum ramo do 5º par cerebral.

Dos dois conductos hum he anterior, outro posterior. O posterior comunica-se com as celulas da apofize mastoydea e o anterior chamado trompa de Eustaquio estabelece a comunicaçaõ entre a caixa, e o fundo da boca.

As fenestras definidas em ovaes ou figuras em redonda, e oval saõ ambas por onde a caixa se comunica com o labarinto.

Os quatro ossos chamados martello, bigorna, estribo, orbiculer.

O martello tem a cabeça na qual tem duas eminencias, e huma fenda por meio das quaes faz hum ginglimo com o corpo da bigorna, e hum cabo o qual se acha unido com a membrana do tambor; no cabo do martello se observa huma eminencia delgada

A bigorna tem o corpo, e neste duas cavidades, e huma eminencia para a sua articulaçaõ com o martello, e dois extremos dos quaes hum he mais curto, e o

esenai liga aos outros ossos, exibe mais cumprido, e nervo, igual termina em huma ponta q̃ vai ter huma parte do corpo do orbiculas, daquem acaba pr.te do corpo E' coberto em outra forma q̃ ha nas abas do Estribo.

O Estribo se nota huma haze de figura ovalada, de dois Ramos curvos de lado in ferro os quaes se vem a formar a cabeça na qual ha a ponta q̃ vai ter ao orbiculas, como dissemos.

Espaço q̃ ha entre os Ramos do estribo he fechado por huma membrana muito delgada; abaixo desta anda huma fenestra oval; calcada.

Dos quatro musculos 3 pertencem ao martelo, e hum ao Estribo. Dos martelo se distinguem em anterior, interno, e externo.

O interno se liga a parte cartilaginosa da trompa de Eustaquio, e huma pequena Semicircunferencia q̃ ha mais anterior da caixa do tambor, e seu fundão; Forando hum centro por traz da Eminencia q̃ ha por cima da fenestra oval conforma se seu declive, abaixa-se ao cabo do martelo. O seu uzo he distender a membrana do tambor puxando o cabo do Martelo q̃ a ela se liga, para o fundo da caixa.

O anterior he cumprido, e delgado liga-se ao cumprimento da pr.te anterior da trompa de Eustaquio, e perfurando o circunferencia pela fenda q̃ tem ou dea a caixa, vai-se abaixar a apofize delgada do cabo do martelo: o seu uzo E' alargar a membrana do tambor puxando-a com o cabo do martelo para a pr.te anterior.

O externo deq̃ ainda se duvida a existencia da mesma sorte q̃ do precedente, liga-se a pr.te superior, anterior, e interna do Conducto auditivo, perfurando a membrana do tambor do lado da sua circunferencia vai abaixar a pegar com o martelo.

O musculo do estribo se liga a huma apofize piramidal q̃ ha na pr.te anterior da Caixa q̃ he oculta em parte, e passando o seu tendão por hum buraco q̃ ha no extremo desta apofize vai abaixar a pegar no Estribo, e seu uzo he distender a membrana do tambor.

A pr.te do ouvido interna se chama Labarinto, e se compõe de 3 partes que vem a ser canaes, vestibulo, e canaes semicirculares.

O canal q̃ fica anteriormente se compõe de hum conducto oseo q̃ faz duas voltas, e meia espiraes diminuindo sempre o diametro: este canal he dividido por hua lamina espiral completa, e incompleta membranosa em duas partes hua interna outra externa chamadas Rampas q̃ se comunicam entre si na ponta do Caracol.

As Rampas tem principio no Vestibulo com igual se abre a externa: a interna na fenestra oval.

O Vestibulo hé huma pequena cavidade irregular, revestida de huma membrana quasi nua demuitas veyas: pella qual recebemos 7 aberturas além de muitos pequenos buracos que dão passagem a varias Sanguineas enervozas. Destas aberturas 5 pertencem aos canaes semicirculares, a 6ª á fenestra oval, a 7ª ao principio da Lampa externa do Caracol.

Os Canaes semicirculares se distinguem em Superior, medio, e inferior. O Superior se ajunta por hum de seus extremos aos inferiores, não formando mais q hum só conducto que se abre por huma só abertura no seu fundo: neste conducto crua as Lampas do Caracol hé q se destribue a primeira metade do 7º par, por meio daqual hé q a alma toma conhecim.to das differentes Sons, e juntam.te muitos vazos Sanguineos.

Dos vazos destas partes saõ arterias veyas enervos, como já dissemos, as Arterias saõ deduzidas das carotidas externas: as veyas se descarregaõ nas jugulares externas: Os nervos saõ deduzidos do 5º e 7º par da medulla oblongada.

Uzos destas pp.tes

A figura concha da orelha externa serve para ornato do todo, e de receber hum grande pp.te de Ondas Sonoras, e reflexalas á membrana do tambor: estas ondas saõ modificadas pelas duplicaturas da cartilagem desta: As quaes cahindo na membrana do tambor, e fazendo-a vibrar para a pp.te interna: A membrana do tambor empurra o martello abrandó sobre o maij osso fazendo vibrar o Ar q está dentro na cavidade do timpano: esta vibração se communica pela janella oval ao Estribo: Abaixo do estribo batendo sobre o maij osso faz vibrar o ar que está no Vestibulo, e canaes semicirculares.

A Aponeurose branca do 7º par se deve respeitar como as cordas de hum Cravo, humas mais curtas, e teza, outras cumpridas, e laxas: as curtas, e tezas respondem para o tom agudo: as cumpridas, e laxas para o tom grave: este tom hé transmettido pelos nervos até hé ao centro da alma cuja Sensação se chama ouvir.

Do peito, ou Thorax.

A Segunda cavidade do corpo humano, e a mais principal hé o peito Thorax: ou Ventre medio se bem q este nome se dá propriam.te á parte anterior: ele se limita superiormente pelas 1as costellas verdadeiras, e inferiorm.te pelo diaphragma, anteriorm.te pelo Sternon, e extremidades anteriores das costellas, posteriorm.te pelas Vertebras dorsaes, e extremidades posteriores das costellas. Hé hé mais estreito na parte superior, e largo na inferior, cuja pp.te anterior hé hum pouco a-

aplanada; de se compoem de partes cartilaginentes, e cartilagens. Os cartilagineos redestinguem em camiças, e proprias. Os comuns são aquelle, cartilagem: As proprias são Os ossos, musculos, e membranas, entre as quaes contão alguns as mamas. Os ossos são as 24 costellas, Sternon, e as 12 vertebras dorsaes; todas estas pte destribuidas como fica dito na Osteologia fica dito. Os musculos são principalmte os intercostaes, o diafragmatico, e o Sterno-costaes. As membranas são as pleuras. As arterias são a glandula timus, pericardio coronaria, pulmonares, Arteria Aorta vena Azigos, ezofago, conducto, ou duto toracico, e principio da veia cava

Das mamas.

No numero figura, e situação das mamas he bem conhecido, seu volume varia muito, he pequeno na infancia, augmenta na Puberdade, he mais consideravel nas gravidas, e nutrientes, e deminue com a idade.

Nas mulheres se observa huma eminencia redonda, e bastante chamada peito, ou mamilas, igual. he revestido de hum circulo de differente cor, chamado Areola q he decor de rosa nas Donzellas, e escura nas velhas com a idade. Nesta Areola se observão muitas pequenas eminencias de glandulas q são humas pequenas glandulas q se abrem hum suco taleoso, e algumas vezes o mesmo leite. Estas glandulas se compoem de huma substancia gordurosa compte glandulosa. A substancia gordurosa nasce nas partes externa subjacentes com hum tecido celular q forma varias malhas que se communicão, e he coberto exteriormte de huma membrana forte.

As glandulas q nascem, he decor branca, e dellas partem muitos vasos chamados secretorios do leite, estes vão terminar em hum saco membranozo chamado receptaculo do leite, do qual partem 8 ou 10 conductos q terminão por outros tantos aberturas ou poros que servem de dar sahida ao leite. Estes conductos são revestidos de hum tecido celular, e ligamentoso, q he da liberdade de se enrugar, e ser mais facil sahida ao leite.

As mamas para serem bem proporcionadas tem de ser de figura decorosa sahidas para fora, os seus mamilhens tem de ser semelhantes aos bicos, em seus conductos excretorios tem de ser bem abertos para assim darem melhor exito ao leyte. Elas as vezes differem segundo a idade, e o sexo, em os homens, e Donzellas insentas, são humas pequenas verrugas, ou tuberculos cutaneos guarnecidos de sua areola, e pezinho he de pouco conhecido, isto he nos homens; mas nas mulheres

servem de filtrar o leite para a nutrição do Infante. Elas em elegando aos 12 annos pouco mais ou menos começão a descommodar-se; isto he nas Donzellas, e nas adultas são de mediana grandeza, e nas mulheres prenhadas são bastantemente volumozas, e nas de idade se tornão duras, sendo de consistencia bastantemente branda.

O leite há de ser de mediana consistencia; porq se for muito grosso será difficil o seu excreto, ou extracção, e tambem difficil a digestão do estomago, e pelo contrario sendo muito delgado não pode alimentar ao Infante.

Os vazos das mamas são Arterias, Veas, e nervos; as Arterias são chamadas mamarias descendentes das Subclavias e axilares. As Veas se descarregão nas Subclavias, e axilares. Os nervos são descendentes dorsaes, cervicaes, e dorsaes.

Da Pleura.

A Pleura he huma membrana delgada de hum tecido espesso, e forte toda cuberta de hum tecido celular q a liga ás partes vezinhas de fora, e dentro he polida e continuamente humedecida por huma humidade que lhe dão os seus poros, externamente he coberta de hum tecido celular q a liga ás partes vezinhas, e tem grossura em differentes lugares.

A Pleura não he huma so mas sim duas huma de cada lado, e depois são huma especie de saco; cuja unica nomeada do peito forma huma especie de septo membranozo, chamado mediastino; qual senão nella justamente nomeada do peito, mas sim hum pouco inclinado ao lado esquerdo, afim de tomar mayor amplidão do lado direito.

As laminas da Pleura q formão o mediastino decidas e varias e partem por dos quaes ornaes consideravel grossura no seu meyo contem o pericardio, coração, e principios dos grossos vazos, outro se observa na sua p.te superior, e anterior, e contem a glandula timus, e o 3.o reveste ao cumprimento da sua p.te posterior, e contem a Aorta, o Esophago, o Ozo Azigos, e ducto thoracico.

O mediastino se liga anteriorm.te ao cumprimento da face interna do Esterno, posteriorm.te ao corpo das vertebras dorsaes. Os vazos mediastinos são arterias Veas, e nervos; as arterias são deduzidas das mamarias; as veas se descarregão nas mamarias, os nervos são descendentes dos dorsaes.

O uzo do mediastino são impedir q os humores espalhados em hum dos lados do peito passe ao outro, e de embaraçar q hum dos pulmões apprima o outro quando se deitamos delado, e de conservar a respiração livre em hum lado

do peito q.e outro se acha aberto.

As arterias da Pleura são deduzidas das intercostaes: as suas veas descarregão nas inter-costaes. Os nervos são deduzidos do paresj dorsaes, e intercostaes.

Da Glandula Tymus.

O Tymus, he huma glandula de volume consideravel em o feto, e diminue á proporção q.e vai adiantando, alojada no apartamento anterior, e superior do Mediastino, e.m sobre o cumprimento do pericardio pela p.te anterior da sub clavea esquerda até a clavicula.

O Tymus assim superior, como inferiorm.te se deriva em duas grossas lateraes chamadas cornículas. As inferiores são mais volumozas, estendem-se pela p.te anterior do Pericardio.

A substancia do Tymus he m.to branda e compõem-se de muitos globos q.e contem hum suco lactoso hum pouco tinto de sangue. Subdividem em hum tecido celular m.to delicado q.e liga entre si; estes globos se comunicão huns com outros, ou regorgeão para dentro do Tymus por qualquer lado sem sahir todo o fluxo q.e os globos contem; e se fora ar os inchão todos.

Os vazos do Tymus são chamados tymicos; as arterias são deduzidas das Mamarias, as veas se descarregão na cava.

Pouco do Tymus ainda não he bem conhecido, pois ainda se não tem descoberto o ductu excretorio qualquer q.e ele seja; tem mais lugar no feto, alguns pençaõ q.e he em ser a avidade do peito em q.e os pulmões são demayor volume

Do Pericardio.

O Pericardio he hum saco membranozo de hum tecido forte q.e envolve o coração, e grossos vazos, situado no apartam.to mediano mediastino, q.e se estende até o diafragma; donde adquer religa intimamente: ele se compõem de duas membranas unidas por meio de hum tecido celular, das quaes a externa he grossa, e denduraa, e a interna q.e alguns chamaõ Capsular he muito delgada.

As tunicas tendinozas se compõem de fibras irregularm.te interlaçadas, q.e parecem ser continuaçaõ das q.e formaõ o centro nervozo do diafragma, e.m se estende até as suas aberturas q.e são 9 sem contar o tubo anteriozo, com q.e dão passagem ao ar: destas nove aberturas, duas servem á veia cava, 4 ás veas pulmonares, huma á Aorta, e duas ás arterias pulmonares.

A tunica interna, ou capsular do Pericardio, não só forra o interior do-

do Pericardio; mas tambem q̃ naõ he contido, como o coraçaõ, e principio do grosso vaso, aquem religa intimam.te e ela he m.to pulida e continuam.te lisa e he cuberta por hum vapor q̃ faz dos seus poros q̃ reside dentro do Pericardio em mayor, ou menor quantidade, e hum pouco avermelhado o qual se chama agoa do Pericardio q̃ serve de humedecer o coraçaõ.

As Arterias do Pericardio saõ deduzidas das Mamarias e aorta descend.te As Veas se descarregaõ nas Subclavias, e azigo, as Nervos saõ deduzidos do 8.º e 9.º par, e do diafragmatico.

O seu uzo he conter, e suspender o coraçaõ para q̃ nesse possa exercer as suas funçoens.

Do Coraçaõ.

O coraçaõ he hum musculo oco, de figura conica, encerrado no Pericardio com huma porçaõ do grosso vaso, q̃ nele vaõ e delle partem; ele he o principal orgaõ da Circulaçaõ, e he situado superior, e posteriormente, e em ponta situada anterior, e inferiormente hum pouco á esquerda, e tem duas faces, e duas bordas: das faces huma he superior convexa, e outra inferior chata, e corresponde á porçaõ do pericardio, q̃ religa ao centro nervozo do diafragma; das bordas huma he direita, outra esquerda, a direita he mais cumprida, e delgada.

O coraçaõ tem tres quatro cavidades, duas mais proximas da base chamadas Auriculas, destinguidas em direita, e esquerda, esta recebe a veia pulmonar, e a aorta ascendente, superior, e inferior, e duas mais perto da ponta chamadas ventriculos, do quais o direito dá nascim.to á arteria pulmonar, e o esquerdo á Aorta.

A Auricula direita he mayor q̃ a esquerda e termina anteriorm.te por huma prolongaçaõ denteada, que forma o vasio bolsa irregulares, q̃ abraça sime lhante á orelha de cão, ela recompoem naõ só de substancia membranoza, mas tambem de fibras carnozas, dispostas irregularmente, e se deixaõ bem perceber no interior da dita auricula; aqual se separa da esquerda por hum sulco pouco espesso, nap.te inferior daqual se observa huma abertura oblonga chamada buraco oval, ou de Botal por se attribuir a sua descoberta aeste Author, q̃ he fechada na maior p.te por huma membrana, q̃ religa de parte esquerda á direita.

Na auricula direita tem as duas valvulas, das quaes a mais consideravel chamada Valvula de Eustaquio corresponde á abertura da veia cava inferior e he de figura semilunar, e sella pela sua convexidade á borda q̃ une a veia cava inferior á parte inferior da auricula, as suas extremidades ficaõ huma

huma anterior, outra posterior, ea sua borda concava superior. Auzo desta valvula he impedir q̃ o sangue da auricula naõ lefluа para avea cava inferior; segue a sitoaçaõ desta vea facilitaria, anaõ obstar ad.ª valvula.

Outra q̃ he mais pequena reclama valvula davea coronaria, esta acha nas.te posterior, einferior da auricula direita junto ajũc.te inferior do Septo q̃ divide as Auriculas junto á extremidade posterior davalvula de Eustaquio. A sua figura he tambem Semilunar, e prezza pela sua convexidade á embocadura da vea coronaria, e fluctuante pela sua concavidade q̃ fica superior. O seu uzo he impedir o retrocesso do Sangue da auricula para avea coronaria.

A auricula direita recommunica com o ventriculo direito por huma larga abertura guarnecida de hum circulo branco, q̃ alguns tem por hum dos tendoens dos forniçes, e por isso as fibras carnozas naõ mais unidas: nesta abertura pende huma Valvula Circular q̃ se acha formada.te por huma das suas bordas á circumferencia da abertura, e por outra mais lavante á face interna do ventriculo por fibras q̃ parecem tendinozas, e partem debaixo do lado da Valvula, cerca á espessura das colunas carnozas q̃ se acha no interior do ventriculo: esta valvula empr.te he dividida em tres lingualas, ou aguas. E naõ mais consideraveis e por isso se chama esta valvula Tricuspide: destas 3 lingualas ajũ correspondem á abertura da Arteria pulmonar. He mais consideravel.

O Ventriculo direito he maior que o esquerdo, e se estende desde a base do coraçaõ até he o que da sua ponta, e se separa do esquerdo por hum Septo carnozo espesso: alugar desta separaçaõ he marcado exteriorm.te por hum sulco q̃ se observa em ambas as faces do coraçaõ, e alojas o tronco da arteria, e vea coronarias; a espessura deste ventriculo he pouco consideravel, e se compoem de fibras carnozas q̃ se acham na face interna e juntas formaõ colunas mais, ou menos consideraveis, das quaes a maior p.te naõ longitudinaes, algumas obliquas: este ventriculo da nascimento á arteria pulmonar que se ramifica destribuir aos pulmoens, e junto á sua origem tem interiorm.te 3 valvulas de figura semilunar, e chamadas Sigmoideas; as quaes naõ m.te delgadas, e nellas se acharem algumas fibras carnozas, e prendem pelas suas convexidades nas bordas do ventriculo, e concavas q̃ naõ fluctuantes, correspondem as concavas da arteria e saõ dividido por duas pequenas lateraes por meio de hum tuberculo q̃ se acha no seu meyo: o seu uzo he embaraçar q̃ o sangue q̃ passou da arteria torne a fa-

tome a sahida pelo ventriculo direito.

A Arteria pulmonar depois de hum pequeno progresso se divide em 2 ramos hum do lado esquerdo q vaõ ao bofe, e se divide em muitos ramos q vaõ terminar nas veas deste nome, que vindo-se formaõ quatro ramos dois do lado direito, e dois do esquerdo, q se vaõ reunir a formar hum tronco, q se descarrega na Auricula esquerda, que se acha na base do ventriculo esquerdo, e que tem na sua extenção q a direita, e termina anteriorm.te por huma prolongação denteada semelhante a orelha de cão; a sua structura é semelhante á da Auricula direita; ella se abre no ventriculo esquerdo por huma abertura redonda guarnecida de hum circulo estranguinado que parece tendinoso: esta abertura he guarnecida de huma valvula semelhante aquela q se acha no ventriculo esquerdo q se liga pela sua borda fixa nesta abertura, e pela flucctuante q he desigual em muitas lingoetas, das quaes duas saõ mais consideraveis e destas a mais extensa corresponde á abertura da Arteria Aorta, e por isso he chamada valvula mitral: corresponde á cavidade do ventriculo, e liga á columna carnosa deste ventriculo por meyo de cordas tendinosas semelhantes aquelas da valvula tricuspide; A capacidade do ventriculo esquerdo he menor q a do direito e he mais cumprido, e a diante mais á ponta do coração; As paredes deste ventriculo saõ mais espessas, e principalm.te no seu meyo; interiormente forma hum grande numero de columnas carnosas, quasi todas longitudinaes.

O Ventriculo esquerdo da principio á arteria Aorta: aqual na sua origem tem 3 valvulas em tudo semelhantes ás q se encontraõ na Arteria pulmonar, e se chamaõ Sigmoydeas, estas valvulas algumas vezes cobrem as aberturas das Arterias coronarias; A aorta se distribue, e distende a todas as p.tes do corpo sem excepturar as mesmas pulmonares, dando nascim.to ás veas que unidas formaõ a veia cava q se descarrega na Auricula direita do coração.

As Varias denominaçoes saõ as arterias, veas, e nervos: As Arterias saõ as coronarias as Veas as veas q descarregaõ no seyo Coronario.

O seyo coronario está situado na p.te anterior entre se juntar q he entre as Auriculas, e Ventriculos. O Nervo saõ 2 do 8.º par, e intercostaes.

Da circulação do Sangue.

O coração he o principal orgaõ da circulação do Sangue; aqual sahe do ventriculo esquerdo

pela arteria Aorta, esta embatindo-se transmete a todas as mais arterias desempenhando-se humanas, visitando por todas até as mais minimas, e ultimas destribuissem, onde chegando as ultimas estas chegue pela sua minima delicadeza fica incognita aquella vea, e nestes ultimos, e delicadissimos fins perdem o ser de arterias, e se tornam em veas, aquaes destes ultimos ponto tem a sua origem principiando pela mesma delicadeza em que finalizão as arterias: daquiaes por delicadissimo tranzito recebem o Sangue, e conduzem a vea cava, aqual se descarrega na auricula direita do coração, esta se continua a bater, até que pela muita quantidade se estimulão as suas fibras, e se contrahem opprimindo as ascendencias do Sangue, e mesmo peso do Sangue, e as valvulas que se achão nestas descendencias, e jugulares, e descendencia auricular da vea cava, e valvula de Eustaquio, e a entrada do seio coronario aquella que se acha a entrada do seu principio, e passando o Sangue para o ventriculo direito do Coração, este se dilata, e aproximando-se aponta a base a valvula tricuspide se encosta ás suas paredes, e aponta mais consideravel tapa a arteria pulmonar, e se obrigão os estimulos se contrahe, aponta se afasta da base, e puxa as columnas carneas, estas puxando pela valvula tricuspide, aqual forma huma figura conica para impedir o retroceso do Sangue, aqual passa para a Arteria pulmonar, depois estimulo do ventriculo se contrahe, auxilia o movimento do Sangue, opprimindo-se as retroceso, as valvulas semilunares, e se achão no seu principio, depois o Sangue tem feito na pulmonar huma certa depuração, e recebido da parte do ser humano certo Nexo, entra pela vea pulmonar, e descarrega na auricula esquerda do Coração, este se continua a bater até que pela muita quantidade se estimulão as suas fibras, e se contrahe opprimindo-se as retroceso do Sangue. O rapido movimento que o Sangue traz, agitando-o passa para o ventriculo esquerdo do Coração, este se dilata, e aponta se aproxima á base, e a valvula se encosta ás suas paredes, e aponta mais consideravel tapa a Arteria Aorta: as suas fibras obrigadas do estimulo se contrahem: aponta se afasta da base, e puxa as columnas carneas, estas puxão a valvula Mitral, aqual forma huma figura conica para impedir o retroceso do Sangue, passando este para a Arteria Aorta, esta estimulada se contrahe auxiliando o movimento do Sangue, opprimindo-se as retroceso as valvulas semilunares, e se achão no seu principio, quando as auriculas, e arterias se dilatão, contrahem-se os ventriculos e as veas. Descreve do Coração pulsar para a parte anterior, e a subita dilatação das auriculas e arterias. Santa, e pulmonar, e augmentando de volume na parte posterior fazem fugir o coração para a parte anterior. &c.

Foy descuberta a circulação do Sangue por Guilherme Arves no anno de 1628, aquem todo o mundo deve esta tão estimavel noticia, &c.

Dos Pulmoens.

Os Pulmoens saõ dois corpos esponjosos situados no peito, occupando hum do outro pormeio do Mediastino, ou raia que está entre elles; cada pulmaõ se divide em globos direito, esquerdo, o direito tem pela ordinaria tres, o esquerdo dois; elles saõ convexos do lado de fora das costellas, concavos do lado do diaphragma, e aplanados do lado dorme das costellas, e visto pela parte posterior, de-presentaõ a figura de hum pé delRey. O pulmaõ esquerdo tem de particular na fis-sura anterior huma taõ profunda incisura denteada, q̃ lhe corresponde a ponta do coraçaõ, os pulmoens se chegaõ ao coraçaõ pormeio dos seus grossos vazos, e a lingua esquerda perme-ya do traqueia; além disto tem dois ligamentos membranozos, q̃ da sua borda posterior os vem ligar aos corpos das vertebras dorsaes, e do diaphragma; elles saõ averme Platon-ne infancia, juncto ao coraçaõ no adulto, e daqui nos vem elles; elles saõ envolvidos de huma mem-brana delicada da pleura, debaixo daquella se estende hum tecido celular que dá vida a estru-ctura dos pulmoens emmuitos globos de figura angular que differem entre si, e sobre cuja superficie se distribuem os vazos.

Cada hum destes globos dos pulmaõ se compoem de huma infinidade de celulas de differente grandeza e figura, que se comunicaõ entre si, e com o Ramo da traqueia que corresponde a cada hum destes globos: as celulas que formaõ cada globulo, naõ se comunicaõ com as celulas dos globos vezinhos, nem com os vazos que se distribuem na sua superficie exter-na; o que se prova porque soprando o Ramo da traqueia q̃ vai a hum destes globos, o ar naõ passa as celulas dos globos vezinhos, injectando os vazos q̃ se distribuem sobre as celulas delles somente: estes ramos que vaõ aos globos saõ denominados da traqueia, que é hum conduto que principia no fundo da boca, e desce acompanhando a parte media, e anterior do pescoço, e repete-se nos pulmoens por muitas ramificaçoens; elle é dividido em 3 partes, huma superior chamada Laringe, mediana, traqueia arteria, e inferior bronquios.

A laringe se compoem de cartilagens, ligamentos, glandulas, musculos, e membra-nas: as cartilagens saõ 5, huma anterior e chamada thiroyda, ou Escutiforme por se assem-lhar a hum escudo; aquella é convexa anteriormente, e concava posteriormente de figura quadra-da e termina por quatro corniculos, dois superiores q̃ reforçaõ pormeio de dois ligamentos ás alas do osso thiroyde, e dois inferiores que se unem á cartilagem inferior, ou Cricoyda.

A cartilagem thiroyda forma a eminencia chamada pomo de Adaõ; a 2ª cartila-gem é a cricoyda, ou anular por formar o anel da traqueia, está situada por baixo da pre-cedente; ella é mais larga na parte posterior, por cima daquella se acha as 2 cartilagens arri-tinoydes, cuja figura é piramidal, e por isso q̃ postas em situaçaõ representaõ hum bico de jarro, e se chamaõ aritinoydeas; estas cartilagens saõ convexas pela parte anterior, e

cartilagens pela posterior; o espaço que elas deixaõ entre si he occupado por huma membrana que acaba de formar a abertura chamada glotis de figura triangular, cuja ponta corresponde á face posterior da cartilagem thiroydea; as partes laterais desta abertura saõ formadas por dois ligamentos que vem da base das aritenoydeas, unindo-se alligas-se a parte posterior, e inferior das thiroydeas: debaixo destes ligamentos ha outros dois com as mesmas attaches cujo espaço forma huma fenda transversal, chamada do Antigo ventriculo da laringe, e dos Modernos cecis, que forma a abertura de hum saco membranoso, guarnecido de pequenas glandulas, e de fibras da mesma substancia e structura destas partes.

A ultima cartilagem da laringe, he chamada epiglotis por recular sobre as orificios da glotis; ella liga a parte posterior das thiroydeas, he convexa superiormente, e concava inferiormente, estreita na parte anterior, e larga na posterior, penetrada de muitos buracos, pelos quaes a porção superior de hum corpo glandulozo, que acabe chamado peri-glotis, se comunica com a porção inferior.

As cartilagens da laringe ligaõ entre si os seus hiyoides, e as 1as. aneis da traquea por mais de pequenos ligamentos pouco consideraveis: Porque ligaõ á epiglotis, a base da lingua saõ 3, hum mediano, que da face convexa, e media da epiglotis vai ao meyo da base da lingua, e dois laterais, que das 1as. laterais superiores da epiglotis vaõ ás partes laterais da base da lingua.

A parte anterior, e inferior da laringe se observa hum corpo glandulozo, mais, ou menos consideravel, de cor do figado, de figura semilunar, chamado glandula thiroydea, cujo corpo liga a parte superior da traquea, e as extremidades chamadas cornículas, saõ inteiradas para cima, e terminaõ nas partes laterais das cartilagens thiroydeas, e cornicydeas, e ainda dos cuneiformes, o seu uzo he ignorado.

Os musculos da laringe se distinguem em comuns, e proprios, como já dissemos na Miologia; todas estas partes saõ cobertas por huma membrana sensivel, e continuam-te huma delicada por huma muscularidade filtrada por varios grãos glandulozos encarnados na sua espessura.

A porção cartilaginoza, comprehendida desde a laringe athe a 4a. vertebra dorsal tem o nome de traquea-arteria, e he hum canal em parte membranoza, e em 1a. cartilaginoza que desce pela 1a. região, e anterior do corpo das vertebras: A porção cartilaginoza deste conducto fica anterior, e a membranoza posterior: As cartilaginoza se compoem de 16 até 20 cartilagens, que naõ formaõ circulos perfeitos; porq naparte posterior a 3a. parte do circulo he occupada pela porção membranoza; as suas extremidades saõ mais delgadas, e mais largas de sorte que quazi se tocaõ humas com outras; estas cartilagens anteriormente

deixaõ entre si espaço de huma linha; aqual he preenchido de huma membrana liga-
mentosa elastica que religa aos mesmos aneis: A parte membranosa deste conducto he
fortificada por fibras musculares chamadas, que religa aj extremidades das cartilagens.
Na parte externa destas fibras se observaõ alguns grãos glandulosos cujos ductos excreto-
rios se abrem no interior da traquea, e lançaõ nella hum humor mucilaginoso que a
lubrifica.

A Traquea elegando em frente do corpo da 4ª vertebra dorsal se divide em dous
Ramos chamados bronquios; oquaes conservaõ a mesma Structura q̃ a traquea até a sua
entrada nos pulmoens, onde se divide em hum dos Ramos quando saõ pequenos q̃ todos de
que se compoem.

As cartilagens q̃ formaõ os bronquios, logo que entraõ nos pulmoens, de semicir-
culares que eraõ se tornaõ circulares, isto he a ultimas ramificaçoens que ficaõ mem-
branosas: As cartilagens que formaõ este circulo, tem de particular que as dos ramos
mais pequenos saõ menores que as dos grandes, e que cada circulo se compoem de 3, ou quatro pon-
tas cartilaginosas que se reunem humas ás outras.

Nos pulmoens se observaõ muitas glandolas de côr cinzenta junto ramada
dos bronquios, chamadas glandulas bronquiaes, que servem de filtros a hum licor
fatio que defende a superficie interna dos bronquios, &c.

Os vasos do pulmaõ saõ arterias, veas, e nervos. As arterias huma se eleva á aurícula
esquerda do coraçaõ, e se divide em dous ramos, hum vai para a aurícula esquerda, e outro
para a parte superior do pulmaõ direito. As veas q̃ se correspondem se descarregaõ na aurícula
esquerda. Os nervos saõ oitavo par formado pelo 8º par, e intercostaes.

Nota.

Outros explicaõ a traquea pela forma seguinte, descrevendo-a assim.

Da traquea.

A traquea he hum conducto membranoso, e cartilaginoso q̃ se estende desde a boca
posterior athe a 4ª vertebra dorso, onde se bifurca para dar nascimento
aos bronquios, e se divide em 3 partes, q̃ saõ superior laringe, media traquea, e

einferior bronquios.

Dasª 9ª. teª esuperior da Traquea chamada Laringe.

A Laringe he huma caixa cartilaginoza, membranoza, emuscultoza; ella he formada por 5 cartilagens q̃ saõ Superior, tiroydea, inferior, cricoydea, e laterays, posterior, aritenoydeas, superior epiglotis.

A cartilagem tiroydea, ou Escudiforme q̃ assim chamada por se asimellhar a hum pequeno escudo, a sua figura he quadrangular, nella se notaõ duas faces, equatro angulos; as faces saõ huma anterior convexa, outra posterior concava. Os angulos saõ dois mayores q̃ seligaõ aos cornicullos do osso Hoydeo; edois menores q̃ se articulaõ á cartilagem Cricoydea.

A cartilagem cricoydea, ou anular, assim chamada por se asimellhar a hum anel, forma a base da laringe e he cavada com o ligueidade da parte anterior, e superior para a parte anterior, einferior, e na 9ª. teª superior se acha duas Cauidades e na 9ª. teª laterays duas faces articulares convexas, q̃ servem para articulaçaõ das aritenoydeas.

As cartilagens aritenoydeas assim chamadas, porq̃ unidas formaõ hum orificio q̃ se asemelha a hum bico de jarro chamado Golfo; a sua figura he piramidal, cuja base corresponde para a parte inferior ella he algum tanto concava e se articula com as faces articulares da cartilagem cricoydea, nellas se notaõ 3 faces, q̃ saõ 1ª. anterior, 2ª. posterior, ambas concavas, e 3ª. interna plana. Estas seligaõ huma a outra por huma porçaõ membranoza, e as partes laterays da epiglotis por dois ligamentos q̃ vem da 9ª. teª laterays, e superiores. As suas pontas quasi se encurvaõ na 9ª. teª superior, e na sua 9ª. teª anterior se acha hum arranjamento de glandolas semelhantes a huma chamadas aritenoydeas, q̃ filtraõ hum humor para lubrificar estas partes.

A cartilagem epiglotis he assim chamada por tapar orificio glotis; a sua figª. he piramidal, cuja base corresponde para a parte anterior e seeliga á parte superior da cartilagem tiroydea, nella se notaõ duas faces huma superior, e anterior convexa, e outra inferior, e posterior concava, entre as quaes se acha huma glandola, chamada junglotis, e seliga á base da lingua por 3 ligamentos.

A parte interna da laringe se acha quatro ligamentos dois sups. e dois infs. elg

eles seligaõ das partes laterays, anteriores dy cartilagens arithroydeas, a parte post.ª inf.ª dathroydea, estendendose athé aurricoydea, entre oguay se acaõ duas fendas q̃ se comunicaõ com os cuyos da larinx.

A parte anterior da cartilagem tiroydea se acha huma glandola chamada tiroydea, a sua figura he semilunar, cuja cavidade, extremidades correspondem para a parte superior a sua fig.ª he dehum feijaõ, e seu tecido Coza, esponjoza, cujo uzo he inesgrito.

O Cruzo da larinx saõ arterias, veas, e nervos: as Arterias saõ Ramos das carotidas, e as coms saõ as tiroydeas, sublinguaes, e cervicaes: as veas se dey carregaõ nas jugulares externas, e subclavias. Os nervos saõ deducidos do 8.º par, intercostaes.

Da 2.ª parte, emedia da Traquea, assim chamada.

A Traquea propriamente dita he hum conduto membranoso, e cartilaginoso q̃ se estende dey de a larinx pela parte anterior das vertebras cervicaes athé a quarta vertebra dorsal, aonde se bifurca para dar nascimento aos bronquios. Ella he formada de 16 athe 20 Cartilagens, a sua fig.ª he semilunar, cuja concavidade, e extremidades correspondem para aq.ª posterior, elas saõ unidas por huma membrana elastica, e fibrosa q̃ se liga ás extremidades das cartilagens com o osso lo hioydeo.

A posterior membranoza he formada de muitas fibras transversaes que seligaõ as extremidades das cartilagens, na parte externa daqual se acaõ muitas glandolas cujos ductos excretorios se abrem naq.ª interna da traquea, e huns ductos daõ se filtraõ hum humor para lubrificar esta p.ª ou se naõ sim faltaõ.

Da 3.ª parte da Traquea chamada bronquios.

A Traquea tanto q̃ chega á 1.ª vertebra dorsal se bifurca para dar nascimento aos bronquios: estes saõ formados damesma comprecaõ q̃ a Traquea, athe entrar noquelmaõ, emcuja entrada se dividem em muitos Ramos: cas cartilagens q̃ os formaõ, formaõ circulos completos, cada hum delles he formado por 3, ou 4 meios circulos; estes Ramos vaõ terminar no globo em muitas vesiculas membranozas q̃ servem de conter o ar.

Os

Os vasos da Traquea sáõ arterias, veas, enervos; as arterias saõ deduzidas dos carotides, e cervicaes: as veas se descarregaõ nas jugulares externas, e Sublaveas, os Nervos sáõ deduzidos do 8.º par, e 1.º pares dorsaes, e cervicaes.

Os vasos dos bronquios sáõ arterias, veas, e nervos, as arterias sáõ as bronquiaes, as veas se descarregaõ na Azigos, os nervos sáõ do 8.º par, e intercostaes q̃ formaõ o plexo pulmonar.

Do Diafragma

O Diafragma he hum seto musculoso q̃ divide o peito do abdomen: ele segue hũa direcçaõ obliqua desde o Sup.r centro tendinoso p.ª ãs part.es anterior, e inferior, e forma hum angulo agudo com a coluna do dorso na sua confrontaçaõ da ultima vertebra dorsal, nele consideraõ duas faces, huma superior convexa, outra inferior concava; ele he formado por 4 musculos, dois Sup.s e dois inf.s. Os 2 Sup.s saõ mayores, e se ligaõ ãs part.es inferior do Sternon Cartilagem Xiphoydea, e cartilagens da duas ultimas costellas verdadeiras, e das tres falsas; suas fibras se insinuaõ mais abaixo do lado dos pulmoens para a parte interna, e formaõ huma porçaõ aponevrotica chamado centro nervoso do diafragma, q̃ he semellante a huma folha de trevo chamfrada nagrê. Os 2 inf.s saõ menores, e tiraõ a sua origem da chamfradura do corpo nervoso, logo q̃ nascem se dividem em duas azas q̃ se insinuaõ obliquamente para o lado esquerdo, estas se curvaõ deixando huma abertura q̃ da passagem ao Estomago, e 8.º par de nervos, e tornando se a ajuntar deixaõ outra q̃ da passagem á arteria Aorta, e canal Thoracico, e terminaõ em 2 tendoens chamados aponeuroses do diafragma, hum direito outro esquerdo. O direito se liga ás 4 Superiores vertebras lombares, e esquerdo as duas primeiras da mesma classe.

Motta

O Mediastagma se nota 3 aberturas destinguidas em direita media, e esquerda. A esquerda da passagem ao Estomago, e 8.º par de nervos; a media da passagem á Arteria aorta, canal Thoracico, e direita he formada de muitas fibras q̃ se entrelaçaõ, e curvaõ, e formaõ huma borda ou anel sem acorde igualmente o quarto inferior da cava q̃ por ela passa das violentas compressoens na contracçaõ do

mesmo

domesmo diafragma.

Os vazos do diafragma saõ arterias, veas, e nervos: as arterias saõ as inferiores, e diafragmaticas superiores, e inferiores; as veas se descarregaõ na subclavea, e azigos esquerda; os nervos saõ os diafragmaticos, formados pelo 8.º par e intercostaes, e dorsaes.

Da Respiraçaõ.

A respiraçaõ he hum fenomeno executado por duas acçoens q saõ inspiraçaõ e expiraçaõ. Inspiraçaõ he fazer depois de ter desembaraçado a passagem ao influxo nervio dos nervos diafragmaticos 8.º par, e intercostaes; este espirito influe de repente nos musculos inspiratorios, pulmaõ, e diafragma os musculos inspiratorios se metem em contracçaõ, aquelles se dilata, o diafragma se apalana empurra as entranhas do abdomen, estas empurraõ os musculos Epigastricos, estes opoem mayor q o abdomen: aporem dear q fica dentro no pulmaõ se dilatar, e occupa mayor espaço porem fica mais fraco; as Colunas do Ar externo entraõ pela boca, e narizes, e daqui vaõ a traquea, e a braguea vaõ ao pulmaõ pelo menor resistencia q lhe dear interno.

A expiraçaõ se faz nas inspiraçaõ se dilata o Pulmaõ, este embaraça a passagem do influxo nervio dos nervos diafragmaticos 8.º par e intercostaes; os musculos inspiratorios se tornaõ paraliticos pela falta do influxo nervio; as costelas cahem humas sobre as outras; o diafragma se relaxa, e sobe para a parte superior; as entranhas do abdomen saõ p.ª o seu proprio lugar; o pulmaõ pela sua propria acçaõ se contrahe pelo estimulo q recebe do ar, e expulsa o ar pela boca, e narizes auxiliado das colunas do ar externo, q carrega sobre o peito, ou thorax.

As respiraçaõ tem 7 uzos. 1.º he de receber na inspiraçaõ hum grande numero de particulas odoriferas, e cheiralas ao nariz para a sensaçaõ do Olfato

2.º he para refrescar o sangue, dando-lhe mayor movimento, e receber a transpiraçaõ pulmonar.

3.º

O 3.º he para oesfirro, oqual sefaz quando alguma particula aere irrita a membrana pituitaria, ecomo nesta se destribuem Ramos do 5.º par da medula oblongada, este nervos dão Ramos para formarem os intercostaes, oquaes junto com Ramos do 8.º par formão o plexo pulmonar, q̃ se destribue no pulmão, estes nervos metidos em contrariedade cumprimem o pulmão, este expulsa sai pelo nariz pela velocidade q̃ o pulmão sente, e por consequencia se faz o espirro.

O 4.º serve para a tose, aqual se faz quando alguma particula aere irrita a membrana nervoza q̃ forma a superficie interna da laringe, traquea, estomguio, ecomo esta membrana recebe destribuição Ramos do 8.º par da medula oblongada, este juntos com os intercostaes formão o plexo pulmonar q̃ se destribue no pulmão; este nervos metidos em contrariedade, cumprimem o pulmão, aqual expulsa sai de repente pela boca, e nariz, juntamente com o escarro.

O 5.º serve para o soluço, aqual não he outra couza mais q̃ huma convulsão oppoem a do pulmão, e diafragma; o pulmão para ap.ta superior, e o diafragma para a inferior, aqual se faz quando alguma particula aere, boca no orificio cardiaco, ou ventriculo, ecomo aestas partes se destribuem Ramos do 8.º par, e inter costaes, estas formão o plexo pulmonar que se destribue no pulmão, metidos estes nervos em contrariedade de repentinamente cumprimem o pulmão, e deg embaraça a passagem do fluido nervio dos nervos diafragmaticos; este espirito influe de repente o diafragma, ordilata, e depois para a parte inferior, ecomo o pulmão se contrahe expulsa sai pela boca, e nariz, e se faz o soluço.

O 6.º he para ouvir, aqual não he outra couza mais q̃ o ar vibrado. Na voz humana reconhecemse 3 coizas q̃ são tom, som, e pronuncia. O tom he a mayor, ou menor extensão do ligamento da epiglotis; na mayor he o tom agudo, na menor he o tom grave; O tom he a vibração do dito ligamento. A pronuncia se executa pelos movim.tos da lingua, cavidade da boca, e narizes &.ª

O ouvir he huma especie de ouvir: a sua causa he huma sensação alternativa, e peristaltica, que a alma recebe da parte do objecto alegre, esta manda alternativamente os espiritos animaes para todas a partes do corpo humano, e que vão pelo 8.º par

cintercostaes influem nospulmaes, ^ediafragma ^e estes contrahindo-se alternativamente expulsaõ
ou aõr pela glotis, esta levantando-se, cabaixando-se produz diversõ sons.

Os espiritos animaes q̃ vaõ para o Corpo influem de repente nos plexos nervosos, estes
obrando sobre as veas demoraõ o sangue, oqual pela sua demora faz acubrir mais
densa, e Corpo mais alegre. A Pelle transparente pondo-se mais tensa, faz
reflectir mais os Rayos, e fica mais brilhante.

O 7º Uzo he o bocejo, oqual naõ he outra cousa mais q̃ huma dilataçaõ
da maior parte dos musculos dos movimentos voluntarios, principalmente dos da respiraçaõ,
oqual se faz inspirando huma grande quantidade de ar, este se detem por algum tempo
nospulmaes, e Glotis fazendo-se escapar pouco a pouco, athé os musculos cobrarem o
seu primitivo diametro.

A causa do bocejo he, aquela saida dos musculos, e porisso Excitem os Espiritos animaes sua
Excitaçaõ, ou pelo estimulo da membrana que forra a superficie interna do Estomago,
causado por alguma particula acre, ou pelos vapores acidos dos alimentos do ventriculo,
ou pelo estimulo da membrana q̃ forra a parte interna do Estomago, como nesta mem-
brana se vaõ distribuir ramos do 8º par intercostal, este se communica com os que
se distribuem nos musculos digastricos ou biventre, mediõs estes nervos com outros
ramos obrigaõ a contrahir os musculos ditos, os quaes abrem a boca, e causaõ o bocejo.
Uzo do bocejo he desaquentar as distribuiçoens do liquidos do corpo humano.

Da 3ª cavidade do corpo humano

O abdomen he a 3ª e mais principal cavidade do corpo humano, a sua figura he
oval cuja base corresponde para a parte superior, ele he limitado anteriorm^te pelos
musculos do abdomen, e posteriorm^te pelas vertebras lombares, Sacro, e Coccix,
lateralm^te pelos musculos do abdomen, custelas falsas, e os Ilions, superiorm^te
pelo diafragma, e inferiormente pelos musculos levantadores do anus.

Pele serosa, parte continente, e contheudos.

Descontinua

As continhentes selestinguem em comuas, e proprias as comuas saõ integum. tos comuns, e cutaneas falsas: as proprias saõ a musculosa, e nuas, e membranosa. A musculosa saõ os musculos do abdomen, as nuas saõ as vertebras lombares, e os dos ilheos, a membranosa saõ o peritoneo.

No abdomen se achaõ diversas Regioens, q̃ saõ 3 na p.te anterior do gnay a primeira, e superior se chama Epigastrica, emcuja parte interna se achaõ os dois orificios do Estomago, ou ventriculo; e a mayor porçaõ do seu fundo, parte do Epiploon, intestino colon, e outra huma porçaõ do Pancreas; o peguenno lobe do figado, o Reservatorio do Chilo, a arteria Seliaca, e hum dos dous ramos da veia Porta, arteria aorta descendente, e veia cava inferior ascendente, e as destribuiçoens dos mezenterios.

A 2.ª emedia Regiaõ anterior se chama Regiaõ Umbelical, emcuja p.te interna se achaõ a reuniaõ dos vazos umbelicaes, a circumvulsaõ do intestino jejuno, huma grande porçaõ do mezenterio, os seus vazos Sanguineos, linfaticos, e Nervosos, p.te da arteria aorta descendente, e veia cava inferior ascendente.

A 3.ª ultima Regiaõ anterior, e inferior se chama hipogastrica, emcuja p.te interna se achaõ p.te do intestino Ilion, e parte do Ceco, e bexiga, entre ag.os Ceco se acha a madre na Mulher, e as veziculas Seminaes, parte da arteria aorta descendente, e veia cava inferior ascendente, e na parte inferior destes Regiaõ as p.tes externas da geraçaõ, e na parte Lateral esquerda os vazos urinarios.

Nas partes Laterais se achaõ outras 3 Regioens q̃ saõ a primeira Superior chamada Regiaõ dos Epicondrios, q̃ corresponde á Epigastrica, emcuja p.te interna do Epicondrio direito se achaõ o grande lobe do figado, a bexiga fellea, o vazo Cistico, e parte direita do intestino Colon, e desta mesma forma na parte interna do Epicondrio esquerdo se achaõ o baço, parte do fundo do ventriculo, ou estomago, a porçaõ esquerda do colon, epiploon, e Pancreas, e tambem parte do lobo esquerdo do figado.

A 2.ª emediana Regiaõ Lateral se chama Lombar huma decada lado ambas correspondentes á Regiaõ umbelical, emcuja parte interna a direita se

se achaõ huma porçaõ do intestino cego, o principio do Colon, o lim direito, e sua capsula atrabiliaria, o principio do vazo efelere, e espermatico, e o vazo emulgente, e veya, ou veyas do dito lado, e a interna da esquerda se acha a mesma excepto o intestino Cego.

A 3ª e ultima Regiaõ lateral inferior se chama iliaca, huma de cada lado, ambas correspondentes á Regiaõ hipogastrica, e a sua parte interna da iliaca direita se acha circumvolvendo o intestino Ileon, huma grande porçaõ do cego, com o seu apendix vermiforme, huma porçaõ do vazo efelere, iliaco, veya, e espermatico no homem do mesmo lado, e na mulher hum ovario, a Trompa de Falopio, e ligamento largo do dito lado; e na esquerda acha se o mesmo q na direita, accrescentando-se o intestino Colon.

Das partes contheudas, humas estaõ dentro do Saco do peritoneo, outras estaõ fora: aquellas estaõ dentro saõ o Figado, a veya porta, o Pancreas, o Baço, o Ventriculo, os intestinos, Epiploon, Mezenterio, Vazo Chylifero, cauda Porta. As q estaõ fora saõ os Rins, as capsulas atrabiliarias, a veya, os vazos efelere, e espermatico, os vazos Iliacos, e na mulher, e a Madre.

Do Peritonéo.

O Peritonéo he hum Saco membranoso, que encerra a mayor p.te das entranhas do ventre, e se compõem de hum membrana delgada, e perfeita, e de hum tecido apertado q forra a superficie interna do abdomen, a qual forma em huma bainha a roda a huma das entranhas, q nella cabem, que saõ o Estomago, figado, baço, pancreas, intestinos, Epiploon &c.

O ligamento das entranhas do ventre taes como o do baço, figado, o mesmo mesenterio, o ligamento do utero, naõ saõ mais q outras tantas pregas desta membrana. O Peritonéo he acompanhado no seu exterior de hum tecido celular chamado o tecido celular do peritonéo, q liga á p.te vertinha, o qual carece nos lugares em q o peritoneo se liga á s.a pertinencia do muy curto transverso, e no centro nervoso do diafragma, aonde o peritoneo toca immediatamente muitas destas partes.

O tecido

Tecido celular do peritoneo envolve as entranhas q̃ se achaõ fora do seu saco; hey saõ os Rins, as capsulas atrabiliares, os vazos Uretores, a bexiga, os vazos differentes, reglomeros, e as vesiculas Seminaes: e forma quatro pregas a cada hũa das quaes duas acompanhaõ os vazos crunaes, e as outras duas acompanhaõ os cordoens espermaticos do homem: e ligamentos redondos na mulher. Algũas membranozas feitas estas aberturas, e só sabe nos cazos das Hernias feitas por relaxaçaõ.

A face interna do Peritoneo hé lizia, e polida, e continuamente humedecida por hum vapor que sahe pelos seus poros, ou vazos exalantes, e absorvidos pelos inalantes q̃ alli se encontraõ com os intestinos.

A face externa do peritoneo hé acompanhada de hum tecido celular, o qual he mais gordurozo junto ao Rim; abenefficio do qual se liga ás partes vezinhas, excepto ás aponevroses dos musculos do abdomen, e cento nervos do diafragma q̃ lhe está immediato.

Os vazos do peritoneo saõ arterias, veas, e nervos, as arterias saõ as diafragmaticas inferiores intercostaes inferiores, pequena ilíaca Coronaria, e epigastrica, a epiliaca, lombares, e Sacras, e duvidas da aorta descendente, as veas as carregaõ na Vea cava inferior ascendente, ciliacas internas, e externas. Os nervos saõ deduzidos dos pares lombares, Sacros, 8º par, e intercostaes.

Os vazos do peritoneo hé de seguir as entranhas do abdomen, ligadas aos seus proprios lugares.

Do Figado.

O Figado hé hũa glandula conglomerada, laxa, e devoluma consideravel, de consistencia firme, que occupa naõ só a mayor pte do Epicondrio direito, mas tambem a porçaõ anterior da Regiaõ Epigastrica, e algũas vezes parte do Epicondrio esquerdo, adiantando-se quasi dois dedos transversos adiante das Costellas falsas: ele hé de cor vermelha escura, e de figura irregular, convexo, e polido na parte Superior, e concavo na inferior.

Ele se divide em duas ptes laterais chamadas lobos hum direito, outro esquerdo, q̃ se dividem em face superior convexa por hum liga

ligam.to membranozo, e com face concava inferior por huma linha enterrada, chamada Fiziura do figado, que algumas vezes he conduto

O globo direito he mayor q o esquerdo, e ordinariam.te se estringue em grande, e pequeno lobe. Sua face concava do figado se nota as impressoens, e emi-nencias, e cavidades, destas humas pertencem ao grande lobe, outras ao pequeno: a q pertencem ao grande sas duas, huma mais consideravel situada posteriormente de figura triangular de que alguns fazem 3.o lobe chamado de Spigelio, outra menor consideravel, que não tem nome particular, e está situada anteriormente; estas duas eminencias sas chamadas portas, e deixas entre si huma cavidade consideravel, e aonde se alojas a mayor parte do ramos q penetras este entramos nas extremos desta cavidade correspondem hum ao grande lobe, outro ao pequeno; além destas cavidades se notas mais 3 na face concava do figado, huma na parte anterior do grande lobe que aloja a vesiga do fel, outra na parte posterior que corresponde a p.te Sup.r do rim direito, a 3.a se acha no pequeno lobe, e corresponde ao estomago sobre que elas se acavanca.

Na parte posterior do figado se notas duas cavidades, huma grande chamada do rim nas bordas posteriores comida a mais no lobo grande aloja a serpentaca, e vizo fago, a outra he menos consideravel, e da passagem á veia cava.

No figado se notas duas bordas huma posterior redonda, outra anterior delgada, e aguda, o figado se liga á parte de cima, principalm.te ao diafragma por meio de quatro ligamentos, a saber o suspensorio, o coronario, e os laterais; o Suspensorio he huma continuaca da pregua do peritoneo que aloja o umbelical, e liga pela sua p.te inferior ao cumprimento da face convexa do figado no lugar q corresponde á fiziura, the aqual se acha algumas vezes, e tem as duas lamminas do dito globo do figado superiorm.te a groca do cima ha do diafragma, q corresponde á sarcolage Xifoydea, a parte Superior, e posterior da barriga domesticos do abdomen termina nomeio da parte superior, e posterior do figado no ligamento coronario, este ligamento não he mais q o alague immediato da face Superior, e posterior do figado ao centro nervoso do diafragma, de sorte q a substancia do figado, e diafragma se tocas immediatamente neste lugar, e as membranas de hum, e outro se unem á circumferencia deste alague q tem quasi 3 dedos transversos de extencias. Os ligamentos laterais não sas mais q humas duplicaturas da membrana do figado, e vas hum de borda posterior do pequeno lobe, outro da porcaa do grande lobe q se nas liga ao diafragma, e se vas unir á porcaa da membrana

damembrana dodiafragma, q̃ lhe corresponde; alguns Anathomicos contaõ avêa um beliçal por hum dos ligamentos suspensorios do figado, os quaes todos com veas negras

O figado hé coberto dehuma membrana delgada composta de duas laminas, entre as quaes se distribuem hum grande numero de vasos sanguineos da mesma membrana, penetra a substancia do figado, q̃ se compoem de hum ajuntamento de vasos dobrado o genero, os quaes se distribuem a huma infinidade de pequenos grãos, ou vesiculas, cujo interior parece aveludado; a que Malpighi chama grãos polposos, cada hum dos quaes fornece hum vaso excretorio; os quaes saõ em grande numero, e se chamaõ ductos biliarios, os quaes unindo se formaõ o ducto Cystico, q̃ tem quasi 2 dedos transversos de extensão, e se vai unir com o ducto Cistico, q̃ penetra o ligamento intestino duodeno pela parte posterior, hoje, ou 3 dedos transversos abaixo da sua origem.

Os vasos do figado saõ arterias, veas, e nervos destes vasos hum leva o sangue ao figado para a nutrição dabily; taes saõ a arteria Cystica, e veia porta; outros trazem os deriveos deste sangue, como a veia cystica, todos estes vasos se distribuem pela substancia do figado, em huma infinidade de ramificações; mas cuidados destes vasos já nos dissemos na Angeiologia.

Os nervos saõ o plexo cystico formado pelo 8.º par, e intercostaes; na superficie externa do figado se observa saõ sem hum grande numero de vasos linfaticos, q̃ formaõ hum tecido maravilhoso, e se vaõ carregar nos receptaculos do Chilo. Todos os vasos q̃ penetraõ a substancia do figado, saõ encerrados com huma membrana comua chamada capsula de Glisonio, q̃ parece comunicar-se com a membrana q̃ reveste o figado.

Alguns admittem no figado outro genero de vasos, aos chamaõ Cystico, Sistico, q̃ dizem servem de conduzir a bily separada no figado, á bexiga da fel, porem estes vasos nunca já mais se descobriraõ no corpo humano.

O uzo do figado hé separar a bily, cujo liquido hé de cor amarella e amargo, e de natureza saponacea, composto naõ só de sal, e sim de sal colé, oleo, e terra, separando se nos grãos glandulosos deq̃ o figado se

se compuem vai pello porro biliario ao conducto Cistico, donde huma parte vai pelo ducto Sistico juntarse na bexiga felia, e outra parte vai ao intestino duodeno pelo ducto Celebre.

Da Bexiga felia.

A bexiga felia he hum saco membranozo de figura piramidal, e grandeza de hum ovo de Galinha pouco mais, ou menos sitoada na parte concava da borda inferior, e anterior q̃ reacha rogando sobre do figado dois dedos transverros distante da grande cizura, e cuida de volume segundo aquantid.e e debilid q̃ contem, e se liga Sum.te ao figado por huma terca parte de sua circunferencia; ela comunica a sua cor ao intestino colon; a porçaõ mais estreita da bexiga se chama colo, conducto q̃ com ela se continua se chama ducto Sistico, o qual tem de cumprimento quasi dois dedos transverros e se abre juntam.te com o ducto Cistico na canal comum chamado Celdoco, q̃ tem de extensaõ quatro dedos transverros, e vai penetrar obliquam.te ao p.te posterior do intestino duodeno, e nuoja cavidade se abre quatro dedos transverros abaixo do pilorus, o q̃ algumas Vezes varêa.

A bexiga felia se compoem de duas membranas, huma externa membranoza, q̃ he continuaçaõ da membrana q̃ reveste o figado, e que falta no lugar em q̃ a bexiga felia se une ao mesmo figado; a segunda se compoem de hum tecido laxo, e hum pouco fungoso, e he sumam.te rugoza, estas duas tunicas se unem entre si por meyo de hum tecido forte de q̃ alguns fazem huma terceira membrana, a q̃ chamaõ tendinoza.

Os vasos da bexiga felia saõ arterias veas, e nervos; as arterias e as veas se chamaõ cisticas, os Nervos saõ deduzidos do plexo epatico.

A bile q̃ contem na bexiga felia he mais espessa, e vai ao intestino duodeno logo q̃ o estomago o espelle ao cumprimento.

Uzos da bile, he dito ser apt.os a gomar os alimentos, e favorecer com as substancias oleozas remitidas com as aguoas ainda mesmo de

de irritar o intestino, afim de facilitarem a passagem do quilo ao vaso lacteo, e a decida das Materias assim alimentosas, como fecaes ascumprimento do canal intestinal.

Do Pancreas.

O Pancreas he huma glandola conglomerada de consistencia molle, e côr vermelha huma pouco Cõa defigura de lingua de vaca, situada na Regiaõ Epigastrica ascumprimento da 1ª. inferior do ventriculo, ele se dirige transversalmente desde a 1ª. inferior do ventriculo, aquem se liga hé ao baixo aquem taõbem se liga por alguns vasos, e membranas, e em Cõas da sua Situação se deriva de cinco faces q̃ saõ superior, e inferior. duas lateraes, huma anterior, outra posterior, e duas extremidades; huma direita mais groça, e outra esquerda mais delgada.

Ele se compoem de muitos graõs glandulosos, guarnecidos de hum gr. de numero de vasos, coberto de duas membranas huma comũa q̃ he continuação das laminas do Mezenterio entre as quaes se acha o Pancreas, outra propria q̃ cobre immediatam.te a Substancia do Pancreas.

Os seus vasos saõ arterias, veas, nervos, e vasos Secretorios: As arterias saõ deduzidas da Celiaca, principalm.te da Splenica: As veas se descarregaõ na Splenica: Os nervos saõ deduzidos do 8º. par, e intercostaes: Os vasos Secretorios, ou excretorios saõ tantos quantos saõ os graõs glandulosos q̃ compoem o Pancreas, os quaes unindo se vaõ terminar em hum conducto q̃ se acha ascumprimento da sua parte media chamado pancreatico, ou de Wirsungo, o qual se abre no duodeno atravessando as suas tunicas por huma abertura q̃ pelo ordinario hé comũa com o conducto cholidoco; na extremid.e do Pancreas dollaõ do duodeno se observa hum corpo glandoloso da mesma natureza q̃ o Pancreas, que tem quazi polegada emcirca de extensaõ, e outro tanto de largura chamado pequeno Pancreas, cujos ductos excretorios se vaõ abrir taõbem no duodeno, ou humas vezes no pancreatico.

O Suco do Pancreas he separado do sangue hum licor chamado pancreatico, q̃ se assemelha a saliva, cujo uzo hé similante ao do bilis aquem modera a acidez.

Do=

Do Baço.

O Baço he huma glandula conglomerada, e decons istencia molle, de hum Roxo a Zulado destinante a amarelo situado obliquamente no hipocondrio esquerdo por baixo do diafragma, entre o ventriculo, e as costelas falsas por cima do rim esquerdo ele he de figura oval, ou feme lhante á lingua de cão, hum pouco alongado, ele tem sete ou oito lados tanto convexos de cima pera baixo, e quadro, ou lados de largo; ele reconserva na sua situação não só mente pelo apoyo q lhe offerecem as costelas, mas tambem por varios ligamentos membranozos que o prendem ao diafragma, ao ventriculo, e ainda pelo Epiploon, e varios q dele vão aos vizinhos.

Dele reparão duas faces, huma interna concava, q corresponde ao estomago de cuja he emdous por hum Sulco, ongoleiro por onde os vasos penetrão a substancia do baço, outra externa convexa do lado das costelas, e duas bordas huma superior, outra inferior, e duas extremidades huma anterior, outra posterior.

O baço he coberto exteriormente de huma membrana demediana espessura porem hum pouco cheja, e q se onrrifica facilmente, e da selija interiormente a substancia do baço por hum grande numero de filetes branco q se estendem hum pouco na substancia do baço, aqual se acha guarnecida de varias celulas formadas por membranas delgadas, e transparentes sobre as quaes se distribuem vasos sanguineos delicados; estas celulas se comunicão entre si, e com as veas Splenicas, q se reunem por cima do a substancia do baço, e aí se corre todo o baço; porem sahe pela veya Splenica.

Os vasos do baço são arterias, e veas sanguineas, como em outras partes: a arteria principal do baço se chama arteria Splenica, e he deduzida da celiaca; a veia tem o mesmo nome, os vasos linfaticos são poucos. Os nervos são opulentos Splenicos formados pelo 8.º par, e intercostaes.

O uzo do baço he absolutamente desconhecido, huns querem q ele sirva de fazer equilibrio com o figado outros lhe atribuem o mesmo uzo, que o rim direito, porem hum facto q ele tira a bilis negra, e outro q pode ser ausente do uzo calegria; o mais provavel he o de dar hum certo preparo ao sangue a fim de que dele melhor se separe a bilis.

Do Epiploon, ou Redenho.

O Epiplon

O Epiplon, ou Redenho, he huma membrana delgada, e gordurosa, de figura de huma bolsa desfasiado, semeada em toda a sua extensão de muitas bandas gordurosas, e guarnecida de muitos vazos; ele se estende pelo ordinario desde o fundo do Ventriculo thé a sup.te superior da Regiaõ umbelical, e deixe huem pouco mais a baixo do lado esquerdo, e cobre toda a extensão dos intestinos q' lhe correspondem e se inclina no vazo do ventriculo e intestinos deixaõ entre si.

Se recompoem de duas laminas huma anterior q' seliga a grande curvatura do ventriculo, e outra posterior q' seliga á borda convexa do intestino Colon; e do lado direito seliga ao ligamento, q' liga o intestino duodeno, e Colon á bexiga felia; e do lado esquerdo a pequena extremidade do Pancreas, e fossa do baço; cada huma das laminas q' compoem o Epiplon se compoem de outras duas laminas, entre as quaes se acha huma tecido celular q' sustenta os vazos, e gordura:

Os vazos do Epiplon saõ arterias, veas, e nervos; as arterias saõ as Epiploicas, e gastro-epiploicas, e ellas saõ deduzidas da Cistica, Splenica, e Hepatica, e destribuem no ventriculo, &c. as veas se descarregaõ na Porta. Os nervos saõ deduzidos do 8.o par, e intercostaes.

Na pequena curvatura do ventriculo entre os seus dois orificios se acha huma membrana semelhante ao Epiplon chamada pequeno Epiplon, aqual seliga ao ventriculo e taõ bem á face concava do figado pordiante do pequeno lobo de Spigelio: as arterias, veas do pequeno Epiplon saõ deduzidas das Coronarias, e stomachicas.

O vazo do Epiplon he de entretter a brandura das suas carnes das p.tes vezinhas, e embaraçando na massa do sangue deminuir a sua acrimonia, e de entreter os vazios que deixaõ entre si, o ventriculo, e intestinos, e de fornecer á veia Porta as particulas oleosas necessarias á perfeiçaõ do chilo.

Do Izofago.

O Izofago he huem conducto, ou canal membranozo, e muy culozo, de figura celindrica, aqual principia na sup.te inferior do Faringe, e boca posterior, e desce posteriormente do pescoço pela p.te anterior, e huem pouco á esquerda do corpo das vertebras cervicaes pondetras da Traqueá, e continua dentro do peito na apartamento posterior do =

do mediastino, echegando emfrente daquarta, ou quinta vertebra dorsal, seinclina hum pouco á esquerda, e anterior, estendo pela abertura esquerda do diafragma vai terminar no orificio superior do ventriculo.

Ele secompoem de 3 tunicas, e hũa exterior m.te de hum tecido celular, espesso; estas tunicas saõ amuscolosa, anervosa, e avelludada: a 1.a secompoem de duas ordens de fibras, humas externas longitudinaes, outras internas circulares, as quaes tiraõ a sua origem da p.te posterior e inferior da cartilagem ensiforme: a 2.a secompoem de hum tecido espesso q.e naõ parece ser outra cousa mais q.e hum tecido celular q.e une a muscolosa á avelludada: a 3.a secompoem de hum tecido molle, e esponjoso q.e a fazer parecer simelhante ao velludo: ella he continuam.te humedecida por humа mucozidade filtrada por humas glandolas q.e se achaõ debaixo desta membrana, a qual junta com a nervosa saõ mais externas, e naõ te interna formaõ muitas dupliçaturas, ou pregas longitudinaes; as quaes saõ penetradas pelos condutos excretorios das glandolas salivares, e permittem ao Iz.fago, q.e ele se dilate na passagem dos alimentos.

Os vazos do Iz.fago saõ arterias, veas, e nervos: as Arterias saõ deduzidas das Carotides, e aorta descendente, e intercostaes, e cervicaes: as veas se descarregaõ nas jugulares externas, e Subclavias, e azigos: os nervos saõ deduzidos do 8.o par, e intercostaes, e cervicaes.

Do ventriculo ou estomago

O Ventriculo he hum Saco membranozo simelhante a hum fole degaita situado debaixo do diafragma na Regiaõ Epigastrica entre o figado, e baço: ele occupa huma grande parte do ventriculo esquerdo, e muda de figura, e grandeza segundo se acha mais, ou menos cheio de alimento; nele reconhecẽ dous faces, duas curvaturas, e dous orifficios: as faces huma he anterior, e outra posterior; as curvaturas saõ huma superior menor e outra inferior mayor q.e serve a accompanhamento do seu fundo; elas mudaõ de situaçaõ quando o estomago está cheio; a face anterior fica superior, e a posterior inferior. Os orifficios saõ hum superior á esquerda mayor chamado cardiaco, q.e corresponde ao Iz.fago, outro á direita, e inferior menor chamado pilora, que corresponde ao intestino, ele he por onde a substancia sahe do Ventriculo: e o seu fundo q.e comprehende todo o es-

espaço q' há entre o dito orifício.

O ventrículo se compõem de quatro tunicas, q' são membranoza, muscolosa, nervoza, e vellutada; a 1.ª he deduzida do peritoneo, e tambem se chama tunica comua tendinoza, aqual cobre todo o ventrículo, excepto as suas curvaturas, onde supre o tecido celular dogrando o pequeno Epiploon: elo lê delgada, e se acha aderente á tunica muscolosa: aqual recompoem dez ou vinte fibras carnozas de 3 classes, dasquaes humas são longitudinaes, e tem a sua origem do orifício cardiaco, e termina no pilouro: as 2as são circulares, ou Anulares: as 3as são obliquas, e formadas por duas bandas de fibras deduzidas do orifício cardiaco, huma vem dolado direito, e outra do esquerdo, e cruzando-se vão terminar no pilouro: a 3ª he a nervoza aqual he formada de hum entrelassamento de varios filetes nervozos q' parecem ser formados pelo tecido celular, e sobre esta membrana he que principalmte se destribuem os nervos do ventrículo: esta tunica junta com a vellutada formão varias pregas q' se deixão ver no interior do ventrículo, dasquaes a mayor pte são longitudinaes, e outras q' se achão junto do orifício partem deste p' huma direcção divergente e são chamadas Cazonadas.

A 4.ª he a vellutada, assim chamada por se assimelhar ao veludo; ela he penetrada de muitos orifícios chamados excretorios das glandolas gastricas por onde saem os Sucos gastricos filtrados pelas ditas glandolas q' ficão debaixo desta membrana, dasquaes alguns negão a existencia; esta membrana junto com a nervoza formão no pilouro huma prega circular mais larga dela do ventrículo chamada valvula do pilouro.

Os vazos do ventrículo são arterias, veas, e nervos: As arterias são as Gastricas sanguineas, e linfaticas, as Arterias Sanguineas são deduzidas da Celiaca: as veas se descarregão na Porta: os vazos linfaticos do Ventrículo se observão junto do pequeno, e grande curvatura, e se descarregão no Reservatorio do Chilo. As nervos são os plexos Coronarios, estomachico, deduzidos do 8.º par, e intercostaes.

Dos Intestinos.

O canal intestinal he hum conducto muscoloso, e membranoso, tem a sua origem do orifício pilouro, e vai formando varias circunvoluções até the anus

onde termina, deytas circumvalações, ou curvaturas huma E concava q̃ se poem onde seleja as mesenterio, contra conveza, ou fluctuante. O cumprimento deste canal regulou mais ou menos 6, ou 7 vezes ẽ roda à altura do Sigueto ap.m pertence: ele he mais largo nap.te inferior q̃ na superior; tezaõ porq̃ o destinguimos em intestinos delgados, egrossos; huns, outros recebem em3 porçoens ag̃ dezaõ nomes particulares; assim o delgado saõ Duodeno Jejuno, eIlion, e o grosso, saõ Cego, Colon, e Reto: eles se compoem de tres cas, vazos, e algumas glandulas mucosas.

As tunicas saõ he disposta as mesma Sorte q̃ as do ventriculo, e chamaõ membranosa, muscolosa, nervosa, e cavelludada: a 1.a he deduzida do peritoneo, e cumtinua com o mesenterio: a 2.a he composta de duas ordens de fibras externas longitudinaes e internas circulares: a 3.a nada differe da do ventriculo: a 4.a he de substancia spungosa junta com a precedente formaõ varias pregas semilunares no interior das intestinas chamadas valvulas conventes, q̃ saõ em mayor numero no Duodeno, e Jejuno.

Os vazos dos intestinos, saõ arterias veas, e tanto sanguineas como limfaticas, e nervos: as arterias saõ deduzidas da Celiaca, e mesenterica superior, e inferior, e cumtinua commeza: as veas se descarregaõ na porta, os nervos saõ deduzidos do 8.o par, e intercostaes: os vazos limfaticos se descarregaõ na cisterna de Pequet, ou Receptaculo do Chilo.

Do Intestino Duodeno.

O intestino duodeno assim chamado por ter quasi 12 polegadas de extensaõ: de principia no orifficio pilloro, e termina em frente da 2.a vertebra lombar formando varios contornos; 1.o desce da esquerda á direita e da anterior á posterior e depois volta detigindo-se quasi directam.te da sup.a superior á inferior a extremidade superior do lado direito, e depois sobe obliquamente da direita á esquerda e vai comunicar-se com o principio do jejuno; ele se acha quasi todo enterrado no tecido celular do Epiplon e naquela q̃ une o peritoneo á regiaõ lombar, cuja disposiçaõ impede q̃ o ventriculo naõ saya da sua situaçaõ natural, e q̃ se dê o arrangem dos orrifficios superior e inferior, e cada hum delles, e cada hum dos seus bordos posterior este intestino corresponde

corresponde desorte q̃ senaõ acha fluctuante com os outros, porem firme na sua situaçaõ.

O segundo intestino delgado se chama jejuno por se achar quazi sempre vazio, ocupa quazi toda a Regiaõ umbelical, e interior hé guarnecido de huns gr.des numeros de valvulas, e contem hum grande numero de glandolas; ele se destingue do Ilion por ser hum pouco mais avermelhado declinante a roxo, e por conter huns grande numero de vazos sanguineos deduzidos da mezenterica superior.

O terceiro intestino chamado Ilion por fazer hum gr.de numero de circumvoluçoens tem origem do lugar emq̃ o Jejuno principia a ser menos vermelho, e nos seus principios he guarnecido de hum mayor numero de valvulas; ele ocupa a Regiaõ Iliaca, e huma parte da cavidade da bacia.

Os seus vazos saõ deduzidos da mezenterica superior: a extremid.e deste intestino se dirige obliquam.te da esquerda á direito, e vai terminar no Cego, tem 12 palmos de cumprimento.

Do Intestino Cego.

O Intestino cego assim chamado por ter huma abertura, ou conducto sem saida na sua parte inferior sim.e a hum pernil de saco; ele hé membranoso, e forma dous.tes bolços; o seu cumprim.to e largura hé quazi quatro dedos transversos, e tem a sua origem do intestino Ilion, e termina no Colon: ele se acha na Regiaõ iliaca dir.ta em.te seliga por meyo do peritoneo, que cobre a 3.a parte da sua extenção.

Dap.te superior anterior, e interna deste intestino nasce hum appendix em forma de conducto, q̃ apenas pode conter huma delgada penna, ele hé hum pouco torteza, e raz̃ porq̃ se chama appendix vermi-forme do Cego; a sua tunica he amarella q̃ a dos intestinos excepto a sua tunica carnosa q̃ hé mais espessa; outro destes appendix hé ainda desconhecido, alguns presumem q̃ serve de conter a mucozidade, e os filtros q̃ seglandolas deste intestino, e chama no interior dele quando se acha dilatado pello alimento.

O Ilion se abre na p.te superior do Cego em frente do principio do Colon, em cuja abertura se acha huma valvula chamada do Cego, colon, e ilion, a qual se compoem de duas pregas membranozas, e contem na sua espessura alg.a

algumas tendinozas, huma de hum lado, outra de outro, cuja valvula serve de embaraçar que as materias incluidas nos intestinos grossos passem ao delgado.

As arterias dos intestinos cego saõ deduzidas da mesenterica superior: as veas se descarregaõ na Mezaraica.

O 2º. intestino groso chamado Colon, forma muitas bolsas destinadas para agroçar o curso das materias q̃ procede passaõ: ele hé assim chamado por formar muitas cellulas, tem a sua origem naçaõ: superior do cego; desde pordiante do Ilio esquerdo athé a ponta: concava do figado aonde tem a abertura feita, e se comunica a sua cor, e continua o cumprimento da ponta inferior do ventriculo athé abaixo aquem se liga por meio do Epiplon e daqui segue pordiante do Ilio esquerdo athé o osso Ilion, onde sobe hum pouco á direita, e vay terminar no Recto.

A porçaõ deste intestino q̃ se acha ao lado direito se chama porçaõ direita, e aq̃ se acha á esquerda se chama porçaõ esquerda, aque se acha por baixo do ventriculo se chama Arco do Colon; a porçaõ curva q̃ vai terminar no Recto se chama do Colon; ele se acha differentemente na sua extensaõ a porçaõ direita e esquerda, unindo-se ao feito se ligar dos Ilios; o Arco, a huma producçaõ membranoza larga, transversal chamada Mezocolon, e a sua porçaõ inferior se une a huma Simi. q̃ naõ tem nome particular.

A porçaõ deste intestino q̃ se estende athé o Recto hé alguma vez menos consideravel q̃ o restante: as suas arterias saõ deduzidas das mesenterica e as veas se descarregaõ na Mezaraica.

O 3º. ultimo intestino groso se chama Recto; porq̃ principiando naçaõ inferior do colon em frente da ultima vertebra lombar, desce se ligando ao cumprimento da face interna do Sacro, e Coccix, e adiante mais quasi huma polegada, ele se sustenta na mayor parte do seu cumprimento por huma producçaõ membranoza similhante ao Mezenterio chamada Meze-recto; as suas tunicas saõ mais espessas: abunda em aveludada, e nervoza naõ formaõ valvulas no interior deste intestino, mas sim pregas longitudinaes q̃ se estendem athé o Anus, onde chegaõ huma as outras. As conexoens deste intestino saõ com o Sacro, e Coccix, nos lomens com a bexiga glandolas prostatas, e vesiculas seminaes; e nas mulheres com a Vagina; ele se acha cercado de muita gordura principalmente naçaõ inferior q̃ forma o Anus.

Do=

Do Mezenterio, ou Mezereon.

Todos os intestinos excepto o duodeno cego, huma porção à direita, esquerda do Colon se ligão à aprega ou membranosa, e fluctuante do peritoneo chamada mezenterio, ou mezereon, mereocolon, e Mere-recto.

O mezenterio, ou Mezereon he hum ligam.to q sustenta os intestinos jejuno, e Ileon, de he desfigura irregular, e hum pouco circular: mais estreito nos seus extremos, e mais largo no meyo. Ele tem duas bordas huma fixa outra fluctuante, a fixa se liga ascendente.te dast.e posterior do Ventre desde aest.e esquerda do corpo da 2.a vertebra Lombar athé aest.e posterior da Região Iliaca direita. A fluctuante é m.to comprida. Ele he compoem de duas laminas entre as quaes se acha hum tecido celular emuitas glandulas conglobadas, chamadas mezeraicas, ovarios. Os ovarios se destinguem em sanguineos linfaticos, lacteos, e nervosos; Os ovarios sanguineos, e nervosos saõ os mesmos q se destribuem nos intestinos.

O Mezecolon he assim chamado por huma prega transversal q sustenta o arco do Colon, nas he senoitas duas bordas, huma posterior q se liga à parte posterior do ventre em=fronte da 2.a vertebra Lombar, outra anterior q se liga ao arco do Colon: ele he compoem de duas laminas, q se separaõ anteriorm.te para cobrirem o intestino do mesmo nome q o Mezenterio, e Mere-recto; mas naõ se separaõ posteriorm.te onde formaõ hum espaço triangular q contem aest.e inferior do Duodeno, e a mayor p.te do Pancreas.

Os seus ovarios Sanguineos saõ deduzidos dos dois Mezenterios. Os ovarios linfaticos, lacteos, e nervosos, saõ da mesma classe q os do mezenterio.

O Mere-recto principia debaixo do Colon esquerdo, e sustenta o Arco do Colon, e por cauza do recto ser muito mais curto, a sua estructura he assim. aquela dos precedentes. Os seus arterios, e veas Sanguineas saõ as mesenterenicas inferiores. Os outros vazos, e nervos q lhe pertencem saõ como os do mereocolon, e mezenterio.

A Superficie dos intestinos principalm.te nos delgados se observa hum grande numero de vazos branco chamados Vasos lacteos, q só se percebem quando se abre o ventre de hum cad.o vivo, ou de hum morto duas ou 3 horas depois de haver comido: estes vazos se metem por entre as laminas do mezenterio, co=

comunicando se huns com outros ás glandolas Mezenraicas, ou Pancreas de Asselli q̃ se acha nomeio das duas laminas

Destas glandolas naõ vem veas da mesma especie q̃ naõ differem das outras, mais dos ser menor numero, emais volumozas, e para se desfenguirem das proveden tes chamaõ veas lacteas Secundarias, e as outras se chamaõ primarias. As Secundarias seraõ descarregar no Saco membranozo chamado Reservorio do chilo, ou Cisterna de Piquet, q̃ se acha sobre o corpo da 2ª vertebra lombar, coberto emp.te pelo apendix direito do dia fragma; daqui superiores desse Saco, nasce hum conduto branco chamado thoracico, oqual sobe pela p.te anterior do corpo das Ver tebras dorsaes, entre a aorta, e veia Azigos até a 5ª vertebra dorsal; depois se inclina á Esquerda, e vai ultimamente descarregar na Veia Subclavea esquerda.

O ducto thoracico, e veas lacteas tanto primarias, como Secundarias saõ guarnecidas de valvulas: estas saõ muy verdadeiros vasos limfaticos, pois por eles a limfa dos intestinos, e do Mezenterio depois de feita a digestaõ entra no engrº emque naõ passa chilo ela conduzida á cisterna do Piquet, ou ducto thoracico q̃ recebem-naõ bem os vasos limfaticos das extremidades superiores, e inferiores, e descarregaõ a limfa na veia Subclavea esquerda.

Nota.

O Reservorio do Chilo he hum Saco membranozo de figura piramidal situado emfren te da 1ª ou 2ª vertebra lombar, cercado do Appendix muscular direito coberto em-parte com a Arteria Aorta, a sua cauda corresponde para a p.te superior, e dá nas cimento ao ducto thoracico q̃ se dirige pela abertura mediana do dia fragma e continua pela parte anterior das vertebras dorsaes por entre a veia Azigos, e a arteria aorta, e chegando á 5ª vertebra dorsal se inclina p.a o lado es-querdo, e vai terminar na veia Subclavea esquerda, como se segue.

Das capsulas abatalliarias.

As capsulas abatalliares saõ dois corpos glandulozos de substancia molle e espon josa, formados de muitos pequenos graons folliculozos de hum amarello mais ou menos escuro, situados na p.te superior, e interna dos rins, aquem abraçaõ, e cer-

eles saõ de figura triangular, e seligaõ por hum tecido celular delicado, e saõ coberto pela membrana adiposa q̃ envolve juntam.te os Rins; o seu volume he mais consideravel nos Fetos, nelles se notaõ faces, bordas, e extremidades.

As faces sedefinguem em anterior, e posterior planas, e lampas; e inferior convexa, e mais estreita. As faces anterior, pelo ordinario he dividida em duas porções, ou lobos, por hum sulcaõ aonde se aloja a veia capsular, as suas bordas saõ tres, huma Superior delgada, e semicircular, e duas inferior e mais espessas.

As extremidades sedefinguem em anterior, e interna; posterior, e externa, e terminaõ ambas em ponta obtusa.

No anterior das Capsulas se acha huma cavidade, cujas paredes saõ ligeiram.te unidas humas ás outras por hum tecido celular muito fino; e tambem por hum corpo de figura de cunha de Palo q̃ se levanta desta pr.te inferior unindo-se ás pr.tes vezinhas; esta cavidade tem a mesma figura q̃ a capsula atrabiliaria, e contem hum Sumo vermelho no Feto, amarello nos adultos, e escuro nos Velhos.

O uzo das capsulas atrabiliarias saõ chamadas capsulares, e saõ arterias, veas, e Nervos; as Arterias saõ de duas humas vem das diafragmaticas inferiores, e outras vem da aorta descendente cazmais das vezes das Renaes: as veas se descarregaõ humas vezes nas Renaes, outras na veia cava. Os nervos saõ de dous do 8.º par, e intercostaes.

O uzo das capsulas atrabiliarias he inteiram.te desconhecido, alguns lhe tem atribuido o ofício de servirem a urina, e por isso lhe chamaõ Rins Succenturiados porem como he apparente e lhe naõ descobrio ainda excretorio naõ se pode saber o seu uzo de certo.

Dos Rins.

Os Rins saõ dois corpos glandulosos, ou glandulas conglomeradas de consistencia firme e cor vermelha escura; situadas na Regiaõ Lombar fora do Saco dos peritoneos; hum á direita por baixo do Figado, outro á esquerda por baixo do baço, o seu volume he de 3, ou 6 dedos transversos de cumprido, 3 de largo, outro tanto de espessura, sua figura he mui semelhante a hum feijaõ, e por isso se lhe destinguem faces, bordas, e extremidades.

As suas sedestinguem em anteriores, e posteriores, elas são convexas, e postas nos adultos, estendidas e com muito calor unidas humas ás outras no feito.

As bordas sedestinguem em huma externa convexa, outra interna concava Xamfrado romeio por donde passão os vasos q vão á substancia do Rim.

As suas extremidades sedestinguem em superiores menos Volumoza, e em inferiores mais volumoza.

Os Rins secompõem de 3 Substancias; a externa se chama cortical, a 2ª tubulosa, e a 3ª Mamilar: a 1ª secompõem dos agruntamentos dos vasos Sanguineos, e nervosos entre orgues, segundo Malpighio se observão alguns grãos glandulozos q se tirão a ourina: a 2ª se compõem de muitos tubos excretorios chamados ourinarios q vão formar a 3ª Substancia chamada Mamilar q parece se compõem de 10, ou 12 mamilos em figura piramidal orgues são recebidos em outros tantos calices, ou funis membranozos q crescem até a sua base, e depois se unem huns aos outros para formarem os 3 grossos Ramos ou Troncos q se achão cercados de gordura.

Os Rins são cobertos de duas tunicas a 1ª he continuação do tecido celular do peritoneo, q cobre o Rim, e chamada Adiposa, aqual contem muita gordura nos sugeitos grossos, a 2ª he chamada tunica propria dos Rins, aqual secompõem de 2 laminas, das quaes a externa se liga á precedente, e a interna á Substancia dos Rins aquel penetra formando huma bainha aos vasos dos Rins dos quaes huns levão os licores aos Rins, e outros ostrazem: Aque os levão são as arterias, e Nervos, com q entrocem são veas tanto Sanguineas como Limfaticas, e o conducto excretorio da ourina chamado Vaso excretor.

As arterias dos Rins são chamadas Renaes ou emulgentes, e sededuzem da Aorta descendente: Os nervos São os plexos Renaes formados pelo 8º par, e intercostaes q veem com o mesmo nome, e se descarregão na faval; a Renal direita secomunica á Veya com a Azigos. Os vasos Limfaticos tambem da substancia dos Rins, reunindo se formão hum ou dois troncos q se descarregão no Receptaculo do Chilo. O conducto excretorio chamado vaso excretor he membranozo, e da grossura de huma penna de ig largo junto dos Rins aonde pelos ordinarios se divide em dois Ramos, e se dirige obliquam.te desde o Rim até a bexiga aquem penetra obliquam.te pela 3ª posterior duas polegadas acima do fundo pegando com igual distancia hum do outro.

Notta.

Os vasos

Os Ureteres saõ huns conductos membranozos de figª de huma penna de escrever, elles saõ formados por huma membrana especial q̃ parece ser continuaçaõ daq̃ forma a superficie interna da bexiga; elles tem o seu principio por 3 conductos q̃ saõ Superior, medio, e inferior: os quaes vem aflux̃ a sua origem da chamfradura dos Rins; elles se continuaõ pelos Lados do musculo Psoas, e passaõ pela parte anterior dos Vasos iliacos athé a parte inferior da bexiga, abrigando se depois para a pte interna pela pte posterior dos Vasos differentes, penetrando obliquamente as membranas da bexiga.

Da Bexiga.

A bexiga he hum Saco membranozo, muscolozo situado na pte anterior da pequena bacia por traz do osso pubis sobre os quaes se recolhe quando se dilata, a sua figura he hum pouco ovalada, mais larga na parte inferior do q̃ na Superior: a sua face anterior he applanada, a posterior convexa, e mais no homem do q̃ na mulher; ella se acha fora do Saco do Peritoneo, e só se liga nella na sua pte posterior.

A bexiga se divide em 3 partes q̃ saõ Superior, fundo, mediana, Corpo, e inferior, colo; q̃ he em forma de funil, e se continua com a uretera. Ella se compoem de 4 tunicas membranas; a mais externa he dedusida do peritoneo q̃ se estende sobre a sua pte posterior athé os Ureteres; o resto da bexiga he envolvido pelo tecido cellular: A porçaõ do peritoneo q̃ cobre a parte posterior da bexiga forma huma prega transversal bem sensivel q̃ da bexiga está vazia; A 2ª tunica he clamada muscular, e se compoem de fibras carnozas das quaes as mais exteriores saõ longitudinaes, e as outras obliquas; estas fibras terminaõ no colo da bexiga aonde se ligaõ á glandola prostrata que a cerca; A 3ª e ultima tunica da bexiga he a vellozidade, ella he porosa, e coberta de muzozidade q̃ a defende da impressaõ da ourina: esta tunica se liga a precedente por meio de hum tecido delicado q̃ alguns fazem huma membrana a q̃ chamaõ vasculoza.

Na bexiga se notaõ 3 aberturas das quaes duas correspondem aos ureteres; e a 3ª á uretera. As aberturas dos ureteres saõ ovaes, e mais estreitas q̃ os mesmos ureteres.

As principaes conexoens da bexiga no homem saõ o intestino recto, e as vesiculas Seminaes; e na mulher a vagina, e hum e outro saõ com os ossos pubis. A pte superior da bexiga se observa hum cordaõ redondo em forma de ligamento, clamado Vaso Vasculoso q̃ vai terminar no embigo, cujo uso he dar co-

dey conheçido.

Ouzo da bexiga hé contera ourinas athé q̃ elas pela sua quantidade estimulando a bexiga, acabrigaõ a untra-las, por cuja acçaõ elas sahem pela oretera.

Os vazos da bexiga sãõ arterias veas, enervos: As arterias saõ deduzidas das espermaticas eunthorias: As veas tem o mesmo nome. Os nervos saõ de deduzidos dos plexos hipogastricos que saõ deduzidos dos 1os pares lombares, e Sacros.

Das 3tes da Geraçaõ do homem.

As partes da geraçaõ do homem em atenção ás suas funçoens reduzido em 3 classes a 1ª compreende aquellas q̃ separaõ o Semen; a 2ª aquellas q̃ o conservaõ por algum tempo; e a 3ª aquellas q̃ naõ pertencem á mulher: a 1ª compreende os testiculos; a 2ª as vesiculas Seminaes, e a 3ª todas as partes q̃ formaõ o membro virril.

Os testiculos, ou didimos palavra Grega q̃ significa gemeos saõ dois corpos glandulozos situados fora do ventre em hum Saco comum e chamado bolça a sua figura hé oval hum pouco a planada de lados, de sorte q̃ se lhe podem considerar duas faces huma interna, outra externa: duas bordas, huma anterior, outra posterior: e duas extremidades huma superior, outra inferior, o seu volume ordinario hé de hum ovo de pomba; elles saõ cobertos de muitas membranas q̃ reduzidem em comuns, e proprias: a 1ª das comuns hé chamada Scroto q̃ naõ hé mais q̃ huma continuaçaõ do Abdomen, guarnecida de cabellos, e de muitas glandulas cebaceas, dividida em duas porçoens lateraes por huma linha, hum pouco elevada, e desigual, chamada costura, ou Rafe, q̃ se estende desde o ligam.to q̃ prende o prepucio á glande athé o anus: O espaço comprehendido entre esta, e a bolça hé chamado perineo.

Debaixo da membrana Scroto se observa outra membrana comua carnosa chamada d'Astos; a qual se liga por huma expansaõ aponeurotica dos Lamos descendentes do Pubis, e dá huma capsula particular a cada testiculo: Da uniaõ destas duas Capsulas carnosas se formaõ hum septo q̃ se liga de huma parte á oretera, e da outra á porçaõ do Scroto q̃ corresponde ao Rafe.

As arterias, e veas do Scroto, e d'Astos saõ deduzidas das hipogastricas, e Cruraes dos pares Sacros.

As membranas proprias de cada testiculo saõ 3. a 1ª hé a Vagi-

vaginal aqual secompoem de muitas celulas denuzidas de tecido celular do peritoneo, cobre este=
ticulo, e seus vasos, aquem segue estreitamente; esta membrana he coberta do lado externo pe=
lo musculo Cremaster ou levantador do testiculo q vem dasp.te inferior do osso ligios externo, e
ligamento de Falopio, estendendose ascumprimento da tunica vaginal; nasp.te inferior se
espalha as suas fibras, e formaõ huma especie de membrana, q alguns Anathomicos
chamaõ erithroydes, ou Coro.

Debaixo da tunica vaginal se observa a 2.a tunica, chamada proprio testes, ou
vaginal do testiculo, aqual forma hum Saco particular ao testiculo, e epidi=
dimo, a sua Superficie interna he polida, e continuam.te hume humidade por hum vapor q em=
pede q tenha adherencias com o testiculo: quando esta corrozidade augmenta em muita
quantidade forma o hydrocele.

A 3.a tunica propria do testiculo he chamada albuginea composta de
hum tecido apertado, espolida pela Superficie externa, e da interna se separaõ muitas
lamminas membranozas, q penetraõ a substancia do testiculo, e devide como em muitas ce
lulas; todas estas lamminas servem a huma linha q continua ascumprimento do
testiculo, e vaõ terminar no Epididimo; esta linha branca he chamada corpo de Highmo.
aqual se compoem de 7 ou 8 conductos desta branca, o quaes vaõ terminar no Epidi dimo,
aquem taõ bem cobre a tunica albuginea).

Os vasos do testiculo saõ arterias, veas, e tanto sanguineas como limfaticas, nervos, e vasos
Secretorios, e excretorios. As arterias saõ as espermaticas, q unidose a veas do te nome
passaõ pelos aneis do abdomen, e se unem a nervos, e vasos differentes, e formaõ o cor=
daõ espermatico, aqual he mais grosso junto ao Epididimo, e depois reprezenta huma figu=
ra piramidal, chamado corpo Pampini-forme. Os vasos limfaticos do testiculo, e
Sanguineos seguem a mesma derrota dos nervos, q se desdobram do pleno Renal e dos lom.os vasos
lombares; a substancia do testiculo he vasculoza, os seus vasos saõ taõ delicados q só
deixaõ perceber a cor do humor q elles contem).

A Semina do testiculo se observa hum corpo cumposto de fiquenos de hum tixo de seda cha=
mado Epididimo ou pirotrula, coberto da tunica albuginea formado de hum só va=
zo do tamanho em si mesmo hum grande numero de vasos, e termina por duas eminen=
cias huma mais grossa chamada cabeça, outra menor chamada Cauda aqual
principia o differente vaso, q se deve reputar como ducto excretorio do testiculo; este
ducto he tortuoso, e de grossura conciderauel; na sua origem se forma Cisto, emaijs de

delgado, branco, de consistencia firme, e aparecer cartilaginea, sua cavidade muito delicada, hum pouco aplanada pelos lados, e se dirige ao cumprimento do cordão espermatico, passando pelo anel do abdomen separa-se do cordão espermatico, e vai obliquamente por traz da bexiga terminar nas Vesiculas Seminaes aos seus lados internos, e inferiores.

As vesiculas seminaes são dous sacos membranosos, celulares situados na parte posterior, e inferior da bexiga, de cumprimento de dous a 3 dedos transversos, e de largura de hum polegada, de figura piramidal hum pouco achatada a superficie externa desigual, com ponta internamente demuitas celulas, e communicação a hum saco semelhante, chamado Sedeviden em fundo, e pescoço, o pescoço fica interno, e este termina ao vaso deferente.

Os condutos jaculatorios vão do pescoço abrir-se na uretera depois de haverem atravessado aplanada e obliquamente; he esta glandula de substancia firme, e figura de hum coração como ordinariamente se pinta, e estamanho de huma castanha, situada de sorte q a sua parte mais estreita corresponde á uretera e fica inferior, e a parte mais larga superior; e corresponde á bexiga: as suas faces são huma anterior, outra posterior; esta glandula he composta de substancia firme. Do seu meio recebe huma grande numero de foliculos, cujos ductos excretorios q são 10, ou 12 se abrem no principio da uretera na carunculla serenia de huma eminencia longa de figura de Galo chamada veru montanum; aos lados desta eminencia se abrem os condutos jaculatorios.

Estas aberturas se dirigem para a parte anterior; assim dos Seminaes se cumprimento deste canal.

O membro viril he a parte mais consideravel de todas as mais; de hum coberto de tegumentos comuns, que differem só em conter pouca gordura, guarnecido de alguns cabellos, e demuitas glandulas cebacias; este he dividido em duas partes pela continuação do Cafe, chegando a extremidade do membro dobra sobre si mesma, e se liga á coroa da glande, principalmente á parte inferior, aonde forma huma especie de ligamento curto; esta prega he o que prende a glande, e termina por huma pequena abertura.

Debaixo da pele se observa hum tecido celular pouco consideravel, e huma membrana particular, q parece continuação do ligamento q prende o membro á Sinfise do pubis, chamado ligamento suspensorio; esta membrana, e precedente encerra os=

mayor cavernoso, e aureʃtera.

Os Corpos cavernosos saõ dois tubos q̃ fazem origem do Clamor dos Ishions, e saõ diantaõ athé a parte inferior do pubis onde se vnem hum ao outro formando hum só q̃ se adianta athé aq.te posterior da glande: ao cumprim.to dos corpos cavernosos se observaõ duas goteiras huma Superior q̃ aloja a veà vnthuza, outra inferior mayor q̃ aloja a uretera.

A membrana q̃ forma a parede dos corpos cavernosos, parece ligamentosa; internam.te contem hum tecido celular q̃ enchendose de sangue saõ causa da Execuaõ do membro viril.

A uretera hé hum conducto q̃ se estende do collo da bexiga athé a extremidade da glande, cuja principio hé sabido pelas glandolas prostatas naq.te inferior por espaço de huma polegada, hé membranoza e hum pouco espessa; a parede da uretera q̃ se estende do aq.te inferior do pubis athé a glande hé envolvida de hum tecido celular chamado tecido esponjoso da Uretera: estas celulas estaõ sempre cheias de sangue, este tecido esponjoso naõ tem igual espessura em toda a extenção do principio mais espessa, e vaõ adelgassando, e chegando a extremidade deste conducto engrossa para formar a glande, o lugar emq̃ ele principia chamase collo da uretera, que hé de figura oblonga mais larga naq.te posterior.

A Glande hé aq.te mais sensivel de todas as dagenuas, e de figura conica, cuja base hé cortada obliquamente, e hum pouco arcada: chama-se Coroa aq.te mais larga naqual se descobrem muitas pequenas eminencias q̃ alguns Anatomicos comparaõ com papilas Nervias, outros como glandolas cebacias, q̃ filtraõ hum humor q̃ lubrifica estas partes, e saõ chamadas glandolas odoriferas de Tycon.

O canal da uretera atravessa a glande junto aq.te inferior, aberto ao com principio, observase q̃ hé mais larga neste lugar, onde forma huma especie de cavidade chamada Fossa Navicular: alem disto em toda a sua extenção se observaõ aberturas de muitos condutos pertos do folo da bexiga seaelas saõ dois condutos ejaculatorios, e dois varios excretorios das prostatas, e em alguma distancia o orificio do canal excretorio das prostatas inferiores, e por toda a extenção da uretera muitas aberturas de vasos que correspondem aos pequenos grãos glandolosos q̃ cercaõ a uretera, estas aberturas saõ chamadas cegas, ou lacunas.

Das p.tes da Geraçaõ da Mulher.

As partes da geraçaõ da mulher se destinguem em externas, e internas, e stas dentro do ventre, e aquelas fora: as q̃ se achaõ fora saõ as seguintes, primeira, o monte de Veneu, o grandes Labios, a uretra, a forquilha, a fova navicular, os perrimes, as ninfas, a glande do clitoris, o meato ourinario, e o conducto da Vagina.

As internas saõ a vagina, o utero, ou madre com seus ligamentos, ovarios, as tubas de Eopsiano, e os ovarios.

A Regiaõ do Pubem he aquela porçaõ do pelle, q̃ cobre o pubis, aqual na puberdade se cresce de cabellos.

O monte de Veneu he huma eminencia formada pela gordura q̃ se acha nesta parte. Os grandes labios saõ duas dobras da pelle, cuja face interna he polida, e guarnecida de tas aderentes, q̃ correspondem ás q̃ fazem as mulheres, e filhaõ com elles q̃ as fabrica, e externamente saõ guarnecidas de cabello, a sua substancia he toda gordurosa, e subtil a q̃ se chama Seido Cipi, q̃ se parece ao Damor do Pubis, e dos chicotes; aureolas he o espaço q̃ os grandes labios deixaõ entre si.

A forquilha he a uniaõ dos grandes labios inferiormente donde se observa hum ligamento, q̃ se acha tenso só nas Virgens, relaxado nas violadas, e inteiramente destruido nas q̃ tem já parido, este ligamento na parte inferior e interna dos grandes labios, forma huma cavidade chamada fova navicular.

O perrimes he o espaço comprehendido entre a forquilha, e o anus, o qual pelo ordinario tem huma polegada de extensaõ e se diminue com os partos frequentes, e se destroe inteiramente com os laboriosos.

As ninfas saõ humas pequenas labios esponjosos q̃ se deixaõ ver logo q̃ se separaõ os grandes labios, a sua figura he triangular, mais largos na parte inferior donde q̃ na superior, onde se unem, e formaõ huma especie de prepucio á glande do clitoris.

O clitoris he hum pequeno corpo sim. as membro viril, de quem naõ differe senaõ só em ser mais pequeno, e naõ conter uretera; pois tem dois corpos cavernosos q̃ se ligaõ aos Damos dos Ischions, vazos, musculos erectores, e alguns Redes musculos aceleradores, porem o seu uso parece limitar se só a estreitar a vagina, ele em algumas mulheres he muito comprido.

O meato ourinario se acha debaixo da glande do clitoris, e he orifficio da uretera q̃ na mulher he mais curta, mais larga, e menos curva, na qual se observem muitos orifficios q̃ correspondem aos Corpos glandolosos q̃ abraça a extremidade da uretera, o qual filtra

com

hum humor may, ou menos mucilaginoso q' alubrifica.

Por baixo do meato urinario se acha o orifício do conduto chamado vagina, q' corresponde á madre: na proximidade da Vagina se observa hum circulo membranoso chamado membrana cimaria, q' só se deixa ver na virgem, q' he respeitado por hum dos Signaes da Virgindade, o qual na vista das se divide em quatro, ou 5 folhas, chamadas carunculas mirtiformes.

A Vagina se acha situada obliquamente da p.te inferior á Superior, entre a bexiga, e intestino Recto, e se comunica por huma de suas extremidades com as partes externas, e por outra com o utero, cuja estructura da cerca, a sua extensão he de 5 até 6 polegadas, e huma de largura: suas dimensões em varias cauzas muito, ella he membranoza, equarnecida de muitas pregas na inferior, may sensiveis na extremidade inferior donde no Recto da sua extensão; estas pregas desaparecem assim como a mayor parte nas q' tem tido muitos partos: a extremidade inferior da vagina se acha cercada de hum tecido cavernoso, q' tem de largura huma polegada e de grossura duas linhas, e parece composto de varios sanguineos, e se chama orbiculo Retiforme. Por baixo deste plexo se acha decada lado huma glandula em tudo semelhante á prostrata inferior do homem, cujo ducto excretorio tem quazi 6 linhas de extensão, e se abre na parte anterior, e media do orificio.

Os musculos que correspondem aos bulbos cavernosos do homem, se acham por sima deste plexo.

O Utero he a parte mais consideravel das partes da geração da mulher, e he huma entrada concava situada na região hipogastrica, entre a bexiga, e intestino Recto: de figura piramidal aplanada, tanto pela p.te anterior, como pela posterior; cuja figura muda nas prenhes, e fica quazi redonda: ele se divide em 3 partes q' são fundo, corpo, e pescoço. O fundo he a parte mais larga, e varada; o pescoço he a mais estreita, e o corpo fica no meio, igual e acha hum ponco na vagina, onde tem huma abertura ovalada transversal, chamada orifício interno da madre, igual se acha mais apartado nas prenhes, e pouco tempo, e q' padece varias mudanças no quarto.

No utero se notão duas faces q' são anterior, e posterior, duas bordas direita, esquerda: ele está situado de sorte q' o seu fundo fica superior, e posterior, e pescoço anterior, e inferior, situação q' varia nas prenhes: a sua extensão he de 3, ou 4 dedos transversos de cumprimento, e huma polegada de grossura: o seu fundo tem quazi 3 dedos de largura, e pescoço dois: estas dimenções em mudão.

David.

A cavidade da madre hé correspondente ao seu volume, e divide-se em duas partes daquas huã hé chamada cavidade do fundo, contra do peyteo, cambas se comunicaõ; a do peyteo hé oblongada, e mais estreita nos seus extremos do q̃ no meyo; a sua abertura corresponde á vagina: nesta cavidade se notaõ muitas pregas, ou rugas formadas pela membrana interna, daquas humas saõ transversaes, e outras longitudinaes, e muitos pequenos orificios, pelos quaes sahe hum humor mucilaginoso q̃ lubrifica estas partes.

A cavidade do corpo da madre hé mais ampla q̃ a do peyteo, e desfigura triangular, de cujos angulos hum corresponde á cavid.e do peyteo, e os outros dois aos pequenos alberthos com as Trompas de Falopio.

A membrana interna da madre hé penetrada de muitos orificios pelos quaes sahe o sangue, e depois (logo q̃ se cumprime) saõ dilatados como as aberturas por onde sahem as lagrimas.

Na espessura da madre se observaõ cavidades q̃ se comunicaõ humas com outras e se abrem na face interna por muitos orificios: estas cavidades saõ chamadas cayos da madre, e estaõ cheios de sangue no tempo da lagma, e a mayor numero delles no fundo do utero.

Os seus vasos saõ arterias, veas, bazes sanguineos como limfaticos, e nervos, e os quaes saõ deduzidos do 8.º par, intercostaes, lombares, e sacros: as arterias saõ deduzidas da Aorta, e ilíacas, a q̃ da Aorta se chamaõ espermaticas; as veas acompanhaõ as arterias, e descarregaõ na cava, e ilíacas; as veas limfaticas se descarregaõ nas veas lateraes.

O utero hé conservado na sua situaçaõ por meio de quatro ligamentos, dois largos, e dois redondos: os largos naõ saõ mais q̃ humas pregas do peritoneo; q̃ se origina de huma p.te do pegeo do utero, e da outra as partes lateraes da pequena bacia; cuja cavidade dividem em anterior, e posterior; cada hum destes ligamentos nas suas bordas superiores se divide em duas azas, huma anterior mais larga, e mais elevada, q̃ contem a tuba Falopiana, e outra posterior, e inferior mais estreita q̃ contem o ovario com o seu ligamento; estes ligamentos depois de terem feito o ultimo meyo da prenhez, e então ajudados, e ovarios feitos unidos as partes laterais, e inferiores do utero.

Uzo destes ligam.tos he embaraçar q̃ o utero se incline para algum lado. Os ligamentos redondos da madre vem das partes laterais superiores do utero, e descem o ligam.to q̃ a parte anterior, e inferior nas pressuras dos ligamentos largos, e passando pelos aneis do abdomen, terminaõ por muitos filetes nas partes superiores das Coxas, e nas regiões dos Pubis.

Trompas.

As Trompas de Falopio saõ dous condutos tortuosos que nascem das partes lateraes superiores do fundo da madre, cuj principiando estes seus alargando á medida que se apartaõ da madre, e que se estreitaõ de novo a hum ponto consideravel, e se tornaõ a alargar para formarem hum pavilhaõ, cuja circumferencia he franjada, e por isso se chama porçaõ franjada: elles tem de extensaõ sete, ou 8 dedos transversos, e acabaõ envolvidos na tunica anterior do ligamento largo, por meio de ligas aos ovarios da mesma sorte q pela porçaõ franjada.

Os ovarios saõ dous corpos brancos, ovaes, e hum pouco aplanados de volume de hum ovo de pomba situados nas paredes posteriores do ligamento largo aquem se unem por huma especie de ligamento redondo q alguns chamaõ vaso de Fallopio.

Elles saõ envolvidos de duas membranas, huma deduzida do ligamento largo, e outra propria q sobe a sua substancia, a qual he formada de hum tecido esponjoso assas firme, e de muitas pequenas vesiculas, cheias de hum licor muito claro; estas vesiculas saõ 10, ou 12 em cada ovario, e pouco sensiveis na infancia, e envelhecidade: O volume destas vesiculas he differente no mesmo ovario, e saõ especialmente pela maior parte dos fetos como outros muitos orgaõs, aquem de tecido celular q os cerca forma tantas cabidades particulares.

Do corpo amarello.

Os corpos amarellos saõ humas pequenas eminencias, q se acharaõ situadas sobre os ovarios das mulheres prejadas, segundo Sabatier, elles parece q saõ deduzidos de huma especie de inflamaçaõ q sobre vem aestas partes em virtude da concepçaõ: a sua substancia he formada de muitos lobos irregulares cuja posiçaõ he irregular envolvidos em huma membrana especial semeados de muitos vasos sanguineos.

Da Matta.

Os vasos das partes da geraçaõ do homem saõ arterias, veas, e nervos. As arterias saõ a mesma da Iliaca interna, convem a pudenda cutanea, e a sacra: As veas q lhe correspondem se descarregaõ na veia iliaca interna, crural, e iliaca externa: Os nervos saõ a mesma dos sacro-lombares, 8.° par, e intercostaes.

Usos de algumas entranhas, q em seu lugar serão explicados.

Ouzo domediastino hé devidó oprecio, dar hum ponto fixo ascomaiaõ, empedir q̃ quando estiver
mos deitados delado naõ gorimaõ oglobo dgrulomaõ hum aocutro, ejuntamente fealgum
desty gludos seinflamar naõ ponha empedir q̃ outro deixe dexecutar osseus movimentos

Ouzo do Figado hé filtrar abilis, caberiga felia para ademorar quando ela naõ hé percisa
para adigestaõ equando hé percisa, aexpulsa pelo conduto Sistico ao Cistico, deste aointes
tino duodeno pela comprensaõ q̃ faz hé doventriculo quando está cheio.

Ouzo dabilis hé de dessolver aspartículas gomozas, ederinozas doalimento, epor as oleozas, ou
gordurozas, semelhante ás aguozas, edescritar ointestinos, estrigalos acontrahiem-se entre
si mesmos, estrigos o chilo aentrar pelos varios lacteos, eos excrementos pª ointestino Ileo.

A cauza dabilis ser amargoza, hé porq̃ dos intestinos grozos nascem muitos varios absor
ventes q̃ vaõ terminar naveia porta, orguaes servem de absorver dos excremtos aspartículas
mais putridas, ealcalinas, estas vaõ á veia porta pela qual saõ levadas aglandolas do figado.
para asfiltraçaõ dabilis, edaqui á vexiga felia, auxiliada pela sua demora nadita bexiga.

Ouzo do Cipslon hé dedar muita Gordura para asfiltraçaõ dabilis, escupar oespaço
q̃ há entre oventriculo eointestinos; ele hé hum corpo solido, eſan osſuis defluido, dila
tandose, econtrahindose segundo anecessidade. Ouzo comum docipslon, emerenterio
hé offerecer muitas celulas para nelas sedepozitar agordura, durante o Somno, edepou
zo, afim deq̃ esta gorda para ser Levada pelos varios absorventes, emetida namassa comũ,
econstituir huma grande parte dabilis

Ouzo particular domerenterio, hé deservir de apoyo aos intestinos, eligalos nos seus pro
prios Lugares sem oprimir dos seus movimentos, econter glandolas, varios, nervos, va
zos Lacteos, elamiar huma membrana aointestinos.

Os Rins servem de filtrar aurina, eos varios ureteres de aelaconduzirem á bexiga eabe
xiga de ademorar athé que pela muita quantidade se estimulaõ as suas fibras, e se
contrahem fazendo estas oponto fixo nas partes posteriores, comovivel no peyconio; eodeapoyo
namesma aurina; cafim expulsa adita aurina naoselhora auxiliada dosmesculos do
abdomen, epeyconio dabexiga pela sua propria acçaõ secontrahe auxiliado dosmesculos
dos levantadores edo Anus. 88.

Tractado 6.º da Adnalogia.

Das Glandolas em geral.

Que cousa hé Adnalogia?

Hé aquela parte da Anathomia, q̃ trata das Glandolas.

Que cousa saõ Glandolas?

Saõ huns organs que tem cuzes diversos.

Quantas differ.as há de Glandolas?

Geralm.te há duas, q̃ saõ humas chamadas conglomeradas, outras chamadas conglobadas.

Asconglomeradas porq̃ saõ assim chamadas?

Por serem de figura quasi redondas.

Asconglobadas porq̃ saõ assim chamadas?

Por serem compostas de hum entrelaçamento de vasos de todo o genero, e limphaticos chegando a elles se ramificaõ, e tornando-se a unir de novo formaõ hum todo unico, q̃ continua a sua doutrina.

Estas glandolas acharão-se sempre unidas?

Humas vezes estaõ separadas, outras unidas em forma de cacho de uvas, e servem de auxiliar o circulo do lympha.

Diga me saõ compostas as glandolas conglomeradas?

De muitos pequenos graõs, cada hum destes de outro m.to unidos por hum tecido celular, entrelaçados de muitos vasos, as arterias das quaes dão hum ramo q̃ lhe serve depois.

Que differença há de glandolas conglomeradas?

Há humas chamadas glandolas mucosas, as quaes saõ formadas de huma membrana semeada de muitos vasos sanguineos onde as depozitaõ o humor na sua cavidade.

Quantas especies há de glandolas mucosas?

Há duas, destas huma he simples, outra he composta.

Qual he a simples?

He aquela q̃ acha só, sem mais composição.

Qual he a composta?

He aquela que esta junta com muitas, destas humas naõ tem conducto excretorio, e tem em seu lugar huma fenda por onde dá se a mucosidade.

Das Glandolas emparticular.

Glandolas conglomeradas.

As Glandolas conglomeradas saõ ocerebro; cerebelo; medulla oblongada; espinhal; agglandolas dorlexo crosjdes; apituitaria; lacrimal; caruncula lacrimal; as sibiares; as membrana pituitaria; parte daspanotidas; parte das maxilares; sublinguaes; labiaes; palatinas; amigdalas; faringias; laringeas; traqueaes; bronquiaes; panereas; figado; gastricas; as dointestinos; pontrals; as daglande; uretera; testiculos; vagina; plexo cestiforme; as dograndes labios; eas mucilaginosas das articulaçoens; de Clóton Havers.

Glandolas conglobadas.

As Glandolas conglobadas saõ: parte das Parotidas; emaxilares; jugulares; q acompanhaõ as duas veas; as occipitaes napparte posterior junto ao occipital; as cervicaes no pescoço; as duas dorsaes que cercaõ o Nervo junto á 1ª vertebra dorsal; as cardiacas junto aomesmo orificio; as epaticas napaste concava do figado; as Sticas junto aopescoço da bexiga fella; a hymen; as capsulas atrabilarias; as esplenicas napaste interna dobaço; as epigastricas napparte superior do Epigastro; aplombares; juntó á cisterna de Pequet; as mesenterias; as ilicas juntas aonarum ilicas; as Sacras napaste interna do Sacro; as axillares debaixo daaxila, cobertas só dotegumento; as q seachaõ junto aocotovelo, estendas dobiceps; as inguinaes, q saõ 8, outo, devididas emdoj plulebens; as Crenaes napparte superior, emedia dacoxa, cobertas domuscolo Sertorio; as poplitheas, na curva dojoelho; outras situadas junto aogrando trocanter, outras napplanta dopé junto ao calcanhar.

Da circulaçaõ dalimfa.

Emtodas as partes aonde terminaõ as arterias, nascem doj vasos q saõ huma veia capillar q leva ao 1º grao veia, e huma veia linfatica q leva de 2º mais subtil, q he a limfa.

A limfa segue hum caminho diverso dosangue, antes de hir aconcluir se interrompido o seu circulo emdiversas glandolas conglobadas, que lhe augmentaõ a força.

O circulo dalinfa he augmentado por quatro causas; 1ª. pelo movimto. do sangue. 2ª. pelas valvulas das veas linfaticas; 3º. pelas glandolas conglobadas, e 4ª. pela contracção dos musculos por onde passa: alem disto o circulo da linfa he muito lento, e se faz da forma seguinte.

A linfa vem dopé, e entra nas glandolas dacalcanhar e daqui vai ás dacurua, e destas ás das virilhas, e grande tracto, e destas ás ilicas, e destas ao reservorio do chilo.

O ventre vai ás glandolas mesenterica, e destas ao canal thoracico, e reservorio do chilo, e daqueste vai ao canal thoracico, e toda esta linfa vai entrar na veia subclavea esquerda.

A linfa q̃ vem da mão vai seguindo a mesma derrota pelas glandolas q̃ acha athe as axilares, e daqui he levada á Subclavea esquerda por 3 grossos vasos linfaticos, chamados vasos coriferos de Pelley. As veas que vão da cabeça, tanto internas, como externas seguem a mesma derrota portadas ás glandolas vezinhas, e vão terminar humas nos vasos coriferos de Pelly, e outras nas Subclaveas, e emfim as q̃ vem do peito, e pulmão vão terminar na glandola thymus, e desta aos vasos coriferos de Pelley.

A linfa q̃ vai ao canal thoracico, e reservorio, e vasos lacteos, serve de illuir o chilo, e de emolher estes vasos, quando ele não levão chilo, levão linfa para impedir a sua uniaõ.

Fiziologia.

Aourina he a evacuaçaõ mais abundante alem da transpiraçaõ. A Aourina Suor, e humor da transpiraçaõ saõ sine Kantes nogosto, e consistencia, e quando hum augmenta, o outro diminue. A cor da aourina he diverza segundo as differentes Sezoens; porem ordinariam.te he hum amarelo cor de limaõ.

Secressoens.

Ha muitas duvidas sobre a forma como se fazem as Secressoens do corpo humano; porem podemos dizer com Vangelet q' as varias Secretorios saõ formado pela p.te interna de huã especie de felpa ou chumaço, a qual está humedecida desde a sua primeira conformaçaõ de hum humor analogo aquelle que ella deve filtrar; como p.r exemplo os orgaons biliarios haõ de estar humedecidos da bilis, os urinarios da aourina, &c.a como por exemplo hum pessel - pardo, ou piano de qualquer qualidade molhado em areite, e deitando-lhe em cima hua mistura de agoa, e areite, ele naõ deixa passar mais q' o areite por ser oliginido em q' o seu felpo está embebido, ou pelo contrario se estiver embebido em agoa naõ deixará passar senaõ agoa &c.a

Augmento, nutriçaõ, e decrescimento.

Todos os corpos q' perecidem junto da terra estaõ expostos a acçaõ dos agentes destruidores do Ar, pois este Cessando continuam.te ha destruir a Superficie.

O corpo humano com maior Cauza, pois se faz dentro dele hum movimento q' lhe auxilia a destruiçaõ, como por todas as mais expressoens reconhece, eq' he indispensavel a brevidade desse fim se estas perdas naõ forem Espandas, e esta Espansaõ he que os Fiziologistas chamaõ nutriçaõ.

Augmento.

O principio do feito consta de huma gota de leite; as primeiras partes que se depoem

se lhe percebem, saõ o espinhaço, cabeça, e depois o craneo q̃ dá movim.to à esta pequena Maça: as suas partes delineadas comtaõ de hum numero quasi infinito de delicados vasos, sumam.te brandos, elasticos, e porosos: e pequenez tendo maior parte deliquido dos quaes lerdos, e fleugmaticos, e menor tenuidade aos coraçaõs: este fazendo esforço contra os vasos mayores, ou liquidos da mesma sorte q̃ o feito celular q̃ encerra: os vasos como m.to elasticos vaõ cedendo aos impulsos do liquido q̃ os preenchem, e por consequencia augmentando naõ só os seus diametros, mas tambem as suas paredes; pois estas sendo taõ bem formadas de vasos, estes dilatando pelo liquido, faõ de ocupar mayor volume, como o feito nouelos Materno, naõ he oprimido pelo peso do ar externo, cresce taõ abundantemente, e estranporta de hum estado taõ pequeno a hum taõ consideravel, que adquire no espaço de nove mezes o peso de nove arrates, pouco mais, ou menos.

Tanto q̃ o feito he dado à luz, as colunas do ar carregando sobre o seu corpo flexivel faõ de alguma sorte o seguimento ingrato q̃ os vasos contem em si elasticidade, elles se vem oprimidos, tanto do peso do ar que carrega sobre as suas paredes por todo o ambito do corpo, como do que entra pelo pulmaõ, e desta sorte de alguma forma se oprime o coraçaõ, e fica com menos imperio sobre o liquido. As veias cavas do pulmaõ dilatando-se cumprem todos os vasos da sua circumferencia, e desta sorte faz a liberdade aos vasos de se dilatarem, porem a pertando o liquido he auxilia o movimento, e assim obra o pulmaõ sobre todos. Os vasos do peito servindo ao coraçaõ como de pendoa adelogio, e diafragma fazem o mesmo cumprimindo os seus viseres.

Ar tanto no pulmaõ, como por todo o ambito do corpo obra com huma força centripida ao contrario do liquido q̃ obra com huma força cubica, centrifuga, e como este he mayor, e pelo peso [illegible] pelo [illegible] exercita mais o ar esta elasticidade, como pelos vasos [illegible] ainda muito elasticos pela maior parte de gluten q̃ contem vaõ continuamente a dilatarse dando lugar ao movimento do corpo, este vai crescendo pouco a pouco até he a idade da puberdade, tempo em q̃ as viseres adquirem as forças necessarias, e quasi de repente ganha o corpo crescimento em q̃ naõ depreende, finalmente o corpo deixa de crescer quando as forças distendentes saõ iguaes ás resistencias: estas resistencias procedem tanto do peso do ar sobre os vasos, como da dureza que estes adquirem pelas cumprimissoens, assim externas, como internas.

Por conjectura podemos dizer q̃ o perioneo serve como de limite ao crescimento [illegible]

hé servindo-lhe como de forma; pode ser q̃ este lhe venha delineado pela natureza com a figura de cone, e com a elasticidade de seu volume, e como elle tem muita elasticidade, cerca de dedo logo aos impulsos do varios q̃ lhe deformaõ como, e como estes se vem sucessivamente naõ podem dilatar-se, e por consequencia só saõ prehendidos dahi mais subtil, como hé a linfa; cuja linfa prehendendo o dito varios se exala huma grande parte por varios q̃ nascem da circunferencia da Arteria nos espaços q̃ há entre varo, e varo, e para ser cuidada por outros varios q̃ vaõ terminar nas veas; porem como a linfa hé viscosa e chegando aestes espaços pela sua demora se espessa, e só hé absorvida aparte mais subtil, e estando mais tenue, ali forma fibras, e membranas, aquaes por fim se ossificaõ pelas compressoens, e repetidas dilatasens das arterias vezinhas, e desta sorte se endurece como, cuja dureza hé mayor pela sua superficie externa pelas compressoens q̃ recebem dos musculos; o seu tecido celular, e canal cilindrico augmenta a proporçaõ q̃ o sugeito se avança na idade.

Como a linfa hé levada pelas arterias linfaticas, e os vasos inditos saõ conduzidos por elles q̃ sem guardarem a regularidade das arterias vemaõ descarregar na massa comua. Dilatera da superficie externa effectuando cobrindo grande parte, do diametros destas veas, hé de causar demora deste liquido no tecido celular, e canal cilindrico, pois as arterias como mais fortes resistem mais aos esforços destas dilateras, e entrando mayor quantidade de liquido a proporçaõ dos vasos, este carregando com huma força cubica para todos os lados hé de augmentar os espaços, e cellas da mesma forma q̃ o sangue arterial por aneurismas.

Nutriçaõ.

Nutriçaõ hé huma obra da natureza q̃ tem de conservar, e nutrir as part.es a fim primeira materia hé aquelle aquel passando a sangue se faz sangue, aquel da mesma forma produz a linfa.

Linfa hé hum licor claro, e transparente ligeiram.te mucilaginoso q̃ preside nos vasos linfaticos, e serve de separar as fibras, dos solidos auxiliar o movim.to do liquido effluidos do sangue venal. Como na composiçaõ do sangue a hem das mais q̃ entraõ os dois sais, que saõ o alcalino, e cauda, estes venaõ podem conservar sem cobriçaõ. Porem caõ expulsa o sangue pelas arterias para todas as partes do corpo vivente p.a delas serem consumidos ou de sidos pelas veas ascendentes, estes sais fervendo hé augmentaõ

augmentaõ o calor, auxiliados da Reacçaõ dos Solidos sobre os liquidos.

As mulecullas do ar dezfazendo-se despedaçaõ a do Sangue, com fragmentos destas batendo nas paredes dos vasos tornaõ a reflectir para o Axis do canal certas partes destas mulecullas espalhadas na superficie interna dos vasos, se desligaõ alguma parte da sua substancia pelo Soro do Sangue, e deixando pequenas depressoens saõ logo nutridas ou preenchidas pela viscosidade da linfa.

As mulecullas mais leves q entraõ na composiçaõ do Sangue, saõ as oleosas, aquosas procuraõ sempre a superficie dos vasos, e deixaõ enfiando pelos vasos adjacentes que nascem da circumferencia das arterias, e terminaõ no tecido celular no qual depositaõ as ditas mulecullas para delle serem absorvidas por outros vasos adjacentes q vaõ terminar nas veas.

As partes mais pesadas como saõ as aquosas, e terreas procuraõ sempre o Axis do canal athe se occuparem para as veas por continuaçaõ do canal, ou serem lançadas fora por outros vasos q partem em frente do Axis da arteria, e se chamaõ Secretorios como V.S. q partem das arterias renaes q vaõ terminar no bacinete dos Rins, quando se faz alguma ferida no nono corpo; a parte perdida se deve por a Cuspe rada, porque a primeira mulecula de linfa q enfia este canal destruido, chegando a sua extremidade se desfaz como se vio da congela, vai por toda a circumferencia da extremidade do vaso: a mulecula abaixo faz o mesmo e desta sorte augmentando o dito Vaso athe q o canal naõ tenha força para se estender mais, ou o ar batendo na sua extremidade, se estreita o seu diametro desta sorte q os faz perder, e deixa ficar hum caroço exalante, e desta sorte se faz a Cicatriz.

As Postemaçaõ dos ossos se faz porq o osso fracturado se requebraõ os vasos q o nutrem, e os ossos perdendo a vida se seca: as mulecullas q saõ pelos vasos do osso saõ augmentadas e impuras saõ como destruido, e cauza a Postemaçaõ; o mesmo sucede nos Solidos branços quando ha gangrena para expulsarem a corrupçaõ.

Decrescimento.

Esta acha do liquidos sobre os solidos, esta Reacçaõ dos Solidos sobre os liquidos; esta viscosidade da linfa engrossando as paredes dos vasos pela parte interna este pezo

pera dobar cum primindo ovaros pela parte externa, todos procurão obturarse, amaciar pte dos seus diametros, estes diametros perdidos saõ outras tantas Resistencias contra o coraçaõ, a força fulgistica vai fazendo despedir as partes fluidas, dando lugar á união das terrestes ecaurando o endurecimento dos ligamentos tendineos, muscullos ossificaraõ as cartilagens, membranas, e arterias; os ligamentos endurecendo-se limitão as articulaçoens dos ossos, e partes aonde estaõ ligados; Os muscullos tendineos com trabalho executaõ os seus movimentos; as cartilagens ossificandose produzem os effeitos segundo os lugares aonde estaõ; porq as q vertebraes a lem detriarem o movimento as espinhaçoes se demenuem a elasticidade as duas articulaçoens naõ offerecendo a huma superficie brando especitio dos lugar aos angulos; as membranas das arterias ossificando-se perdem a docilidade sobre o sangue, e em lugar de se augmentarem o movimento, tirão-lhe, e auxiliadas com todos os agentes mencionados formaõ opposiçaõ contra o Coraçaõ, e fazendo assim parar o Sangue na Auricula, e ventriculo direito causaõ indispensavelmte a morte.

Todas as obras q forem capazes de conservar as fibras flexiveis augmentaõ a vida; e pelo contrario, tudo oq for capaz de despedir as partes fluidas; como saõ as espirituozas &c. causaõ a morte.

Obras geraes

As continuas perdas do corpo humano pedem huma Reproduçaõ continua sem aqual elle brevemte se destruiria; a fome, cauza de naõ ornar dos animaes cria sensaçaõ pte Reconhecer esta Reproduçaõ.

Que cousa he fome

A fome he huma sensaçaõ q a alma recebe das membranas do ventriculo por estarem humas sobre as outras pornaõ acharem alimento sobre que elas executem esta Vitalidade, ou pelo estimulo q recebem dos Sucos gastricos, por estes naõ achar em alimento q devorem, e pelo contrario o fastio.

Que cousa he fastio.

O fastio he huma aversaõ total, ou parcial do alimento. A sua cauza he

he pelos conductos excretorios das glandolas gastricas estarem tapados de huma especie de sabburra, ou pelos sucos gastricos mudarem de consistencia.

Que cousa he fome?

Fome he huma sensaçaõ q' a alma recebe na membrana do ventrículo causada pelo calor do ventrículo, e seuns sucos alimentares.

Preparaçaõ dos alimentos.

Os alimentos recebem 3 preparaçoens, a primeira he na boca na qual elles são divididos pelos dentes, e abrandados pela Saliva.

Que cousa he Saliva?

A Saliva he hum humor aquoso, transparente, ligeiramente salgado, filtrado pelo sangue arterial nas glandolas Salivares, cuja filtraçaõ he favorecida pelos movimentos do musculo crotafitico interior; a Saliva he mais acre emais fluida quando ha fome; ella junta com os alimentos he propria para amastigaçaõ, e reduz a huma pasta mole e succulenta, esta massa elementar penetrada da Saliva, encerrada em hum lugar quente e humido, recebe hum ligeiro principio de fermentaçaõ, a parte sabonacea se desenvolve, e são recebidos pelos vasos absorventes, e levados nas extremidades dos nervos produzem agosto.

O musculo hioglosso metendo se em contracçaõ leva a lingua para a parte posterior, e inferior, com o seu pezo abaixa a cartilagem epiglotis.

O musculo intrinseco da lingua, metendo-se em contracçaõ levantaõ a ponta da lingua, e empurraõ os alimentos para a parte posterior o musculo genioglosso, e genio hyoideo metidos em contracçaõ levaõ a lingua, como hioydeo para a parte anterior. O musculo Stilo glosso metido em contracçaõ traz a lingua para a parte anterior para offerecerem maior espaço posteriormente aos alimentos. O musculo Stilo glosso metido em contracçaõ levantaõ a lingua, e a applicaõ aos dentes para impedir o retrocesso dos alimentos.

A cartilagem epiglotis tapando os orificio glotis impede a entrada dos alimentos nos ares, e a arvore e abrindo perpendicularmente deixa os alimen

os alimentos para a parte de laterais, por não hirem todos sobre a cartilagem epiglotis, e
o acto levantando-se impede o Retrocesso dos alimentos para o nariz, posteriores, e
trompas de Eustaquio.

Tanto q os alimentos passão a Uvula, estimulão o musculo dilatador
rey do faringe, este metido em contracção dilatão o faringe, os alimentos pelo
seu peso, e expulsão da lingua passão para o Izofago. O musculo constrictor, ou
tendão em contracção fexão o faringe, impede o Retrocesso dos alimentos auxiliado
do faringe o qual cobrindo o seu proprio Lugar cumprime o Izofago contra a parte
das cervicaes.

Tanto q os alimentos entrão no Izofago a membrana carnosa se estimula
o plano de fibras longitudinaes metido em contracção dilata o Izofago, as fibras circu-
laes metidas em contradilatão a proporção q os alimentos a estimulão, expulsão os ali-
mentos para o ventriculo, e musculo diafragmatico inferior cobrindo o seu proprio
Lugar q padeceu quando os alimentos passarão impede o Retrocesso dos ditos alim.tos

Tanto q os alimentos entrão no ventriculo são penetrados e macerados pe
los Sucos Gastricos, e salivas; a muitas aereas obrigadas do calor se rarifazem, e des
pedação a muitas dos alimentos a quem se ligão.

Os continuos movimentos do pulmão, diafragma, musculos epigastricos, como
tambem peristaltico das membranas do ventriculo, batendo continuam.te nos alimentos os
desfazem, e atenuão, e movendo-os a huma parte mole, briqueira, e cahida, a qual pelo seu
peso, e continuos movimentos do pulmão, he expulsada pelo orificio pilorico aos intestinos du-
odenos.

Tanto q os alimentos entrão no intestinos duodenos são penetrados do soro pela bilis
e Sucos pancreaticos; a bilis he hum Sabão natural formado de Oleo, e sal amoniaco de
qualidade alcalina, e simplesmente acida, ela serve como decrito he natural; a qual
junta com os Sucos gastricos, ou acidos, como muitos querem, servem e desfazem mais
os alimentos; os Saes alcalinos absorvem os acidos, e fica hum Sal neutro, e doce.

Como a bilis he doce, e tanto pancreaticos aquoso da sua mistura pela fer
mento dos Saes alcalinos com os acidos, e continuos movimentos do pulmão, diafragma,
musculos epigastricos, movimento peristaltico das membranas do intestino duodeno
fica a massa elementar mais fluida, branda, e doce, a qual pelo seu peso, e exci-
tação da bilis irrita a membrana carnosa do intestino, o plano de fibras longitudinal
se mete em contracção encurta, e dilata o intestino: as fibras circulares fazem con-
trahindo, a proporção q os alimentos a quem estimulando, ap.te mais fluida, e mais ani

animante he recebida pelos varios lados com alguma porção debilis, e parte mais terrea porem os mais intestinos ajudada dos movimentos já ditos apondo-se as retrocesso as valvulas cunivantes; asglandolas de Peir, e Brunner servem de filtrar hum humor aquoso q serve de lubrificar os intestinos daaspereza debilis, e fazer-lhe as cumproes seus debilis mais agradaveis.

Sendo q os alimentos chegaõ aos intestino cego saõ quasi destituidos dequilo, e como elles saõ de nutrir contra o seu proprio peso, he pois o intestino cego tem huma forte valvula para se impedir o retroceso, os intestinos colon tem tambem, e taõ grandes as celulas que servindo lhe como de escadas para os excrementos subirem, igualmente hum impedem o retroceso ajudados dos movimentos já ditos, e do movimento alongo dos alimentos, e deste modo vaõ continuando pelos mais intestinos athé o recto, onde pela muita quantidade, e pouco estimulaõ os musculos di Latadoy do Anus, e auxiliados dos musculos do abdomen saõ expulsados para fora.

A superficie interna dos intestinos cego, colon, e recto, se nota hum humor linfatico lançado pelos varios capillares, q serve de lubrificar os intestinos da secura dos alimentos. O chilo he hum sangue branco, e premido dos alimentos, e parece ser formado das fariseas dos Vigelos, ecleo, e linfa dos animaes.

Dos orgaõs da Geraçaõ do homem.

Nos 13 annos pouco mais ou menos, e taõ as vesiculas inteiramente constituidas estando apto, nos homens degerem na filtraçaõ do Semen; e nas mulheres no menstro.

Do Semen.

O Semen he hum licor branco, alguma tanto amarelo, o mais pesado, e animante do corpo humano, oqual tem differente cheiro segundo a differente qualidade dos animaes de he filtrado pelos testiculos, e lançado pelos seus conductos excretorios no ejaculatorio, e daqui vai pelos varios differentes ás vesiculas Seminaes. Nos varios differentes, e vesiculas Seminaes he muito conducto, e varios absorventes para absorverem a parte mais espiritosa, e animante do Semen; cuja presença faz nascer a barba, e mais cabello

cabello ron adulto, e engrossar a fala, ouvirá, ese falta desta parte no casado he causa de serem a fala, ouvir infantil, e por consequencia pouca, ou nenhuma barba.

O Leite do Semen, poqual dizem ha hum bixinho apto para agenacaõ / he demorado nas Vesiculas Seminaes, athé que se pela muita quantidade, ou por outra qualquer causa se estimulaõ estas partes, e cahe de aqui maior abundancia de espiritos. Os musculos levantadores do Anus semetem em contracaõ, cobraõ sobre as glandulas prostratas, estas se opõem contra o urubi, cumprimindo a uretera, e vea umbelica, impedindo a passagem da Ourina, e do Sangue.

Os nervos plexos nervosos cumprimem as veas, e impedem a franzito do Sangue.

As arterias como mais fortes resistem aos plexos nervosos, e lançaõ o sangue pelos corpos cavernosos, e cheios esponjosos da uretera. O sangue demorado aquece; as musculas ateas se alargarem, e as musculas esferias do Sangue saõ pelos filetes nervosos mais tensos, e causa huma vibracaõ agradavel, certa reaugmenta, athé q causa huma especie de convulsaõ em todo o Systema Nervoso, com a preferencia do qual as vesiculas Seminaes se contrahem e expellem o sangue para a uretera, aonde he atenuado pelo humor das glandulas prostratas.

Os musculos transversos semetem em contracaõ e abrem a uretera, os musculos erectores metidos em contracaõ conservaõ o membro em acaõ Erecta; e os Musculos bulbo cavernozos metidos em contracaõ obraõ sobre a urelha, e este contrahindo se lança o semen acuzelhado pela membrana interna da uretera.

Do menstro da mulher.

O menstro se faz quando as vizceras estaõ inteiramente constituidas, o q nunde aos 13 annos pouco mais, ou menos. As mulheres abundaõ de uretera, e elas transpiraõ menos pela falta de exercicio; as suas fibras saõ menos fortes, e tem menos imperio sobre os fluidos q por elas correm com vagar; e como a madre he esponjosa, e se acha sugida, e pendente por quatro ligamentos he mais fraca q as outras partes do corpo, e como as veas formaõ varias circumvolucoens, com seus diametros saõ mais estreitos q os das arterias, e as suas membranas saõ mais fortes seg.do Alex.

O coraçaõ manda o sangue com igual força a todas as partes do corpo, e este sedemora mais na madre pela sua Structura particular, e vasi por hum tempo e nos seus vasos da madre, e se cada a proporcaõ da sua quantidade dilatando os condutos excretorios q se abrem

sedobrem na superficie interna damadre, attré q estes deixem passar oglobo Uterino, edesta Sorte seirão dejuntando oseccion, evarios damadre, cuja quantidade de Sangue será de 6, ou 8 onças. Econduzindo exactamente cobrando o seu jornal os Uterinos secontrahem econservarão neste estado attré nova dilatação q tarda hum mez pouco mais, ou menos.

Omenstro principia aos 13, ou 14 annos pouco mais, ou menos, acaba aos 45, ou 50 pouco mais ou menos, tempo emq amadre tem adquirido dureza q seopõem á força do fornicado.

Decimaquinta.

A Mulher obrigada dematrimonio, ouda demora do Sangue menstro, cujas mulculas esfericas, tocando sobre os filetes nervosos mais tenros fazem huma especie devibração gostosa, aqual secomunica ás partes externas, ou seja pela simpatia dos nervos, ou pela demora do Sangue nos vasos externos, causada pela compressão do Sangue menstruo, ou finalmte obrigadas do amor tem cocupula com o varão. Continuo Tocar domembro virril. faz huma especie devibração agradavel aestas partes, porcujo motivo elas são atormentadas dehuma grande parte de espiritos, oquaes porhenchendo osplexos nervosos, estes obrando sobre aquelles estreitão o seu diametro, causão ademora dosangue nos corpos cavernosos dos clitoris, eos dos ornais varios externos da sua circumferencia; os folliculos mucosos destas partes obrigados do calor, emovimento são obrigados a filtrar mayor copia de humores, oquaes Regão estas partes.

Os musculos constrictores davagina, metendose em contracção apertão o diametro da extremidade interior da Vagina, ecausão mayores convulsões ou reliados das vibrações emq as mesmas especies do Sangue q Tocão pelos filetes nervosos mais tenros.

O Semen quente cahindo namadre fecunda huma especie dearder, eproduz huma especie deconvulsão aborto o Sistema nervoso; amadre obrigada do estimulo secontrahe e obriga a subir o Semen pelas Trompas de Falopio, estas contrahindose obrigão a subir o espirito seminal, oqual vai vivificar o ovo, ou seja já prova amalenia no ovo esteja dis posta mas sem nexo, que este espirito lhe vá dar pela sua virtude prolifica deseembrulha os seus membros, ou porq o semen leva muitos brixinhos destes se já são outros tantos fetos, e o ovo lhe sirva de ninho aonde se deyembrulhe, estende, oq nelle se depositar p. ser convenientemente fructificado, oqual pela sua demora, emayor volume estimula o ovario, este se

se mete em cantidades, e abre huma fenda pela qual expulsa ouvo para as trompas de Falopio estas pelo estimulo se contrahem alternativamente, e impulsão o ovo ao ramadre, esta pelo seu estimulo se contrahe, e seu orifício inferior se fecha, impede o desarranjamento do novo Corpo. Sendo q̃ ouvo cahe na madre, a sua membrana q̃ a fe entaõ era simples larga em roda sua circumferencia muito fracos orgãos se tornem, e contrahem ad diferencia com o fe tem exalando, e absorvendo da Madre. No 2º mez de q̃ o feto se gerou, e fora huma prolegada decimo primeira ele se acha envolvido em duas membranas q̃ saõ a Chorion, e a Amios, a proxima sobre a placenta.

Da Placenta.

A Placenta he hum corpo esponjoso, cellulozo formado de hum entrelaçamento de vasos sanguineos; a sua figura he orbicular, nella se nodoas duas faces, huma externa convexa que corresponde á madre, outra interna concava q̃ corresponde ao feto; a sua espessura, e largura varea segundo as disposiçoẽs do feto, e tempo de prenhez; ella he mais espessa no seu meio, e delgada na sua extremidade.

Da membrana Chorion.

A membrana chorion he a externa, e fica á superficie interna da madre; a sua substancia he esponjoza, e espessura mediocre semeada de muitos vasos sanguineos; a sua superficie interna cuberta huma lamina reticular aqual envolve a convexidade da placenta, e he penetrada de muitos orifícios por onde saõ os vasos desta placenta q̃ se vaõ comunicar com os da madre.

Da membrana Amios.

A segunde membrana he a Amios, aqual he mais delicada, e transparente q̃ a chorion; os seus vasos saõ muito delicados; ella cuberta huma humidade q̃ envolve a cordaõ umbelical. Entre a membrana Amios, e o feto se encontra hum humor aquoso chamado licor do Amios, a sua quantidade he diverza segundo os differentes individuos, e tempos da prenhez porem regulo da prenhez he em menos quantidade, o seu uzo he fazer as cumprezes entre os agentes externos mais agradaveis ao feto.

Do cordaõ umbelical.

As veas da circunferencia da placenta reunem, e formão huma vêa chamada umbelical aqual en
tra vive em figura espiral a arterias umbelicaes, e formão a corda umbelical q̃ se acha envolvida
em huma bainha de dobrada da membrana Amnios, este dito cordão embra pelo anel umbe
lical, abainha continua com o tegumento das arterias, e seinsinua ao lado da bexiga do
Feto, e vão terminar nas arterias hipogastricas ou ilíacas internas: a vea umbelical se
insinua pelo ligamento suspensorio do figado, e passando pela Fenda de Sylvio
vai terminar no cego da vêa Porta, e em frente donde ela termina parte hum condu
cto venal, q̃ vai terminar na veia cava inferior ajacendente. A Auricula direita se
comunica com a esquerda, pormeio do foramen oval, ou buraco de Botal.

A Arteria pulmonar se comunica com a arteria aorta descendente pormeio de hum con
ducto arterial. Alguns fazem menção no cordão umbelical de dous vasos a hum 4º craro chamado urraco, o qual vai da parte superior da bexiga, terminar
em bre a membrana Chorion, e amnios formando hum Saco chamado alentoyde: esta ur
ga serve de levar a urina da bexiga ao Saco alentoyde, aonde se deposita.

Da circulação do Feto.

O craro absorvente dos folhos da membrana chorion recebem do sangue q̃ está de resu
tado no centro da madre hum humor caltoso, o qual se lança nas veas da placenta, es
tas o conduzem á vêa umbelical, esta se lança no cento da vêa Porta, do cento da Vêa Porta
vai por hum conducto venal á vêa cava inferior ajacendente, e desta vai á auricula direi
ta do coração, e daqui parte vai pelo foramen oval, ou buraco de Botal á auricula es
querda do coração, o q̃ isto q̃ ficou na Auricula direita passa para o ventriculo di
reito, e deste vai pela arteria pulmonar ao pulmão, e como o feto não respira não pre
de receber, todo este sangue vai pelo ducto arterial, e parte para a arteria aorta de
cendente. O sangue que foi para o pulmão seinsinua pela vêa pulmonar aqual se
vai descarregar na auricula esquerda do coração, este junto com o outro q̃ entrou
pelo foramen oval, ou buraco de botal, passa para o ventriculo esquerdo, e deste vai
pela arteria aorta aos braços, e parte do corpo, e tendo-o ajudado a formão a receber,
e recebido não conduzido por pelas arterias umbelicaes á placenta.

O craro da madre se devem respeitar no Feto como o ventriculo, e intestinos delgados, nos
adultos o craro absorvente dos folículos da membrana Chorion se devem respeitar no

no Peito como o varão latino q̃ leuesem do sangue q̃ está nos ventrículos direitos com o seu maior conductivo, o qual vai para a veya cumbelical.

A Veia cumbelical deve espreitar no Peito, como canal thoracico, cocis da veya Porta no vão subclavea esquerda no adulto. As arterias cumbelicaes devem espreitar no Peito como conducto distinto e panniculatico; descarregando abilig, e tuico panniculatico. As veyas dama-dre devem espreitar no Peito como o intestino grosso no adulto q̃ levesem do sangue a ẽ mais terreo, e groceiro, cametem nacinulaçaõ para ser expulsado fora.

Dimensoens, situaçoens, e expulsaõ do Peito.

Advertencia

Depois da obra antecedente concluida me resolvi a fazer alguns elogios cada hum dos Fautadores que contem, o 1º Elogio pertence geralmente a toda a Fratamia, este acaha antes da 1ª pagina. 82º elogio feito a Ortologia acaha antes de pag. 15. 83º elogio pertencente a Illustração acaha antes de pag. 84º elogio dedicado a Arqueologia acaha antes de pag. 85º elogio da Chronologia acaha antes de pag. 86º elogio consagrado a Geographia acaha antes de pag. Eles faias [illegible] pag. Luz, Athas, pellas mais acaha antes de pag.

Index doque contem este livro.

339

	Paginas
Da Anathomia em Geral	1
Da Osteologia em geral	15
Tratado 1º da Osteologia em particular	53
Ossos da cabeça, ou 1ª Cavid.e do Esqueleto	ibid.
Da 2ª parte do Esqueleto	85
Da 3ª p.te do Esqueleto	106
Differenças dos ossos dest.e esqueleto	110
Definiçaõ do Esqueleto	ibid.
Dos ligam.tos e cartilagens pertencentes aos ossos	114
Das Eminencias internas dos ossos do Craneo	149
Das cavid.es internas do Craneo	ibid.
Uzo das Suturas	150
Uzo dos buracos	ibid.
Uzo dos buracos externos	151
Numero, euzo dos buracos, emais cavidades da cabeça assim externos como internos	152
Buracos internos do craneo	153
Dos conductos	155
Dos buracos externos	157
Das Pimas q.e renotaõ no Craneo	ibid.
Das Champraduras q.e renotaõ no Craneo	158
Mapa enumero dos ossos da cabeça	161
Mapa, enumero dos ossos do Tronco	162
Mapa em.to dos ossos das extremid.es sup.es	163
Mapa em.to dos ossos das extremid.es inf.es	164
Explicaçaõ dos mapas antecedentes	165
Tratado 2º da Miologia	169

	Paginas
Dos musculos em geral	ibid.
Dos musculos em particular	175
Da cabeça	ibid.
Do Pescoço	176
Dorso, Lombos e Cadeira	177
Do Abdomen	178
Da Respiraçaõ	180
Extremidades Superiores	181
Espadoa	ibid.
Braço	182
Antebraço	183
Punho	184
Dedos da mão	185
Extremidades inferiores	187
Coxa &c.	ibid.
Perna	189
Pé	190
Dedos do pé	191
Miologia pequena	192
Tegumentos da cabeça	ibid.
Orelhas	193
Sobrancelhas	ibid.
Palpebras	ibid.
Olho	ibid.
Nariz	194
Beiços	ibid.
Mandibula inferior	195
Lingua	196
Gengivas	ibid.
Seio, ou véo pertencente do Palladar	ibid.

185

	Paginas
Parietaix	197
Lacrimix	ibid.
Anus	198
Genital, ou membro virril	ibid.
Diafragma	ibid.
Relaçaõ das partes, emusculos q' ac-	
tuaõ	199
Index dos musculos contheudos nesta	
Segunda Tractado	205
Tractado 4.º da Neurologia	233
Do Nervos emgeral	ibid.
Dos nervos em particular	236
1.º par	236
2.º par	ibid.
3.º par	237
4.º par	ibid.
5.º par	ibid.
6.º par	239
7.º par	ibid.
8.º par	240
9.º par	241
Dos Intercostaes	242
10.º par	ibid.
Dos intercostaes anteriores	243
Dos Nervos da Espinal medula	244
1.º par cervical	245
2.º par dito	ibid.
3.º par dito	ibid.
4.º ultimo par cervicaes	ibid.
5.º par cervical	246
Dos diafragmaticos	ibid.
Dos bronquicaes	ibid.
Dos nervos dorsaes	247
Dos nervos lombares	248

	Paginas
Dos nervos sacros	249
Dos nervos obturadores	ibid.
Do nervo Crural	ibid.
Do nervo Ischiatico	ibid.
Do Vidial	250
Do Peroneo	251
Tractado 3.º da Angeologia	209
Das Arterias emgeral	ibid.
Das Arterias emparticular	215
Arteria aorta	ibid.
Arteria Aorta descendente	220
Poraõ inferior dita	221
Das Veas emgeral	225
Emquantas veas differem as Veas	
das arterias? as suas denominaçoens	ibid.
Das Veas emparticular	226
Descripçaõ	231
Das circulaçoens do Sangue	ibid.
Das circulaçoens do Feto	ibid.
Dos Vasos lacteos	232
Tractado 5.º da Splanchnologia	253
Da Splanchnologia emgeral	ibid.
Da Cabeça e suas vizeras contidas, e contin.	254
Da Splanchnologia emparticular	ibid.
Definiçaõ das tres partes	255
Das continentes proprias	256
Descripçaõ da dura mater	ibid.
Da Pia mater	259
Do Cerebro	260
Do Cerebelo	262
Da medulla oblongada	263
Da Espinal medulla	264
Dos Ossos	ibid.
Das partes solidas	ibid.

	Paginas
Vozes destas partes	267
A Bta	268
Do Nariz	269
Da boca	270
Das Orelhas	273
Vozes destas partes	276
Do Peito ou Thorax	ibid
Das Mamas	

	Paginas
Das Costas, e abobadilhas	308
Do Vmbigo	309
A Bta	310
Da Barriga	311
Das partes da Geração do Homem	312
Das partes da Geração da mulher	316
Do Corpo amarello	319
Ossos	

Paginas.....	Paginas
Da membrana aniua. 335	Advertencia. 338
Da corda umbelical. 335	
Da circulaçaõ do Feto. 336	
Dimensoens, situaçoens, e expul=	
saõ do Feto. 337	

0001.tif
Read frame 1/HW_0001_0000_0_0.tif
0002.tif
Read frame 1/HW_0002_1_0.tif
0003.tif
Read frame 1/HW_0003_11_0.tif
0004.tif
Read frame 1/HW_0004_111_0.tif
0005.tif
Read frame 1/HW_0005_10_0.tif
0006.tif
Read frame 1/HW_0006_0_0.tif
0007.tif
Read frame 1/HW_0007_01_0.tif
0008.tif
Read frame 1/HW_0008_011_0.tif
0009.tif
Read frame 1/HW_0009_0111_0.tif
0010.tif
Read frame 1/HW_0010_12_0.tif
0011.tif
Read frame 1/HW_0011_X_0.tif
0012.tif
Read frame 1/HW_0012_X1_0.tif
0013.tif
Read frame 1/HW_0013_X11_0.tif
0014.tif
Read frame 1/HW_0014_X111_0.tif
0015.tif
Read frame 1/HW_0015_X10_0.tif
0016.tif
Read frame 1/HW_0016_X0_0.tif
0017.tif
Read frame 1/HW_0017_1_0.tif
0018.tif
Read frame 1/HW_0018_2_0.tif
0019.tif
Read frame 1/HW_0019_3_0.tif
0020.tif
Read frame 1/HW_0020_4_0.tif
0021.tif
Read frame 1/HW_0021_5_0.tif
0022.tif
Read frame 1/HW_0022_6_0.tif
0023.tif
Read frame 1/HW_0023_7_0.tif
0024.tif
Read frame 1/HW_0024_8_0.tif
0025.tif
Read frame 1/HW_0025_9_0.tif
0026.tif
Read frame 1/HW_0026_10_0.tif
0027.tif
Read frame 1/HW_0027_11_0.tif
0028.tif
Read frame 1/HW_0028_12_0.tif
0029.tif
Read frame 1/HW_0029_13_0.tif
0030.tif
Read frame 1/HW_0030_14_0.tif
0031.tif
Read frame 1/HW_0031_15_0.tif
0032.tif
Read frame 1/HW_0032_16_0.tif
0033.tif
Read frame 1/HW_0033_17_0.tif
0034.tif
Read frame 1/HW_0034_18_0.tif
0035.tif
Read frame 1/HW_0035_19_0.tif
0036.tif
Read frame 1/HW_0036_20_0.tif
0037.tif
Read frame 1/HW_0037_21_0.tif
0038.tif
Read frame 1/HW_0038_22_0.tif
0039.tif
Read frame 1/HW_0039_23_0.tif
0040.tif
Read frame 1/HW_0040_24_0.tif
0041.tif
Read frame 1/HW_0041_25_0.tif
0042.tif
Read frame 1/HW_0042_26_0.tif
0043.tif
Read frame 1/HW_0043_27_0.tif
0044.tif
Read frame 1/HW_0044_28_0.tif
0045.tif
Read frame 1/HW_0045_29_0.tif
0046.tif
Read frame 1/HW_0046_30_0.tif
0047.tif
Read frame 1/HW_0047_31_0.tif
0048.tif
Read frame 1/HW_0048_32_0.tif
0049.tif
Read frame 1/HW_0049_33_0.tif
0050.tif
Read frame 1/HW_0050_34_0.tif
0051.tif
Read frame 1/HW_0051_35_0.tif
0052.tif
Read frame 1/HW_0052_36_0.tif
0053.tif
Read frame 1/HW_0053_37_0.tif
0054.tif
Read frame 1/HW_0054_38_0.tif
0055.tif
Read frame 1/HW_0055_39_0.tif
0056.tif
Read frame 1/HW_0056_40_0.tif
0057.tif
Read frame 1/HW_0057_41_0.tif
0058.tif
Read frame 1/HW_0058_42_0.tif
0059.tif
Read frame 1/HW_0059_43_0.tif
0060.tif
Read frame 1/HW_0060_44_0.tif
0061.tif
Read frame 1/HW_0061_45_0.tif
0062.tif
Read frame 1/HW_0062_46_0.tif
0063.tif
Read frame 1/HW_0063_47_0.tif
0064.tif
Read frame 1/HW_0064_48_0.tif
0065.tif
Read frame 1/HW_0065_49_0.tif
0066.tif
Read frame 1/HW_0066_50_0.tif
0067.tif
Read frame 1/HW_0067_51_0.tif
0068.tif
Read frame 1/HW_0068_52_0.tif
0069.tif
Read frame 1/HW_0069_53_0.tif
0070.tif
Read frame 1/HW_0070_54_0.tif
0071.tif
Read frame 1/HW_0071_55_0.tif
0072.tif
Read frame 1/HW_0072_56_0.tif
0073.tif
Read frame 1/HW_0073_57_0.tif
0074.tif
Read frame 1/HW_0074_58_0.tif
0075.tif
Read frame 1/HW_0075_59_0.tif
0076.tif
Read frame 1/HW_0076_60_0.tif
0077.tif
Read frame 1/HW_0077_61_0.tif
0078.tif
Read frame 1/HW_0078_62_0.tif
0079.tif
Read frame 1/HW_0079_63_0.tif
0080.tif
Read frame 1/HW_0080_64_0.tif
0081.tif
Read frame 1/HW_0081_65_0.tif
0082.tif
Read frame 1/HW_0082_66_0.tif
0083.tif
Read frame 1/HW_0083_67_0.tif
0084.tif
Read frame 1/HW_0084_68_0.tif
0085.tif
Read frame 1/HW_0085_69_0.tif
0086.tif
Read frame 1/HW_0086_70_0.tif
0087.tif
Read frame 1/HW_0087_71_0.tif
0088.tif
Read frame 1/HW_0088_72_0.tif
0089.tif
Read frame 1/HW_0089_73_0.tif
0090.tif
Read frame 1/HW_0090_74_0.tif
0091.tif
Read frame 1/HW_0091_75_0.tif
0092.tif
Read frame 1/HW_0092_76_0.tif
0093.tif
Read frame 1/HW_0093_77_0.tif
0094.tif
Read frame 1/HW_0094_78_0.tif
0095.tif
Read frame 1/HW_0095_79_0.tif
0096.tif
Read frame 1/HW_0096_80_0.tif
0097.tif
Read frame 1/HW_0097_81_0.tif
0098.tif
Read frame 1/HW_0098_82_0.tif
0099.tif
Read frame 1/HW_0099_83_0.tif
0100.tif
Read frame 1/HW_0100_84_0.tif
0101.tif
Read frame 1/HW_0101_85_0.tif
0102.tif
Read frame 1/HW_0102_86_0.tif
0103.tif
Read frame 1/HW_0103_87_0.tif
0104.tif
Read frame 1/HW_0104_88_0.tif
0105.tif
Read frame 1/HW_0105_89_0.tif
0106.tif
Read frame 1/HW_0106_90_0.tif
0107.tif
Read frame 1/HW_0107_91_0.tif
0108.tif
Read frame 1/HW_0108_92_0.tif
0109.tif
Read frame 1/HW_0109_93_0.tif
0110.tif
Read frame 1/HW_0110_94_0.tif
0111.tif
Read frame 1/HW_0111_95_0.tif
0112.tif
Read frame 1/HW_0112_96_0.tif
0113.tif
Read frame 1/HW_0113_97_0.tif
0114.tif
Read frame 1/HW_0114_98_0.tif
0115.tif
Read frame 1/HW_0115_99_0.tif
0116.tif
Read frame 1/HW_0116_100_0.tif
0117.tif
Read frame 1/HW_0117_101_0.tif
0118.tif
Read frame 1/HW_0118_102_0.tif
0119.tif
Read frame 1/HW_0119_103_0.tif
0120.tif
Read frame 1/HW_0120_104_0.tif
0121.tif
Read frame 1/HW_0121_105_0.tif
0122.tif
Read frame 1/HW_0122_106_0.tif
0123.tif
Read frame 1/HW_0123_107_0.tif
0124.tif
Read frame 1/HW_0124_108_0.tif
0125.tif
Read frame 1/HW_0125_109_0.tif
0126.tif
Read frame 1/HW_0126_110_0.tif
0127.tif
Read frame 1/HW_0127_111_0.tif
0128.tif
Read frame 1/HW_0128_112_0.tif
0129.tif
Read frame 1/HW_0129_113_0.tif
0130.tif
Read frame 1/HW_0130_114_0.tif
0131.tif
Read frame 1/HW_0131_115_0.tif
0132.tif
Read frame 1/HW_0132_116_0.tif
0133.tif
Read frame 1/HW_0133_117_0.tif
0134.tif
Read frame 1/HW_0134_118_0.tif
0135.tif
Read frame 1/HW_0135_119_0.tif
0136.tif
Read frame 1/HW_0136_120_0.tif
0137.tif
Read frame 1/HW_0137_121_0.tif
0138.tif
Read frame 1/HW_0138_122_0.tif
0139.tif
Read frame 1/HW_0139_123_0.tif
0140.tif
Read frame 1/HW_0140_124_0.tif
0141.tif
Read frame 1/HW_0141_125_0.tif
0142.tif
Read frame 1/HW_0142_126_0.tif
0143.tif
Read frame 1/HW_0143_127_0.tif
0144.tif
Read frame 1/HW_0144_128_0.tif
0145.tif
Read frame 1/HW_0145_129_0.tif
0146.tif
Read frame 1/HW_0146_130_0.tif
0147.tif
Read frame 1/HW_0147_131_0.tif
0148.tif
Read frame 1/HW_0148_132_0.tif
0149.tif
Read frame 1/HW_0149_133_0.tif
0150.tif
Read frame 1/HW_0150_134_0.tif
0151.tif
Read frame 1/HW_0151_135_0.tif
0152.tif
Read frame 1/HW_0152_136_0.tif
0153.tif
Read frame 1/HW_0153_137_0.tif
0154.tif
Read frame 1/HW_0154_138_0.tif
0155.tif
Read frame 1/HW_0155_139_0.tif
0156.tif
Read frame 1/HW_0156_140_0.tif
0157.tif
Read frame 1/HW_0157_141_0.tif
0158.tif
Read frame 1/HW_0158_142_0.tif
0159.tif
Read frame 1/HW_0159_143_0.tif
0160.tif
Read frame 1/HW_0160_144_0.tif
0161.tif
Read frame 1/HW_0161_145_0.tif
0162.tif
Read frame 1/HW_0162_146_0.tif
0163.tif
Read frame 1/HW_0163_147_0.tif
0164.tif
Read frame 1/HW_0164_148_0.tif
0165.tif
Read frame 1/HW_0165_149_0.tif
0166.tif
Read frame 1/HW_0166_150_0.tif
0167.tif
Read frame 1/HW_0167_151_0.tif
0168.tif
Read frame 1/HW_0168_152_0.tif
0169.tif
Read frame 1/HW_0169_153_0.tif
0170.tif
Read frame 1/HW_0170_154_0.tif
0171.tif
Read frame 1/HW_0171_155_0.tif
0172.tif
Read frame 1/HW_0172_156_0.tif
0173.tif
Read frame 1/HW_0173_157_0.tif
0174.tif
Read frame 1/HW_0174_158_0.tif
0175.tif
Read frame 1/HW_0175_159_0.tif
0176.tif
Read frame 1/HW_0176_160_0.tif
0177.tif
Read frame 1/HW_0177_161_0.tif
0178.tif
Read frame 1/HW_0178_162_0.tif
0179.tif
Read frame 1/HW_0179_163_0.tif
0180.tif
Read frame 1/HW_0180_164_0.tif
0181.tif
Read frame 1/HW_0181_165_0.tif
0182.tif
Read frame 1/HW_0182_166_0.tif
0183.tif
Read frame 1/HW_0183_167_0.tif
0184.tif
Read frame 1/HW_0184_168_0.tif
0185.tif
Read frame 1/HW_0185_169_0.tif
0186.tif
Read frame 1/HW_0186_170_0.tif
0187.tif
Read frame 1/HW_0187_171_0.tif
0188.tif
Read frame 1/HW_0188_172_0.tif
0189.tif
Read frame 1/HW_0189_173_0.tif
0190.tif
Read frame 1/HW_0190_174_0.tif
0191.tif
Read frame 1/HW_0191_175_0.tif
0192.tif
Read frame 1/HW_0192_176_0.tif
0193.tif
Read frame 1/HW_0193_177_0.tif
0194.tif
Read frame 1/HW_0194_178_0.tif
0195.tif
Read frame 1/HW_0195_179_0.tif
0196.tif
Read frame 1/HW_0196_180_0.tif
0197.tif
Read frame 1/HW_0197_181_0.tif
0198.tif
Read frame 1/HW_0198_182_0.tif
0199.tif
Read frame 1/HW_0199_183_0.tif
0200.tif
Read frame 1/HW_0200_184_0.tif
0201.tif
Read frame 1/HW_0201_185_0.tif
0202.tif
Read frame 1/HW_0202_186_0.tif
0203.tif
Read frame 1/HW_0203_187_0.tif
0204.tif
Read frame 1/HW_0204_188_0.tif
0205.tif
Read frame 1/HW_0205_189_0.tif
0206.tif
Read frame 1/HW_0206_190_0.tif
0207.tif
Read frame 1/HW_0207_191_0.tif
0208.tif
Read frame 1/HW_0208_192_0.tif
0209.tif
Read frame 1/HW_0209_193_0.tif
0210.tif
Read frame 1/HW_0210_194_0.tif
0211.tif
Read frame 1/HW_0211_195_0.tif
0212.tif
Read frame 1/HW_0212_196_0.tif
0213.tif
Read frame 1/HW_0213_197_0.tif
0214.tif
Read frame 1/HW_0214_198_0.tif
0215.tif
Read frame 1/HW_0215_199_0.tif
0216.tif
Read frame 1/HW_0216_200_0.tif
0217.tif
Read frame 1/HW_0217_201_0.tif
0218.tif
Read frame 1/HW_0218_202_0.tif
0219.tif
Read frame 1/HW_0219_203_0.tif
0220.tif
Read frame 1/HW_0220_204_0.tif
0221.tif
Read frame 1/HW_0221_205_0.tif
0222.tif
Read frame 1/HW_0222_206_0.tif
0223.tif
Read frame 1/HW_0223_207_0.tif
0224.tif
Read frame 1/HW_0224_208_0.tif
0225.tif
Read frame 1/HW_0225_209_0.tif
0226.tif
Read frame 1/HW_0226_210_0.tif
0227.tif
Read frame 1/HW_0227_211_0.tif
0228.tif
Read frame 1/HW_0228_212_0.tif
0229.tif
Read frame 1/HW_0229_213_0.tif
0230.tif
Read frame 1/HW_0230_214_0.tif
0231.tif
Read frame 1/HW_0231_215_0.tif
0232.tif
Read frame 1/HW_0232_216_0.tif
0233.tif
Read frame 1/HW_0233_217_0.tif
0234.tif
Read frame 1/HW_0234_218_0.tif
0235.tif
Read frame 1/HW_0235_219_0.tif
0236.tif
Read frame 1/HW_0236_220_0.tif
0237.tif
Read frame 1/HW_0237_221_0.tif
0238.tif
Read frame 1/HW_0238_222_0.tif
0239.tif
Read frame 1/HW_0239_223_0.tif
0240.tif
Read frame 1/HW_0240_224_0.tif
0241.tif
Read frame 1/HW_0241_225_0.tif
0242.tif
Read frame 1/HW_0242_226_0.tif
0243.tif
Read frame 1/HW_0243_227_0.tif
0244.tif
Read frame 1/HW_0244_228_0.tif
0245.tif
Read frame 1/HW_0245_229_0.tif
0246.tif
Read frame 1/HW_0246_230_0.tif
0247.tif
Read frame 1/HW_0247_231_0.tif
0248.tif
Read frame 1/HW_0248_232_0.tif
0249.tif
Read frame 1/HW_0249_233_0.tif
0250.tif
Read frame 1/HW_0250_234_0.tif
0251.tif
Read frame 1/HW_0251_235_0.tif
0252.tif
Read frame 1/HW_0252_236_0.tif
0253.tif
Read frame 1/HW_0253_237_0.tif
0254.tif
Read frame 1/HW_0254_238_0.tif
0255.tif
Read frame 1/HW_0255_239_0.tif
0256.tif
Read frame 1/HW_0256_240_0.tif
0257.tif
Read frame 1/HW_0257_241_0.tif
0258.tif
Read frame 1/HW_0258_242_0.tif
0259.tif
Read frame 1/HW_0259_243_0.tif
0260.tif
Read frame 1/HW_0260_244_0.tif
0261.tif
Read frame 1/HW_0261_245_0.tif
0262.tif
Read frame 1/HW_0262_246_0.tif
0263.tif
Read frame 1/HW_0263_247_0.tif
0264.tif
Read frame 1/HW_0264_248_0.tif
0265.tif
Read frame 1/HW_0265_249_0.tif
0266.tif
Read frame 1/HW_0266_250_0.tif
0267.tif
Read frame 1/HW_0267_251_0.tif
0268.tif
Read frame 1/HW_0268_252_0.tif
0269.tif
Read frame 1/HW_0269_253_0.tif
0270.tif
Read frame 1/HW_0270_254_0.tif
0271.tif
Read frame 1/HW_0271_255_0.tif
0272.tif
Read frame 1/HW_0272_256_0.tif
0273.tif
Read frame 1/HW_0273_257_0.tif
0274.tif
Read frame 1/HW_0274_258_0.tif
0275.tif
Read frame 1/HW_0275_259_0.tif
0276.tif
Read frame 1/HW_0276_260_0.tif
0277.tif
Read frame 1/HW_0277_261_0.tif
0278.tif
Read frame 1/HW_0278_262_0.tif
0279.tif
Read frame 1/HW_0279_263_0.tif
0280.tif
Read frame 1/HW_0280_264_0.tif
0281.tif
Read frame 1/HW_0281_265_0.tif
0282.tif
Read frame 1/HW_0282_266_0.tif
0283.tif
Read frame 1/HW_0283_267_0.tif
0284.tif
Read frame 1/HW_0284_268_0.tif
0285.tif
Read frame 1/HW_0285_269_0.tif
0286.tif
Read frame 1/HW_0286_270_0.tif
0287.tif
Read frame 1/HW_0287_271_0.tif
0288.tif
Read frame 1/HW_0288_272_0.tif
0289.tif
Read frame 1/HW_0289_273_0.tif
0290.tif
Read frame 1/HW_0290_274_0.tif
0291.tif
Read frame 1/HW_0291_275_0.tif
0292.tif
Read frame 1/HW_0292_276_0.tif
0293.tif
Read frame 1/HW_0293_277_0.tif
0294.tif
Read frame 1/HW_0294_278_0.tif
0295.tif
Read frame 1/HW_0295_279_0.tif
0296.tif
Read frame 1/HW_0296_280_0.tif
0297.tif
Read frame 1/HW_0297_281_0.tif
0298.tif
Read frame 1/HW_0298_282_0.tif
0299.tif
Read frame 1/HW_0299_283_0.tif
0300.tif
Read frame 1/HW_0300_284_0.tif
0301.tif
Read frame 1/HW_0301_285_0.tif
0302.tif
Read frame 1/HW_0302_286_0.tif
0303.tif
Read frame 1/HW_0303_287_0.tif
0304.tif
Read frame 1/HW_0304_288_0.tif
0305.tif
Read frame 1/HW_0305_289_0.tif
0306.tif
Read frame 1/HW_0306_290_0.tif
0307.tif
Read frame 1/HW_0307_291_0.tif
0308.tif
Read frame 1/HW_0308_292_0.tif
0309.tif
Read frame 1/HW_0309_293_0.tif
0310.tif
Read frame 1/HW_0310_294_0.tif
0311.tif
Read frame 1/HW_0311_295_0.tif
0312.tif
Read frame 1/HW_0312_296_0.tif
0313.tif
Read frame 1/HW_0313_297_0.tif
0314.tif
Read frame 1/HW_0314_298_0.tif
0315.tif
Read frame 1/HW_0315_299_0.tif
0316.tif
Read frame 1/HW_0316_300_0.tif
0317.tif
Read frame 1/HW_0317_301_0.tif
0318.tif
Read frame 1/HW_0318_302_0.tif
0319.tif
Read frame 1/HW_0319_303_0.tif
0320.tif
Read frame 1/HW_0320_304_0.tif
0321.tif
Read frame 1/HW_0321_305_0.tif
0322.tif
Read frame 1/HW_0322_306_0.tif
0323.tif
Read frame 1/HW_0323_307_0.tif
0324.tif
Read frame 1/HW_0324_308_0.tif
0325.tif
Read frame 1/HW_0325_309_0.tif
0326.tif
Read frame 1/HW_0326_310_0.tif
0327.tif
Read frame 1/HW_0327_311_0.tif
0328.tif
Read frame 1/HW_0328_312_0.tif
0329.tif
Read frame 1/HW_0329_313_0.tif
0330.tif
Read frame 1/HW_0330_314_0.tif
0331.tif
Read frame 1/HW_0331_315_0.tif
0332.tif
Read frame 1/HW_0332_316_0.tif
0333.tif
Read frame 1/HW_0333_317_0.tif
0334.tif
Read frame 1/HW_0334_318_0.tif
0335.tif
Read frame 1/HW_0335_319_0.tif
0336.tif
Read frame 1/HW_0336_320_0.tif
0337.tif
Read frame 1/HW_0337_321_0.tif
0338.tif
Read frame 1/HW_0338_322_0.tif
0339.tif
Read frame 1/HW_0339_323_0.tif
0340.tif
Read frame 1/HW_0340_324_0.tif
0341.tif
Read frame 1/HW_0341_325_0.tif
0342.tif
Read frame 1/HW_0342_326_0.tif
0343.tif
Read frame 1/HW_0343_327_0.tif
0344.tif
Read frame 1/HW_0344_328_0.tif
0345.tif
Read frame 1/HW_0345_329_0.tif
0346.tif
Read frame 1/HW_0346_330_0.tif
0347.tif
Read frame 1/HW_0347_331_0.tif
0348.tif
Read frame 1/HW_0348_332_0.tif
0349.tif
Read frame 1/HW_0349_333_0.tif
0350.tif
Read frame 1/HW_0350_334_0.tif
0351.tif
Read frame 1/HW_0351_335_0.tif
0352.tif
Read frame 1/HW_0352_336_0.tif
0353.tif
Read frame 1/HW_0353_337_0.tif
0354.tif
Read frame 1/HW_0354_338_0.tif
0355.tif
Read frame 1/HW_0355_339_0.tif
0356.tif
Read frame 1/HW_0356_340_0.tif
0357.tif
Read frame 1/HW_0357_341_0.tif
0358.tif
Read frame 1/HW_0358_342_0.tif
0359.tif
Read frame 1/HW_0359_343_0.tif
0360.tif
Read frame 1/HW_0360_344_0.tif
0361.tif
Read frame 1/HW_0361_345_0.tif
0362.tif
Read frame 1/HW_0362_346_0.tif
0363.tif
Read frame 1/HW_0363_347_0.tif
0364.tif
Read frame 1/HW_0364_348_0.tif
0365.tif
Read frame 1/HW_0365_349_0.tif
0366.tif
Read frame 1/HW_0366_350_0.tif
0367.tif
Read frame 1/HW_0367_351_0.tif
0368.tif
Read frame 1/HW_0368_352_0.tif
0369.tif
Read frame 1/HW_0369_353_0.tif
0370.tif
Read frame 1/HW_0370_354_0.tif
0371.tif
Read frame 1/HW_0371_355_0.tif
0372.tif
Read frame 1/HW_0372_356_0.tif
0373.tif
Read frame 1/HW_0373_357_0.tif
0374.tif
Read frame 1/HW_0374_358_0.tif
0375.tif
Read frame 1/HW_0375_359_0.tif
0376.tif
Read frame 1/HW_0376_360_0.tif
0377.tif
Read frame 1/HW_0377_361_0.tif
0378.tif
Read frame 1/HW_0378_362_0.tif
0379.tif
Read frame 1/HW_0379_363_0.tif
0380.tif
Read frame 1/HW_0380_364_0.tif
0381.tif
Read frame 1/HW_0381_365_0.tif
0382.tif
Read frame 1/HW_0382_366_0.tif
0383.tif
Read frame 1/HW_0383_367_0.tif
0384.tif
Read frame 1/HW_0384_368_0.tif
0385.tif
Read frame 1/HW_0385_369_0.tif
0386.tif
Read frame 1/HW_0386_370_0.tif
0387.tif
Read frame 1/HW_0387_371_0.tif
0388.tif
Read frame 1/HW_0388_372_0.tif
0389.tif
Read frame 1/HW_0389_373_0.tif
0390.tif
Read frame 1/HW_0390_374_0.tif
0391.tif
Read frame 1/HW_0391_375_0.tif
0392.tif
Read frame 1/HW_0392_376_0.tif
0393.tif
Read frame 1/HW_0393_377_0.tif
0394.tif
Read frame 1/HW_0394_378_0.tif
0395.tif
Read frame 1/HW_0395_379_0.tif
0396.tif
Read frame 1/HW_0396_380_0.tif
0397.tif
Read frame 1/HW_0397_381_0.tif
0398.tif
Read frame 1/HW_0398_382_0.tif
0399.tif
Read frame 1/HW_0399_383_0.tif
0400.tif
Read frame 1/HW_0400_384_0.tif